QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 6.596

# Removidos de bordo do "Carnavon Castle" os 22 prisioneiros allemães do "Itapé"

## Com 12 perturações no lado de estibordo e uma chaminé avariada

O "Carnavon Castle" entrou ás 17 horas no porto de Montevidéo, para soffrer reparos — — Mortos e feridos — Os prisioneiros —

### 48 HORAS DE PERMANENCIA

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — Informa-se que os 22 prisioneiros allemães do "Itapé" não estariam mais a bordo do "Carnavon Castle", dizendo-se que os mesmos foram removidos esta madrugada para os vapores inglezes "Argentino" e "Duquesa", que partiram de Montevidéo á meia-noite, aproveitando a cerração e a chuva.

Entrementes, diz-se, ainda sem confirmação official, que ha sete mortos a bordo do "Carnavon Castle", assim como alguns feridos, cujo numero, entretanto, não seria elevado, os quaes foram transferidos esta madrugada juntamente com os 22 prisioneiros do "Itapé".

TRANSFERIDOS LOGO APO'S A CAPTURA

MONTEVIDEO, 7 (A. P.) — Os officiaes do "Carnavon Castle" declaram que os vinte e dois passageiros allemães retirados do navio brasileiro "Itapé" foram transferidos em alto mar, para outro navio inglez, logo no dia seguinte á sua captura.

CERCADO DE SILENCIO

MONTEVIDEO, 7 (A. P.) — O cruzador auxiliar britannico "Carnavon Castle" entrou hoje neste porto quando falta apenas quasi uma semana para completar-se um anno da dramatica chegada do "Graf von Spee".

Atrás de si, ao contrario do que se deu daquella vez, traz o navio inglez "o silencio do Almirantado" e o silencio sobre a maioria dos detalhes que acompanharam a hora e meia de batalha que teve que sustentar contra um "corsario" allemão.

O commandante H. M. H. Hardy, do "Carnavon Castle", declarou que o seu inimigo allemão "fugiu tão avariado que, sem duvida, estará prestes a ser capturado e destruido".

O mesmo official, entretanto, declinou de informar quantos de seus homens foram mortos ou feridos pelos impactos — quasi uma duzia delles — que attingiram o casco do navio auxiliar que commanda.

Declarou ainda o commandante Hardy que os vinte e dois marujos allemães retirados do navio brasileiro "Itapé" "foram transferidos, alto mar, para outro navio inglez" quasi immediatamente após a sua captua, e não se achavam a bordo por occasião da batalha.

— "Não temos prisioneiros a bordo" — disse o commandante Hardy.

Sabe-se que essa transferencia de prisioneiros foi feita porque o "Carnarvon Castle", antes de receber uma ordem udgente para ir ao encontro do corsario allemão, tinha instrucções para tocar no Rio de Janeiro, no dia 2 deste mez.

Fontes informadas dizem que ha a bordo do navio inglez cerca de doze feridos e alguns mortos.

12 PERFURAÇÕES

Do lado de boreste, o navio-auxiliar inglez apresenta doze signaes de impactos, alguns bem grandes, destacando-se o que attingiu a superestructura, destruindo a apparelhagem antimineira e dando inicio a um incendio, que chegou a attingir duas cobertas, antes de ser dominado.

Ao entrar no porto, o navio se mostrava sensivelmente adernado para bombordo. Um official explicou que o navio havia sido propositadamente adernado, para que os rombos recebidos no costado, do outro bordo, não ficassem á altura da agua revolta do mar.

Peritos navaes que aguardavam no caes o atracamento do navio inglez exprimiram sua opinião de que, a julgar pelas apparencias, uma granada pelo menos havia explodido dentro do mesmo.

O commandante Hardy, tendo pedido desculpas aos jornalistas por não poder accrescentar detalhes maiores, limitou-se a fornecer o seguinte communicado, uma vez que o Almirantado britannico é que deverá dal-os:

HORA E MEIA DE COMBATE

— "O combate durou uma hora e meia e começou com um periodo de caça, em alta velocidade, durante o qual o inimigo tentou sempre pôr um fim ao encontro, desapparecendo afinal encoberto por uma cortina de fumaça.

Os damnos soffridos pelo "Carnavron Castle", embora até certo ponto sejam espectaculares, podem ser considerados superficiaes e de facil reparo. O corsario allemão soffreu sem duvida damnos muito maiores, e ha todas as probabilidades [illegible] estava de accordo com as melhores tradições da marinha de guerra britannica".

Ao ser levado, a reboque, para a atracação, o "Carnavon Castle" approu, em certa altura, para o navio mercante allemão "Tacoma" que aqui se acha internado em virtude de ter prestado auxilio ao "Graf von Spee" ha quasi um anno. O "Tacoma" está ancorado em meio da bahia e ostenta á popa a bandeira da Cruz Swastika. Todos os seus homens estavam na amurada, contemplando a chegada do inimigo ferido.

O commandante Hardy declinou de dizer qual o tempo que julga necessario para os reparos de seu navio, que serão feitos pela commissão especial, já designada pelo governo uruguayo.

EXAMINANDO OS DAMNOS

Os jornalistas tiveram permissão para ir a bordo e examinarem os damnos recebidos pelo navio em suas cobertas superiores, emquanto doze

ambulancias aguardavam, no cáes, a occasião de receber os feridos de bordo, para transferil-os para hospitaes locaes. Os medicos de bordo, entretanto, segundo declarações peremptorias do commandante poderiam tratar, por si sós e com os proprios recursos do navio, da sorte desses homens.

Um observador naval notou que a bandeira do navio não estava a meia-adriça, como manda o ceremonial naval nos casos em que haja mortos a bordo. Dentro do navio, porém, houve a noticia de que sete corpos haviam sido lançados ao mar.

COM UMA CHAMINE' DESTRUIDA

MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — O "Carnavon Castle" acaba de entrar no porto. O navio britannico mostra uma chaminé destroçada.

FALTA DE DETALHES

MONTEVIDE'O, 7 (A. P.) — Telegraphamos mais ou menos ás 15 horas. O "Carnavon Castle", o cruzador auxiliar britannico que ante-hontem teve um encontro com um corsario allemão cuja identidade não está ainda estabelecida, que se acha em aguas uruguayas. Noticias de bordo não podem, todavia, ser obtidas, porque de accordo com as restricções de tempo de guerra não podem navios de sua natureza, dos paizes belligerantes, usar as estações de radio de bordo logo que penetrem nas aguas territoriaes.

Sabe-se, todavia, de antemão, que o encontro entre o "Carnarvon Castle" e o corsario nazista se deu quinta-feira ás 11 horas, a mais de 700 milhas de Montevidéo.

Todos os preparativos estão ultimados para a recepção do cruzador auxiliar britannico, o qual, como se sabe, obteve permissão das autoridades nacionaes para recolher-se a este porto afim de soffrer os reparos de que necessita. Technicos daqui, nos commentarios que tecem a respeito desses damnos do "Carnarvon Castle", dizem que, num navio como o inglez em causa, que, sendo mercante, não dispõe de couraça garantidora, as granadas do corsario allemão devem ter causado damnos acima da linha dagua. Foram postos á disposição das autoridades inglezas para os soccorros e reparos no "Carnarvon Castle" experimentados technicos, dispondo-se igualmente para o fornecimento das placas necessarias para o concerto de que elle carece.

48 HORAS DE PERMANENCIA

Os funccionarios da legação da Inglaterra nesta capital dizem, sem entrar em detalhes, que houve "baixas a morte, havendo feridos". Estão preparados leitos no Hospital dos Inglezes e outras medidas de precaução tambem foram tomadas. Um dos funccionarios accrescentou que certamente não poderia deixar de havido victimas, pois o navio não é de guerra, mas um simples vaso mercante aproveitado como auxiliar de batalha.

As autoridades uruguayas se vêem, em face do cruzador-auxiliar inglez, em situação similar, quasi parallela, a que se viram no referente ao cruzador de bolso allemão "Graf von Spee". Terá o "Carnarvon Castle" 48 horas de licença para ficar neste porto, além de proceder aos reparos, se estes forem ligeiros, mas de accordo com o Direito Internacional, a permissão de estada poderá ser prorogada e lhe será concedido um prazo sufficiente e necessario até que o navio fique em condições de navegar, se tal for preciso.

INTERESSE PELOS PRISIONEIROS

A presença de prisioneiros allemães a bordo, que são, ao que se diz, os retirados do "Itapé", está interessando vivamente Montevidéo. Se realmente ainda esses prisioneiros estiverem no "Carnarvon Castle", ao entrar o navio nas aguas uruguayas elles deverão ser considerados livres, como se deu com os prisioneiros inglezes que esta vam a bordo do "Graf von Spee".

Interpellado sobre os factos relacionados com a batalha, um porta-voz diplomatico inglez declarou: "Nada absolutamente sabemos mais que as noticias que já estão conhecidas. Tambem não podemos dizer se a esquadrilha do Atlantico ou outros navios andam á procura do corsario nazista. A estação de radio do "Carnarvon Castle" não [illegible] Direito Internacional.



*Esta photographia, enviada pelo radio de Londres para Nova York, mostra habitantes de Southampton abandonando a cidade á procura de novos lares após a destruição causada pelos raids nazistas na zona residencial. (Serviço "Wide World", por via aerea, para os — "Diarios Associados"). —*

## "Os EE. Unidos ajudarão a Grecia a se defender contra a aggressão"

### Dará todo o apoio ao povo grego

Como Roosevelt respondeu ao appello que lhe dirigiu Jorge II

TEXTO DAS MENSAGENS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt prometteu ao rei da Grecia a ajuda dos Estados Unidos.

A GRECIA PODE CONTAR COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (Richard Turner, of Associated Press) — Como informamos succintamente ás primeiras horas da tarde de hoje, o presidente Fraklin Delano Roosevelt assegurou ao rei Jorge da Grecia, em resposta ao appello que lhe dirigiu o soberano hellenico, que a nação pode contar com a assistencia dos Estados Unidos na guerra em que se empenha contra a Italia.

Ao que se presume, essa assistencia norte-americana se concretizará em aviões e outros supprimentos militares, alem de outros recursos.

A attitude dos Estados Unidos tornou-se conhecida logo após o Departamento de Estado dar á publicidade as mensagens trocadas entre os dois chefes de Governo.

A mensagem do rei Jorge era do seguinte teor:

" — Nesta hora em que o meu paiz se empenha em ardua e desigual luta, forçado por inimigo cujas acções se inspiram na crueldade e na violencia, sinto-me profundamente tocado pela grande sympathia e gentil interesse que têm sido manifestados pela grande nação americana [illegible] O nobre povo americano [illegible] nas vezes, no passado, generosa assistencia ao meu paiz, em todos os momentos criticos de sua historia e a recente organização da Associação de Soccorro aos gregos, por motivo da guerra, é mais uma prova de que o philo-hellenismo continua no espirito do povo americano de hoje, nos seus elevados objectivos. Guardiões além dos mares dos ideaes pelos quaes, no correr dos seculos, os gregos viveram e morreram, os americanos de hoje vêm a nação grega novamente lutando pelos principios de Justiça Verdade e Liberdade sem os quaes a vida, para nós, é inconcebivel.

Desejo assegurar a v. excia. que, com a ajuda do Altissimo, marcharemos para a frente até que a nossa sagrada luta seja coroada de exito. Toda a assistencia moral e material fortalecerá o heroico exercito grego e fará com que a victoria seja conseguida mais rapidamente".

A resposta do presidente Roosevelt foi a seguinte:

"Agradeço a vossa majestade pela amistosa mensagem que me dirigiu e que veiu justamente na occasião em que todos os Povos Livres se vêm profundamente impressionados com a coragem insuperavel da nação grega.

A Cruz Vermelha Norte-americana já remetteu fundos e supprimentos para soccorro do vosso povo soffredor, e eu estou certo de que meu paiz dará todo o apoio ás novas organizações que estão sendo estabelecidas para o mesmo proposito.

Como vossa majestade sabe, é orientação do governo dos Estados Unidos auxiliar a todos os governos e povos que se defendem contra a aggressão.

Asseguro a vossa majestade que providencias estão sendo tomadas para estender esse auxilio á Grecia, que se defende tão valentemente".

### Destituido da chefia militar do Dodecaneso o general De Vecchi

Foi nomeado, para o commando do estrategico archipelago, o general Bastico, heroe da Ethiopia e da Hespanha

CONFERENCIA COM VON KEITEL

ROMA, 7 (Charles Guptill, da Associated Press) — E o dia politico italiano encerrou-se sem que se levantasse uma ponta do véo para esclarecer a razão da renuncia e substituição do velho "triumviro" fascista general De Vecchi, conde de Val de Gismon, no commando e governo do estrategico Archipelago do Dodecaneso, renuncia e substituição essas vindas logo no dia seguinte á [illegible] tradicional cabo de guerra, o marechal Pietro Badoglio, duque de Add's-Abbeba e marquez de Sabbotino, afastado do alto posto de chefe do estado maior das forças armadas italianas.

Para succeder a Badoglio, o sr. Mussolini nomeou, como se sabe, o "concertador" do caso de Caporetto, general Ugo Cavallero, retirado do commando das forças italianas na Africa Oriental. Para succeder a De Vecchi foi chamado o general Ettore Bastico, que commandou as tropas dos "camisas negras" na Ethiopia e na Hespanha e [illegible] "blitzkrieg", aquartelado no Pó.

O mundo official e os elementos fascistas responsaveis mantêm-se absolutamente silenciosos quanto aos motivos das duas successivas modificações, não se podendo saber, assim, se ellas terão seguimento, ou se ficarão as transformações no afastamento desses dois lugar-tenentes do sr. Mussolini.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NO DODECANESO

Parece que, ao lado de tudo isso, uma acção importante se prepara. As forças do Dodecaneso concentram-se em Rhodes e Lero. Com a pressão continua dos gregos na Albania, os exercitos italianos procuram tambem retemperar-se. E de seu lado, o Partido Fascista movimenta-se, num esforço para fortalecer o moral entre as tropas e os civis.

Ainda hoje, o secretario do Partido enviou instrucções a todos os "leaders" provinciaes, encarecendo a necessidade de medidas em favor da disciplina partidaria e pedindo a organização de bolsas de soccorro para as familias dos guerreiros.

A circular, em linhas geraes, chama o Partido á absoluta actividade.

Nota-se tambem accentuada intensificação da propaganda e igualmente foram enviadas instrucções aos rapazes e raparigas dos destacamentos da "Juventude Fascista".

Em tudo se lembrou a obrigação de todos os fascistas de "servirem á Revolução", com o inquebrantavel espirito da milicia dos "camisas negras".

Assegurou o secretario, na sua mensagem, que "as forças do Partido são solidas, efficientes e em torno della caminha o povo, com a certeza da victoria". Ao mesmo tempo que isso tudo se verifica, revelam-se planos da Italia para auxiliar sua companheira de "eixo" e de luta — a Allemanha durante a guerra, fornecendo-lhe munições de boca.

Esses planos, sómente hoje annunciados, foram concretizados num accordo, subscripto esta semana, entre os dois paizes. A Italia, no accordo, se compromette a augmentar suas exportações de vegetaes e fructos ricos em vitamina, de queijos, vinhos, de modo a satisfazer todas as necessidades da Allemanha nessa materia, visto se achar o Reich em condições de deficiencia quanto a esses productos, embora se encontre em situação boa no tocante ás batatas, ao assucar e á carne.

O accordo tambem estatue medidas para a estabilização dos mercados, no sentido de impedir fluctuações de preços.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DO DODECANESO

ROMA, 7 (U. P.) — Verificaram-se hoje importantes mudanças no mecanismo bellico da Italia, ao renunciar o general de brigada Cesare Maria De Vecchi ao cargo de governador das ilhas do Dodecaneso, depois de ter se demittido, hontem, o marechal Badoglio, da chefia do Estado-Maior do Exercito italiano.

O general De Vecchi foi substituido pelo general Ettore Bastico, de destacada actuação na guerra civil hespanhola e summidade nos methodos militares de "blitzkrieg".

Além disso, o sr. Mussolini dispôz a immediata creação de um novo cargo, cujo titular será denominado "sub-chefe do Estado-Maior Geral", o qual terá a seu cargo a coordenação das actividades desse organismo. Acredita-se que será designado para occupar o cargo um chefe de graduação não inferior a general do exercito ou general de aviação, cuja autoridade seria quasi igual á dos chefes do Estado-Maior.

A renuncia de De Vecchi traduz a importancia que se concede ao sector do Dodecaneso, em vista da esperada revisão das operações na Grecia. Attribue-se especial significação militar á substituição de De Vecchi pelo general Bastico, porque, o cargo abrange o commando de todas as forças do Mar Egeu.

O texto do communicado que noticia a renuncia diz o seguinte: "De accordo com um decreto real, o general de brigada Cesare Maria De Vecchi, conde Val Zismon, a pedido seu, resigna suas funcções de commandante das forças armadas do Mar Egeu, e de governador do Dodecaneso.

"Por decreto real, o general do exercito Ettore Bastico é nomeado governador do Dodecaneso e commandante das forças armadas ali concentradas."

Alguns observadores attribuem crescente importancia ao Dodecaneso, em vista de que o general Bastico é considerado como possuidor de uma mentalidade mais militar que a do general De Vecchi, que se destacava mais como administrador.

As odificações occorreram nos momentos em que o governo continua admittindo que augmenta a pressão grega na Albania. Pela primeira vez, soube-se que as forças hellenicas tinham chegado á zona montanhosa do oeste de Pogradec, e tambem pela primeira vez o communicado official mencionou a presença de tropas gregas na região de Argyrocastro. Os italianos dizem ter reconquistado varias posições depois de renhidos combates.

CONGRATULAÇÕES DO PARTIDO FASCISTA

Os diarios matutinos de hoje publicaram o communicado da renuncia do general Badoglio sem fazer commentarios. "Il Messaggero" e "Popolo d'Italia", se bem que inserissem o communicado na primeira pagina, não destacaram muito.

Os vespertinos publicam destacadamente uma mensagem de felicitações enviada pelos dirigentes do Partido Fascista ás forças armadas, em virtude das referidas modificações nos postos de commando.

A renuncia de Badoglio, faz recordar que o "Regime Fascista", de Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido Fascista, commentou acerbamente a prudencia do marechal.

A publicação do Ministerio da Guerra "Forze Armate", annuncia que a creação do novo cargo de sub-chefe do Estado Maior obedece ao proposito de ajudar o chefe desse orgão militar, ou substituil-o, em caso de ausencia ou enfermidade. O sub-chefe será nomeado por decreto real, sob proposta do sr. Mussolini, mas ignora-se até agora quem será designado.

O general Bastico tem 64 annos, e na guerra civil hespanhola commandou as tropas legionarias italianas nos primeiros mezes, foi o primeiro chefe italiano a adoptar as tacticas de choque que agora são empregadas pelo exercito fascista.

Essa tactica foi ensaiada pelo general Bastico na Hespanha, durante o ataque a Santander. Ao terminar a luta na Hespanha, o sr. Mussolini nomeou o general Bastico, chefe do exercito do Pó, integrado pelas melhores tropas italianas, e que conta com os equipamentos mais perfeitos e modernos.

O general Bastico nasceu em Bologna, em 9 de agosto de 1876.

CONFERENCIARA' COM O GENERAL VON KEITEL

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A B. B. C. annunciou que certas fontes neutras de Roma adeantaram que o novo chefe do Estado Maior italiano, general Cavallero, pretende conferenciar dentro em breve com o seu collega allemão, von Keitel.

### O governo hellenico rejeitará

Von Papen está tentando fazer a paz entre Roma e Athenas

ACÇÃO EM ANKARA

LONDRES, 7 (U. P.) — Em circulos officiaes britannicos divulgou-se hoje que o Gabinete hellenico, chefiado pelo general John Metaxas, rejeitará qualquer tentativa da Allemanha, tendente a obter que a Turquia negocie a paz entre a Grecia e a Italia.

Informações diplomaticas chegadas a Londres, procedentes de Belgrado, dizem que a Allemanha procura fazer com que se chegue a essa paz, e o embaixador do Reich em Angorá, sr. Franz von Papen, discutiu com o ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu, a possibilidade de concertar-se um armisticio entre os dois belligerantes.

Embora se careça de confirmação official a respeito, diz-se que o sr. von Papen suggeriu ao ministro Sarajoglu que a Grecia poderia conseguir a paz se viesse a rejeitar a garantia britannica de defesa da independencia hellenica, depois do que a Grecia poderia participar da nova ordem preconizada por Hitler e receber da Allemanha uma promessa semelhante á que se fez á Rumania, em substituição á garantia de Londres.

Nos circulos turcos desta capital acredita-se que a Grecia continuará a guerra, expressando-se que a Grã Bretanha concederá a esse paiz o maximo de auxilio armado possivel, inclusive em abastecimentos, mostrando-se muito favoravelmente impressionada pelo apoio britannico aos hellenicos.

OS "BOATOS" SURGIRAM EM BELGRADO

LONDRES, 7 (U. P.) — Relativamente ás informações chegadas a esta capital, segundo as quaes o embaixador allemão von Papen estaria procurando obter a mediação da Turquia, afim de conseguir um armisticio entre a Italia e a Grecia, diz-se que o representante do Reich em Angorá teria discutido com o ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu, a possibilidade de que se negocie uma tregua.

Os jornaes "Politica" e "Vreme", de Belgrado, sustentam que receberam uma informação de Berlim, dizendo ser possivel que o sr. Sarajoglu realize uma entrevista com o general Metaxas em Salonica, afim de aproveitar a influencia da Turquia a favor da conclusão do armisticio.

Boatos nesse sentido circulam em Belgrado ha dois dias, mas só agora chegaram a Londres.



### Deixando atrás de si grupos isolados de tropas italianas

Prosegue na Albania central o avanço dos effectivos de Metaxas — Argyrocastro — cairá a qualquer momento —

BASES PARA A OFFENSIVA

ATHENAS, 7 (U. P.)—Augmenta nesta cidade a convicção de que a quéda de Argyrocastro é somente questão de horas, pois não cessa a pressão das tropas hellenicas sobre os italianos, naquella localidade.

A tactica das tropas gregas é caracterizada pelos ataques aos flancos das tropas peninsulares, acreditando-se que estas, caso não recorram á retirada, ver-se-ão sujeitas a ficarem sitiadas, no ex-baluarte fascista.

Tendo por objectivo Tepeleni, outras unidades gregas marcham para o norte, onde, segundo se sabe, retirou-se a maioria das tropas italianas, no sector que vae de Argyrocastro á frente meridional.

No que se refere a Aghis Haranda — ex-Santi Quaranta — os gregos encaram já o problema de reconstrucção das installações portuarias, aliás edificadas pelos italianos durante sua permanencia naquelle porto, grandemente damnificado pelos bombardeios.

Os circulos gregos expressam que o porto de Aghis Haranda constituirá uma excellente base para um futuro ataque ao sul da Italia. Entretanto, até este momento não se formularam prognosticos sobre a data em que se tentará essa offensiva.

RIGOROSO ASSEDIO

STRUGA, 7 (U. P.) — Despachos procedentes da fronteira chegados a esta localidade dizem que as columnas gregas avançam através da região central da Albania, deixando atrás grupos isolados de tropas italianas cercados em Dalvino e Argyrocastro.

Os gregos mantem forte pressão sobre esses pontos, estabelecendo rigoroso assedio, que, segundo confirmam as informações gregas, determinará de um momento para outro a rendição dessas praças. Ainda mais, a aviação bombardeia as forças italianas em suas duas alas.

Entretanto, as forças gregas que occuparam Santi Quaranta, marcham para o norte ao longo da costa, estando proximas á aldeia de Mivica, situada na estrada de rodagem Riberana.

ALE'M DE SANTI QUARANTA

Já avançaram dez kilometros além de Santi Quaranta e se encontram a dois kilometros da aldeia alludida, e emquanto os italiano se retiram na direcção de Porto Palermo, outra columna que occupou Maskulon, a doze kilometros ao norte de Argyrocastro, proseguiu em seu avanço, tomando esta manhã a aldeia de Cepo e chegando depois á confluencia dos rios Milika e Drapoli. Atravessou então a ponte sobre o primeiro desses rios e occupou a aldeia de Sumelica, situada na estrada principal de Tejelin, encontrando-se agora a quinze kilometros desse importante entroncamento.

Dizem tambem as noticias chegadas a esta localidade que os gregos foram repellidos esta manhã em um encarniçado combate corpo a corpo, quando tentaram penetrar em Delvino pela estrada principal do oeste por onde planejavam cercar completamente a cidade que já está meio rodeada pelos gregos que avançaram pelo noroeste e pelo sul hontem á tarde, quando chegaram a dois kilometros e meio da cidade.

Seis officiaes gregos e trinta soldados foram mortos e cerca de trezentos ficaram feridos no ataque desta manhã após o qual os italianos conservavam suas posições, apesar de terem soffrido fortes baixas.

NAS MONTANHAS DE OGRENI

Os contingentes hellenicos que occuparam a montanha Ogreni e a aldeia do mesmo nome a nordeste de Premevi, tomaram outras alturas de importancia estrategica nas montanhas Dangli durante o dia de hontem, entre as quaes o cume de Frasar e a aldeia do mesmo nome á margem do rio Perojisrervasit, a treze kilometros ao norte de Premeti.

Dois officiaes gregos e vinte e tres soldados morreram e sessenta ficaram feridos. Os italianos tiveram dois officiaes mortos e um official e setenta soldados feridos, e abandonaram um canhão ligeiro de campanha e sete metralhadoras.

As tropas gregas que avançam ao longo da margem directa do rio Revoli, occuparam, esta manhã, a aldeia de Kogli, situada a 28 kilometros a nordéste da Moskopolis. Apesar do frio intenso e da forte nevada, os gregos proseguem no avanço, marchando lentamente para a aldeia de Grapsi, perto da confluencia dos rios Devoli e Tomorica.

DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

ATHENAS, 7 (A. P.) — Documentos encontrados nos archivos da Divisão Alpina, anniquillada nas montanhas do Pindo, mostram que os italianos planejavam ha muito tempo o seu ataque á Grecia.

Um documento datado de 21 de outubro e um outro de 26 do mesmo mez reproduzem instrucções sobre o modo de ser conduzido aquelle ataque.

Desses documentos foram tiradas provas photostaticas em tamanho reduzido.

O primeiro delles era dirigido pelo general Mario Ciroti, commandante da Terceira Divisão Alpina "Julia", aos commandantes do 8° e do 9° regimentos alpinos, recommendando-lhes todas as precauções para que os gregos fossem tomados de surpresa, com a seguinte recommendação textual:

"E' imperativo que sejam escolhidos homens especiaes, com o objectivo de elimienarem as sentinellas, cortar as linhas de communicação e aprisionar as sentinellas que não tivessem sido eliminadas. Essas acções deverão ser levadas a effeito mediante destacamentos reduzidos de homens de alta qualidade. O principal factor do successo é a surpresa."

A outra ordem encontrada era do commandante da 23ª Divisão, de Ferrara, aos seus subordinados, concitando-os a atacar vigorosamente para conquistarem novos laureis para a Divisão.

CONTRA-TORPEDEIRO ITALIANO AFUNDADO

ATHENAS, 7 (H.) — Communicado official do alto commando grego, sob n.° 40, em 6 de dezembro á tarde:

"No flanco esquerdo nossas tropas vencendo a resistencia do inimigo atravessaram o rio Brist e occuparam a cidade de Santi Quaranta, continuando seu avanço para o norte. O inimigo ao retirar-se saqueou e incendiou a cidade.

No porto, um contra-torpedeiro italiano foi bombardeado pela aviação estando quasi submerso. No resto da linha de frente os combates proseguiram com successo para nossas tropas. Entre a presa arrecadada encontram-se dois canhões".



### Ajuda da Russia á Bulgaria

Declarações do rei Boris nesse sentido em Sofia

O EIXO E BELGRADO

SOFIA, 7 (A. P.) — O rei Boris regressou hoje a esta capital, depois de passar uma semana em sua residencia nas proximidades do porto de Varna, no Mar Negro, onde, segundo teve opportunidade de declarar, recebera a visita de um emissario sovietico.

O soberano disse ainda que o visitante o informara de que a Bulgaria deveria abster-se de qualquer ataque aos seus vizinhos, mas se a sua neutralidade fosse ameaçada, o auxilio russo não se faria demorar. Accrescentou o rei Boris que a sua resposta fôra de que o seu governo tomaria em consideração os pontos de vista sovieticos, reservando-se o direito de manifestar-se sobre o assumpto opportunamente.

APPROXIMAÇÃO HUNGARO-YUGOSLAVA

BUDAPEST, 7 (H.) — Annuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria visitará Belgrado, no proximo dia 10 do corrente.

Os circulos diplomaticos hungaros acreditam que essa visita official permittirá estreitar de maneira concreta as relações amigaveis entre os dois paizes.

A imprensa hungara consagra numerosos artigos ás relações entre os dois paizes e lembra as diversas phases de approximação realizadas durante os ultimos vinte annos.

A mesma imprensa resalta particularmente o discurso pronunciado pelo regente da Hungria, em 1934, na cidade de Mohach, que já preconizava essa collaboração.

TROPAS ITALIANAS ATRAVESSARIAM A YUGOSLAVIA

ROMA, 7 (A. P.) — A Italia espera agora qualquer signal de melhoria na cooperação da Yugoslavia, de forma a permittir a passagem de tropas e supprimentos através do territorio daquelle paiz, em marcha para a zona de operações da Albania. Entretanto, não ha nada que leve a suppor que a cooperação da Yugoslavia chegue a esse ponto.

Ao que se diz, a cooperação da Yugoslavia com o eixo, deve ser mais no terreno economico e politico, que no campo militar, muito embora os outros paizes que se alliaram ao eixo, tal como a Rumania e a Hungria, tenham solicitado e pedido a sua assistencia militar.

UM EDITORIAL DO "DIENST AUS DEUTSCHLAND"

BERLIM, 7 (A. P.) — O orgão autorizado "Dienst aus Deutschland", recebeu com agrado a declaração do sr. Zvetkowisch, de que a Yugoslavia está disposta a participar da "nova ordem internacional", levando em conta os interesses do paiz.

O orgão em apreço declara que a Yugoslavia jaz no centro da esphera de influencia do eixo e que, assim, é evidente por si mesmo que esse paiz deve manter um contacto permanente com os patronos da "nova ordem".

# O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Buleão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção, 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7452.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300. Domingos, Capital e Nictheroy, $400, interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dtº.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerritte, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.




## 7.000.000 de dollares para produzir uma nova especie de carro: o NASH 600

Os meios automobilisticos estão revolucionados com a noticia do apparecimento de um carro para 1941, que constitue verdadeiramente uma nova especie de automoveis. Trata-se do Nash 600. Sabe-se que, durante tres annos consecutivos, intensos estudos e experiencias foram levados a cabo, até conseguir construir esse carro. Nesses trabalhos, gastaram-se nada menos de sete milhões de dollares. A finalidade de todo esse esforço era lançar um carro [illegible] preço [illegible] finalmente, coroado de exito. O Nash 600 tem o tamanho e o espaço interno de qualquer carro que custe o dobro. Ambos os seus assentos dão folgadamente, para tres pessoas. Um dos pontos que chamam a attenção é a sua construcção simplificada, tendo a carroseria e o chassis em uma só peça. Dessa forma, todo o peso do carro fica reduzido e repousa, por igual, sobre um systema de mollas, que agem como amortecedores. Além disso, trata-se de um carro elegantissimo, de linhas ousadas, typo torpedo. Um carro mais baixo, impressionante. E a tudo isso deve-se accrescentar uma victoria de economia, pois o nome "Nash 600" vem do facto de fazer esse carro 600 milhas, isto é, mais de 900 kilometros com o tanque cheio! Até hoje, ainda não se viu tão baixo consumo de gazolina. E' justo que, com essas novidades, o apparecimento desse carro esteja causando tão grande sensação.



## Severas medidas para "depuração" dos estrangeiros

### "E' UM CRIME ESTAR CONTRA PETAIN"

TUNIS, 7 (H.) — "Os francezes não podem, sem tornar-se criminosos perante o proprio Deus, tomar partido contra o governo do marechal Petain que detem nas suas mãos os destinos da França". E nesses termos que uma carta pastoral de monsenhor Gounot, arcebispo de Carthage, define os deveres dos christãos para com o chefe do Estado "clarividente e resoluto que a Providencia destinava a ser a sombra viva de nosso passado mais glorioso e heroico, e que, generoso, guiou nossos esforços quando do lamentavel desastre de hoje".

O arcebispo de Carthage resalta em seguida que o dever civico é mais imperioso do que nunca e impõe a collaboração com o poder estabelecido, em favor do bem commum, e o devotamento fraternal para com todos. Termina declarando que a verdadeira ordem só será estabelecida quando Deus tiver seus direitos respeitados em todas as instituições sociaes e que esse resulta-



## Destituido da chefia militar do Dodecaneso o general...

(Conclusão da 16ª pag.)

### CANTINAS AMBULANTES

LONDRES, 7 (H.) — Os membros da Legião Britannica providenciaram hoje para a distribuição em diversos bairros, de cantinas ambulantes [illegible] pessoas cuja residencia foi attingida pelos bombardeios.

Essas cantinas foram doadas á Legião pelo presidente da mesma organização, major-general Sir Frederick Maurice.

## Para auxiliar financeiramente a Grã-Bretanha

(Conclusão da 16ª pag.)

Assim, ás 10 horas, quando o cruzador "Tuscaloosa" e mais dois destroyers lançaram ferros, amala postal foi levada para bordo por meio de um escaler. O fluctuante de um dos hydro-aviões fico ligeiramente damnificado ao amerrissar entre os vagalhões. Toda, a avaria foi promptamente reparada e o "Tuscaloosa" esperou até que os dois apparelhos tivessem levantado vôo, de regresso a San Juan de Porto Rico. E até este momento, continua a ser um mysterio o proximo destino do "Tuscalloosa".

# Visita feita pela turma medica de 1935 aos Labs. Raul Leite S|A

*Grupo tirado por occasião da visita da turma médica de 1935 aos LABORATORIOS RAUL LEITE, vendo-se o paranympho, prof. Vieira Romeiro, prof. Clementino Fraga, consultor scientifico daquella Organização, e o seu director industrial, dr. Celso Mello, cercados pelos illustres visitantes.*

Do programma de festejos com que a turma de medicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro commemorou o seu primeiro lustro de formatura, constituiu, sem duvida alguma, uma das partes mais interessantes, o cock-tail offerecido pelos Labs Raul Leite S|A.

A's 15 1|2 horas do dia 4, chegaram aquelles Laboratorios os homenageados acompanhados do prof. Vieira Romeiro, paranympho, sendo recebidos pelo prof. Clementino Fraga, dr. Celso Mello (director industrial) e varios funccionarios technicos, em cuja companhia foi feita uma visita aos varios departamentos daquelles Laboratorios, durante a qual reinou a maior cordialidade.

Finda a visita, foi a todos servido um cock-tail, usando da palavra o prof. Clementino Fraga, que disse da satisfação que sentia ao ver á frente da turma de jovens collegas, o seu amigo Vieira Romeiro, collega do curso medico, companheiro de enfermaria, companheiro de curso e vida profissional na Saude Publica, ao tempo de Oswaldo Cruz.

Lembra aquelles tempos que já vão longe e dos quaes guarda a mais grata recordação, porque decidiram da vocação de ambos para o exercicio da clinica medica e, finalmente, para o magisterio superior, onde ambos hoje se encontram.

Agradece a visita que acaba de ser feita pelos medicos de 1935, dizendo que ella era uma prova de que os seus collegas continuavam a manter accesa a chamma do enthusiasmo pela medicina, pois vira o interesse por todos mostrado durante a visita, por tudo quanto vinha realizando os Labs. Raul Leite S|A., nos campos da medicina, biologia e da chimica applicada.

Com palavras repassadas de carinho, agradeceu o prof. Vieira Romeiro as reminiscencias evocadas pelo prof. Clementino Fraga, que, durante a sua carreira, disse: "Nihil tetigit quod non ornavit".

Agradece as homenagens que acabavam de ser prestada á turma de seus paranymphados, da qual sempre fôra e continuava a ser amigo. Disse sentir-se grato pela opportunidade que se lhe deparava de fazer uma visita aos Labs., que nunca pensara fossem de tão grandes proporções, lamentando não serem elles conhecidos pelos medicos brasileiros, como seria de desejar.

Conclue, salientando que, da visita que acabava de fazer, ficava indelevel impressão, e fazendo votos pela prosperidade daquella instituição, que, disse, honrava ao Brasil.

Usou, por fim, da palavra o dr. Luiz Campos Mello, agradecendo em nome da turma, a acolhida dispensada pelos Labs. Raul Leite S|A., e as palavras de incentivo do prof. Clementino Fraga. Agradeceu, tambem, de publico, ao prof. Vieira Romeiro, a gentileza da sua presença nas festas de commemorações do primeiro lustro de sua formatura e termina manifestando em nome dos seus collegas, a excellente impressão que tivera dos Laboratorios, através de suas multiplas realizações.

A todos os medicos da turma, foram offerecidos pelos Labs. Raul Leite S|A., como delicada homenagem, stetoscopios fabricados na secção de industrias annexas da mesma organização.

# O encanto e a seducção da alma simples do mexicano pobre na voz quente do grande tenor Pedro Vargas

**"Realejo", a sensacional creação do grande cantor mexicano, será lançada no proximo dia 12, no Grill da Urca — Na estréa do notavel acrobata "Com Colleano"**

**Novo "show" de colorido e de belleza no jantar dansante das 8 horas — A nova refrigeração, com ar de montanha, e sem fumaça, vem sendo inigualavel nestes dias de canicula inclemente**

Quinta-feira proxima, a Urca renovará o seu programma de palco, apresentando a grande creação de Pedro Vargas, "Realejo", scena typica dos bairros pobres da cidade do Mexico. Espera-se que esse quadro faça um enorme successo, sendo intensa a curiosidade publica em torno delle. Na mesma noite, a Urca lançará novo show no jantar dansante das 8 horas, com a estréa do famoso acrobata do arame Com Colleano, e novos numeros dos Novello Bros, Alvarenga e Ranchinho, Beatriz Costa. Além dos ensaios para apresentação desse show, a Urca agita-se igualmente nos preparativos para o reveillon do dia 31 que, segundo se espera, será a festa mais bonita do anno.

Merece registro especial a nova refrigeração, com ar de montanha e sem fumaça, que nestes dias de canicula inclemente vem sendo um refrigerio para os frequentadores daquella elegante casa de diversões.







# Boletim Internacional

A situação da Italia merece ainda alguns commentarios, tal a sua gravidade, que não se deduz de informações imprecisas, mas dos factos dos ultimos dias.

Os exercitos fascistas estão sendo rapidamente expulsos da Albania. Depois da queda de Porto Edda, a de Argyrocastro será apenas questão de horas e os peninsulares terão perdido o seu ponto de apoio mais forte para a campanha que emprehenderam contra a Grecia.

A demissão do general Badoglio e a do general Cesare Vecchi, agora annunciada, testemunha a profunda divergencia existente entre os chefes militares e o governo.

Essa divergencia, segundo os circulos bem informados, nasce de que lavra no Exercito serio descontentamento, motivado pelos insuccessos das legiões fascistas e que no exterior são naturalmente attribuidos ás forças armadas italianas e não áquella organização partidaria de caracter militar.

Que possibilidades terão os novos commandantes nomeados pelo sr. Mussolini? Muito poucas, porque o que está acontecendo não resulta da inferioridade dos chefes, que são todos homens de valor technico, inclusive o marechal Badoglio, justamente considerado como um dos grandes soldados da Europa, mas das condições precarias da organização da guerra tanto na Albania como no norte da Africa.

A Italia não possue, pelas suas deficiencias economicas, elementos para fazer uma guerra de duração contra a Grã Bretanha. A valentia e o enthusiasmo dos soldados não bastariam para supprir aquellas falhas, de natureza fundamental.

Acreditamos que os legionarios fascistas sejam tão bons militares como os demais do continente, mas a campanha foi iniciada com grandes erros, tanto na Albania como na Libya e a consequencia tremenda não podia deixar de fazer sentir-se. A informação insistente de que a peninsula está prestes a retirar-se do conflicto toma visos de verdade.

Mas isso não poderá succeder sem uma revolução interna e por emquanto, pelo menos, não ha indices de que tenha surgido no paiz uma força superior á do sr. Mussolini e do seu partido.

A menos que exista de facto um conflicto entre o Exercito e os camisa-negra, caso em que o problema se resolveria sem maiores choques, por um acto do rei Victor Manuel, substituindo o seu primeiro ministro.



# Um dos grandes attractivos da Feira de Amostras

## O "Parque Shanghai" tornou-se a diversão preferida do carioca

Quantos visitam a Feira de Amostras e isto significa falar dos muitos milhares de cidadãos que alli vão diariamente, não se podem furtar de admirar e applaudir o esforço dispendido pelo sr. Manoel Caballero, que, como emprezario do "Parque Shanghai", se tem revelado cada anno mais empenhado em dar á população carioca novos attractivos e novos divertimentos.

E se é verdade que o sr. Manoel Caballero tem attingido plenamente o seu objectivo, emprestando á Feira, um espectaculo moderno e bonito, não é menos certo que o povo tem comprehendido esse desvelo, demonstrando com a sua presença e a sua collaboração, o apoio e o estimulo que aquella organização requer.

E, não ha negar, o monumental Parque deste anno é uma authentica maravilha, como montagem e como divertimento. As colossaes sommas alli invertidas, aliás, falam bem alto do seu valor e da sua segurança.

Continua, por isso mesmo, o "Parque Shanghai", a trazer o publico em permanente alegria, servindo deliciosamente, com as suas mais variadas diversões, a velhos, moços e crianças.

O povo, que já se habituou com essa modalidade de passa-tempo, não saberia mesmo comprehender a nossa magnifica Feira Internacional de Amostras sem o "Parque de Shanghai", já que elle se tem renovado sempre. Este anno, por exemplo: além de outras boas diversões apresenta-nos o "Trampolim do Diabo", para crianças o "Planador", o "Stratoship Estratospherico" e a "Tartaruga".

Unico no Brasil, e um dos mais completos, o "Parque de Shanghai" é, por tudo isso, um punhado de diversões esplendidas, seguras e modernas, que o carioca na sua visita á Feira, deixando de aproveital-o, perde, sem duvida nenhuma, uma das partes mais curiosas do magnifico certamen que a Prefeitura Municipal organizou.

# COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO

## CAPITAL REALIZADO 16.000:000$000

### O GRANDE NEGOCIO DO MOMENTO

A COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO, com séde actualmente em São Paulo e capital de 16.000:000$000, foi autorizada pela assembléa a augmentar esse capital para 25.000:000$000, e offerece ao publico 45.000 acções de 200$000, correspondentes ao augmento de 9.000:000$000.

### QUE E' A COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO?

E' a primeira vez que esta empresa apparece em publico, apesar de ter já varios annos de existencia. E apparece em publico, porque póde fazel-o, visto como já realizou todo o trabalho preliminar da construcção dos mais solidos alicerces. Não se trata, pois, de uma aventura industrial, nem duma tentativa que possa por qualquer motivo falhar. Trata-se duma empresa creada, com solidas raizes, e **sem um ponto fraco ou obscuro em seu programma.** Se a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO só depois de annos de actividade apparece em publico, é porque só agora está perfeitamente segura do terreno em que pisa. O capital que nella fôr empatado gosará de segurança que bem poucas empresas no mundo poderão offerecer. Se não, vejamos:

### QUE E' O FERRO?

A industria que constitui o objecto da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO é uma **industria basica,** isto é, da qual todas as outras dependem de maneira absoluta. O ferro forma o alicerce da civilização: produzir ferro, portanto, é produzir a materia prima fundamental para o progresso de todos os paizes sem excepção. O paiz que por falta de minerio não póde produzir ferro, tem de compral-o do estrangeiro. Não ha nação nenhuma que possa viver sem ferro. Ora, sendo o Brasil uma das regiões do mundo mais ricas em minerios de ferro, claro que póde tornar-se um dos maiores productores de ferro do mundo.

### MAS POR QUE NÃO FEZ AINDA?

Por uma razão technica. Apesar de possuir billiões de toneladas do melhor minerio possivel, o Brasil ainda depende do estrangeiro para a maior parte do ferro indispensavel á sua economia. A razão é que o modo classico de produzir ferro é o do ALTO FORNO, no qual são precisos dois elementos: **minerio de ferro e "coke".** Como o Brasil não possue "coke", sua siderurgia atrasou-se, pois para a montagem dos Altos Fornos de grande rendimento teria de importar um dos materiaes — e toda industria que importa um dos elementos é uma industria perigosamente precaria. A boa, e sã industria é a que não utiliza nenhum elemento que não seja de casa. Foi este o problema que a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO resolveu.

### COMO?

Desistindo de produzir ferro pelo Alto Forno, com o uso forçado do "coke", e adoptando uma solução racionalissima, **que não exige "coke".** Chama-se este processo REDUÇÃO DE FERRO EM BAIXA TEMPERATURA, pelo facto de que nelle o ferro é obtido na temperatura de 900 gráos, ao passo que no Alto Forno o calor exigido é de mais de 1.500 gráos. Além desta economia de calor, já preciosa, a grande vantagem do processo está em não haver necessidade forçada do "coke", com qualquer elemento que contenha carbono e esteja livre de enxofre, consegue-se a redução do ferro: lenha, linhito, turfas, petroleo, os nossos carvões de pedra do sul, etc. e, especialmente, carvão vegetal. Quer isso dizer que com este processo **podemos crear a industria do ferro sem receber de fóra nenhum elemento — o que equivale a firmal-a em bases absolutamente seguras.**

### E COMO O CONSEGUE?

Por meio do uso do "Forno de Redução de Ferro" que constitue privilegio da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO garantido por patentes, aqui e no estrangeiro. A invenção desse forno é nossa, e veiu aperfeiçoar do modo mais brilhante uma technica desenvolvida nos grandes paizes. E deu, além disso, á COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO uma situação unica, do ponto de vista commercial, pois que só ella, ou empresa que ella autorizar, póde usar, no mundo, esse forno e processo, que por signal foi concebido para servir ás condições especiaes, de minerio e combustivel, do Brasil.

Basta a accentuação deste ponto para mostrar a segurança do capital empatado na COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO, **porque o ferro, que ella produz, só ella póde produzir.** Fica assim afastada qualquer hypothese de concorrencia.

### ONDE ESTA' INSTALLADO O FORNO?

O "Forno Independencia", como foi baptizado o forno de redução da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO, está installado no Jaguaré, bairro de São Paulo, onde póde ser visto pelos interessados. Esse forno é o ultimo typo duma série em que os promotores da Companhia Nacional gastaram varios annos em estudos e centenas de contos de réis em experiencias e remodelações. O primeiro forno construido tinha capacidade apenas para alguns kilos diarios; era a semente. O segundo produzia 200 kilos, e era ainda experimental. O terceiro, semi-industrial, era para 400 kilos por dia. E o actual, já em ponto industrial, é para 4.000 kilos por dia. O programma da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO prevê a construção de fornos definitivos para a producção diaria de 50.000 kilos, ou mais. A localização inicial em São Paulo obedeceu apenas a razões de conveniencia experimental. Os fornos definitivos serão montados nos pontos mais favoraveis quanto á existencia do minerio e do material carbonico.

### VALOR INTRINSECO DO FERRO PURO

Um dos caracteristicos do processo é obter ferro puro, sem que haja fusão do minerio; por isso só requer 900 gráos de calor; a fusão requer mais de 1.500 gráos e tem o defeito de contaminar, com as impurezas da ganga, o ferro obtido, obrigando depois á operação do refino. O nome de Ferro Puro foi dado ao ferro deste processo, porque, como não ha fusão, não ha contaminação; o metal obtido é ferro virtualmente puro. E, por ser assim, este ferro alcança nos mercados mundiaes preços muito superiores ao saido dos Altos Fornos.

### VALOR COMMERCIAL

Para que o publico tenha idéa do valor do Ferro Puro nos mercados mundiaes, basta dizer que a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO tem **proposta de compra de todo o ferro que venha a produzir, ao preço de 130 dollares a tonelada, depois de convenientemente preparado.** Ora, sendo o custo de producção duma tonelada, no forno da companhia, de 400$000, temos aqui uma margem de lucro de 1:700$000 por tonelada, ao cambio de hoje. Seria em si um maravilhoso negocio, produzir Ferro Puro apenas para a exportação; mas a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO, sciente de que o Brasil se empobreceria se exportasse tal ferro para importar os aços finos delle resultantes, tratou de habilitar-se a convertel-o, ella mesma, esse ferro em aços dos mais finos typos, bem como a transformar esses aços em artigos de manufatura, desse modo alcançando para este maiores.

### SECÇÃO METALLURGICA

Para realizar isso, a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO dispõe em São Paulo, no bairro de Indianopolis, de um grande estabelecimento metallurgico, perfeitamente apparelhado para converter o Ferro Puro em aços e com estes fabricar varios typos de machinas. Dessa maneira, proporcionará aos seus accionistas **todos os lucros da industria,** não só os da transformação do minerio em ferro, como os da transformação do ferro em aço, e do aço em artigos de consumo. Suas officinas já estão fabricando machinas das mais complicadas, como prensas potentissimas, machinas de brinquedagem, tornos, mecanicos e revolveres, de precisão, perfuratriz e frezas horizontaes, etc..

### RESUMO

Estas palavras visam apenas chamar a attenção dos capitalistas para um negocio de perspectivas illimitadas. Os interessados poderão pedir pelo correio o alentado folheto em que tudo vem technica e minuciosamente exposto. Mas antes de concluir queremos dar uma idéa do que significa o negocio do ferro, nas suas possibilidades de expansão:

Uma tonelada de Ferro Puro fica á COMPANHIA NACIONAL em 400$000. Essa tonelada vendida nos Estados Unidos alcança o preço de 130 dollares, ou sejam dois contos e cem mil réis ao cambio actual.

Convertida em aço no estrangeiro ou pela propria companhia, vale no mercado brasileiro, de 4 a 20 contos, conforme o typo de aço produzido.

Uma tonelada de aço transformado em artigos manufaturados sóbe tão vertiginosamente de valor, que não nos animamos a pôr aqui algarismos. O leitor que faça a conta. Quanto vale uma tonelada de formões? Quanto vale uma tonelada de agulhas, de laminas de navalha ou de penas de escrever? E que é um formão, uma agulha, uma lamina de navalha ou uma pena de escrever senão aço dum certo typo, apresentado sob uma certa forma?

Tão formidavel é a valorização do aço em certos productos, que na manufatura de peças de relogio attinge a algarismos verdadeiramente astronomicos.

Claro que a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO ainda não está especializada para fazer com o ferro, que produz, as mil e uma coisas que se fabricam de aço. Mas, com o que já póde fazer com o apparelhamento de Indianopolis, alcançará, para uma tonelada de ferro, que lhe fica por 400$000, uma valorização de dez a cincoenta vezes, conforme o typo de machina em que o empregue.

**Trata-se, pois, dum negocio absolutamente digno do interesse dos capitalistas intelligentes.**

**Para qualquer esclarecimento, os interessados deverão dirigir-se ao Escriptorio de Propaganda da Companhia, á rua Libero Badaró, 595, salas 209 a 211, telephone 2.1456, em S. Paulo, ou ás suas agencias autorizadas no Rio e nos Estados. Nelle serão exhibidos os documentos, analyses e amostras referentes ás actividades e producção da Companhia.**

**Aos subscriptores de acções a directoria da Companhia Nacional facilitará, em dias e horas préviamente combinados, visitas ás installações industriaes.**

**Desse Escriptorio estão encarregados os senhores A. Brandão Junior e José Ramos Paiva, que se acham incumbidos da collocação das novas acções e são os unicos com poderes para abrir agencias no Rio e nos Estados, subestabelecendo a representação a terceiros.**

**Os novos subscriptores deverão pagar 50 por centó á vista, 25 por cento a 60 dias e 25 por cento a 120 dias da data da subscripção.**

**Os que tomarem acções no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro deverão fazer seus depositos nos estabelecimentos bancarios que tenham Agencias, Succursaes, Matrizes ou Correspondentes na Capital do Estado de São Paulo, ou poderão pagar directamente ao Corretor Official da Companhia, dr. Juvenal de Queiroz Vieira, Corretor Official de Fundos Publicos, em seu escriptorio, á rua General Camara n. 49, 1º andar (telephones: 23-1445 e 23-1280), onde se acham as listas de subscripções.**

**Para quaesquer outras informações, no Rio, os interessados poderão dirigir-se ao vice-presidente da Companhia, dr. Durval Bastos de Menezes, em seu escriptorio, á rua General Camara n. 19-7º, sala 9, telephone 23-0436.**

### TESTEMUNHO VALIOSO

*Acompanhei desde os inicios a introdução no Brasil do "PROCESSO DE REDUZIR FERRO EM BAIXA TEMPERATURA", e diante do forno do Jaguaré, vendo aquillo funccionar como um relogio, espanto-me da victoria obtida através dos mil obstaculos amontoados no caminho. Esse forno, tão bem baptizado de "FORNO INDEPENDENCIA", significa muito mais que um simples forno industrial, pois assignala o marco n. 1 da ABSOLUTA INDEPENDENCIA do Brasil em materia siderurgica.*

*São Paulo, 7-9-1940.*

*MONTEIRO LOBATO*

---

# Aberto o voluntariado na 1ª Região Militar

## Officiaes que concorrem á Escola de Estado Maior — Classificação de aspirantes — Outras noticias do Exercito

O ministro da Guerra expediu, hontem, um aviso ao commandante da 1.ª Região Militar para preencher os claros existentes nas unidades que lhe são subordinadas.

O prazo para a aceitação de voluntarios irá até 31 do corrente mez, devendo ser observado fielmente o disposto no Aviso 3.446 de 6|9|940 e art. 85 da Lei do Serviço Militar.

#### ENTREGA DE DIPLOMAS

Na proxima quarta-feira, ás 9 horas, o C. I. M. M. fará entrega solemne dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso desse centro de ensino.

A' solemnidade comparecerão o ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito.

#### O CONCURSO A' ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Foram julgados aptos para prestar as provas eliminatorias do concurso á E. E. M. em 1941, os seguintes officiaes:

Infantaria — Major Laurentino Lopes Bonorino; capitães: Braulio Rodrigues Guimarães, Hiran de Oliveira, Juremir Pires de Castro, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Temistocles Vieira de Azevedo, Galvão do Nascimento Leães e Orlando de Carvalho Freitas.

Cavallaria — Capitães Adaylton Sampaio Pirassinunga, Armando de Freitas Rollim, Carlos de Almeida Assumpção, José Corrêa Velho, Cesar Bachi de Araujo, Nelson Aquino e Waldemar Monteiro.

Artilharia — Capitães Ascendino José Pinheiro, Carlos Sayão Dantas, Isaac Nahon, Ivan Pires Ferreira, João Augusto Fernandes, Osman Vieira Mascarenhas e Lauro dos Santos.

Engenharia — Capitães Haroldo do Paço Mattoso Maia, Olympio de Sá Tavares, Rodrigo Octavio Jordão Ramos e Zenitho Schuller Reis.

#### O CODIGO DE VANTAGENS

Tendo o ministro sido consultado sobre se um major, que occupa cargo vago de posto superior, percebendo vencimentos integraes do referido posto de accordo com a alinea "b" do Aviso n. 2.825, de 26 de julho deste anno, continua com direito a tal vantagem durante o periodo em que se afastar, "em serviço da unidade", por prazo inferior a 30 dias.

Em solução declarou:

a) o official que preenche cargo vago e se afasta por periodo superior a 3 dias, "em serviço da unidade", não perde o direito aos vencimentos e vantagens do cargo que occupa;

b) o official substituto daquelle, ficando a responder pela funcção, não tem direito a qualquer vantagem, "ex-vi" do disposto no parag. 3.º do art. 31 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito (in-fine).

#### CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES

O director de Artilharia classificou, por necessidade do serviço, nos corpos e unidades especificados a seguir, os seguintes aspirantes a official:

No 4º R.A.M.: Arthur Mendes Falcão Filho, Bertholdo Carvalho Tauphoeus Castello Branco, Godofredo Cesar Pessoa de Mello Filho, Hello Mendes de Andrade, Antonio de Paiva Almeida e Edir Portocarrero Peixoto; no 2º G.A.Do: Edson de Faria Gomes e Orestes Lins da Rocha Lima; no 6º G.A.Do.: Oswaldo Mescolin, Aecio da Silva Ferreira e José Pinto de Carvalho; no II-2º R.A.D.C.: Carlos Molinari Cairoli; no I-3º R.A.D.C.: Theotonio Luiz Lobo de Vasconcellos e João de Abreu Pessoa; no 1-4º R.A.D.C.: José Ribeiro de Miranda Carvalho, Adalberto Villas Boas e Gerardo Dias Macedo; no III-2º A.A.Mx.: Carlos Montes de Marsillac, Jayme Moreno, Joemi Lana Quin Lopes e José Mariano Correia de Araujo Filho; no 5º R.A.M.: Arlindo de Oliveira e Alberto Walter de Almeida; no 8º R.A.M.: Hugo Motta e Carlos Max de Andrade; no 4º G.A.Do.: Manoel Soares de Oliveira e José Rodrigues de Carvalho; no 8º R. A. M.: Euclydes Chaves Duarte, Oscar Antonio Couto de Souza, Manoel Machado de Lacerda; no III-1º R. A. Mx: Darcy Tavares de Carvalho Lima e Jary de Mattos Guilherme; no 3º R.A.M.: Amaury da Motta Alves, Celso dos Santos Meyed, Vitoldo Zeroslau Wolowski, Mario de Mello Mattos e Adir Fiuza de Castro; no 3º G. A. Do.: Guilherme José Rodrigues Junior, Mauro Alves Guimarães Costa e Jorge Augusto Vidal.

#### VÃO FAZER O CURSO DE OFFICIAL AVIADOR

Apresentaram-se á D. de Aeronautica por terem sido declarados aspirantes a official da Arma de Aeronautica: Amilcar da Fonseca Lima, Auricles Telles Pires de Souza Brasil, Carlos Julio Amaral da Cunha, Carlos Alberto Alvarez, Flavio de Souza Castro, Hugo Linhares Uruguay, Ismar Ferreira da Costa, José Castro Dieguez, José Paulo Pereira Pinto, José Maia, José Carlos de Miranda Correia, João Torres Leite Soares, Josino Maia de Assis, Nilson de Queiroz Coube, Oscar de Souza Spinola Junior, Paulo de Abreu Coutinho, Paulo de Vasconcellos Souza e Silva, Ricardo Hugo Iwersen, Roberto Cagiano Hall, Roberto Hyppolito da Costa, Wilson Polycarpo de Azambuja.

Em consequencia, ficam os referidos aspirantes addidos á E. Ae. E, aguardando matricula no Curso de Official Aviador.

---









---

# Um grande transatlantico navegava de luzes apagadas entre São Salvador e Victoria

## O estranho vapor que passou á estibordo do "Yamaura Marú", estaria transformado em cruzador auxiliar

### Camouflado, sem bandeira e sem nome — Dez a 15 mil toneladas de registro — Notas sobre a batalha entre o "Carnavon Castle" e o "raider" allemão

Nossa reportagem, na esperança de colher novas informações, em torno da batalha naval travada entre o cruzador auxiliar inglez "Carnavon Castle" e o corsario allemão que se suppõe ser o couraçado de bolso "Admiral von Scheer", camouflado em navio mercante, visitou esta manhã varios vapores nacionaes e estrangeiros, que aportaram tanto do sul como do norte.

#### MYSTERIOSO NAVIO NAVEGANDO DE LUZES APAGADAS

Inicialmente estivemos a bordo do cargueiro nipponico "Yamaura Maru", que deu entrada no porto ás sete horas da manhã, procedente de Kobe, via canal do Panamá.

O radio-telegraphista dessa unidade da Yamashita Line, que está atracada no caes do armazem 8, desconhecia completamente que se tivesse ferido a mencionada batalha, ficando até muito surpreso quando o puzemos ao par dos ultimos despachos telegraphicos que nos deram conta do succedido. Palestrando sobre esse assumpto, no qual se manifestava visivelmente interessado, o tenente Kaide contou-nos, então, que na noite de quinta-feira ultima, hora provavel em que se verificava o ataque do "raider" germanico contra o cruzador auxiliar britannico que interceptou o "Itapé" domingo de manhã, passava á estibordo do "Yamaura Maru", de luzes completamente apagadas, inclusive os proprios pharoes de navegação, um grande transatlantico de nacionalidade desconhecida e que devia deslocar entre 10.000 a 15.000 toneladas.

Este mysterioso navio não trazia nem bandeiras hasteadas nos mastros, nem tampouco o nome gravado no casco. Isso faz pensar que se trate de um outro transatlantico britannico armado em guerra, ou, quem sabe, de um segundo corsario allemão.

#### RUMO AO NORTE, ENTRE S. SALVADOR E VICTORIA

O primeiro radio-telegraphista do "Yamaura Maru" acrescenta que o mencionado encontro teve logar a umas sessenta milhas do littoral brasileiro, entre os portos de S. Salvador e Victoria.

Informa ainda o tenente Kaide, que o estranho barco era certamente um transatlantico de turismo de uma chaminé e camouflado como os vapores são transformados em unidades de guerra. Na chaminé, larga e de pouca altura, podia-se ver um emblema, desenhado em azul e vermelho.

#### CAPTOU DOIS RADIOS NA SEGUNDA-FEIRA

Dois dias antes desse encontro, portanto na segunda-feira, o radio-telegraphista Kaide captou duas mensagens em portuguez, emittidas de uma embarcação nacional, cujo nome desconhece. Não entendendo o portuguez, foi-lhe impossivel saber do que se tratava, lembrando-se apenas que o vapor em questão transmittia o prefixo P. U. A. I. ou P. U. A. J., caracteristicas estas que, de accordo com o codigo internacional de T. S. F. correspondem, como nos faz ver, aos vapores nacionaes "Ayruoca" ou "Commandante Moraes Antas".

Nossa visita a bordo do "Capivary", que chegou hontem ás dezessete horas de Santos, indo atracar no caes do armazem 16, foi igualmente infructifera. O radio-telegraphista Aluizio Moura de nada sabia e accrescentou não haver cruzado com nenhum outro no trajecto daquelle porto ao Rio. Aguardamos amanhã a chegada do "Pedro II" de Buenos Aires. E' possivel que obteremos maiores detalhes do que até o presente momento.

---



### Em alta o mercado do café

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café funccionou em alta, subindo o Santos a termo de um a tres pontos.

Foram vendidos 6 lotes.

Os contractos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.



### Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios e os titulos em posições irregulares.

Os titulos estadundenses, do governo, irregulares e firmes.

Fora mnegociados em Bolsa 400 mil titulos e acções.

A libra fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 21.00.

O mercado de algodão registrou uma baixa de 5 pontos, cotando-se o disponivel a 10.38 e o termo, para entregas no corrente mez e em janeiro vindouro, respectivamente, a 10.18 e 170.11.

## A collação de grão dos medicos da Faculdade Nacional de Medicina

SERA' TERÇA-FEIRA, NO THEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Theatro Municipal, e não no João Caetano, como consta, por equivoco, nos convites, a solennidade da collação de grão dos doutorandos deste anno da Faculdade Nacional de Medicina. O acto será presidido pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; prof. Fróes da Fonseca, director da Faculdade de Medicina, com o comparecimento de varios professores e autoridades. Abrindo os trabalhos, falará o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade. Após a palavra do reitor, será feito o juramento de Hypocrates pelos novos medicos. A seguir, usará da palavra o orador da turma, doutorando Aloysio de Salles Fonseca. Findo esse discurso, falará o prof. Martagão Gesteira, paranympho dos doutorandos.

Logo depois da oração do paranympho, o sr. Leitão da Cunha encerrará a sessão.

A's 10 horas, será celebrada, na Candelaria, missa em acção de graças, pontificando o conego Helder Camara.

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, especialmente convidado, prometteu abrilhantar o acto com a sua presença.





## Isenção do imposto de localização para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

O prefeito Henrique Dodsworth, attendendo ao que lhe requereu o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, resolveu conceder a esse Instituto a isenção do imposto de licença para localização do estabelecimento e mandou que igual medida seja extensiva aos demais institutos officiaes de aposentadoria e pensões que, organizados sob o amparo, patrocinio e com a cooperação do Estado, estejam subordinados administrativamente ao Ministerio do Trabalho.













## Doentes do estomago

### É necessario neutralizar o excesso de acidez

Por Dr. F. B. Scott, de Paris.

A verdadeira causa de todos os seus sofrimentos é o excesso de acidez no seu estomago. É o que impede a digestão, fermenta os alimentos, irrita a mucosa delicada do estomago e, si não fôr tratado, promtamente leva á gastrite cronica e á ulceração. Para aliviar rapidamente essas perturbações dolorosas do estomago resultantes do ácido, receito quasi sempre a Magnesia Bisurada. Os ingredientes desse afamado remedio para o estomago, atravez de experiencias pelo raio-X, provaram ser os de ação mais rapida conhecidos da ciencia médica. Neutralizando o excesso de acidez que irrita e queima até, as paredes do estomago, a Magnesia Bisurada faz cessar a dôr de estomago dentro de cinco minutos, além de aliviar a indigestão e a flatulencia, suspender o ardor e a sensação de azia, e impedir que se produza a ulceração.

Nota: A Magnesia Bisurada a que se refere o Dr. Scott está á venda em todas as farmacias, em pó ou em comprimidos.





## Vae ser homenageado o gerente da Copeba

Hugo Boucault, o conhecido gerente geral da Companhia Copeba, alcançou a custa de esforço proprio e tenacidade invulgar uma posição de remarcado relevo em nossos meios commerciaes e bancarios.

Por isso mesmo, um numeroso grupo de amigos vae lhe prestar na proxima terça-feira expressiva e delicada homenagem, a qual constará de um banquete que terá logar no "grill" do Casino Atlantico, ás 20 horas.

Já adheriram a essa homenagem figuras de destaque em nossa alta sociedade.



# O Credito Agricola e Industrial no Brasil

## A CONFERENCIA PRONUNCIADA NO DIP PELO SR. SOUZA MELLO, — DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL —

Publicamos a seguir, na integra, a importante e opportuna conferencia que pronunciou ante-hontem, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Souza Mello, director do Banco do Brasil, sobre "O credito agricola e industrial no Brasil":

"O amparo e a defesa das actividades ruraes teem sido, na medida das suas forças, objecto das attenções de todos os governos. Os esforços nesse sentido dos proprios chefes de clans, que já lhes sentiam a necessidade por sua decisiva projecção na economia agraria, deixaram rastros que ainda hoje bem se percebem.

Essa acção constante, e cada vez mais ampla, demonstra a importancia fundamental que representa a fixação do trabalho nos campos; e, consequentemente, a preoccupação de proporcionar á producção o seu justo preço, remunerando o trabalho de forma compensadora.

### O CREDITO RURAL NO BRASIL

Entre nós, porque a agricultura e a pecuaria, em suas multiplas modalidades, encontram clima propicio em toda a vastidão do paiz, o credito agro-pecuario sempre foi e é, sem contestação, mais do que em outras nações, o problema mais palpitante e, certamente, o de maior relevancia.

Delle depende a mobilização e a defesa do trabalho, o augmento da riqueza publica e particular, a elevação consequente do padrão de vida e a solução de varios outros grandes problemas nacionaes.

A par disso, como corolario directo, o desenvolvimento da capacidade de consumo interno, que terá o seu potencial de absorpção da producção nacional ampliado e permittirá suavizar e corrigir as crises de que a nossa historia economica está tão cheia; e, dentro desse quadro se movimentará e se desenvolverá um commercio poderoso, que disporá de excellentes e inegualaveis condições para promover a expansão economica do Brasil.

Problema assim tão vital estava, entretanto, insolucionado, não obstante os esforços dos governos e estadistas da Monarchia e da Republica.

O trabalho dispendido para resolver o problema pode ser dividido em tres grandes etapas.

A do Brasil Colonia e Imperio, em que se notam esforços e iniciativas isoladas, praticamente sem planos definidos e que, por iso mesmo, nenhum resultado produziram. No ultimo quartel, porém, observa-se acção mais forte e mais coordenada.

Na segunda etapa, primeira phase republicana, 1889 a 1930, se registrou uma serie de actos estabelecendo medidas visando a organização, o desenvolvimento e a defesa da producção.

E ahi encontramos os Bilhetes de Mercadorias, os Armazens Geraes, os Warrants e o Cooperativismo.

Decorridos 40 annos, e embora não tivessem faltado projectos e leis para a implantação do credito agro-pecuario, a questão permanecia insolucionada.

Patriotas e cultos, muitos justamente apontados como exemplo de grande sabedoria, se os nossos estadistas do Imperio e da Republica não tinham conseguido solucionar o problema foi porque, certamente, algo lhes escapara da apreciação em conjunto.

Qual a causa do mallogro das numerosas tentativas emprehendidas?

Insufficiencia dos organismos idealizados?

Conhecimento pouco aprofundado do verdeiro ambiente em que se movimentava a economia nacional?

Imperfeição do regimen politico-social, hostil á congregação dos elementos indispensaveis á solução de tão magno problema?

Todos esses factores concorreram e contribuiram para o insuccesso, mas, a todos, sobrelevou a fascinação que sobre os nossos homens exerciam as ideas ou inovações que surgiam e se concretizavam em paizes de outros continentes.

O resplendor do que em outras nações se fizera, com excellentes resultados, offuscava a visão perfeita das realidades brasileiras e, dahi, a transplantação para o Brasil de leis e institutos que feneciam ao nascer.

Divergindo as condições do meio, muitas vezes absolutamente antagonicas, só mesmo por milagre poderiam vingar no Brasil.

E o olvido da realidade brasileira deve ter concorrido, por si só, para estiolar ou annullar os effeitos dos esforços despendidos para resolver o problema.

### INFLUENCIA RENOVADORA DA REVOLUÇÃO LIBERAL

O anno de 1930 fixa o inicio do segundo periodo republicano, — que representa a terceira etapa.

E' a victoria da Revolução Liberal, o marco inicial do governo de Getulio Vargas.

Na primeira phase, os trabalhos de coordenação e consolidação, offerecendo difficuldades naturaes, retardaram a adopção e a execução de providencias que se faziam necessarias para resolver os nossos multiplos problemas.

E, a 10 de novembro de 1937 surge a segunda phase — a das grandes realizações.

Iniciava-se a Era do Estado Novo.

Desembaraçado o governo das peias que os interesses politicos, sobrepostos ao interesse geral da nação, offereciam, mesmo quando se tratava de problemas essenciaes para o Brasil, empenhou-se em solucionar a questão do credito agro-pecuario e, concomitantemente, o credito industrial, entrelaçados os dois problemas por afinidades indiscutiveis.

Esse credito revitalizador era a supplica do Brasil; um anseio desesperado, justo e sem o attendimento do qual o Paiz continuaria estagnado na condição primitiva.

O presidente Getulio Vargas, que com sua patriotica attitude rasgara novos horizontes, traçando orientação precisa, definida e firme aos destinos do Brasil, conhecendo e sentindo o palpitante assumpto em toda a sua plenitude, para elle desde logo voltou a sua desvelada attenção ordenando as providencias necessarias para a sua solução, tão immediata quanto possivel.

Ecoara, assim, o toque de reunir e preparar para a mracha resoluta e firme que, logo após, se iniciava sem hesitações.

A jornada seria ingente, mas o designio forte de vencer todas as difficuldades era penhor seguro de que o objectivo nacional seria alcançado.

Mobilizar para organizar e desenvolver, estimular, aperfeiçoar, racionalizar, amparar e deefnder as actividades das classes productoras, orientando-as para a gigantesca obra de reconstrucção e de progresso do Brasil, era a palavra de ordem do Estado Novo.

Chegára o momento das grandes realizações em que os brasileiros deveriam, dentro de um ambiente tranquillo, dedicar-se a um labor util á Patria, com objectivo de construir uma economia forte, organizada e disciplinada, imprescindivel á segurança e á defesa nacional.

Parallelamente ao amparo material e moral ás classes productoras, tornava-se necessaria uma alta e relevante campanha educacional, a qual teria de attingir não só nos productores, como tambem espheras outras nas orbitas administrativa, juridica e financeira.

Impunha-se divulgar os beneficios que o credito especializado póde proporcionar; favorecer por todos os meios a comprehensão do que representa, para a nossa prosperidade, a solução do secular problema; destruir a rotina e quebrar a resistencia passiva dos interesses contrariados.

### A ACÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Resolvido a dar solução ao problema, que tão complexo e difficil se apresentava, o presidente Getulio Vargas houve por bem entregar ao Banco do Brasil a execução dessa parte do seu programma governamental.

Distinguido com a confiança de s. ex., o Banco do Brasil considerou dever de honra transformar em realidade o credito agro-pecuario e industrial, instituido pela lei 454, de 9 de julho de 1937.

Pesada, sem duvida a tarefa a realizar; tremendas as difficuldades a vencer e a contornar.

A lembrança dos insuccessos até então registrados punha em relevo a magnitude do assumpto, como que a recordar a legendaria advertencia da Esphinge.

A lição do passado não podia ser esquecida, e de sua analyse e interpretação ensinamentos deveriam ser extrahidos, de modo a evitar a reincidencia em erros commettidos.

A experiencia aconselhava, pois, preliminarmente, o estudo acurado das nossas realidades, só recorrendo ao exemplo do que outros povos fizeram com exito quando já houvessemos firmado conclusões definitivas.

Para alcançar tal fim, era imprescindivel, acima de tudo, não esquecer como se formou e desenvolveu a economia nacional, considerar os factores geographicos, os imperativos economicos, as indicações da ethnographia, elementos basicos sobre os quaes se assenta a solução acertada das mais complexas questões de ordem economica de um paiz.

Outros factores haviam, igualmente, que ser apreciados, destacando-se pela sua grande e profunda influencia a questão das communicações.

Visionando a grandeza physica do Brasil ponderando as zonas meridianas que sobre elle incidem; considerando a sua topographia, tão cheia de formas caprichosas; a direcção e a navegabilidade dos diversos systemas potamographicos, sentimos nitida, bem diaphragmada, a importancia que ella representa para o nosso progresso a nossa segurança e defesa como paiz independente.

Consequencia do relevo singular da nossa orographia, a extensa zona que do Maranhão se estende á Santa Catharina "não pode se valer das estradas que andam".

Se encontramos na bacia Amazonica e na do Prata uma rêde excellente para o intercambio da nossa producção, sem obices que impeçam a navegação, em troca, todas as outras bacias potamographicas se apresentam eriçadas de obstaculos difficeis de serem removidos, ou mesmo intransponiveis.

E' o caso, por exemplo, do São Francisco, abruptamente cortado pela Cachoeira de Paulo Affonso; é o do Paraná, tambem bruscamente interceptado pelo Salto das Sete Quédas.

Vemos, ainda, a singularidade de outras grandes caudaes nascerem na chrysta dos altiplanos das serras, que caem rapidas sobre o littoral, tomarem direcção opposta ao mar, rumo ao hinterland. E' o Uruguay, o Paranapanema o Tieté, etc.

..E' bem de ver, portanto, quão difficil é a questão do transporte de modo a propiciar o escoamento rapido e barato para a nossa producção, aspecto que não podia ser esquecido pela influencia marcante e a importancia extraordinaria que representa para a economia nacional.

Ao encararmos o panorama economico, nos sentimos deslumbrados ante a grandeza e o potencial das nossas possibilidades.

E nos defrontamos com o facto, talvez sem parallelo no mundo, de que as zonas economicas em que o Brasil pode ser dividido, observado o criterio da producção, se confundem em uma só, não obstante a climatologia accentuar, marcadamente, tres grandes zonas: tropical, sub-tropical e temperada.

Entretanto não se poderia deixar de considerar a adaptação das varias culturas á situação climatologica do paiz, porque, embora a canna de assucar e o algodão, por exemplo, medrem do Amazonas ao Rio Grande do Sul, encontram, no emtanto, em certas regiões, o seu "habitat" de excellencia.

O acto social-etnographico havia tambem que ser ponderado para bom exito das soluções.

Elle exerce uma influencia quasi decisiva que se faz sentir de uma forma tão subtil, que, não raro é esquecido como factor importante na resolução dos problemas postos em equação.

Paiz novo, em plena força de evolução, porém, ainda muito proximo da etapa primeira, pleno de immensas possibilidades, que são a affirmativa de um destino brilhante e grandioso exige — e tudo está a demonstrar que o s methodos e caminhos a seguir devem ser adoptados e traçados de accordo com as condições que lhe são singularmente peculiares.

Ao enfrentarmos a questão do credito agro-pecuario tinhamos que levar em conta, tanto quanto possivel, os factores geraes mencionados, e havia, sobretudo, que proceder com prudencia para evitar a reproducção de velhos erros.

Perquerindo as condições em que se processava, e se processa o trabalho rural, attenta a influencia do elemento social, tornava-se imperiosa e indeclinavel a ausculta e a observação dos elementos internos que, de modo geral, contribuiram para a eclosão de crises que pontilham a nossa historia economica e que tantas medidas especiaes e de execução tem merecido dos governos, especialmente do de Getulio Vargas.

O estado das explorações agricolas, que com raras excepções se desenvolve de maneira ainda rudimentar com reaes prejuizos para o productor e a Nação, impunha consideração especial.

Era necessario que se iniciasse, de forma suave e sem constrangimento, a transformação dos methodos agricolas passando da phase primaria da cultura extensiva — causadora dos desertos pela procura constante de terras virgens, e tambem grande responsavel pelas crises economicas — para a cultura intensiva, que permittirá, em menor area, mercê dos ensinamentos da agronomia — com melhor trato, applicando a adubação racional, irrigação opportuna e o emprego de machinas adequadas — a obtenção de rendimentos elevados e com o custo de producção modico.

E nesse terreno, como consequencia immediata, chegar-se-ia á melhoria da qualidade de nossa producção, facilitando o trabalho de padronização, condição essencial para enfrentar com exito e, mesmo, dominar a concurrencia.

Apreciados devidamente, nos seus detalhes e no seu conjunto, os elementos que o aspecto economico actual do Brasil offerece, chegou-se á conclusão de que se poderia dar á applicação do credito agro-pecuario uma solução adequada ás nossas necessidades.

Credito á producção, em funcção da capacidade, e somente para fins productivos; credito que apoiado na idoneidade do productor — requisito essencial — tivesse como garantia directa a producção agro-pecuaria.

Nessa formula, onde o elemento homem se impõe, pelo seu valor individual, todos os interesses ficavam conciliados.

A utilização do credito hypothecario, admissivel em principio e para fins restrictos, não seria solução satisfatoria, uma vez que facilita o congelamento do capital applicado e permitte abusos difficeis de serem evitados.

Outras modalidades para applicação do credito rural, de um modo geral, não eram tambem aconselhaveis porque se applicam com maior propriedade ás operações commerciaes que se desenvolvem cercadas de um cofficiente de garantia perfeito, e defendidas por leis especiaes que actuam como verdadeiras valvulas de segurança.

Observando o principio do credito baseado na producção, e sempre em funcção da capacidade productora — fixando a sua concessão tão somente para fins reconhecidamente productivo — todos os productores ficavam collocados no mesmo pé de

(Continúa na 12.ª pag.)

# 268.268 CONTOS DE RÉIS DE AUGMENTO NA EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A INGLATERRA, DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1940

***66,87% de augmento dá, ao Brasil, um saldo commercial favoravel de 327.067 contos***

A Grã Bretanha occupa, hoje, o segundo lugar como um grande cliente do Brasil, no mercado mundial. Nenhum outro paiz, entretanto, dá ao Brasil um saldo commercial favoravel tão importante.

Durante os nove primeiros mezes deste anno o Brasil vendeu á Grã Bretanha mercadorias na importancia de 730.288 contos de réis o que representa um augmento de cerca de 67% sobre o periodo de Janeiro a Setembro de 1939.

No mesmo periodo, o Brasil importou mercadorias inglezas no valor de 403.221 contos de réis, contra 354.108 contos de réis em 1939. Isto representa um augmento, igualmente, de quasi 14%, o que, não obstante, deixa um saldo commercial favoravel ao Brasil de 327.067 contos de réis.

Estes algarismos são uma prova eloquente de que a actual guerra contribuiu para estreitar ainda mais as solidas e amistosas relações que existem entre o Brasil e a Inglaterra nos ultimos 300 annos.

Felizmente, para ambos os paizes, e a despeito das actuaes condições anormaes, o commercio anglo-brasileiro prosegue de maneira ainda mais satisfactoria do que anteriormente, como fructo de uma confiança mutua. Os laços comerciaes entre o Brasil e a Inglaterra tornam-se mais solidos dia a dia.

CAMARA BRITANICA DE COMMERCIO NO BRASIL, RIO DE JANEIRO

## CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL NO BRASIL

O sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, fez ante-hontem uma conferencia muito interessante, estudando a questão do credito agricola e industrial em nosso paiz.

E' um trabalho rico de informações, em que o conferencista demonstra toda a sua larga experiencia no assumpto e a ampla erudição colhida no exame do problema desde o tempo do Imperio.

A organização do credito agricola, tendo preoccupado todos os governos nos dois regimens, nunca póde ser resolvida na plenitude das necessidades do paiz.

Muitos eram os obstaculos creados á expansão de um systema de credito para as actividades ruraes do Brasil e a maioria delles achava-se praticamente fóra do alcance das administrações.

O sr. Souza Mello dividiu o trabalho para a resolução do problema em tres etapas: a do Brasil-colonia e a do Imperio; a da Republica até 1930 e o que se fez neste ultimo decennio, comprehendendo a formula mais viavel e pratica, em que se encontra verdadeiramente a chave procurada.

Foi muito grande o numero de projectos e leis, apparecidos no Parlamento e fóra delle, mas á maioria faltava o cunho de viabilidade necessario.

Nasciam de concepções e theorias, que davam bons resultados noutros meios, mas não se adaptavam ás circumstancias especiaes do nosso.

"O resplendor do que em outras nações se fizera, diz o sr. Souza Mello, com excellentes resultados, offuscava a visão perfeita das realidades brasileiras e, dahi, a transplantação, para o Brasil, de leis e institutos que feneciam ao nascer". O grande merito, portanto, da resolução que está sendo dada á questão pelo sr. Getulio Vargas e seus auxiliares, é de ser eminentemente pratica e perfeitamente dentro das nossas possibilidades.

O Banco do Brasil não podia deixar de constituir o centro do systema de credito agro-pecuario em nosso paiz. Tudo que se fizesse fóra delle soffreria os effeitos da falta de organização peculiar aos organismos incipientes.

Um longo estudo preliminar sobre a formação da economia brasileira, a consideração dos factores geographicos e imperativos economicos, como salientou o conferencista, constituira o ponto de partida das iniciativas do governo do sr. Getulio Vargas.

Tinha-se assim uma base logica e fecunda para o trabalho e explica-se desde logo o exito do que se vem fazendo, pela segurança de organização. A conferencia do sr. Souza Mello é um repositorio de observações de primeira ordem, feitas em torno de uma materia que elle conhece como poucos.

Nella encontram-se, amplamente expostos, todos os dados do problema, num exame judicioso e correcto, incorporado desde logo á literatura do assumpto, como uma contribuição das mais valiosas em que technicos e leigos encontram elementos objectivos para comprehendel-o melhor.

## O ANNIVERSARIO DE UMA GRANDE GESTÃO

O 4º anniversario da gestão do general Eurico Gaspar Dutra, que occorrerá amanhã, na pasta da Guerra, não é uma data a ser commemorada apenas pelo Exercito, em justa homenagem ao seu chefe. E' um acontecimento da vida nacional que repercute em todos os circulos da opinião publica, porque põe em foco uma administração brilhante e fecunda em beneficios ao paiz, no apparelhamento e preparação de sua defesa na paz ou no fortalecimento e preservação de seus destinos na guerra.

De facto, tal tem sido a directriz do actual ministro da Guerra, durante este quatriennio de actividades dedicadas á solução dos problemas da segurança nacional, procurando resolvel-os num sentido eminentemente organico, qual o de conjugar os esforços das classes militares e civis em favor da causa a que se consagrou, ou como se não houvesse distincção de classes ao serviço do Brasil unido e forte. Para melhor se comprehender o alcance dessa obra, cumpre realçar o valor do homem que a vem realizando, tanto mais á vontade e com a maior efficiencia quanto reflecte a orientação do chefe supremo das forças de terra e mar, o presidente Getulio Vargas.

A sua carreira no seio do Exercito é um exemplo digno de ser indicado á mocidade da caserna como um estimulo e um padrão. Desde a sua actuação na tropa até a sua passagem pelas escolas militares, revelou sempre qualidades superiores de profissional estudioso, de instructor competente, de soldado completo, pelo seu espirito de disciplina, compostura de attitudes e paixão pelas armas.

Chamado a trabalhar no Estado Maior do Exercito, quando capitão de cavallaria, desenvolveu então a sua capacidade com maior proveito, collaborando na solução de questões relevantes para a propria classe. Silencioso e modesto, austero e integro, preferindo a acção á palavra, se o seu nome não apparecia frequentemente nos jornaes, era conhecido e acatado entre superiores e camaradas como official destinado aos mais altos postos. E assim foi, tendo obtido, ainda muito moço, successivas promoções, todas por merecimento.

Quando da revolução de 32, já no posto de coronel, commandou as forças do governo que, pelo lado de Campinas, atacaram os elementos sublevados, obrigando-os a capitular. No commando dessas forças poz á prova, de par com a sua bravura pessoal, a sua competencia de official do Estado Maior.

Terminado o movimento paulista, foi promovido a general e nomeado director da Aviação Militar, cargo em que se fez sentir logo a sua excepcional operosidade. E estava empenhado na reforma da aviação militar, quando foi chamado, numa situação difficil, para commandar a guarnição da Villa Militar, onde se acham concentradas as maiores forças do Exercito no Rio.

Pouco depois lhe era entregue o commando da propria Guarnição desta capital e, já como general de divisão, o chefe do governo lhe confia o Ministerio da Guerra.

Como titular dessa pasta, o general Eurico Dutra imprime nova organização ao Exercito, reforma toda a legislação militar do Brasil, ataca os problemas do ensino e da industria, promove verdadeira mobilização industrial do paiz e inicia um grande plano de obras em plena e methodica execução.

A exposição dos serviços e obras do Exercito, que foi um dos numeros mais eloquentes do programma commemorativo do decennio do governo Getulio Vargas, resultou na melhor demonstração das magnificas iniciativas e realizações da sua administração.

Quando do brutal attentado, em 1938, durante a noite, no palacio Guanabara, residencia do presidente da Republica, a attitude do general Eurico Dutra foi impressionante, decisiva e modelar. Logo que teve conhecimento do facto, deixou sozinho a sua casa e, com os primeiros soldados que encontrou no momento, correu em soccorro do chefe da Nação. E graças ao effeito moral de sua presença, já como ministro da Guerra, já como militar de reconhecida bravura, fracassou a insolita investida dos amotinados.

A' sua influencia e prestigio se deve, em grande parte, a ordem com que se operou a transformação do regimen politico a 10 de novembro de 37. Identificado com o presidente Getulio Vargas na pratica de todos os principios que sustentam o Estado Nacional, o general Eurico Dutra vê passar o 4º anniversario de sua gestão, á testa do Ministerio da Guerra cercado do respeito, da admiração e do reconhecimento das classes militares e de todos os cidadãos brasileiros.

# A violencia gera a violencia e as violações de nossos direitos provocarão reacções

## Importante discurso proferido pelo presidente da Republica na solemnidade da declaração dos novos aspirantes a officiaes da Reserva

**O elemento humano e o progresso mecanico na guerra — Aproveitamento de todos os brasileiros no serviço do paiz — Amantes da paz e não apathicos pacifistas — A solidariedade continental e outros pontos abordados na oração do chefe da Nação**

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no acto de declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o curso do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

"Senhores.

Aceitei o convite para paranymphar a conclusão do vosso curso de official da reserva do Exercito Brasileiro com o proposito deliberado de realçar publicamente a significação patriotica da vossa conducta, fazendo, nos intervallos das occupações quotidianas, este treinamento de responsabilidade, que demanda esforço persistente e obriga a trabalhos arduos.

Collocando os deveres civicos acima das commodidades pessoaes, dos proprios afazeres e diversões, os moços que, aqui como em outros centros populosos, se preparam para defender a Patria revelam tempera varonil e dão edificante exemplo de espirito de sacrificio que os anima, nesta quadra de renovação da vida brasileira.

Fariamos obra incompleta e, por isso mesmo, ephemera, se limitassemos os nossos esforços ás realizações materiaes e não dispensassemos a mesma attenção ao aperfeiçoamento espiritual, cultivando e intensificando as virtudes da disciplina, da força de vontade e devotamento patriotico. A prosperidade material é instavel e depende de factores que podem modificar-se ou supprimir-se, conforme as circumstancias; mas a mentalidade de um povo, quando conformada numa concepção sadia e constructiva da existencia, persiste ás eventualidades e até se fortalece retemperada deante dos imprevistos e da sorte adversa.

Por maiores que tenham sido as transformações trazidas pelo progresso mecanico aos methodos de fazer a guerra, o elemento humano continua sendo tão imprescindivel como o apparelhamento material. Pode-se mesmo affirmar que os novos armamentos não só augmentaram as necessidades de uma aprendizagem technica mais ampla como multiplicaram as exigencias dos effectivos combatentes. De nada poderá valer a mobilização de grandes massas se não houver uma officialidade em numero e com o preparo indispensavel para movimental-as. A utilização efficiente das reservas depende essencialmente do preparo, da intelligencia e das qualidades dos seus commandantes mais immediatos, e por isso a missão do official de reserva é fundamental na organização militar de qualquer paiz.

Reconhecendo a exiguidade dos quadros de officiaes de reserva, o Governo está, desde muito, se preoccupando em suprir o seu recrutamento. Foi assim que, em fevereiro de 1938, remodelou estes nucleos de preparação, que vêm dando excellentes resultados quanto á qualidade do ensino ministrado. Cogita-se, agora, de tornar obrigatoria a matricula, até hoje facultativa, de todos os alumnos das Escolas Superiores e Institutos de Ensino Secundario nos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, com o fim de adaptar ás funcções de commando os jovens das nossas escolas. A grande massa dos cidadãos ficaria assim sujeita ao adestramento militar commum. A reforma projectada permittirá, assim, o aproveitamento de todos os brasileiros no serviço do paiz, de accordo com o grão de capacidade e conhecimentos de cada um, fornecendo ás classes de reservistas quadros de officiaes e de graduados sufficientes ao seu perfeito enquadramento. Organizadas as defesas militares nos moldes modernos imprescindiveis para que, nas duras contingencias da actualidade, possamos a qualquer momento pôr a Nação em armas, mobilizada como um só homem, disposta a enfrentar todos os perigos, na plenitude dos seus recursos economicos e meios de acção. O aproveitamento militar do potencial humano vem sendo completado por um trabalho parallelo de levantamento estatistico da producção industrial e agricola, das materias primas e das redes de communicação. Em tempo de guerra, todas as energias civis da Nação têm de ser postas á disposição das forças militares. Para que isso se torne com a presteza e efficiencia requeridas, é necessario que os problemas de transformação e adaptação da propria vida das populações, estejam previamente estudados e cuidadosamente preestabelecidos. As instituições armadas, que organizam, enquadram, disciplinam e dirigem os nossos esforços em funcção da defesa do paiz, cumpre a grande responsabilidade de que nada falte na hora do perigo.

O proprio amor á paz, que é uma tradição em nossa formação historica, exige de nós essa conducta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apathico e suicida, que impede encarar com animo heroico os aspectos tragicos da vida. Serviremos melhor á paz, preparando-nos para resistir á violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrental-os decidida e corajosamente.

Em face da situação mundial convulsionada, temos seguido uma attitude de imperturbavel serenidade e empenhamo-nos por manter inalteraveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos paizes da America a nossa conducta tem sido de absoluta lealdade e coherencia. Jamais faltamos aos compromissos da solidariedade continental e entendemos que, neste momento de apprehensões e incertezas, a segurança da soberania das nações americanas exige que se faça essa solidariedade de cada vez mais estreita e respeitada.

A verdadeira politica de concordia internacional deve consistir não somente em evitar conflictos armados, mas, antes de tudo, em prevenil-os, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com factos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos, principalmente para aquelles que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos. Pelo arbitrio e pela prepotencia nunca será possivel realizar o ideal da paz. A violencia gera a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reacções e represalias. E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circumstancias, e não raro a decisão de lutar transforma em fortes os suppostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha victoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e attinge sempre mais cruelmente aos povos que se deixam surprehender, por imprevidencia, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão, saberemos honrar e defender o Brasil.

Senhores officiaes:

A importancia da vossa missão dá uma idéa das responsabilidades que contraistes. Estou certo de que não poupastes esforços para aproveitar da melhor forma os ensinamentos ministrados pelos vossos competentes e dedicados instructores. Estou certo, tambem, de que deixaes as fileiras da aprendizagem em condições de desempenhar com intelligencia e devotamento as funcções para que fostes preparados.

Accorrendo espontaneamente a este curso e completando-o depois de tres annos de estudos e de treinamento, collaborastes de modo directo e proveitoso na grande obra que realizam as nossas gloriosas forças armadas. Pelo nobre exemplo e alta comprehensão do dever patriotico fizestes jús ao nosso apreço e aos nossos louvores."

# Decretos assignados

## Naturalizações, nomeações e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Trabalho, Viação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Concedendo 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará, Heitor Castello Branco.

Expulsando do territorio nacional o hespanhol Germano Nunez Rodrigues;

Concedendo ao 1º tenente Manuel Marques de Souza medalha e passador de prata, por contar mais de 20 annos de bons serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas.

Indultando do resto da pena o sentenciado Simplicio José de Almeida, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca de Ilheos, no Estado da Bahia.

Commutando a pena a que foram condemnados Argeu Eugenio Brigido, pelo Tribunal de Appellação do Estado de Minas Geraes, e Luciano Zimbardi, pelo Tribunal do Jury da capital do Estado de São Paulo.

Concedendo naturalização a Abilio Salgado, Antonio Pinto, Antonio Francisco Diniz, Francisco Antonio Ferro, Joaquim da Silva, José Villela e Narciso Marques, naturaes de Portugal; a Angelo Andreoti, Domingos Scarinci, Domingos Caeu, Domingos Capuci, Ettore Gimpiel, Fernando Paoleti, Fernando Valentim, Genaro de Lucia, João Ferrari, José Rigon, José Barbieri, José Cassuci, Leonardo Colasso, Mintore Cazari, Miguel Ciufo, Theodoro Cordone e Vicente Ferruci, naturaes da Italia; a Antonio Ariona Jurado, Francisco Rubio, Francisco Garcia Bueno, Gumercindo Cruz, Gregorio Balchele, José Sanchez Roldan, Luiz Roldão, Mariano Gadalos Garcia, Sebastião Belido Vilalon e Vicente Galardo, naturaes da Hespanha; e a José Sokolanskas, natural da Lithuania.

**Na pasta da Educação:**

Nomeando Ataliba Passos Lapage, assistente, padrão H, da cadeira de Physica Industrial da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil, interinamente, como substituto, professor cathedratico, padrão L, da mesma cadeira, e Leopoldo Americo Miguez de Mello, assistente, padrão H, em commissão da cadeira de Physica Industrial da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil, interinamente como substituto, professor cathedratico, padrão L, da referida cadeira.

**Na pasta da Fazenda:**

Concedendo aposentadoria a Aurelio Pinto de Barros, agente fiscal do Imposto de Consumo, no Districto Federal.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do Imposto de Consumo, José Fonseca da Silva do interior do Estado de Minas Geraes, para o interior do Estado do Rio de Janeiro; Abelardo Leopoldo Pereira da Camara, da capital do Estado do Maranhão para o interior do Estado do Ceará; Humberto Carneiro Leão, do interior do Estado do Ceará, para o interior do Estado de Minas Geraes.

Promovendo os agentes fiscaes do Imposto de Consumo, Arnaldo Monteiro da Cruz, do interior do Estado do Maranhão para a capital do mesmo Estado; Adhemar de Campos Caldas, do interior do Estado do Rio de Janeiro, para a capital do mesmo Estado e Isnar de Castro Neves, da capital do Estado do Rio de Janeiro para o Districto Federal.

Nomeando Djalma Anthero de Mattos, agente fiscal do Imposto de Consumo no Estado do Maranhão; Candido Moraes Pinto e Cesar Gomes Paio, corretor de navios junto á Alfandega de São Salvador, Bahia; o ajudante de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Paranaguá, Plinio Alves dos Santos, despachante aduaneiro junto á mesma Alfandega; Germano Betting, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em S. Pedro do Turvo, S. Paulo; interinamente, Raymunda Azevedo Duarte, dactylographo, classe G; interinamente, como substituto, Tycho Brahe Fernandes, escripturario, classe F, o cargo de administrador da Agencia Fiscal da Agen.

(Continúa na 8ª pagina)

# Um perfil não romanceado

ASSIS CHATEAUBRIAND

*BARRANCA DO PARANA', 7.*

Emquanto sob os nossos pés se desata a grande torrente vermelha, estendendo-se, a perder de vista, sobre as pedras baixas do Salto de Urubupungá, leio num jornal de ha quatro dias que o embaixador da Hespanha, d. Ramon Fernandez, se occupará na Academia de Letras da personalidade do Cid el Campeador.

Pela primeira vez, desde que me entendo de gente, ouço annunciada no Brasil uma conferencia sobre o Cid. Vão os cariocas ter a fortuna de ouvir uma das mais bellas mentalidades da Nova Hespanha. D. Ramon Fernandez se alinha entre os homens de pensamento de maior força espiritual da peninsula iberica. O Cid legendario constitue a quintessencia da alma hespanhola. Nenhum iberico falará do Cid sem estremecer desse orgulho, revelador das notas intimas que a figura de d. Rodrigo arranca ao coração de todo o hespanhol. O orgulho nacional se mistura com a uncção religiosa, que desperta no homem peninsular a missão civilizadora do Cid, enfrentando o sarraceno, e, portanto, o infiel, e a empurral-o fora de casa para o mar e a Africa.

Quantos temos o gosto plastico do heroismo, o exame ao microscopio de um personagem, como Rodrigo Diaz, resulta desorientador. Na minha adolescencia decidi estudar, com a modestia dos elementos de que dispõe na provincia nordestina um pesquisador de assumptos historicos, duas entidades: Cid e Cesar Borgia. Em torno do primeiro, ha unanimidade da opinião universal. Quanto ao segundo, são tantas as divergencias, que, quanto mais lemos sobre Cesar Borgia, mais certos crimes desse "condottiere" de genio resultam, para a nossa observação, necessidades e contingencias inelutaveis da sua propria obra politica. Se não fosse fratricida, como Cesar Borgia lograria impor-se á investidura de Gonfalão, para conduzir as armas pontificaes até aquelle soberbo edificio unificador, que elle anteviu, na Italia, com visão de homem de Estado?

A cavallaria e Corneille deshumanizaram e policiaram o Cid, que é uma força da natureza e não um filho rachitico da lei moral. Attribuiram-lhe virtudes finas que elle nunca teve e qualidades delicadas que jamais lhe esmaltaram o caracter. O Campeador, que recebemos através dessas duas fontes, doura-o uma alma corneliana. Freme de generosidade. E' a encarnação do desinteresse, com as caracteristicas da linhagem pavardesca: sem medo nem reproche. Só respira altivez moral e sentimento. E' um cume de dignidade. Aureola-o uma nuvem de poesia, de lyrismo e de sonho. Quando arremette não é só a coragem que o anima. Puxa-o o amor do bem. Sacode-o o interesse pelo fraco e pelo desarmado. Elle é, em resumo, a imagem do dever e da honra, ao serviço do que a humanidade tem de santo, do que o seu rei tem de nobre, do que a christandade tem de vital (a luta contra os infieis) e do que sua dama tem de galante e de delicado, na sensibilidade e na alma.

Este é, entretanto, o Cid corneliano e o Campeador postiço transformado pelo romance da cavallaria. Não é, portanto, como se vê, apenas a literatura de após-primeira guerra quem faz biographias romanceadas. Tambem a legenda della se apropria e fabrica mutações historicas e psychologicas memoraveis. O Cid é bem uma dellas. Tal qual Cesar Borgia, o Campeador traduz um personagem do seu tempo, um caudilho da sua época, um aventureiro famigerado, que vivia espreitando os castellos fortes mais fracos sobre os quaes pudesse atirar-se "para ganhar o seu pão", fazendo viver da pilhagem as tropas que o acompanhavam. Não differe o Cid de Cesar Borgia no tocante aos methodos de guerrear e fazer politica. São ambos cupidos, crueis, dissimulados, impostores, brutaes. Arrogantes, caprichosos, desenvoltos, se servem de processos repugnantes para vencer. Negam a palavra jurada com o cynismo de malandros, e não recuam deante de atrocidades e armadilhas, comtanto que ganhem.

Ao ouvir a lenda falar de Cid, symbolizamos o heroe peninsular, cavalleiro impolluto, enfrentando os exercitos arabes, em offensivas ousadas, pela fé e contra o crescente, em favor da libertação da Hespanha, da planta do oppressor mouro. Que cruzado de allure mais formidavel existirá aos nossos olhos que Rodrigo Diaz a conquistar a ponta extrema da Europa ao invasor, nella estabelecido desde 711? Quando lhe ouvimos as façanhas, recordamos o heroe ungido de piedade, bravo até a loucura, cavalheiresco, intemerato, ardentemente christão, a redimir a Hespanha da presença dos infieis. Pois, ao contrario disto, duplice, astucioso, felino, o Cid é tanto um defensor como um incendiario e um pilhador de igrejas e conventos; tanto alista soldados de Aragão e Castella quanto sarracenos nas suas tropas; tanto faz allianças com emires arabes como com principes christãos; e porque tem o sangue nas guelras, chega até a ameaçar o Santo Padre, a ponto de ser por este excommungado.

Sua insolencia em presença do Summo Pontifice não tem limites. No auge da arrogancia, porque o Papa não o absolve de uma falta grave commettida dentro da Basilica de São Pedro, o Cid grita-lhe: "Dae-me absolvição, Papa, se não me pagareis caro". Defrontamos ahi com um trinca-espinhas, um estoura-verges, a intimidar toda a gente pela exuberancia dos appetites e das paixões, como pela brutalidade das maneiras. Fazendo tres seculos mais tarde do Cid o heroe nacional, a Hespanha filtra o mata-mouros com a bocca sempre crispada de phrases violentas, num esbelto e gentil cavalleiro, o qual se impõe ao Occidente como o thaumaturgo da fé e o primeiro cruzado europeu contra a impiedade musulmana.

Que é o que teve o Cid para conquistar glorias tão puras e immarcessiveis? Um serviço de propaganda. A publicidade transformou-o completamente noutro personagem. E Hitler e Mussolini a pensarem que os Ministerios de Propaganda são invenção delles! Já andava a idéa ha sete ou oito seculos, no inconsciente e no consciente dos hespanhoes nossos antepassados, que sabem augmentar as coisas e os homens para que os amemos melhor. De mim, parahybano e jagunço, prefiro, entretanto, o Cid crú, por ser mais humano e não menor do que o outro barbeado, da legenda, e do serviço de propaganda da cavallaria dos seculos XII e XIII, e dos salões francezes do seculo XVI.

## VIDA LITERARIA

# O INCONFORMADO

*Tristão de ATHAYDE*

Tenho em mãos o manuscripto ou antes o dactyloscripto de um admiravel estudo que o secretario da "Revue Thomiste", o P. Bruckberger, dominicano, faz sobre a obra e os personagens de Georges Bernanos.

Ha tres annos que essa figura, estranha e singular, da moderna literatura franceza de repercussão universal, se vem ligando á vida literaria e social do Brasil. Estava eu, em Santos, em 1937, com Robert Garric e George Raeders, quando passou pelo porto Georges Bernanos, em caminho do... Paraguay. Não o pude ver mas soube que se exilava voluntariamente de França, depois de uma residencia temporaria na Ilha de Majorca, diziam que por não poder mais supportar o ambiente europeu. Seguia, como Rimbaud, á procura de um continente virgem, á procura de paz, como o Dante da legenda. Um amigo de infancia lhe falara outrora nos campos desertos do Paraguay. Ia á busca delles, com a esposa, seis filhos e a sua indomavel sede de independencia. Chegara ao Rio no dia de S. Domingos, santo do seu calendario pessoal, sobre quem escrevera algumas paginas decisivas. E disse a Garric, com aquelles grandes olhos doces e quasi infantis, que deitam bruscamente faiscas quando a contradicta os inflamma, disse-lhe que essa coincidencia provavelmente o traria á nossa terra. Assim foi. Assim fez. Depois de oito dias paraguayos e uma escursão á Virgem indigena de lá, cujo nome me esquece aqui, voltou por Buenos Aires, á terra em que aportara, no dia de Domingos de Guzmán.

E desde então é nosso hospede. Ou antes, hospede do nosso sertão, a vinte kilometros além do rio S. Francisco, só recentemente trocado por um sitio alpestre, o menos remoto, nas redondezas de Barbacena.

Falei, a principio, em Rimbaud. O exilio voluntario de Bernanos nada tem de semelhante, em essencia, á evasão de Rimbaud. Este fugiu de Paris, do inferno luminoso das letras que iria revolucionar com a sua adolescencia genial, e com o seu "Bateau Ivre", para renunciar aos homens, ao mundo, á intelligencia, mergulhando na mais atroz e infecunda das renuncias — a da mediocridade anonyma. Bernanos, que não era um revolucionario mas um revoltado, exilava-se, não para evadir-se e mergulhar no desespero da sociedade, mas para mais livremente transmittir aos homens a sua mensagem.

E essa consciencia de uma missão, não meramente cauterizadora ou literaria, mas social e moral é o que distingue tambem a figura de Bernanos de outra de que frequentemente o approximam — Léon Bloy.

Ha, certamente, traços communs entre os dois grandes pamphletarios dos tempos modernos. Ambos collocaram, ao serviço da verdade christã, forças de reacção contra a mediocridade e o conformismo, que os tornam os dois mais fulgurantes obstaculos á mediocridade das consciencias christãs nos tempos modernos, á confusão da Igreja com a Burguezia, como outrora se tentou allial-a com a Nobreza e futuramente alguem tentará equiparal-a ao Proletariado. Tanto é forte a tendencia a dissolver o Christo e o seu Reino na classe temporariamente dominante na sociedade. Esquecidos que somos de que o Christo é transcendente a todas as classes, a todos os regimens, a todos os povos, a todos os tempos e continentes. Só não é transcendente ao Homem, pois assumiu a sua carne peccadora para o restituir ao Bem e á Verdade.

Como Bloy, Bernanos é o catholico anti-burguez, desassombrado, livre, solitario, que ataca mais os seus companheiros de Fé que os infieis, pois escolheu o seu campo de acção dentro da Igreja e não fóra. E emprehende a Cruzada purificadora contra as forças mais perigosas e mais difficeis de enfrentar — as que vestem de boa fé o manto da justiça, sem que percebam muitas vezes a ausencia da Caridade, isto é, a privação do proprio sentido profundo do Christianismo em proveito de uma simples apparencia exterior da Verdade.

Bernanos, porém, ao contrario de Bloy, não empunha apenas a tocha do incendio purificador. Bloy não procurava convencer. Bernanos procura. Bloy não tinha o sentido do apostolado. Bernanos o tem. Bloy surgia no horizonte crepuscular do seculo XIX, como o Anjo do exterminio, numa Christandade diminuida em suas fontes vivas e infiltrada pelo Laicismo do seculo. Bernanos surge, no céu pre-meridiano do seculo XX, como o iniciador ou pelo menos um dos iniciadores de uma nova christandade, baseada não tanto em novas estructuras politicas da sociedade, como no homem christão restaurado em sua pureza, em sua dignidade, em sua infancia espiritual nativa e imperiosa. Restaurar o sentido da Honra, no homem moderno, é o primeiro sentido da cruzada espiritual de Bernanos.

E por isso mesmo, a figura de que elle mais se approxima entre as de seus predecessores é a de Charles Péguy, o dulcissimo e inflexivel, o paciente Péguy, o homem do sangue, da terra, da familia, da parochia, transfiguradas mas não annulladas pela Agonia Divina na Cruz.

Esse sentido do homem é central, não só em toda a obra mas em toda a vida de Georges Bernanos. Em qualquer parte de sua obra elle fala na "desincarnação" do Verbo, como sendo a grande heresia moderna, dentro e fóra da Igreja. A inconsciencia de ter perdido, em grande escala, o sentido de ser um "alter Christus", é a grande chaga aberta contra a qual Bernanos investe, tanto nos seus romances como nos seus livros de idéas.

Elle appareceu na literatura moderna como um bolido de fogo. Quem não se lembra, por volta de 1925, do artigo sensacional de Léon Daudet, que em poucos dias tornava o obscuro corretor de seguros Georges Bernanos uma figura das letras mundiaes, e o romance "Sous le Soleil de Satan", o livro que marcava um novo rumo ás letras do seu tempo. Era o momento da euphoria do após-guerra. Era o momento em que os homens se entregavam a todos os destinos da intelligencia, em que arte operava com volupia o seu proprio suicidio, em que a falsa prosperidade do commercio e da industria tocava ao auge e caminhava, despreoccupadamente, para o abysmo de 1929. Tudo era jogo, especulação, frivolidade. A comedia entre as duas tragedias attingira o zenite. O occidente dansava.

Foi nesse mundo de indifferença e "bibelotagem", foi nessa arena literaria em que os palhaços, os prestidigitadores e os acrobatas e os "fantazistas" tambem acabavam de representar os mais brilhantes e variados dos seus numeros, que bruscamente surgiu no circo uma fera. E appareceu, sob a archibancada, a figura hirsuta de uma juba. Houve um espanto geral. Para uns, era uma figura grotesca e sem sentido. Para outros, um perturbador incommodo, que a policia não devia permittir. Para alguns, emfim, a imagem daquella Presença, suavissima e serena, mas tambem punidora, que não falta, nas horas em que os homens se esquecem de que o mundo não é um destino mas uma passagem. Era todo o espirito da "era Anatole France" que vinha abaixo, aos golpes impiedosos daquelle "humour" sombrio, mysterioso, confuso, allucinante, que introduzia o Demonio nessas regiões em que por tanto tempo pontificavam apenas os homens do mundo e as mulheres do meio-mundo. Um confessionario mofado espancava brutalmente as sylfides e os gnomos dos salões perfumados.

Como tudo, porém, fica em pouco envolvido nas dobras da indifferença, Bernanos foi logo classificado como romancista paradoxal e o rugido do leão nivelado, sem mais, ao sorriso da moça que atravessava o fio de arame com uma sombrinha japoneza na mão esquerda, distribuindo beijos pela outra.

Não ficou nisso, porém, o perturbador do espectaculo no circo. Passou dos livros de ficção ás obras directas e aggressivas, como essa "La grande peur des bien-pensant", que revelam sob o romancista o apostolo. Era uma nova phase do seu genio, que se mostrava aos homens inquietos do seu paiz e do seu tempo. Não era, não queria ser, apenas um homem de letras. As letras eram para elle não um fim em si, como o são para os cabotinos ou para os genios sem Deus, mas um meio de traduzir o seu horror pela decadencia da Christandade. Porque elle era, é, e não quer senão ser — um Cruzado. A epoca em que elle vive é a Idade Media. A classe a que pertence é a classe feudal. Bernanos é um feudal, um medieval, um cruzado. Se não comprehendermos isso, creio eu, não será facil comprehender a sua estranha presença num mundo tão visceralmente penetrado de coisas completamente estranhas a esse espirito do seculo XIII. Um homem do seculo XIII que não é anachronico no seculo XX — eis Bernanos. Eis a sua difficil tarefa. Eis talvez o motivo de sua força e de sua fraqueza. De sua força, porque traz — a um mundo envelhecido pelo racionalismo e pela perda da noção do bem e do mal — aquelles traços de rejuvenescimento incomparavel que o P. Bruckberger, no capitulo I do seu agudissimo estudo de psychologia bernanosiana, (que vamos publicar n'"A Ordem") apresenta como sendo — a infancia espiritual e o sentido da honra. Bernanos collocou os seus leitores, viciados pela atmosphera terrivel de indistincção em que vivemos, perante a visão de um mundo restaurado em sua pureza primitiva. O Peccado é o Peccado, no seu mundo de ficções realissimas, e não uma sombra indistincta e sem nome. A Santidade é a Santidade e não uma parodia qualquer, sentimental e mesquinha.

E tanto um como outra transbordaram de suas ficções para a realidade contemporanea, para as ruas, para os templos, para os campos de batalha. E o romancista, que protestara violentamente contra a classificação mumificadora ou convencional de romancista-catholico, vinha apresentar-se em face dos acontecimentos, não apenas como um Fiel calcado em seus coturnos de guerra que S. Paulo recommendava aos Ephesios quando fossem "pregar o Evangelho da Paz" (Eph. VI, 15) — mas como um Cavalleiro da Terra Santa e um authentico Vingador da Verdade ferida.

E' como Feudal, como Cruzado, como Cavalleiro de outras eras, perdido nestes desertos calcinados de um mundo em paletot sacco que perdeu, em grande parte, o sentido de Honra e de Infancia, — que Bernanos levantou contra si uma onda tão forte de incomprehensões e até de injurias e calumnias. E por isso a sua força é tambem a sua fraqueza. Vive só, na solidão dos fortes sem duvida, mas tambem na solidão dos que se fecham por vezes á comprehensão do seu tempo e dos seus contemporaneos. Bem sei quanto se esforça por poder romper esse circulo de gelo com que o isolam ou em que se isola. Bem sei que não desdenha o annel de sombra que deixam pesar em torno de sua incommoda figura de D. Quixote da Nova Christandade, e como tenta ser comprehendido. A idade mesmo o vem tornando cada vez mais persuasivo, mais doce, mais comprehensivo. E vem polindo as arestas de um temperamento que traz nas veias o sangue de corsarios. Sei de tudo isso, mas estou longe de seguir sempre os seus caminhos. Tenho tido, com elle, troca de cartas pouco amaveis e dialogos... ia dizer violentos, se fosse possivel oppor, pessoalmente, qualquer obstaculo áquella torrente fulgurante que desce como uma avalanche de seus cimos eternos, ao ser contraditado.

E por isso, digo que as mesmas qualidades que são a sua força, são tambem a sua fragilidade, pois o tornam frequentemente unilateral e summario, em seus ataques, em suas attitudes e em suas conclusões, em que uma sede de absoluto e uma impaciencia invencivel com a mediocridade e o formalismo, difficultam a irradiação que devia ter a sua magnifica cruzada pela purificação da christandade, pela verdadeira reposição do homem em suas raizes christãs.

E' por isso que a sua figura teria passado talvez despercebida em nosso meio — senão completamente repudiada, pelos attritos que provoca com o nosso temperamento brasileiro tão avesso a esse genero de espiritos — se não fôra a mais recente das incarnações do seu genio irreprimivel. Depois da "debacle" da França, surgiu em Bernanos, de modo impressionante e luminoso, sob a sombra do Romancista e do Apostolo Revoltado — a figura do Patriota.

Na hora mesma da catastrophe, quando os corações dos amigos da França se apertavam e as revoltas explodiam contra a sua deserção do campo da luta, quando ainda conservava intacto o seu Imperio e intactos, em grande parte, seus meios de defesa no ar e no mar, — a voz de Bernanos rompeu, como sempre, solitaria e indomavel. Disse as palavras que todos queriam ouvir. Repudiou a piedade. Denunciou a traição. Proclamou, varonilmente, a esperança. Mostrou-se um francez dos grandes tempos, para lá dos totalitarismos de improviso, para lá dos parlamentarismos anarchisantes, para lá de tudo que levou a França á derrota e hoje a entrega, de pés e mãos atados, ao capricho dos Vencedores, para servil-os "lealmente", como não se cansam de dizer alguns dos homens de Vichy, á espera do convite para entrarem docilmente no Eixo...

Bernanos, como sempre, affrontou a popularidade facil entre os seus patricios. Desafiou as injurias e as incomprehensões. Como verdadeiro Patriota, riu-se do patriotismo de fachada e falou ao seu Paiz a voz da verdade e da coragem. Falou como sempre, a voz do bom senso, daquelle bom senso que não é passividade ou fraqueza, mas dignidade e pureza de espirito. Como hoje em dia, porém, o bom senso é qualquer coisa de muito paradoxal, pareceu a muitos ter concorrido para avultar o desprestigio da França, quando nada mais fez do que mostrar que a nossa immensa decepção com a França de 1940 pode ser perfeitamente reparada pela França de 1950 ou 60, se souber ouvir a voz varonil e destemerosa de homens como esse seu filho, illustre e solitario, exilado mas fidelissimo ao espirito immortal da França, ao espirito dos grandes monumentos e dos grandes momentos de sua historia admiravel.

Esse homem rude e delicadissimo, sombrio e luminoso, usa a sua penna, ora como um dardo ora como uma pluma. Sabe rir como uma criança e debater com uma violencia de illuminado ou fanatico. Tem, por vezes, um pessimismo sombrio e intratavel em face de tudo, nada respeitando, irritando e ferindo sem sentir, com uma phrase infeliz, os corações que um minuto antes conquistara com a sua lealdade e a sua intelligencia tantas vezes genial e mesmo prophetica, que se abebera em fontes tão apparentemente contradictorias como Rabelais e Péguy. Tem logo em seguida, porém, o segredo de fazer jorrar na sombra fachos incomparaveis da mais luminosa esperança.

E' um homem que vive praticamente a vida sobrenatural. Tudo nelle se passa á luz da Eternidade. E' um christão que quer viver a vida da graça em sua pureza, com todas as suas exigencias, desafiando para isso a prudencia mediocre, as convenções ou os corações; e seguindo impavido o seu caminho de cavalleiro andante. Tudo o que nelle choca, tudo o que é nelle arestas e revoltas, sua inhabilidade manifesta em passear entre os homens — a não ser entre os simples, pois no fundo do mysterio de sua alma e do seu estylo o que ha é o paradoxo da Simplicidade angelica em luta contra a sombra da expressão humana — tudo isso que faz a sua tremenda solidão é fruto da sua insaciavel sede de Absoluto. Seu testemunho do Eterno é um fardo terrivel a carregar. E esse fardo fere-nos tantas vezes, porque elle o carrega, não com a serenidade de um santo, mas como um pobre homem igual a todos nós, desageitado e titubeante, mas... genial. Deus sabe porque o fez como elle é e porque tornou a sua voz tão amarga, tão ardente e tão inquietante. Para nós, basta que venha flagellar o pharisaismo e denunciar o falso publicanismo. Tudo o mais lhe será relevado um dia, por Quem possue o privilegio do Perdão.

Dizia-me, ha tempos, uma eminente personalidade franceza. — —"Bernanos? oh! il n'a pas un français derrière lui". Ainda que essa observação fosse verdadeira, e sabemos que é falsa, o Inconformado poderia responder altivamente, como o poeta:

"Et s'il n'en reste qu'un, je serai celui-là".

Ou repetir as palavras maravilhosas que ha dias escreveu num album. De improviso. Sem hesitação. Com aquella letra tão clara e tão esbelta, tão em contradicção com o tumulto de suas palavras ou a vibração de suas apostrophes. Palavras inesqueciveis e perfeitas que dizem melhor que todas as definições, o sentido purificador de sua mensagem ao mundo moderno e de sua advertencia á Christandade infiel, que tão poucos querem ouvir: — "Lorsque vous relirez ces lignes, dans bien des années, donnez un souvenir et une prière au vieil écrivain qui croit de plus en plus, à l'impuissance des Puissants, à l'ignorance des Docteurs, à la niaiserie des Machiavels, à l'incurable frivolité des gens sérieux. Tout ce qu'il y a de beau dans l'histoire du monde s'est fait à l'insu de tous par le mystérieux accord de l'humble et ardente patience de l'homme avec la douce Pitié de Dieu".

REMESSA DE LIVROS — rua D. Mariana, 149.

# O NOVO CODIGO PENAL BRASILEIRO

## Como está redigida a exposição de motivos do ministro Francisco Campos, titular da Justiça, ao chefe do Estado — Principaes innovações contidas na lei que vem substituir o Codigo de 1890 — Responsabilidade penal e responsabilidade moral — Individualização da pena — As novas figuras criminaes

## A legalidade na conceituação formal do crime

### O Codigo Penal de 1890 nasceu com tendencias para ser reformado

**O JORNAL inicia, hoje a publicação da Exposição de Motivos do novo Codigo Penal, dirigida ao Presidente da Republica pelo sr. Francisco Campos, ministro da Justiça. Tratando-se de assumpto publico da mais alta importancia, pelo interesse que naturalmente vem despertando nos circulos dos luminares da cultura juridica brasileira, tanto que o sr. Presidente Getulio Vargas emprestou solemnidade ao acto da assignatura, que hontem procedeu no Palacio da Justiça, do novo Codigo Penal, a peça da qual inserimos nesta edição apenas uma parte, será publicada em tres vezes seguidas para commodidade e facilidade dos que se dedicam ao estudo da nova lei penal do nosso paiz.**

SENHOR PRESIDENTE:

1 — Com o actual Codigo Penal nasceu a tendencia de reformal-o. A datar da sua entrada em vigor começou a cogitação de emendar-lhe os erros e falhas. Retardado em relação á sciencia penal do seu tempo, sentia-se que era necessario collocal-o em dia com as idéas dominantes no campo da criminologia e, sobretudo, ampliar-lhe os quadros de maneira a serem contempladas novas figuras delictuosas com que os progressos industriaes e technicos enriqueceram o elenco dos factos puniveis.

Já em 1893, o deputado Vieira de Araujo apresentava á Camara dos Deputados o projecto de um novo Codigo Penal. A este projecto foram apresentados dois substitutivos, um do proprio autor do projecto e o outro da Commissão Especial da Camara. Nenhum dos projectos, porém, conseguiu vingar. Em 1911, o Congresso delegou ao Poder Executivo a attribuição de formular um novo projecto. O Projecto de autoria de Galdino Siqueira, datado de 1913, não chegou a ser objecto de consideração legislativa. Finalmente, em 1927, desincumbindo-se de encargo que lhe havia sido commettido pelo governo, Sá Pereira organizou o seu projecto, que submettido a uma commissão revisora composta do autor do projecto e dos drs. Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira, foi apresentado em 1935 á consideração da Camara dos Deputados. Approvado por esta, passou ao Senado e nesse se encontrava em exame na Commissão de Justiça, quando sobreveiu o advento da nova ordem politica.

A Conferencia de Criminologia reunida no Rio de Janeiro em 1936, dedicou os seus trabalhos ao exame e á critica do projecto revisto, apontando nelle deficiencias e lacunas, cuja correção se impunha. Vossa Excellencia resolveu, então, que se confiasse a tarefa de formular novo projecto ao dr. Alcantara Machado, eminente professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1938, o dr. Alcantara Machado entregara ao governo o novo projecto, cuja publicação despertou o mais vivo interesse.

A materia impunha, entretanto, pela sua delicadeza e por suas notorias difficuldades, um exame demorado e minucioso. Sem desmerecer no valor do trabalho de que se desincumbira o professor Alcantara Machado, julguei de bom aviso submetter o projecto a uma demorada revisão, convocando para isto technicos que se houvessem distinguido não sómente na theoria do direito criminal como tambem na pratica de applicação da lei penal.

Assim, constitui a Commissão revisora com os illustres magistrados Vieira Braga, Nelson Hungria e Narcelio de Queiroz e com um illustre representante do Ministerio Publico, o dr. Roberto Lyra.

Durante mais de um anno a Commissão dedicou-se quotidianamente ao trabalho de revisão, cujos primeiros resultados communiquei ao eminente dr. Alcantara Machado que, deante delles, remodelou o seu projecto, dando-lhe uma nova edição. Não se achava, porém, ainda acabado o trabalho de revisão. Proseguiram com a minha assistencia e collaboração até que me parecesse o projecto em condições de ser submettido á apreciação de Vossa Excellencia.

Dos trabalhos da Commissão revisora resultou este projecto. Embora da revisão houvesse advindo modificações á estructura e ao plano systematico, não ha duvida que o projecto Alcantara Machado representou, em relação aos anteriores, um grande passo no sentido da reforma da nossa legislação penal. Cumpre-me deixar aqui consignado o nosso louvor á obra do eminente patricio, cujo valioso subsidio ao actual projecto nem eu, nem os illustres membros da comissão revisora deixamos de reconhecer.

2 — Ficou decidido, desde o inicio do trabalho de revisão, excluir do Codigo Penal as contravenções, que seriam objecto de lei a parte. Foi assim, rejeitado o criterio inicialmente proposto pelo professor Alcantara Machado, de abolir-se qualquer distinção entre crimes e contravenções. Quando se misturam coisas de sómenos importancia com outras de maior valor, correm estas o risco de se verem amesquinhadas. Não é que exista diversidade ontologica entre crime e contravenção; embora sendo apenas de gráos ou quantidade a differença entre as duas especies de illicito penal, pareceu-nos de toda conveniencia excluir do Codigo Penal a materia tão miuda, tão varia e tão versatil das contravenções, sujeita ao criterio das conveniencias e opportunidades passageiras, e assim, permittir que o Codigo Penal se furtasse, na medida do possivel, pelo menos áquellas contingencias do tempo a que não devem estar sujeitas as obras destinadas a maior duração.

A lei de coordenação, cujo projecto terei occasião de submetter proximamente á apreciação de Vossa Excellencia, dará o criterio pratico para distinguir-se entre crime e contravenção.

### PARTE GERAL

3 — Coincidindo com a quasi totalidade das codificações modernas, o projecto não reza em cartilhas orthodoxas, nem assume compromissos irretrataveis ou incondicionaes com qualquer das escolas ou das correntes doutrinarias que se disputam o acerto na solução dos problemas penaes. Ao invez de adoptar uma politica extremada em materia penal, inclina-se para uma politica de transacção ou de conciliação. Nelle, os postulados classicos fazem causa commum com os principios da Escola Positiva.

4 — A responsabilidade penal continua a ter por fundamento a responsabilidade moral, que presuppõe no autor do crime, contemporaneamente á acção ou omissão, a capacidade de entendimento e a liberdade de vontade, embora nem sempre a responsabilidade penal fique adstricta á condição de plenitude do estado de imputabilidade psychica e até mesmo prescinda de sua coexistencia com a acção ou omissão, desde que esta possa ser considerada libera in causa ou ad libertatem relata.

A autonomia da vontade humana é um postulado de ordem pratica, ao qual é indifferente a interminavel e insoluvel controversia metaphysica entre o determinismo e o livre arbitrio. Do ponto de vista ethico-social a autonomia da vontade humana é um a priori em relação á experiencia moral, como o principio de causalidade em relação á experiencia physica.

Sem o postulado da responsabilidade moral, o direito penal deixaria de ser uma disciplina de caracter ethico para tornar-se mero instrumento de utilitarismo social ou de prepotencia do Estado. Rejeitado o presupposto de vontade livre, o codigo penal seria uma congerie de illogismos.

Um codigo recente, vasado nos moldes da Escola Positiva, substituiu ao principio da responsabilidade moral o da responsabilidade legal. Não se absteve, porém, de declarar, num dos seus primeiros artigos, que ás penas sómente está sujeito o autor do crime, "quando tenha tido consciencia das consequencias de acto, prevendo-as, querendo-as ou fornecendo-as. A incoherencia é manifesta: o elemento vontade, que se abstraira do conceito de responsabilidade penal volta a ser condição necessaria desta.

Se a vontade é absolutamente determinada, que importa saber si o agente praticou o crime com ou sem vontade?

E' a mesma contradicção em que incidia o famoso projecto Feri, quando, depois de adoptar o principio da responsabilidade legal, dava preponderante importancia á intenção (elemento subjectivo da vontade), ao fim (elemento objectivo da vontade) e aos motivos determinantes (formação intima da vontade), e que importa reintroduzir o principio, que se havia banido, da responsabilidade moral.

Ao direito penal, como ás demais disciplinas praticas, não interessa a questão, que transcende á experiencia humana, de saber si a vontade é absolutamente livre. A liberdade da vontade é um presupposto de todas as disciplinas praticas, pois existe nos homens a convicção de ordem empirica de que cada um de nós é moralmente responsavel, pois capaz de escolher entre os motivos determinantes da vontade e, portanto, determinar-se livremente.

5 — E' notorio que as mediads puramente repressivas e propriamente penaes se revelaram insufficientes na luta contra a criminalidade, em particular contra as suas formas habituaes. Ao lado disto existe a criminalidade dos doentes mentaes perigosos. Estes, isentos de pena, não eram submettidos a nenhuma medida de segurança ou de custodia. Para corrigir a anomalia, foram instituidas, ao lado das penas, que têm finalidade repressiva e intimidante, as medidas de segurança. Estas, embora applicaveis em regra post delictum, são essencialmente preventivas, destinadas á segregação, vigilancia, reeducação e tratamento dos individuos perigosos, ainda que moralmente irresponsaveis.

O systema das penas accessorias, completa o mecanismo de luta contra o crime. Ao contrario das medidas de segurança, ellas têm o caracter de pena; são penas complementares e seguem as principaes:

Na applicação da pena, o projecto dá ao juiz uma grande latitude de apreciação. Entre o minimo e o maximo, elle graduará a quantidade da pena de accordo com a personalidade e antecedentes do criminoso, as circumstancias e as consequencias do crime. Em summa, individualizará a pena, adotando a quantidade que lhe pareça mais adequada ao caso concreto.

Mas, não só em relação á quantidade da pena é deixada ao juiz uma certa liberdade de apreciação. Em determinados casos o projecto lhe confere a escolha entre penas alternativamente comminadas, a faculdade de applicar cumulativamente penas de especie diversa e a de deixar de applicar qualquer das penas comminadas.

O projecto accentúa, ainda, a liberdade do juiz em tudo quanto se refere á applicação e á execução das medidas de segurança.

As penas são de duas categorias: principaes e accessorias. As primeiras são em numero de tres: reclusão, detenção, multa. As accessorias consistem na perda de funcção publica, nas interdicções de direitos e na publicação de sentença.

Ambas as penas privativas de liberdade são temporarias. A de reclusão é a mais rigorosa. Executa-se de accordo com o systema promettido a isolamento diurno e dividida em quatro periodos. No inicial, que não póde exceder de tres mezes, o condemnado é submettido a isolamento diurno e nocturno, passando, em seguida, a trabalhar em comum dentro do estabelecimento ou, fóra delle, em obras ou serviços publicos. Transcorrido o segundo periodo o recluso pode ser transferido para colonia penal ou estabelecimento similar. Finalmente, o periodo de livramento condicional.

A reclusão, seja qual for o tempo fixado na sentença, não admitte suspensão condicional, salvo em se tratando de menor de vinte e um ou de maior de setenta annos, condemnado por tempo não superior a dois annos.

A detenção é destinada a crimes de menor gravidade. Não existe nella o periodo inicial de isolamento. Admitte a suspensão condicional, se a pena é inferior a dois annos.

Assim na reclusão como na detenção o trabalho é obrigatorio.

A pena de multa obedece a um criterio racional de applicação. Não foi adoptado o systema de dia-multa, que o projecto Sá Pereira aproveitava do projecto de Codigo para a Suecia, da autoria de Thyren. Foi, porém, utilizado o seu criterio fundamental: na imposição da multa o juiz deve attender, principalmente, á situação economica do réo.

Tal como a pena privativa de liberdade, a multa é comminada entre um minimo e um maximo ao invés de tarifada como no direito vigente, fica ao juiz a faculdade de individualizal-a, proporcionando-a ou ajustando-a á capacidade economica do condemnado. Não deve incidir sobre os recursos indispensaveis á manutenção do condemnado e de sua familia, podendo, porém, ser elevada até o triplo do maximo, si, dadas as condições economicas do réo, parecer ao juiz inefficaz o maximo comminado.

No caso de insolvencia, a multa, si imposta cumulativamente com pena privativa de liberdade, é cobrada mediante desconto de quarta parte da remuneração do condemnado. Sómente em dois casos a multa é conversivel em pena privativa de liberdade: quando o condemnado solvente frustra a sua cobrança ou, quando reincidente, deixa de pagal-a.

6 — O principio da legalidade na conceituação formal do crime e na comminação da pena expresso na celebre formula de Feuermach — nullum crimen, nulla poena sine lege (e já affirmado no Direito Romano: Poena non irrogatur, nisi quae quaque lege vel quo alio jure specialiter huic delicto imposita est), era, até bem pouco tempo, um axioma tranquillo. Indiscutivel era o maxima em seus corollarios: a) a lei penal não retroage (salvo a excepção da lei mitior); b) é vedada a applicação analogica da lei penal. E' verdade que, ha meio seculo, Binding, na Allemanha, se insurgiu contra o véto á analogia. Entre nós, mesmo, Tobias Barreto foi adversario do que, ironicamente, denominava analogophobia.

A discrepancia, porém, ficára sem repercussão, quer na doutrina, quer na legislação. Sómente depois da Grande Guerra (1914-1918) é que a analogia em Direito Penal passou a ter fervorosos adeptos, que a reclamam sob o pretexto de maior efficiencia da defesa social contra o crime. Não é comprehensivel — affirma-se — que factos perigosos fiquem impunes por falta de explicitos artigos no Codigo Penal. O Codigo Russo de 1926 foi o primeiro a afiançar a nova corrente de idéas, abolindo a prohibição tradicional da analogia penal, e fazendo de sua "parte especial" um simples catalogo de exemplos. Seguiu-se-lhe o Codigo Penal dinamarquez, de 1930, em cujo artigo primeiro se declara que os preceitos penaes se applicam aos factos não previamente incriminados, desde que "inteiramente assimilaveis" aos previstos na lei.

Finalmente, veio a lei allemã de 1935, que, alterando o artigo 2º do Codigo de 1871, reconheceu a legitimidade da applicação analogica da lei penal e permittiu ao juiz a imposição da pena por um facto não expressamente declarado crime, uma vez que a repressão se mostre justificada "segundo o conceito fundamental de um dispositivo penal". ("Nach dem Grundgedanken eines Strafgesetz), ou "segundo a são consciencia do povo". ("Nach gesunden Volksempfinden"). O argumento central em favor da analogia é que a sua prohibição favorece os criminosos astutos ou sufficientemente habeis para contornar a lei sem incidir em qualquer de seus dispositivos.

Prima facie, o raciocinio é impressionante: mas, apreciado em cotejo com a realidade dos factos, perde inteiramente o seu prestigio. Para desacredital-o, demos a palavra ao professor Paul Logoz, de Genebra (Schweizerisch. Zeitschrift fur Strafrechet, 1938, 1º fasciculo):

> "... lorsqu'il s'agit de préciser se grief en citant des faits tirés d'une pratique déjà longue, les cas d'impunité dont on fait état sont toujours plus ou moins les mêmes et ne constituent pas une liste très impressionante. On cite le vol d'électricité, la grivélerie, certains cas d'obtention frauduleuse de telle ou telle prestation (un parcours en chemin de fer ou le fonctionnement, d'un apparel automatique, par exemple). Il n'y a guère plus. Mais s'il est vrai que de tels actes ont pu, tout d'abord, trouver certains codes en défaut cela justifie-t-il l'abandon d'un garantie dont, peut-être, on de peut mésurer toute la valeur que quand on en est privé? Pour quelques acquittements dont la portée est assez minime et auxquels d'ailleurs un legislateur vigilant peut couper court á bref délai, vaut-il vraiment la peine de courir des risques beaucoup plus graves?"

A adopção da analogia em direito penal, para que o juiz eventualmente se substitua ao legislador, importará, inevitavelmente, a insegurança do direito. Nem mesmo poderá subsistir um nitido traço distinctivo entre o injusto penal e o facto licito. O texto expresso da lei cederá logar á sensibilidade ethica dos juizes, acaso mais apurada que a moral média do povo. Além disso, haverá o grave perigo de expôr os juizes, na creação de crimes ou na imposição de penas, a pressões externas, a paixões dominantes no momento, ás suggestões da opinião publica, nem sempre bem orientada ou imparcial.

Entre nós, o legislador penal não pode, sequer, vacillar no acolhimento do "nullum crimen, nulla poena sine lege", pois figura entre as "garantias individuaes" asseguradas pela Constituição a de que "as penas estabelecidas ou aggravadas na lei nova não se applicam aos factos anteriores" (art. 122, n. 13). No artigo primeiro do projecto ficou assim consagrado o principio: "Não ha crime sem lei anterior que o defina. Não ha pena sem prévia comminação legal".

7. A seguir, o projecto resolve outras questões de direito intertemporal. Tres são as hypotheses que podem occorrer: a) um facto considerado crime, pela lei vigente no tempo em que foi praticado, deixa de ser por lei posterior; b) as duas leis, a anterior e a posterior, incriminam o facto, mas a ultima commina pena menos rigorosa (quanto á especie ou á duração); c) ambas as leis incriminam o facto e comminam mesma pena in abstracto, mas a actual é, por qualquer outra razão, mais favoravel que a anterior (como, por exemplo), se reconhece uma attenuante estranha á lei antiga).

Nos casos "a" e "b", a lei posterior retroage, subvertendo até mesmo a coisa julgada, resalvados apenas, no caso "a", os effeitos civis da condemnação. No caso "c", porém, a retroactividade da lei posterior detem-se deante da res judicata, isto é, a lei posterior só se applicará aos factos ainda não irrecorrivelmente julgados. Ha uma conveniencia de ordem pratica a justificar este ultimo criterio, diverso do primeiro. Evita-se com elle uma extensa e complexa revisão ou ajustamento de processos já ultimados. Se injustiça grave surgir n'algum caso concreto, poderá ser facilmente remediada com um decreto de graça. Não havia necessidade de declarar expressamente que, no caso de successão de varias leis, prevalece a mais benigna, pois é evidente que, applicando-se ao facto a lei posterior somente quando favorece o agente, em caso algum se poderá cogitar da applicação de qualquer lei successiva mais rigorosa, porque esta encontrará o agente já favorecido por lei intermediaria mais benigna.

8. E' especialmente decidida a hypothese da lei excepcional ou temporaria, reconhecendo-se a sua ultractividade. Esta resalva visa impedir que, tratando-se de leis previamente limitadas no tempo, possam ser frustradas as suas sancções por expedientes astuciosos no sentido do retardamento dos processos penaes.

9. E' fixado o principio fundamental da territorialidade da lei penal, resalvadas apenas as excepções constantes de convenções, tratados e regras de direito internacional. Absteve-se o projecto de definir até onde vae a renuncia da competencia jurisdicional, decorrente das immunidades diplomaticas, bem como a extensão do chamado territorio ficticio, pois tal materia escapa ao alcance de um codigo penal, dependendo de accordos entre o Brasil e outras nações, ou devendo ser deixada sua solução ás normas do direito internacional. Com razão, dizia Angel Rojas, quando da elaboração do actual Codigo Penal Argentino:

> "Pensamos que lo que está regido por el derecho de gentes no debe ser objeto de las leyes internas de un país. Si lo que éstas disponen se encuentra ya arreglado por aquél, esas leyes son superfluas; si contraria el derecho de gentes, non son aceptables; si omiten casos previstos por la ley de los Naciones, la omisión non importa subtraer esos casos al imperio de dicha ley" (Codigo Penal de la Nación Argentina, edição official, pg. 498).

10. E adoptada a theoria da ubiquidade, quanto aos denominados "crimes á distancia", theoria essa resultante da combinação da theoria da actividade e da theoria do effeito: applica-se a lei brasileira não só ao crime, no todo ou em parte, commettido no territorio nacional, como ao que nelle embora parcialmente produziu ou devia produzir seu resultado, pouco importando que a actividade pessoal do criminoso se tenha exercido no estrangeiro. A clausula "ou devia produzir seu resultado" diz respeito á tentativa. Alguns Codigos, como o polonez e o suisso, tomam como criterio determinante do logar da tentativa a intenção do agente. Era o criterio do projecto Sá Pereira, que não nos pareceu acertado. Quando se trata de localizar o crime consumado, não se attende a essa intenção, e não ha motivo para que se proceda diversamente em materia de tentativa.

O artigo 5º cuida da excepcional extraterritorialidade da lei penal. Ha certos crimes que affectam tão directamente o interesse do Estado, que, embora commettidos no estrangeiro, é como se fossem praticados no proprio territorio nacional. Os autores de taes crimes são punidos segundo a lei brasileira, ainda que já tenham sido absolvidos ou condemnados no estrangeiro (art. 5º, paragrapho 1º).

No art. 5º, n. II e §§ 2º e 3º são consagradas regras que se inspiram no principio da universalidade do direito penal ou da cooperação internacional na repressão a delinquencia, ainda que se não trate daquelles crimes tradicionalmente chamados "de direito das gentes".

Ficam sujeitos á lei brasileira, embora praticados no estrangeiro, mas desde que seus autores ingressem no territorio nacional, os crimes: a) que o Brasil, por tratado ou convenção, se tenha obrigado a reprimir; b) de que tenha sido agente ou victima um brasileiro. A adopção do principio da personalidade activa, formulado na alinea "b" do n. II do art. 5º, tanto mais se impunha quanto a Constituição veda a extradicção do nacional. Attendendo á regra do non bis in idem, dispõe o art. 6º que a pena cumprida no estrangeiro, pelo mesmo crime, attenua a pena imposta no Brasil, quando diversa, ou nella é computada, quando identica".

O art. 7º aceita, parcialmente, o criterio da internacionalização da sentença penal, tambem inspirado no sentido da solidariedae universal contra os criminosos: a sentença penal estrangeira será applicavel no Brasil, para sujeitar o condemnado, emquanto presente no territorio nacional, á reparação do damno, á restituição dos producta sceleris e a outros effeitos civis, e ás penas accessorias e medidas de segurança pessoaes, desde que haja identidade entre a lex fori e a lei brasileira.

### DO CRIME

11. segundo o exemplo do Codigo italiano, o projecto entendeu de formular, no art. 11º, um dispositivo geral sobre a imputação physica do crime. Apresenta-se, aqui, o problema da causalidade, em torno do qual se multiplicam as theorias. Ao invés de deixar o problema ás elocubrações da doutrina, o projecto pronunciou-se expressis verbis, aceitando a advertencia de Rocco, ao tempo da construcção legislativa do actual Codigo italiano:

> "...adossare la responsabilitá della resoluzione di problemi gravissimi ala giurisprudenza é, da parte de legislatore, una vegliacheria intellettuale". (Lav. prep., IV, 2ª 117).

O projecto adoptou a theoria chamada da equivalencia dos antecedentes ou da conditio sine qua non. Não distingue entre causa e condição: tudo quanto contribue, in concreto, para o resultado é causa. Ao agente não deixa de ser imputavel o resultado ainda quando, para a producção deste, se tenha alliado á sua acção ou omissão, uma concausa, isto é, uma outra causa preexistente, concommittante ou superveniente. Somente no caso em que se verifique uma interrupção de causalidade, ou seja, quando sobrevem uma causa que, sem cooperar propriamente com a acção ou omissão, ou representando uma cadeia causal autonoma, produz, por si só, o evento, é que este não poderá ser attribuido ao agente a quem, em tal caso, apenas será imputado o evento que se teria verificado por effeito exclusivo da acção ou omissão.

O art. 12º do projecto cuida dos gráos de realização do crime, definindo o crime consumado e o crime tentado. Teria bastado que se fixasse a noção do crime tentado, para que se tivesse, por inducção, o conceito do crime consumado? E' este o expediente adoptado por alguns Codigos modernos, como o italiano, o uruguayo e o suisso. Seguindo, porém, a tradição do nosso direito penal, o projecto insiste em declarar que o crime se diz consumado "quando nelle se reunem todos os elementos de sua definição legal". Não ha nisto uma demasia. E' preciso accentuar que a consumação não diz com a inteireza do facto, mas com a verificação integral das condições a que a lei subordina a existencia do crime. Basta a fiel correspondencia entre o facto e o "typo legal" de crime, não se devendo esquecer que a lei, muitas vezes, considera crime consumado um facto que, normalmente, só poderia constituir tentativa.

Segundo o inciso II do art. 12, o crime se diz tentado (conservada a identificação entre tentativa e crime falho) "quando, iniciada a execução, não se consuma por circumstancias alheias á vontade do agente".

O projecto repelle em principio a idéa de tentativa de crime culposo, pois neste a vontade não é dirigida ao evento, nem o agente assume o risco de produzil-o. Cita-se, habitualmente, o exemplo formulado por Frank, relativo á legitima defesa putativa culposa ou por erro inexcusavel, para demonstrar a possibilidade de tentativa de crime culposo. Mas, em tal caso excepcionalissimo, não ha falta de vontade em relação ao

Continúa na proxima terça-feira

# Só entrará em vigor em 1 de janeiro de 1942

## As principaes innovações do Codigo Penal — Crimes contra a familia — Contagio sexual — Adulterio e o attentado ao pudor

O presidente da Republica assignou hontem o decreto que estabelece o novo Codigo Penal. Essa codificação se divide em duas partes, occupando-se a primeira dos principios e das regras geraes e, a segunda, da capitulação e da definição das infracções e das penalidades especificas.

As contravenções não figuram no Codigo Penal, pois constituirão objecto de lei especial.

Resalvada a legislação especial sobre os crimes contra a existencia, segurança e integridade do Estado e contra a guarda e o emprego da economia popular, os crimes de imprensa e os de fallencia, os de responsabilidade do presidente da Republica e dos governadores ou interventores, e os crimes militares, ficam revogadas todas as disposições existentes, em contrario ao novo Codigo, o qual entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1942.

O novo Codigo introduz modificações em relação á repressão de alguns crimes e configura outros que ainda não tinham penas cominadas na codificação anterior.

O CONTAGIO VENEREO

Cuida, por exemplo, o capitulo III, de Contagio Venereo e estabelece a innovação do crime de "Contagio venereo" da seguinte forma:

"Artigo 130 — Expor alguem, por meio de relações sexuaes ou qualquer acto libidinoso a contagio de molestia venerea, de que sabe ou deve saber que está contaminado:

Pena — detenção de tres mezes a um anno, ou multa de um a cinco contos de réis.

Parag. 1º — Se é intenção do agente transmittir a molestia:

Pena — reclusão de um a quatro annos e multa de dois a dez contos de réis.

Parag. 2º — Sómente se procede mediante representação".

CRIMES CONTRA A FAMILIA

O titulo VII trata dos crimes contra a familia, dividindo-se em varios capitulos. Depois de estatuir, no capitulo I, sobre crimes contra o casamento, trata, no capitulo II, dos crimes contra o estado de filiação da maneira seguinte:

"Artigo 241 — Promover no registro civil a inscripção de nascimento inexistente: Pena — reclusão de dois a seis annos.

Artigo 242 — Dar parto alheio como proprio; occultar recem-nascido ou substituil-o, supprimindo ou alterando direito inherente ao estado civil: Pena — reclusão, de dois a seis annos.

Paragrapho unico — Se o crime é praticado por motivo nobre: Pena — detenção, de um a dois annos.

Artigo 243 — Deixar em asylo de expostos ou instituição de assistencia filho proprio ou alheio, occultando-lhe a filiação ou attribuindo-lhe outra, com o fim de prejudicar direito inherente ao estado civil: Pena — reclusão, de um a cinco annos."

ASSISTENCIA FAMILIAR

O Capitulo III, tratando dos crimes contra a assistencia familiar, estabelece:

"Artigo 244 — Deixar, sem justa causa, de prover á subsistencia do conjuge ou de filho menor de 18 annos ou inapto para o trabalho, ou de ascendente invalido ou valetudinario, não lhe proporcionando os recursos necessarios ou faltando ao pagamento de pensão alimenticia judicialmente fixada; deixar, sem justa causa, de soccorrer descendente ou ascendente, gravemente enfermo: Pena — detenção de tres mezes a um anno, ou multa de um a dez contos de réis.

Artigo 245 — Entregar filho menor de dezoito annos a pessoa, em cuja companhia saiba ou deva saber que o menor fica moral ou materialmente em perigo: Pena — detenção, de um a seis mezes.

Paragrapho unico — A pena é augmentada de sexta parte, applicando-se cumulativamente com a de multa de um a dez contos de réis, se o agente é movido por fim de lucro.

Artigo 246 — Deixar, sem justa causa, de prover á instrucção primaria de filho em idade escolar: Pena — detenção, de quinze dias a um mez, ou multa de duzentos a quinhentos mil réis.

Artigo 247 — Permittir que menor de dezoito annos, sujeito a seu poder ou confiado a sua guarda ou vigilancia: I — frequente casa de jogo ou mal afamada, ou conviva com pessoa viciosa ou de má vida; II — frequente espectaculo capaz de pervertel-o ou de offender-lhe o pudor, ou participe de representação de igual natureza; III — resida ou trabalhe em casa de prostituição; IV — mendigue ou sirva a mendigo para excitar a commiseração publica: Pena — detenção, de um a tres mezes, ou multa de duzentos mil réis a um conto de réis."

E' punido com a pena de tres a [illegible] annos o crime de [illegible] sexual [illegible] de dois a sete annos de reclusão, [illegible] pudor, [illegible] posse sexual mediante fraude [illegible] contra menor de 18 e maior de 14 annos. [illegible] a quatro annos se a offendida é menor de 18 e maior de 14 annos. A seducção contra menor de 18 annos [illegible] quatro annos.

Os crimes de lenocinio são apenados e previstos com mais rigor, abrangendo os crimes dos hoteleiros [illegible] actualmente objecto da jurisprudencia vacillante.

Pelo novo Codigo o adulterio do homem e da mulher é punido com o mesmo rigor [illegible] ser intentado pelo conjuge desquitado. Pode o juiz deixar de applicar a pena se havia cessado a vida em commum dos conjuges [illegible] injuria grave.

O capitulo a respeito aggrava as penas contra [illegible] corrupção [illegible] administração publica [illegible] especial e inedito.



## Decretos assignados

(Conclusão da 6.ª pagina)

cia de Laguna, Santa Catharina, pa. dr. G.

Readmittindo José Coelho Ramos, ex-conferente da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul, no cargo da classe D, da carreira de policia fiscal; e, Manoel Clementino Gomes, ex-segundo escripturario da Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, no cargo da classe F da carreira de escripturario.

# "As contingencias da epoca actual obrigam-nos a descrer das virtudes da paz sem o escudo da força"

## Como falou o commandante do C. P. O. R. ao saudar os aspirantes a official da Reserva

### BRILHANTE A CEREMONIA DE HONTEM PRESIDIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

*O presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso, no quartel do C. P. O. R., e, á direita, o commandante, major Baptista Rangel, quando lia a sua oração.*

Teve grande relevo a ceremonia de declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o curso do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, realizada hontem, no pateo central do quartel daquelle estabelecimento de ensino militar.

Ao acto estiveram presentes o chefe do governo, o titular da pasta da Guerra, autoridades, familias dos alumnos e grande numero de convidados.

O pateo central do quartel do C. P. O. R., artisticamente ornamentado e literalmente repleto, apresentava aspecto festivo, destacando-se grande numero de bandeiras nacionaes. O presidente Getulio Vargas chegou acompanhado do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, do general Francisco José Pinto, do commandante Octavio Medeiros e do capitão Manoel dos Anjos, do gabinete militar da Presidencia.

Recebido com as honras de estylo, o chefe do Governo, acompanhado do major João Baptista Rangel, commandante do C. P. O. R., dirigiu-se ao palanque presidencial, onde já o esperavam as autoridades presentes, sendo recebido por calorosas manifestações de sympathia.

Dando inicio á ceremonia, o capitão José Ribamar, sub-commandante do C. P. O. R., procedeu a leitura do boletim, desligando por conclusão de curso, 170 aspirantes, os quaes, em seguida, frente ao palanque presidencial, prestaram o juramento solemne, promettendo defender, se necessario, com o sacrificio da propria vida, a honra e a integridade do Brasil.

A SAUDAÇÃO DO CAPITAO RANGEL

Após o compromisso, ouvido em silencio por todos os presentes, os aspirantes desfilaram em continencia ao pavilhão nacional, seguindo-se a saudação que lhes dirigiu o commandante do C. P. O. R.

Tomando a palavra declarou o capitão João Baptista Rangel:

"Aspirantes de 1940: Ha tres annos, ajudados por nobres e patrioticos designios de melhor servirdes ao Brasil em uma eventual defesa do seu inesgotavel patrimonio e na perservação da sua civilização e da ordem, ingressastes nesta Casa. No decorrer desse espaço de tempo, por tres periodos de cinco mezes viestes, em horas muito matinaes, invertendo tempo consagrados ás vossas actividades civis, affazeres e estudos — ou ao vosso repouso — numa attitude de desapego ás commodidades, receber a instrucção moral e profissional do combatente, que tendo por alicerces a formação espiritual moldada em vossos lares, os conhecimentos intellectuaes que vos foram transmittidos por vossos mestres, e a vossa firmeza de propositos, vos conferem hoje o posto de Aspirante a Official da Reserva do Exercito, marco inicial do officialato e do mando.

Lutastes contra o scepticismo de muitos de vossos conhecidos e amigos, fostes alvo, ás vezes, da risota dos commodistas, deparastes com uma serie de obstaculos grandes e pequenos em vosso caminho, mas as difficuldades não serviram senão para enrijar-vos o caracter e os musculos, proporcionando-vos opportunidades para collocardes á prova vossa assiduidade, pertinacia e rusticidade, bom humor e optimismo, disciplina e espirito de ordem, fibra e valor militar — qualidades observadas e devidamente julgadas pelos vossos chefes durante o tempo de trabalho em commum. E' agora, nos inesqueciveis momentos desta ceremonia, em que a Nação vos confere solemnemente, com alegria e confiança, o galardão que acabais de merecer por vosso exclusivo valor, vêde como nenhum dos vossos esforços foi vão, e justo é que dessa victoriosa jornada vos ufaneis.

A Nação é mãe, e como esta, não sabe agradecer ao filho estremecido o cumprimento de seus sagrados deveres filiaes, senão envolvendo-o num olhar mixto de embevecimento e orgulho, que o afagando exprime ao mesmo passo a illimitada confiança que nelle deposita. Entretanto, a instituição que vos acolheu e orientou os passos nos misteres militares durante o triennio que expira, o C. P. O. R. da 1ª Região Militar — felicita com orgulho a essa nova turma de dilectos filhos seus. Nesta expressão C. P. O. R., que por toda a vida jamais haveis de esquecer, estão incluidos não só aquelles que hoje nelle mourejam, mas todos aquelles grandes e pequenos que nelle deixaram um sopro de suas vidas e um bocado de ardor dos seus corações em proveito de uma reserva terrestre, cada hora mais adestrada, cada dia mais forte, cada anno mais numerosa e mais capaz de proporcionar-nos a necessaria garantia de paz.

A PAZ APOIADA NAS ARMAS

As contingencias da época actual obrigam-nos a descrer das virtudes preservadoras da paz sem o escudo da força.

A norma dominante é a paz apoiada nas armas, e, por isso, os povos previdentes não perdem de vista a necessidade do seu apparelhamento militar preventivo, o que leva os governos a aprestar os seus concidadãos nas fileiras, nas escolas e estabelecimentos de preparação militar, no sentido de acudir a uma eventual aggressão externa.

Não ha muito um "falso humanitarismo encarniçava-se em destruir os melhores dons de varonilidade e affirmação de nossa raça, encaminhando o povo para um sentimentalismo politico inadequado ás realidades da vida objectiva, para uma rethorica pacifista, quasi ridicula, num mundo que vem gastando sommas astronomicas na sua febre armamentista".

As gerações que vos precederam, minadas por essas convicções, não provaram da ventura que hoje desfrutaes, mas experimentam agora grande alegria em vos ver assim, ageis, sadios e bem dispostos e commungam comvosco, pelo espirito da intenção que para aqui vos trouxe unidos e irmanados.

Aspirantes!

Se muito fizestes até esta data, muito mais tendes a fazer a partir deste instante e no decorrer de toda vossa preciosa existencia na qualidade de official.

"Vestindo o uniforme de official da Reserva, não deveis esquecer que conduzis em publico attestado de altruismo, civismo e patriotismo. Altruismo porque recorda estar o portador prompto a bater-se desinteressadamente pelo bem da sociedade em que vive; civismo porque dá um elevado exemplo de respeito á lei, mostra uma superior comprehensão dos deveres civicos, até ao extremo de entregardes a vida lutando intelligentemente, usando da melhor maneira as energias proprias e as dos vossos commandados; patriotismo porque testemunha um grande amor á terra de nascimento com a renuncia a tudo pela satisfação de contribuir para o prestigio e felicidade da Patria".

A situação de official implica numa exemplar conducta civica na repartição, no escriptorio, na academia, na industria, no campo ou em qualquer outra actividade, sereis amantes do trabalho, disciplinados para com vossos chefes e honestos serão os vossos propositos; zelareis em vossas actividades civis pela ordem nacional, em qualquer sector em que vos encontreis, constituindo-vos em nucleos de ordem e absoluto respeito á autoridade e á lei; cuidareis de vosso physico, mantereis o espirito forte e o animo sereno deante das difficuldades deparadas; haveis de ser optimistas, nutrindo fé em vossos emprehendimentos e nos destinos nacionaes.

Para com o Exercito propriamente — acudireis ás convocações, fareis vossos estagios com regularidade, augmentareis vossos conhecimentos profissionaes através dos livros e regulamentos, pelas visitas aos quarteis, assistencia a exercicios e constante intercambio com vossos collegas da activa.

Tudo sem esquecerdes que vossa principal attribuição é, em ultima analyse, o commando das unidades elementares em caso de guerra — dura e honrosa missão para a qual deveis estar preparados a qualquer instante porque jamais podereis prever quando ella se apresentará.

E fazeis vosso solemne juramento na presença do mais alto magistrado da Nação — o exmo. sr. presidente da Republica, sr. Getulio Vargas — que elegestes para vosso padrinho na vida militar; feliz circumstancia que por certo está a inflamar vossos corações de moços.

Assim, quizestes dignamente homenagear um nobre vulto e ao mesmo tempo, cobrou maior amplitude, ganhou proporções incommuns o compromisso que vindes de assumir deante de Deus e deante da Patria — de defendel-a com o sacrificio da propria vida.

Aspirantes — iniciaes vossa vida de official sob os melhores auspicios — o chefe da Nação veiu até nós, com desvanecimento, para orientar-vos no bom caminho a seguir, indicando-vos como Norte o seu exemplo. Cumpre que cada um de vós esteja sempre firme no seu posto, seguro no rumo, decidido a pôr, em defesa da Patria, toda a acção, toda a alma, toda a vida tal como o tem feito sua excellencia no governo da Nação".

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Em seguida, falou o presidente Getulio Vargas. O seu discurso, que publicamos noutro local, foi interrompido varias vezes por enthusiasticos applausos.

Seguiu-se a entrega de uma passadeira de bronze ao tenente Lima Prado, em reconhecimento pelos dez annos de bons serviços prestados ao Exercito.

Logo depois realizou-se a entrega das espadas aos alumnos que concluiram o curso, sendo a do aspirante Carlos Rodrigues entregue pelo chefe do governo, distincção conferida ao primeiro alumno da turma. O general Eurico Dutra, o ministro José Linhares e o professor Leitão da Cunha entregaram as espadas dos outros melhores alumnos.

Encerrando a solemnidade, foi cantado o Hymno Nacional.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se ao gabinete do commando do C. P. O. R. onde lhe foi offerecido um "lunch".



## Seis dias apenas para o tratamento das hemorrhoidas

E tratamento radical, sem perturbar o doente a sua vida habitual. Bastam duas vezes ao dia os banhos ou lavagens com o preparado vegetal PHYLANOL, conforme sejam as hemorrhoidas externas ou internas. Não falham os casos mais chronicos. Seis dias com as duas applicações do PHYLANOL, são em regra o bastante tratamento.



*General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra*

# O quarto anniversario da investidura do general Dutra na pasta da Guerra

## Na homenagem que lhe será prestada amanhã falará, em nome do Exercito, o general Góes Monteiro

Passa, amanhã, o 4º anniversario da investidura do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra. Commemorando o acontecimento, o general Eurico Gaspar Dutra será alvo de uma expressiva demonstração de alto apreço.

Todos os seus camaradas de armas, generaes e officiaes desta guarnição, assim como numerosas personalidades do mundo civil, convidados pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, comparecerão ao gabinete do ministro da Guerra, participando da ceremonia, que se realizará ás 14 horas.

Em nome do Exercito falará o general Góes Monteiro.



# O sr. Cordell Hull declara esperar uma solução satisfatoria para o caso do "Itapé"

## Esteve no Foreign Office o embaixador brasileiro — Repercussão na França

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou, em entrevista collectiva á imprensa, acreditar que "uma solução mutuamente satisfatoria" do incidente anglo-brasileiro em torno dos navios "Siqueira Campos", "Buarque" e "Itapé" está sendo conduzida.

O EMBAIXADOR DO BRASIL ESTEVE NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 7 (A. P.) — O embaixador do Brasil esteve hoje no Foreign Office, mas elementos autorizados acreditam que nenhuma nota britannica ao Brasil a respeito dos casos dos navios brasileiros "Siqueira Campos", "Buarque" e "Itapé", é esperada antes da consulta ao Gabinete na proxima semana.

REPERCUSSAO NA FRANÇA

CLERMONT FERRAND, 7 (H.) — O facto de terem os inglezes chamado á fala e detido navios brasileiros dentro da zona de segurança americana é amplamente commentado pela imprensa franceza, que accentua a emoção causada em toda a America por taes incidentes.

Os jornaes declaram que os ministros de estrangeiros de todos os paizes americanos procurarão entrar em entendimentos, afim de ser decidida a attitude que deverá ser tomada deante da violação da segurança costeira de um paiz neutro. O interesse que os Estados Unidos attribuem á questão é tambem salientado, em telegramma procedente de Washington, annunciando que o sr. Cordell Hull declarou estar o governo norte-americano procurando obter detalhes sobre o chamamento á fala de unidades mercantes brasileiras e sobre a detenção de passageiros e cargas.

POSSIBILIDADE DE UM PROTESTO INTER-AMERICANO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Zona de Segurança continúa sendo o ponto basico da politica continental dos Estados Unidos, de accordo com o que dizem pessoas bem informadas, que se baseam na declaração do sr. Cordell Hull de que se está procedendo a uma série de investigações referentes ao caso do navio "Itapé".

O ministro de Estado declarou aos jornalistas que está sendo effectuada uma troca de informações e opiniões, referentes ás possiveis violações da Zona de Segurança, mas que até agora não possuia informes officiaes sobre o encontro do "Carnavon Castle" com um navio corsario allemão. Disse tambem que o Brasil tomou a iniciativa em ambos os casos e que o Ministerio de Estado desejava deixar a cargo da Chancellaria do Rio de Janeiro qualquer communicação que venha a ser feita a respeito.

Consideram alguns que as nações americanas devem recusar facilidades portuarias aos paizes que violem a Zona de Segurança. Por outro lado, tanto a Allemanha como a Inglaterra se negaram a reconhecer a Zona, affirmando que, pelo facto de não ser vigiada, poderia servir de refugio aos navios inimigos.

Pelo facto do caso do "Itapé" ter produzido grande resentimento no Brasil, pessoas bem informadas acreditam na possibilidade de ser apresentado um protesto inter-americano á Inglaterra. E mais, no caso do combate do "Carnavon Castle" ter-se produzido dentro da Zona de Segurança, seria possivel uma attitude semelhante.

# Informações varias

### O TEMPO

Maxima 31.4;
Minima 20.8;
Tempo bom, com ligeira nebulosidade.
Temperatura elevada.
Ventos variaveis, frescos.

### PAGAMENTOS
### THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 9, as seguintes folhas tabelladas no decimo terceiro dia: montepio civil da Fazenda; Pessoal Extranumerario Mensalista — Grupo "H"; e Ministerio da Educação — Serviços de Aguas e Esgotos.

### COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRAGEIRAS

A libra area foi cotada hontem, no mercado de cambio a 80$050, o dollar a 19$770 e o peso-argentino a 4$670.

### D. A. S. P. — CONCURSOS

**Inspector de Educação Physica** — A parte I (escripta) da prova para Inspector de Educação Physica será realizada hoje, ás 8 horas, no I. N. E. P. A parte II effectuar-se-á a 10 deste mez ás 20 horas.

**Agente Fiscal** — A inscripção ao concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo será aberta, dentro de poucos dias. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, que não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 annos.

### MINISTERIO DO TRABALHO

**Designação** — O ministro do Trabalho assignou portaria, designando Durval Aguiar de Souza, para exercer as funcções de presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo, e Nelson Camargo, Gestel de Andrade Ramos, Anders Starck, Alberto Luttenschlager Jr. e Pedro Augusto do Amaral Junior, na qualidade de representantes dos empregadores, os dois ultimos supplentes, e Sebastião Vieira de Carvalho, José Fernandes, Mario Amadeu, Severiano Romulo Gragnani e Vicente Guerreiro, na qualidade de representantes dos empregados, os dois ultimos supplentes, as de membros da mesma Junta.

### MINISTERIO DA VIAÇÃO

**Requerimentos despachados** — O titular da Pasta da Viação despachou os seguintes requerimentos:

De Antonio Frichanã da Silva, chefe dos serviços economicos da extincta Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santos, recorrendo de uma decisão do SRI-2: — "Indeferido, por falta de amparo" e

De Antonio Dias de Oliveira Junior, escripturario da E. F. Noroeste do Brasil, que solicita transferencia para o Departamento dos Correios e Telegraphos: "Indeferido. A transferencia não pode ser processada em face da declaração feita pelo requerente de querer servir na capital de São Paulo".

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Cooperativas registradas** — O ministro Fernando Costa recebeu do director do Serviço de Economia Rural communicação, segundo a qual foram registradas, em novembro findo, mais 17 cooperativas, sendo 4 de consumo, 4 de credito agricola, 13 enquadradas na producção vegetal, com objectivos mixtos, venda em commum, beneficiamento e credito, visando melhorar a situação economica dos cultivadores de trigo, canna de assucar, matte, videira, etc.

Entre as de consumo contam-se 2 escolares.

Sua distribuição geographica foi: S. Paulo 7, Pernambuco 3, Rio Grande do Norte 2, Rio Grande do Sul 2, Santa Catharina, Parahyba e Pará 1.

Nuclearam 1.370 socios, sendo o seu capital minimo de ......... 3.148:900$000 e o subscripto de ... 3.230:878$000.

A mais importante dentre ellas é a "Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco" com o capital subscripto de 3.037:000$000.

Ficou assim elevado o numero de registros concedidos a 1.075.

### MINISTERIO DA FAZENDA

**Cancellamento de Carta Patente:** — O director das Rendas Internas, respondendo indagação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, declarou que a "Cia. Immobiliaria Itajubá Carioca" com séde nesta capital requereu cancellamento da sua carta-patente, mas que esse pedido não foi ainda deferido, por motivo de exigencias regulamentares não cumpridas pela interessada, o que implica na vigencia daquella licença e na sujeição daquella empresa, a todas as formalidades da legislação em vigor".

**Tribunal de Contas:** — O Tribunal de Contas ordenou o registro dos creditos de 2.000:000$, 500:000$, .. 2.000:000$, 2.000:000$ e de 3.000:000$, respectivamente, ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Santa Catharina, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, para serem entregues aos governos dos alludidos Estados, como auxilio para construcção de escolas primarias destinadas á nacionalização do ensino.

### JUSTIÇA MILITAR

**Confirmadas as sentenças:** — O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram os desertores Francisco Gonçalves Filho — João Candido da Silva — Sabastião Campos Sarmento — Enauro Puresa — Julio dos Santos — Julio Feliciano dos Santos e Geraldo Moreira; as que condemnaram Oswaldo de Oliveira Pinto — Manoel Barbosa da Conceição e Geraldo Vaz de Oliveira, pelo crime de fuga de prisão; absolveu Emmanoel Barbosa da Conceição do mesmo crime e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, os insubmissos Bernardo Marchalcek e Izabel Ignacio de Carvalho.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

**Hoje** — Marechal Floriano 89 e 48 — Senador Pompeu 99 — Andradas 70 e 22 — S. José 118 — Carioca 33 — Av. Gomes Freire 124 — Gal. Caldwell 310-A — Ladeira do Senado 5 — Catette 287 — Marquez de Abrantes 214 — Laranjeiras 268-A — Gal. Polidoro 2 — Voluntario da Patria 152 — S. Clemente 94 — Marques de S. Vicente 18 — Jardim Botanico 12 — Real Grandeza 312 — Ataulpho de Paiva 298 — Gustavo Sampaio 229 — Visc. Pirajá 309 — Av. N. S. Copacabana 592 — Francisco de Sá 27 — Av. N. S. Copacabana 794 — Souza Lima 8 — Teixeira de Mello 25 — Frei Caneca 142 — Bento Ribeiro 25 — Sto Christo 181 — Estacio de Sá 90 — Com. Maurity 90 — Machado Coelho 73 — Lauro Miller 64 — Pedro Alves 273 — Haddock Lobo 123-B — Estacio de Sá 71 — Haddock Lobo 451 — Catumby 108 — Aristides Lobo 229 — Marris e Barros 890 — S. Januario 188 — Bomfim 351 — S. Luiz Gonzaga 248 — Bella 305 — Conde Bomfim 98 — C Bomfim 436 — Gal. Roca 103 — Conde Bomfim 279 — Av. 28 Setembro 21 — Barão S. Francisco 401 — Itabahiana 3-4 — Barão de Mesquita 238 e 786 — Visc. Abaeté 34 — 24 de Maio 665 — Anna Nery 383 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 1.005 — Lins Vasconcellos 281 — Barão B. Retiro 379 — Dr. Bulhões 145 — Adriano 97 — Archias Cordeiro 249 — José Bonifacio 186 — Archias Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Av. Suburbana 1.186 — Clarimundo Mello 9 — Assis Cordeiro 20 — Elias da Silva 417 — Av. Suburbana 2.679 — Av. João Ribeiro 196 — Av. Suburbana 3.098 — Nicaragua 54-A — Est. Engenho da Pedra 582 — Orojó 43 — Leopoldina Rego 28 — Abel da Cunha 24 — Uranos s/n. — Venina 4 — Senador Antonio Carlos 397 — Av. João Ribeiro 738 — Es. Monsenhor Felix 504 — Itabira 89 — Est. Braz de Pinna 896 — Major Conrado 89 — Est. Vicente de Carvalho 29 — Est. Barro Vermelho 527 — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 123 — Carolina Machado 1.480 — Est. Nazareth 738 — Pereira da Rocha 11 — Sirjey 8 — Av. Geremario Dantas 12 — Cap. Couto Menezes 4 — Int. Magalhães 684 — Est. Sta Cruz 492 Est. Sta Cruz 492 — Albino de Paiva 195 — Maranguá 4-E — Av. 1º de Maio 17 — Correa Seara 35 — Av. Conego Vasconcellos 9 — Augusto de Vasconcellos 8 — Felippe Cardoso 123 — Av. Paranapuan 78 — Praia do Zumby 81.

**Amanhã** — Marechal Floriano 55 113 — S. Francisco da Prainha 21 Uruguayana 105 — Constituição 30 — Buenos Aires 161 — Largo do Carioca 10 — Praça Tiradentes 15 — Evaristo da Veiga 30 — Lavradio 147 — Av. Mem de Sá 286 — Lapa 35 — Catette 142 — Auros 30 — Cattete 245 — Laranjeiras 213 Cosme Velho 123 — Gal. Polidoro 2 — Voluntarios da Patria 245 — S. Clemente 94 — Ma. Cantuaria s/n. — Humaytá 310 — Marques S. Vicente 18 — Ataulpho de Paiva 201-A — Humaytá 63 — Bartholomeu Mitre 642 — Av. Princeza Izabel 60 — Av. N. S. Copacabana 209 — Visconde Pirajá 538 — Visc. Pirajá 146 — Julio de Castilhos 15-A — N. S. Copacabana 726 — Frc. Octaviano 32 — A. N. S. Copacabana 321 — Frei Caneca 5 — Sant'Anna 73 — Av. Salvador de 23 — Livramento 88 — Sacadura Cabral 165 — Bento Ribeiro 25 — Livramento 100 — Salvador de Sá 77 — Benedicto Hypolito 192 — Fc. Bicalho 252 — Nabuco de Freitas 132 — Visc. Itau'na 465 — Haddock Lobo 451 — Catumby 108 — Aristides Lobo 229 — Mattoso 101-B — Mariz e Barros 455 — S. Gonzaga 666 — S. Christovão 1.021 — S. Luiz Gonza 66 — S. Christovão 1.119 — Conde Bomfim 879 — Conde Bomfim 800 — Des. Izidoro 21 — S. Francisco Xavier 268 — Av. 28 de Setembro 344 — D. Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1-A — Barão Mesquita 237 — Barão Mesquita 758 — 24 de Maio 248 — Anna Nery 568 — Anna Nery 224 — Conselheiro Mayrinck 374 — Souza Barros 64 — Anna Nery 383-A — 24 de Maio 1.005 — Lins de Vasconcellos 281 — Barão Bom Retiro 379 — Dr. Bulhões 145 — Adriano 97 — Engenho de Dentro 30 — Archias Cordeiro 249 — José Bonifacio 186 — Archias Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Av. Suburbana 1.186 — Clarimundo de Mello 9 — Assis Carneiro 29 — Elias da Silva 417 — Av. Suburbana 3.098 e 2.679 — Av. João Ribeiro 196 — Cardoso de oMraes 568 — Lobo Junior 76 — Jarurutan 131 — Nicaragua 54-A — Praça das Nações 94 — Est. do Norte 81 — Orojó 43 — Senador Antonio Carlos 355 — Av. Democraticos 816 — 23 de Abril 46 — Uranos 1.329 — Etelvina 9 — Av. João Ribeiro 738 — Romeiros 18-B — Est. Monselhor Felix 936 — Itabira 89 — Est. Braz de Pinna 896 — Major Conrado 89 Est. Marechal Rangel 347 — aPraeby 14 — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazidos 71 — Maria Freitas 24 — Est. Rio do Pão 30 — Est. Nazareth 38 — Sirley 24 — Est. S. Pedro de Alcantara s/n. — Candido Benicio 518 — Av. Geremario Dantas 657 aCp. Couto Menezes 25 — Divisoria 92 — Est. Sta. Cruz 206 — Albino de Paixa 195 — Dois de Abril 5 — Av. 1º de Maio 17 — Correa Seara 35 — oCronel Tamarindo 596 — Barcellos Domingos 13 — Senador Camará 41 — ePixoto de Carvalho 14 — Praia da Olaria 109-B..



CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

**303.ª EXTRAÇÃO** **500:000$000** **PLANO T**

## Lista da extração de SABADO, 7 de DEZEMBRO de 1940

## 3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE DEZEMBRO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

2197 1:000$000

4071 1:000$000

5998 1:000$000

11760 1:000$000

12252 10:000$000 RIO

11213 5:000$000 RIO

15873 Aproximação 12:500$

15874 500:000$ S. PAULO

15875 Aproximação 12:500$

19044 30:000$000 RIO

20415 1:000$000

23817 2:000$000 S. PAULO

Premios Maiores

15874 500:000$ S. PAULO

19044 30:000$000 RIO

12252 10:000$000 RIO

11213 5:000$000 RIO

23817 2:000$000 S. PAULO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

# Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 11 de Dezembro de 1940 — PLANO X

**303ª Extração** = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: CLOVIS VILLELA — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **303ª Extração**

*A CERTEZA DE UMA PROTECÇÃO NO FUTURO!*

O Sr. deve saber que, neste Natal, como nos Nataes passados, sua esposa tambem espera receber um presente ou uma lembrança sua... O Sr. mesmo habituou-a a isso, com o seu affecto...

Porque, então, em logar de dar-lhe um presente qualquer que o Tempo desvaloriza, o Sr. não a presenteia com um seguro de vida, capaz de tomar o seu lugar, amanhã ou depois, e custear os gastos de casa? Imagine o intimo contentamento de sua esposa, neste Natal, sabendo que nunca — mesmo na sua ausencia! — terá de passar difficuldades de dinheiro para provêr o sustento e a educação de seus filhos! Procure trocar idéas — sem compromisso — com um Agente da Sul America e o Sr. verá que, mesmo dentro de seus recursos actuaes, sem sacrificio de seu orçamento, é possivel fazer um seguro protector, bem estudado e ajustado ás necessidades da familia.

FIRME como o Pão de Assucar

**O SEGURO DE VIDA RESOLVE MUITOS PROBLEMAS COMO ESTES:**

1 — Liquida dividas antigas, permittindo á esposa dispôr de uma somma apreciavel para acudir ás primeiras despesas, como de medico, hospital, etc.

2 — Provê uma renda mensal certa para todos os gastos futuros da familia.

3 — Garante todas as despesas de educação dos filhos.

4 — Resgata hypothecas, assegurando á familia a posse de um lar proprio.

5 — Permitte que o proprio segurado — ao termo de um certo prazo — se aposente, com uma renda fixa.

**GRATIS!** *Um folheto sobre o Natal. Si deseja receber um exemplar gratis, acompanhado de esclarecimentos sobre o Seguro de Vida, use o coupon ao lado.*

# Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

# Finanças, Commercio e Producção

## CAFÉ

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Fech | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro.. .. | Nicot. | 4.22 |
| Para março.. .. .. | Nicot. | 4.42 |
| Para maio .. .. .. | Nicot. | 4.52 |
| Para julho.. .. .. | Nicot. | 4.66 |
| Para setembro (1941) | Nicot. | Nicot. |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de café desta praça fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro (1941. | 4.22 | 4.22 |
| Para março (1941) .. | 4.42 | 4.42 |
| Para maio (1941) .. | 4.52 | 4.52 |
| Para julho (1941) .. | 4.66 | 4.66 |
| Para setembro (1941) | Nicot. | Nicot. |

Vendas:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje .. .. .. | — |
| No dia anterior .. | 5.000 |

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para dezembro.. .. | 6.35 | 6.35 |
| Para março .. .. .. | 6.55 | 6.58 |
| Para maio. .. .. .. | 6.65 | 6.67 |
| Para julho. .. .. .. | 6.74 | 6.77 |
| Para setembro.. .. | 6.85 | 6.87 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro. .. | 6.11 | 6.35 |
| Para março.. .. .. | 6.59 | 6.58 |
| Para maio .. .. .. | 6.70 | 6.67 |
| Para julho .. .. .. | 6.79 | 6.77 |
| Para setembro .. .. | 6.90 | 6.87 |

Vendas:

| | |
|---|---|
| No dia anterior .. .. .. | 5.000 |
| No dia anterior.. .. .. | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo Rio: | | |
| N. 6 .. .. .. .. .. .. | 4 3/4 | 4 3/4 |
| N. 7 .. .. .. .. .. .. | 4 5/8 | 5 5/8 |
| Typo Santos: | | |
| N. 4 .. .. .. .. .. .. | 7 1/2 | 7 1/2 |
| N. 7 .. .. .. .. .. .. | 7 | 7 |
| Milds .. .. .. .. .. | 8 5/8 | 8 5/8 |

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Typo molle .. .. .. | 19$200 | 19$000 |
| Typo 4, duro.. .. .. | 18$200 | 15$000 |
| Typo 5, Rio.. .. .. | 18$200 | 15$900 |
| Despacho.. .. .. .. | — | 69.795 |

### MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de dezembro.

Espirito Santo:

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| No dia de hoje .. .. .. | | 2.703 |
| No dia anterior.. .. .. | | 3.162 |
| Minas Geraes: | | |
| No dia de hoje .. .. .. | | — |
| No dia anterior .. .. .. | | — |
| Typo 7/8: | | |
| Hoje.. .. .. .. .. .. | | 11.500 |
| Hontem .. .. .. .. .. | | 11$400 |
| Mercado: | | |
| No dia de hoje .. .. .. | Firme | |
| No dia anterior.. .. .. | Firme | |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 7 de dezembro.

Fechado.

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Dezembro.. .. .. .. | 10.18 | 10.23 |
| Janeiro .. .. .. .. | 10.09 | 10.15 |
| Março.. .. .. .. .. | 10.21 | 10.26 |
| Maio.. .. .. .. .. | 10.15 | 10.19 |
| Julho.. .. .. .. .. | 9.94 | 9.99 |
| Outubro (1941).. .. | 9.36 | 9.41 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| America Stat Middling Uplands.. .. | 10.38 | 10.43 |
| Dezembro.. .. .. .. | 10.18 | 10.23 |
| Janeiro .. .. .. .. | 10.11 | 10.15 |
| Março .. .. .. .. | 10.23 | 10.26 |
| Maio.. .. .. .. .. | 10.15 | 10.19 |
| Julho.. .. .. .. .. | 9.98 | 9.99 |
| Outubro (1941).. .. | 9.40 | 9.41 |

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 5 pontos.

Vendas — 52.500 fardos.

### MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 6 de dezembro.

| Mezes | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro .... | 43$000 | Nicot. |
| Para janeiro .. .... | 44$500 | 45$000 |
| Para fevereiro .... | 45$500 | 46$000 |
| Para março.. .. .. | 46$200 | 46$300 |
| Para abril .. .. .. | 43$300 | 45$000 |
| Para maio .. .. .. | 45$400 | 45$700 |
| Para junho .. .. .. | 45$200 | 45$500 |
| Para julho .. .. .. | 45$000 | 45$700 |
| Para agosto .. .... | Nicot. | Nicot. |

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 7 de dezembro.

| Mezes | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro.. .. .. | 44$000 | Nicot. |
| Para janeiro.. .. .. | 44$800 | 45$000 |
| Para fevereiro .. .. | 45$800 | 45$900 |
| Para março .. .. .. | 46$200 | 46$400 |
| Para abril .. .. .. | 45$600 | Nicot. |
| Para maio.. .. .. .. | 45$800 | 45$800 |
| Para julho .. .. .. | 46$800 | 45$800 |
| Para agosto.. .. .. | 45$100 | Nicot. |

Vendas — 4.000 arrobas.

DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Typo 4 .. .. .. .. | 44$000 | 44$500 |
| Typo 5 .. .. .. .. | 44$000 | 44$500 |
| Typo 6 .. .. .. .. | 44$000 | 45$000 |

## ASSUCAR

ABERTURA

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de assucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro .. .. | 1.88 | 1.88 |
| Para março .. .... | 1.94 | 1.94 |
| Para maio .. .. .. | 1.99 | 1.99 |
| Para julho .. .. .. | 2.03 | 2.03 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro .. .. | 1.88 | 1.88 |
| Para março .. .. .. | 1.94 | 1.94 |
| Para maio.. .. .. | 1.99 | 1.99 |
| Para julho .. .. .. | 2.03 | 2.03 |

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK — 7 de dezembro

O mercado de cacáo abriu estavel com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro .. .. .. | 5.09 | 5.07 |
| Para janeiro .. .. .. | 5.07 | 5.05 |
| Para março .. .. .. | 5.13 | 5.12 |
| Para maio .. .. .. | 5.19 | 5.18 |
| Para julho .. .. .. | 5.26 | 5.25 |

FECHAMENTO

NOVA YORK — 7 de dezembro

O mercado de cacáo fechou apenas estavel com baixa de 1 a pontos parcial em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro .. .. .. | 5.08 | 5.07 |
| Para janeiro .. .. .. | 5.06 | 5.05 |
| Para março .. .. .. | 5.10 | 5.12 |
| Para maio .. .. .. | 5.16 | 5.18 |
| Para julho .. .. .. | 5.23 | 5.25 |

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje .. .. .. .. .. | 15.000 |
| Anterior .. .. .. .. | 55.000 |

## PRAÇA DO RIO

### MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil comprando a libra area a 73$650 e o dollar a 13$770, e comprando a 79$050 e a 19$640 respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

| | Ab. | Reab. | Fech |
|---|---|---|---|
| A' vista: | | | |
| Libra area ... | 80$050 | 80$050 | 80$050 |
| Dollar .. .. .. | 19$770 | 19$770 | 19$770 |
| Peso chileno. | $660 | $660 | $660 |
| Franco suisso. | 4$595 | 4$595 | 4$595 |
| Peso uruguayo | 7$820 | 7$820 | 7$820 |
| Escudo .. .. | $795 | $795 | $795 |
| Corôa sueca .. | 4$730 | 4$730 | 4$730 |
| Marco Comp. .. | 6$070 | 6$070 | 6$070 |
| Peso argentino | 4$670 | 4$670 | 4$670 |
| Lira .. .. .. | 1$000 | 1$000 | 1$000 |
| Cabo: | | | |
| Libra area. .. | 80$130 | 80$130 | 80$130 |
| Dollar .. .. .. | 19$800 | 19$800 | 19$800 |

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

| | A 90 d/v | A' vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra area. .. | 78$850 | 79$050 | 79$130 |
| Dollar .... .. | 19$590 | 19$640 | 19$660 |
| Marco comp. . | — | 5$620 | — |
| Franco suisso | — | 4$530 | — |
| Escudo .. .. | — | $780 | — |
| Peso argentino | — | 4$530 | — |
| Peso uruguayo | — | 7$630 | — |
| Peso chileno. . | — | $620 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

| | A 90 d/v | A' vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra area ... | 65$910 | 66$410 | 66$490 |
| Dollar .. .... | 16$540 | 16$500 | 16$520 |
| Franco suisso. | — | 3$830 | — |
| Escudo .. .... | — | $660 | — |
| Peso argentino | — | 3$830 | — |
| Peso uruguayo | — | 6$490 | — |

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS NO CAMBIO ESPECIAL

A' vista:

| (Compra) | Ab. | Reab. | Fech |
|---|---|---|---|
| Dollar .. .. | 20$200 | 20$200 | 20$200 |
| Venda: | | | |
| Dollar .. .. | 20$700 | 20$700 | 20$700 |
| (Venda) | | | |
| Dollar .. .... | 20$730 | 20$730 | 20$730 |

SER PONTUAL É FACIL

COM ESTE NOVO

BIG BEN

Tendo um Novo Big Ben ao lado de sua cama, terá a certeza de se levantar a tempo — porque atraz de cada Big Ben se encontram cincoenta annos de uma producção digna de confiança. O Novo Big Ben é moderno — e é de fino e atraente acabamento.

Terá orgulho em possuir êste despertador pela precisão com que é feito e á prova de pó. Dois tipos: Big Ben Chime Alarm, com tic-tac suave e duplo chamado... e Big Ben Loud Alarm, para as pessoas de sono pesado.

Veja o Novo Big Ben e outros famosos relogios Westclox nas bôas relojoarias. Procure o nome Westclox no mostrador.

Ben para Pulso — com correia de couro ou bracelete de metal que não se mancha.

Bingo - Um despertador de confiança. Mostrador de duas tonalidades. Guarnições niqueladas.

WESTCLOX

LA SALLE, ILLINOIS, U. S. A.

*Distribuidores:*

COSTA, PORTÉLA & CIA.

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º
Caixa Postal, 508 - Rio

### CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 7 de dezembro:

| PRAÇAS | Official | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| LONDRES: | | | |
| Libras Area .......... | — | 80$050 | 83$320 |
| Italia .......... | — | — | $925 |
| ALLEMANHA: | | | |
| Reichsmark. .......... | — | — | 5$530 |
| Verrechnungsmark .......... | — | 6$073 | — |
| Unterstuetzungsmark. .......... | — | — | 3$700 |
| Portugal .......... | — | $795 | $556 |
| Suissa .......... | — | 4$604 | — |
| Nova York .......... | 16$565 | 19$776 | 20$828 |
| Argentina. .......... | — | 4$850 | 5$018 |
| Japão .......... | — | 4$663 | — |
| Chile .......... | — | $660 | — |
| COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS: | | | |
| LONDRES: | | | |
| Libra Area .......... | — | 79$350 | — |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$709.

### OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

| | |
|---|---|
| Hontem .. .. .. .. | 630.005 |
| Desde 1º do mez.. .. | 14.622.355 |
| Total.. .. .. .. .. | 15.2552,360 |

## MERCADOS DIVERSOS

O mercado de titulos esteve hontem bastante movimentado e calmo, com negocios de algum vulto sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

| | | |
|---|---|---|
| 5 | Diversas emissões — portador..... | 530$0 |
| 25 | Idem, ..p/hoje.... | 850$0 |
| 6 | Idem, ex-juros.... | 805$0 |
| | DIVIDA EXTERNA | |
| $-25.000 | Emprestimo Federal, 1921 — 5 % — Ex/Coupon de dezembro p/$-1.000 | 3:600$0 |
| $-25.000 | Emprestimo Federal, 1922 — 7 % — Elect. Central do Brasil, Ex/Cp. p/$-1.000 .......... | 3:125$0 |
| | MUNICIPAES | |
| 5 | Emprestimo, 1906 — portador...... | 180$0 |
| 28 | Idem, 1931....... | 180$0 |
| | MUNICIPAES DOS ESTADOS | |
| 40 | Prefeitura de Bello Horizonte..... | 855$0 |
| | ESTADUAES | |
| 40 | Minas, 1:000$ — 7 %, portador... | 840$0 |
| 25 | Minas, 1934 — 1ª série .......... | 155$5 |
| 10 | Idem .......... | 156$0 |
| 100 | Idem — 2ª série | 163$5 |
| 1 | Idem .......... | 164$0 |
| 1 230 | Idem — 3ª série. | 161$5 |
| 1 | Idem .......... | 162$0 |
| 1 | Pernambuco ..... | 853$5 |
| 105 | Rodoviarias — E. do Rio .......... | 620$0 |
| 23 | São Paulo....... | 201$5 |
| 11 | Idem .......... | 202$0 |
| 270 | Idem, Uniformizadas .......... | 1:013$0 |
| 78 | Idem .......... | 1:043$0 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS | |
| 205 | Corcovado ...... | 100$0 |
| 165 | Nova America — Int. .......... | 230$0 |
| 165 | Idem — C/75 %. | 200$0 |
| 8 | Progresso Industrial do Brasil... | 360$0 |
| 50 | São Jeronymo — Ord. .......... | 133$5 |
| 50 | Siderurgica Belgo Mineira, portador | 355$0 |
| | DEBENTURES | |
| 250 | Banco Lar Brasileiro .......... | 205$0 |

# A' PRAÇA

Communicamos a esta e demais praças que, de accôrdo com alteração do contracto social de MACHINAS-IMPORTADORA LIMITADA, deixou de fazer parte da mesma o sr. RUDOLF RAUTENBERGER, que se retirou amigavelmente, pago e satisfeito de seus direitos e haveres.

São Paulo, 3 de dezembro de 1940.

MACHINAS-IMPORTADORA LIMITADA

a. Herbert Cohn
a. Rudolf Rautenberger

CONCORDAMOS: a. Herbert Cohn
a. Rudolf Rautenberger

FIRMAS RECONHECIDAS PELO 9.º TABELLIÃO

## CONSULTAS GRATIS

Perturbações sexuaes de qualquer especie, no homem e na mulher. Doenças de senhoras em geral. Quer ter filhos? Se não os tem, ha uma causa que póde provavelmente ser eliminada.

### INSTITUTO HIRSCHFELD

Rua da Constituição, 8 — 3º and., junto á Praça Tiradentes — Rio.

As pessoas residentes no interior ou que não possam vir ao Instituto, por qualquer motivo particular, orientaremos por carta, desde que nos descrevam, minuciosamente, o que sentem, em carta.

Consultas gratuitas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas. Nos demais dias, a 1ª consulta é paga.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

**Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo**

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno, são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem para o bancario á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 12$300.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 37$000 e 37$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 5 pontos.

Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, ao limite de 12$300 por 10 kilos, na taboa e os negocios realizados foram reduzidos.

Venderam-se durante os trabalhos 153 saccas contra 2.554 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 kilos

| | |
|---|---|
| Typo 3 .......... | 14$300 |
| Typo 4 .......... | 13$800 |
| Typo 5 .......... | 13$300 |
| Typo 6 .......... | 12$800 |
| Typo 7 .......... | 12$300 |
| Typo 8 .......... | 11$800 |

PAUTA MENSAL

| | |
|---|---|
| E. Minas: | |
| Café fino .. .. .. .. .. | 1$400 |
| Café commum .. .. .. .. | 1$200 |

PAUTA SEMANAL

| | |
|---|---|
| E. do Rio: | |
| Café commum .. .. .. .. | 1$400 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Pela Central .. .. .. .. | 6.417 |
| Pela Leopoldina .. .... | 4.946 |
| Reg. Rio de Janeiro .. | — |
| Cabotagem .. .. .... .. | 653 |
| Total .. .. .. .. .. | 12.016 |
| Desde 1º do mez .. .... | 65.065 |
| Desde 1º de julho .. .. | 927.190 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Asia .. .. .. .... .... | — |
| Africa .... .. .. .. .. | — |
| Estado Unidos .. .... | 11.610 |
| Rio da Prata .. .. .. | — |
| Cabotagem .. .. .... | — |
| Total .. .. .. .. .. | 11.610 |
| De 1º do mez .. .. .. | 31.061 |
| De 1º de julho .. .. .. | 284.013 |
| Consumo .. .. .... .. | 500 |
| Café doado .. .. .. .. .. | — |
| Stock .. .. .. .. .. .. | 486.705 |
| Café revertido em stock desde 1º de julho .. .. | 37.507 |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar, regulou hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram limitados e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Saccos |
|---|---|
| Entradas .. .. .. .. .... | 2.189 |
| Saidas .. .. .. .. .. .... | 2.189 |
| Stock .. .. .. .. .. .. .. | 74.573 |

Cotações por 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Branco crystal . . . | Nominal |
| Demerara .. .. .. | 50$000 a 51$000 |
| Mascavo .. .. .. .. | 37$000 a 38$000 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas .. .. .... .. .. | — |
| Saidas .. .. .. .. .... .. | 598 |
| Stock .. .. .. .. .. .... | 10.101 |

Cotações por 10 kilos

| | |
|---|---|
| Seridó: | |
| Typo 3 .. .. .. .. | 37$000 a 37$500 |
| Typo 4 .. .. .. .. | 33$500 a 36$000 |
| Sertões: | |
| Typo 3 .. .. .. .. .. | Nominal |
| Typo 5 .. .. .. .. | 31$000 a 32$000 |
| Ceará e Mattas: | |
| Typos 4 e 5 .. .. | Nominal |
| Paulista: | |
| Typo 3 .. .. .. .. | 35$000 a 35$500 |
| Typo 5 .. .. .. .. | Nominal |

## CASA BANCARIA LIBERAL

CAUÇÕES SOBRE QUAESQUER TITULOS

(Juros Bancarios)

RUA LUIZ DE CAMÕES, 60

## Jogos de Jersey

2 peças com applicações 16$

ALFANDEGA, 214

## VOCÊ DESCONFIA QUE TEM ULCERA NO ESTOMAGO?

Os radiologistas affirmam que 80 por cento dos soffredores de dyspepsia antiga com colicas são portadores de ulceras no estomago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e allemãs condemnam a operação da ulcera sem primeiro tentar uma cura clinica, isto é, submetter o paciente a um rigoroso regimen dietetico juntamente com o emprego de saes neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismutho, o Kaolin, a Magnesia perhydol, etc. Está tendo geral applicação o novo producto denominado GASTORINA que encerra estes tres elementos associados á Belladona de acção sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos dyspepsia, colicas, flatulencias, etc., remedio algum póde ser comparado á GASTORINA. Se você soffre do estomago, use a GASTORINA, para evitar a formação de ulceras e se você soffre de ulcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizal-a. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani Caixa Postal, 2.453 — São Paulo.

## Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

Avenida Rio Branco 243, 2.º — Telephone: 22-0338 — Em frente ao Cinema Gloria

## BANCO DO BRASIL

DIRECÇÃO GERAL

Concurso para Auxiliar de 1.ª Classe

Communicamos aos candidatos inscriptos no concurso em epigraphe, que a chamada para a prova de dactylographia será publicada neste jornal, nos dias 12, 13 e 14 do corrente.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1940.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direcção Geral.

(a.) Superintendente.

## *Aumente o seu apartamento*

**sem pagar maior aluguel**

A vida moderna, de apartamento, exige o aproveitamento do espaço, como se faz em Nova York, e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

O apartamento usado durante o dia como sala, pode ser, á noite, transformado em dormitório, com a maior facilidade, si for dotado de um sofá-cama DRAGO.

O sofá DRAGO é, á noite, uma cama confortavel e de manhã fecha-se, ocultando os lençois, a colcha, o cobertor e o travesseiro, convertendo-se, assim, num elegante sofá ou poltrona

SOFÁ-CAMA DRAGO

Vendas á vista ou em prestações

Fabr. e Escr.: Rua Visconde de Itauna 165 — Ph. 23-3455
Matriz: Rua 7 de Setembro 109 — Phone 42-2249
Filial: rua do Cattete 141-A — Phone 25-5812

## VIOLINOS

MARANI E LO TURCO

Technicos especializados em — reparações —

R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

# O Credito Agricola e Industrial no Brasil

(Conclusão da 5.ª pagina)

igualdade; dessa maneira, nunca seria possivel a preponderancia dos mais favorecidos sobre seus irmãos menos afortunados.

Se o principio era exacto e justo, permittindo prever, antecipadamente, que a sua applicação actuaria fortemente no scenario brasileiro, não se podia, porém, esquecer que, [illegible] a colheita integral dos beneficios previstos havia que attender carinhosamente á posição especial da grande massa que representam os pequenos productores, o que nenhuma difficuldade offerecia.

## ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA

Na cooperação reside uma força de grande poder e acção, fadada a desempenhar um papel de extraordinario relevo na estructura economico-financeira do Brasil.

Através das organizações cooperativistas se processaria a irrigação do credito, de forma a chegar ao pequeno productor em condições ajustadas ás suas necessidades e possibilidades, ao mesmo tempo attendendo ás condições sociaes.

O exame da rede cooperativista existente demonstrou a sua insufficiencia e a necessidade de uma reorganização, de modo que essas entidades, isoladas ou agrupadas em centraes, pudessem prestar aos seus associados uma assistencia financeira mais ampla.

Se muitas das instituições haviam dispensado os melhores cuidados á organização dos serviços attinentes ao beneficiamento ou industrialização da producção dos associados e á sua collocação nos mercados, o que em algumas se apresentava modelar, quasi todas — como era, aliás, de esperar-se, pela falta de especialização dos seus incorporadores em questões de credito — davam feição commercial a operações de finalidades caracteristicamente ruraes.

Era necessario que as normas a adoptar se harmonizassem com os pontos fundamentaes da politica que o governo decidiu executar em favor da economia rural e com a technica consubstanciada no regulamento da Carteira, plasmada naquelles principios.

Com a indispensavel e diligente collaboração do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, que orienta a constituição e fiscaliza as actividades das cooperativas, em uma articulação perfeita, foi emprehendida a reorganização das mesmas, havendo o mencionado Departamento tomado todas as medidas necessarias.

Não era, entretanto, admissivel aguardar que a remodelação estivesse concluida, e que a expansão cooperativista attingisse um grão satisfatorio, para que a pequena producção tivesse a assistencia financeira de que não podia prescindir.

Assim considerado, dedicou-se um cuidado especial á situação presente do pequeno agricultor.

Estudaram-se, pois, os meios de lhe facilitar, quanto possivel, os beneficios do credito e se assentaram medidas que tornando interessantes os emprestimos de valor não superior a cinco contos, tiveram sua efficacia comprovada pelo apreciavel numero de financiamentos realizados.

E assim, não só directamente, como através das cooperativas, muito já se tem realizado em beneficio da collectividade productora e dos pequenos lavradores.

Independentemente da distribuição do credito por intermedio das cooperativas, têm sido facultados recursos para que essas organizações installem, ou aperfeiçoem, apparelhagem destinada ao beneficiamento ou industrialização da producção dos seus associados, o que lhes têm proporcionado excellentes resultados.

## FACILIDADES PARA O PRODUCTOR

Estabelecida a regra geral para propiciar o credito rural, necessario se tornava a adopção de medidas juridicas que modernizassem a legislação sobre o penhor rural e tambem reduzissem as despesas contractuaes das operações.

A lei n. 492, de 30 de agosto de 1937 ,que actualizou o penhor rural e creou a cedula rural pignoraticia, estabeleceu que o penhor rural independe do consentimento do credor hypothecario, mas não lhe prejudica, nem restringe, a extensão da hypotheca ao ser executada.

Era, portanto, necessaria a renuncia do credor hypothecario ao seu direito de [illegible], porque possivel que ao devedor-productor a [illegible] adequada.

Dessa [illegible] directamente aos interesses dos proprios credores, porque permittia ao devedor conseguir recursos para conservação e desenvolvimento do immovel, foi mal comprehendida.

Attendendo a essa situação e decidido a remover todos os obstaculos que impediam a assistencia financeira directa á producção, o governo federal, pelo decreto-lei n. 1.003, de 29-12-38, determinou que a preferencia da inscripção hypothecaria, ainda que em [illegible], não prejudicará o penhor rural constituido em garantia de operações da Carteira de Credito Agricola e Industrial, o qual tambem não poderá ser annullado como acto em fraude de credores, ou de execução, porque antes de sua constituição terão sido protestados titulos do devedor.

Com esta resolução attendia-se plenamente ao interesse do devedor, fornecendo os recursos indispensaveis á fundação de safras e ao custeio de lavouras permanentes; e, em relação ao credor, porque o immovel garantidor de seu credito não ficava abandonado e, portanto, o seu valor diminuido.

E, com a preoccupação sempre constante de ampliar os emprestimos, tornando-os cada vez mais accessiveis e compativeis com os fins das actividades agro-industriaes, o presidente Getulio Vargas promulgou os decretos-leis ns. 221, de 27 de Janeiro de 1938 e 2.612, de 20 de setembro de 1940, reduzindo os emolumentos cobrados pelos Cartorios do Registro Publico.

## APPLICAÇÃO DO CREDITO AGRO-PECUARIO

Os auxilios agro-pecuarios são prestados:

Para custeio de entre-safra, que comprehende desde o amanho da terra, á colheita do producto;

para racionalização dos methodos culturaes, acquisição de machinas agricolas, animaes de serviço, adubos, sementes seleccionadas, irrigação, etc.;

para custeio de criação e melhoria da producção, pela possibilidade de acquisição de gado destinado á melhoria dos rebanhos, de reproductores, construcção de silos, estabulos, banheiros carrapaticidas, etc.;

e, ainda para acquisição de gado destinado á recria e á engorda.

A base geral adoptada para a concessão dos financiamentos destinados ao custeio de entre-safra foi adeantar o maximo de um terço do valor da producção, limitando-se, conforme as conveniencias, o financiamento das colheitas pendentes, sujeitas aos phenomenos meteorologicos.

No que tange as avaliações, para as lavouras imprescindiveis na determinação do financiamento, se teve em vista a preoccupação de que fossem realizadas com a maior exactidão possivel, evitando-se excessos ou restricções injustificadas.

Os financiamentos concedidos são utilizados de accordo com a opportunidade da sua applicação, e as finalidades previstas, methodo esse o mais conveniente ao productor e á producção, porque [illegible] o onus dos juros [illegible] ajustado ás importancias levantadas com antecipação. E o seu emprego, [illegible] directamente fiscalizado.

Reconhecida, outrosim, a conveniencia de se facultar aos productores maiores recursos, muitas vezes necessarios para attenderem aos encargos finaes do anno agricola e, tambem, com o objectivo de evitar a venda precipitada das safras a preços pouco compensadores, no periodo da colheita, ou dos embarques, admitte-se a elevação da base do financiamento até o maximo de 70% da cotação do producto.

Ainda com o proposito de proporcionar melhores proventos, concede-se permissão para remessa da producção aos grandes centros consumidores, para venda directa, recolhida em armazens de livre escolha do interessado.

E, de modo geral, foi adoptado o regimen do pagamento mediante a remissão do penhor, em proporção capaz de cobrir o adeantamento e seus juros, melhorando gradativamente a posição.

Dessa forma o productor pode negociar parcellada e compensadoramente a sua colheita, amortizando, suavemente, o emprestimo e realizando disponibilidades para occorrer a outras necessidades.

Relativamente á pecuaria, o criterio dos adeantamentos é tambem, o do terço calculado sobre o desfrute da criação no prazo da operação.

Computado o desfrute de forma a abranger todos os factores que possam influir no rendimento e na valorização dos animaes, esse criterio tem permittido prestar ás actividades pastoris uma assistencia que se avoluma constantemente, consequencia dos excellentes resultados que vêm sendo colhidos por todos aquelles que têm recorrido á Carteira.

A liquidação dos financiamentos pecuarios é realizada e ajustada aos objectivos, conforme cada caso: criações seleccionadas, especializadas, recria e engorda.

## IRRIGAÇÃO

Attenção especial tem sido dispensada á irrigação, assumpto que constitue para o Brasil um dos seus mais tormentosos problemas, e que tem exigido dos governos um esforço herculeo no sentido de dar soluções praticas que permittissem, conforme o meio, aproveitar disciplinada e racionalmente as reservas dos açudes e a utilização dos mananciaes.

E o credito especializado, actuando em cooperação com a acção do governo federal, para solucionar o tragico desequilibrio das condições atmosphericas do Nordéste, agiria de fórma profunda.

E' de se imaginar a angustia dos lavradores e criadores quando percebiam que a estiada se prolongava. Angustia que se transformava em desespero, á medida que o sol, inclemente, despia as arvores e os arbustros das florestas e das caatingas, transformava os pastos em pó, e reduzia as aguas lenta e gradativamente, para maior supplicio, até extinguil-as.

O amor entranhado ao torrão natal e o aguardar de uma chuva salvadora retardava a migração, ainda em condições razoaveis, para zonas onde a Providencia era mais bemfazeja. Dissipadas as esperanças, que de vez em quando flapos de nuvens acalentavam enganadoramente, desilludidos, e quando em torno tudo já era desolação e o ambiente presago, como que sentindo a presença da força destruidora da vida já com a resistencia physica combalida, só então se iniciava o abandono dos lares.

E a tragedia das retiradas em massa das populações nordestinas, acossadas pela sêde, pela fome e pela peste, marcando os caminhos e as estradas com os perfis macabros dos milhares que succumbiam ao supplicio dantesco, era um espectaculo que atormentava todos os governos e para a solução do qual não foram medidos sacrificios.

Quasi completo o systema da grande açudagem, já se fazendo sentir nos phenomenos meteorologicos, a acção das grandes massas de agua represada, restabelecida a tranquillidade nas populações, entramos na phase complementar, que é a do aproveitamento das aguas para irrigação, permittindo a utilização de terras excellentes e que restavam abandonadas.

Um facto importante, porém, é de se pôr em relevo: não obstante [illegible] nas zonas dos [illegible] permaneciam praticamente [illegible].

Diversas as causas: uma, entretanto, existia, e quiçá decisiva — a falta de recursos para encaminhar á terra [illegible] vitalizante.

[illegible] as necessidades da região, dedicando uma attenção e cuidados especiaes, a Carteira, [illegible] no sentido de proporcionar recursos financeiros aos productores de [illegible] que [illegible] dos açudes officiaes, e transformar suas culturas em riquezas.

De igual forma, e parallelamente, attende aos productores que desejam obras para açudagem e distribuição opportuna da agua.

E, dentro dessa orientação, em um outro sentido, foi immediato o [illegible] de Sergipe ao Ceará, especialmente em Pernambuco.

O alto sentido social dessa obra e a sua projecção, em futuro não muito distante, palpavel e [illegible] o surgimento de uma economia nordestina pujante e rica na variedade de sua producção.

Mas não se teve por escopo apenas o Nordeste. [illegible] o auxilio da Carteira estará presente em outras quaesquer regiões do paiz, sempre e onde que necessario.

Sendo o problema magno do Nordeste, [illegible] aquelle em que a Carteira [illegible] vastissima região brasileira [illegible] tambem é [illegible] outras partes do [illegible].

Já não falando na cultura do arroz, para cujo exito o estabelecimento da irrigação é indispensavel, [illegible] da distribuição da agua em tempo opportuno, [illegible] que [illegible] lustrem e o [illegible].

[illegible] fazendo, por [illegible] no Nordeste, estende [illegible] todos os [illegible] patrio.

A Carteira financiando [illegible] agricola e [illegible] impulsiona [illegible] ajustadas [illegible] realizado ás [illegible] producção, [illegible] e a es[illegible] pleno social, [illegible] directa, [illegible] proporcione ás [illegible] alimentação [illegible] social [illegible] outro lado, [illegible] da vida, [illegible] compativel, [illegible] o que [illegible] em augmento [illegible] acquisitiva e, [illegible] fortalecimento [illegible] internos.

[illegible] factores das [illegible] não se po[illegible] industrial.

## O CREDITO INDUSTRIAL

A agricultura e a pecuaria tem na industria o seu complemento natural, indispensavel.

Tão intimos e profundos são os interesses que unem essas duas nobres actividades, que impossivel será considera-las independentes.

E a verdade é crystallina — sem os [illegible] materias primas producção agro-pecuario — [illegible] actividades extractivas, — não poderia viver industria [illegible] para as [illegible] se impõe: [illegible] beneficiar e [illegible] trabalho [illegible] existir economicamente, como sociedade, solidariamente, [illegible] prosperidade.

Quanto mais desenvolvidas e racionalizadas maiores os beneficios para as collectividades; e o commercio, mais poderoso e melhor apparelhado, estará apto a promover a expansão economica criando, ampliando e conquistando mercados.

E a defesa e a segurança serão amplas e efficientes, porque as classes armadas estarão apparelhadas com os instrumentos fabricados pelas industrias dos seus paizes.

No Brasil esse aspecto se apresenta impar, porque possue — no solo e no sub-solo — tudo que é necessario para equipar o Exercito e a Armada de forma a que possam cumprir, efficientemente, a sua gloriosa missão.

Não seria, portanto, admissivel que cuidando do trabalhador rural fosse olvidado o sector industrial.

E, dahi, o credito industrial ao lado do agro-pecuario.

As suas finalidades não foram restrictas a um determinado ramo: abrangem, na verdade, todo o conjunto que conceitua a industria.

Só dessa forma é que se poderia attender objectivamente, e como necessario, á realidade das nossas necessidades.

O germen de onde se originou a industria brasileira, porque a primeira a se installar e desenvolver, foi a cultura da canna de assucar. De origem nativa, conhecida e usada pelos indigenas desde épocas remotas, conforme a affirmação de muitos historiadores, ou transplantada de outros hemispherios, segundo opinam outros, o certo é que a exploração dessa graminea, desde os primeiros annos da Descoberta assumiu grande importancia especialmente em Pernambuco.

E é precisamente nesse Estado, ao redor do anno de 1527, que, nas proximidades de Olinda, a expansão do cultivo da canna, começou a adquirir tal vulto que, poucos annos decorridos, Jeronymo de Albuquerque, cunhado do donatario Duarte Coelho, fundava o Engenho de N. S. da Ajuda a primeira fabrica do Brasil, mais ou menos no anno de 1534.

Essa iniciativa agro-industrial marcava o inicio da implantação das industrias no Brasil.

E era, tambem, como que um aviso ás gerações vindouras para que não se esquecessem que, no desenvolvimento industrial do paiz, as industrias de beneficio e transformação dos productos da terra deveriam ser collocadas entre a producção e as outras industrias especializadas.

Não apenas isso, mas, para que se o Brasil desejasse collocar suas materias primas e o producto do trabalho da terra nos mercados estrangeiros, sem industrializal-os, só o deveria fazer apó beneficial-os e nunca exportal-os em bruto, ricos de impurezas.

Entretanto, possivelmente porque as condições geraes na Nação difficultavam fossem estabelecidas directrizes disciplinadoras do desenvolvimento da nossa economia, não se progredia como necessario.

A medida, porém, que o tempo passava, e com as alterações que surgiam, se avolumava o movimento da opinião das classes interessadas e os homens de governo encaravam com maior realidade a situação economica.

O exemplo do que realizavam os Estados Unidos, estimulando a iniciativa particular, especialmente pelo amparo e protecção ás industrias, e o progresso que lá se verificava, já então em escala bem grande, actuava como um acicate na nossa inercia.

Em 1850 o ministro Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaborahy, considerando a situação e preoccupado com a posição economica do Brasil que, na epoca, era essencialmente agricola para não dizer colonial, no seu relatorio annual assim se manifestava: "Não sou partidista dos principios de liberdade illimitada de commercio e idustria applicados ao nosso paiz: 1.º — porque entendo que nenhuma nação pode ser verdadeiramente independente e fazer grandes progressos, quando se limita, como nós, quasi exclusivamente a produzir materias brutas ou generos que não acham consumo senão nos mercados estrangeiros. Uma guerra externa; nova direcção dada ao commercio; a cultura de productos similares em terras tão ou mais ferteis do que as nossas, e onde o trabalho seja mais barato ou os capitaes mais abundantes, qualquer desta circumstancias, digo, pode com tanto mais facilidade reduzir-nos ao estado de decadencia ou penuria, quando é difficil, senão impossivel, deslocar os capitaes empregados na agricultura; 2.º — porque a experiencia demonstra que a accumulação das riquezas é muito mais lenta nos paizes puramente agricolas do que nos manufactureiros e commerciaes. Cumpre pois, excitar forças productivas, procurando conseguir que parte da nossa população se applique em fabricar alguns dos artigos de consumo que recebemos do estrangeiro. Crearemos desta'arte, no proprio paiz, mercados para maior copia de todos os nossos productos; mais movimento e actividade para o commercio interior, e maior variedade de occupações, em que possam empregar-se os nossos compatriotas, e desenvolver as suas naturaes disposições. Nenhuma das nações conhecidas tem chegado a grande desenvolvimento industrial senão á sombra de leis protectoras; e aquellas que as têm revogado ou modificado só o fizeram quando já se achavam em circumstancias de não recelar a concurrencia dos outros paizes. Não se entenda, porém, ser minha opinião que devamos ou possamos promover desde já todos os ramos de manufactura á custa e com sacrificio da industria agricola, a qual, como já disse noutro logar, se não definha, tambem não apresenta, por certo, apparencia de prosperidade".

"Em materia tão grave importa obrar com muita cautela e circumspecção, e consultar attentamente os interesses que podem ser offendidos por medidas de semelhante natureza. Nenhum ramo de industria manufactureira ou fabril deve, no meu conceito, ser protegido, ao menos por ora, cujas materias primas não são ou não possam vir a ser facilmente produzidas no Brasil; nenhuma que não prometta vantagens, se não immediatas, pouco remotas, e que possa em prazo mais ou menos breve chegar a certo ponto de robustez que a habilite a viver e crescer de seus proprios recursos e dar beneficios superiores aos sacrificios que custaram. Exceptuaria desta regra unicamente as industrias indispensaveis á segurança e defesa do Estado".

E no anno immediato, 1851, orientava os trabalhos para a organização das bases de novas tarifas que, como nos Estados Unidos, agissem de forma segura na protecção das industrias.

As attitudes a assumir e as necessidades cada vez mais crescentes do paiz, a par do interesse despertado nos homens de negocios, fez com que, em pouco tempo, surgisse um parque industrial apreciavel e que não cessou de augmentar e de progredir mau-grado obstaculos de toda ordem.

Os bons resultados alcançados não foram, porém, aquelles que se esperavam; tal como acontecera ao credito agricola, algo faltara.

Eram os recursos que facilitassem a installação a ampliação, o aperfeiçoamento, emfim, das fabricas e, tambem que permitissem a acquisição das materias primas.

Foi na connexão da protecção alfandegaria com os recursos especialmente facultados pelo credito adequado que os Estados Unidos fundaram a sua formidavel e pujante industria, justo orgulho da grande nação.

Ao Visconde de Ouro Preto, o estadista de larga visão, não escapara, entretanto, a falha que existia na defesa das nossas industrias; e no Senado do Imperio, no periodo legislativo de 1880, olhando para o futuro e apreciando a politica aduaneira da epoca declarava: "No systema adoptado pelos Estados Unidos está o segredo de sua immensa prosperidade e é ahi que devemos aprender".

A proposito, é interessante notar que, dois annos após a declaração de Ouro Preto, em julho de 1882, o chanceller Bismarck, falando perante o Parlamento fazia profissão de fé reconhecendo "que o proteccionismo é o principal elemento de progresso economico e financeiro das nações" e dahi se originando a radical mudança na politica economica do seu paiz, com repercussão em quasi todos os paizes europeus.

Mais favorecido do que o sector agro-pecuario, pela sua natureza e porque as medidas proteccionistas assim facilitavam, o desenvolvimento do parque industrial brasileiro tornando-o o primeiro da America do Sul, é, sem duvida, tambem consequencia de um extraordinario esforço e de uma notavel capacidade de realização.

A hora decisiva para formar o ambiente imprescindivel a que o Brasil pudesse alcançar todos os beneficios do trabalho honesto e pacifico dos seus filhos, havia que soar, como de facto aconteceu.

E o credito industrial, gemeo do agro-pecuario ahi está em realidade indiscutivel, como propulsor de nossas industrias.

E, através da Carteira de Credito Agricola e Industrial, de um modo geral, as industrias obtêm auxilios: geral ,as industrias obtêm auxilio:

— para acquisição de materias primas;
— para reforma e aperfeiçoamento de machinaria das industrias de beneficiamento;
— e para reforma, aperfeiçoamento e, mesmo, acquisição de machinaria das industrias que se consideram genuinamente nacionaes pela utilização de materias primas do paiz ou aproveitamento dos seus recursos naturaes, ou que interessem á defesa nacional.

O credito adoptado para a fixação do montante dos emprestimos foi, ainda, o da capacidade de pagamento no prazo da operação.

E, para aferil-a, o indice proporcionado pela estimativa do rendimento e do valor da producção, ponderados os provaveis resultados derivados da reforma, do aperfeiçoamento ou da ampliação das installações — conforme o caso — é elemento seguro e que na pratica provou ser inteiramente satisfatorio.

As garantias em que repousam esses emprestimos são constituidas por hypotheca de todo, ou po rparte do conjunto industrial; assim sendo, na avaliação e nas estimativas de rendimentos, todos os factores são apreciados de modo a se obter o seu justo valor.

Mas não é sómente através a hypotheca que pódem ser obtidos recursos para o aperfeiçoamento e a expansão das actividades industriaes.

O decreto-lei n. 1.271, de 16 de maio de 1939, estabelecendo o registro immobiliario das machinas apenhadas e permittindo a sua permanencia em poder do devedor, e o livre uso das mesmas, corrigindo a flagrante desigualdade de exigencias entre o penhor agro-pecuario e o industrial, veiu beneficiar as organizações industriaes, dando ensejo a que pudessem utilizar a machinaria como garantia de operações de credito.

A nova legislação possibilita beneficios muito grandes — pelas proprias associações de classe já postos em relevo — e representa o preenchimento de uma lacuna que se fazia necessaria desapparecesse.

O grande capital invertido em machinas, que muitas vezes o paradoxalmente agia de fórma depressiva, póde, portanto, ser desmobilizado facilmente e tornar-se um agente vitalizador extraordinario, sobretudo quando as industrias estiverem installadas em immoveis arrendados.

A acquisição de materias primas é facilitada mediante a garantia dellas proprias ou da do penhor de machinas, casos podendo occorrer em que seja conveniente apoiar as compras no conjunto dessas garantias.

O fornecimento de recursos para essa finalidade proporcionará, sem duvida, uma maior amplitude nas actividades fabris, com um coefficiente de segurança economico elevado, porque enseja ao industrial opportunidade para ,no paiz ou no exterior, formar os seus "stocks" de materias primas em condições muito vantajosas.

Em nenhuma phase da economia mundial a necessidade da machina aperfeiçoada e da technica apurada se fez sentir como nos dias que estamos vivendo.

Ha que produzir em condições que permittam o maximo do rendimento e uma qualidade superior, ao lado de um custo de producção minimo.

Esses postulados precisam ser observados; as equipes existentes hão de se remodelar ou substituir, e as novas só deverão ser adquiridas se em condições optimas de rendimento.

Atraves o credito especializado, ajustado e adequado a cada finalidade, hoje o parque industrial do Brasil tem indiscutivelmente a sua disposição reaes possibilidades para o seu aperfeiçoamento e ampliação, como se fizer necessario.

Ampliação não sómente no sentido de augmento da capacidade de producção, mas, tambem, no de installações complementares da industria que estiver sendo explorada.

Iniciadas as operações industriaes pelo sector agro-industrial, como era natural acontecesse, não tardou que a actuação da Carteira se manifestasse com decisão, e bastante relevo, no amplo campo do credito industrial puro.

E podemos alinhar, em resumida indicação: usinas de assucar, distillarias de alcool; usinas e installações para o aproveitamento e beneficio da mandioca; apparelhagem para beneficio de cereaes e café; viti-vinicultura; fiação e tecelagem; cordoaria e gaxetas; matadouros e frigorificos para carnes e derivados; banha; lacticinios; cortumes; sabão; oleos; doces e conservas, industrias alimentares; serrarias; moveis; vidraria; ceramica; cimento; drogas; especialidades pharmaceuticas; tanino; papel; energia-electrica; nitro-cellulose; radio-communicação; abastecimento dagua; construcção de rodovias; navegação fluvial e portuaria, etc., etc.

O credito especializado não se cingiu, porém, e apenas, ás industrias propriamente fabris.

Elle se estendeu, e estende, por igual, ás industrias extractivas, visando especialmente aquellas da mais alta significação para a economia e para a defesa nacional; carnauba, babassu', oiticica, caroá e bre; rutilo, ouro, Dialomacia, bauxita, etc.

Quando creada a Carteira, na sua primeira phase, emprestimos não podiam ser concedidos para a compra de immoveis ou installação inicial de industrias.

Medida prudente, cujo alcance e interpretação todos comprehendem.

Entretanto, tornava-se necessario attender a casos de natureza especial indicados pela conveniencia dos superiores interesses nacionaes.

E assim, na reforma dos estatutos, feita em abril de 1939, foi adoptada a seguinte disposição:

"Excepcionalmente, será permittido emprestimo para essa installação (inicial), quando a industria interessar á defesa nacional, e — approvado o projecto pelo Estado-Maior do Exercito ou da Armada — houver sido a sua montagem julgada conveniente e opportuna pelo presidente da Republica."

Em consequencia, a Carteira ficava habilitada para attender a toda gamma de industrias que forem julgadas necessarias installar, norteadas e controladas directamente pelos superiores interesses da segurança do Brasil, e através a clarividencia do Chefe Nacional.

E, já agora, é opportuno declarar que a industria de fabricação do aluminio se installa nos alcantis historicos de Ouro Preto, mercê do auxilio financeiro da Carteira de Credito Agricola e Industrial, e, de igual modo, em breve tempo a fabricação da cellulose e producção de papel para a imprensa, e supprimento daquella materia prima ás industrias que a importam, será, tambem, uma realidade.

O movimento geral dos creditos concedidos desde 1938 a 31 de outubro ultimo, em contos de réis, foi o seguinte:

| | 1938 | 1939 | 1940 31/10/40 |
|---|---|---|---|
| Em vigor | 75.000 | 208.000 | 206.843 |
| Liquidados | 23.000 | 87.000 | 133.942 |
| | 98.000 | 295.000 | 340.785 |

A applicação conforme as actividades foi a seguinte:

| | 1938 | 1939 | 1940 31/10/40 |
|---|---|---|---|
| Ruraes | 80.000 | 236.000 | 297.243 |
| Industriaes | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| | 98.000 | 295.000 | 340.785 |

Percentualmente, o desdobramento desses totaes foi o seguinte:

| | 1938 | 1939 | 1940 31/10/40 |
|---|---|---|---|
| Ruraes | 82% | 80% | [illegible] |
| Industriaes | [illegible] | 20% | [illegible] |

Nos mesmos periodos, as operações que, por desistencia, em consequencia de dispositivos regulamentares, não puderam ser realizadas, estavam assim representadas:

| 1938 | 1939 | 1940 31/10/40 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible].085 | [illegible] |

Até 31 de outubro deste anno o movimento geral da Carteira — periodo completo desde a fundação — apresentava as seguintes cifras:

| | Numero | Valor (em contos) |
|---|---|---|
| Creditos concedidos (em vigor) | 6.129 | 489.843 |
| Liquidados | 3.[illegible] | 243.942 |
| | 9.464 | 733.785 |
| Propostas não realizadas | 3.488 | 590.953 |

Os emprestimos ruraes em relação ás grandes zonas em que se divide o Paiz, tiveram o seguinte desenvolvimento:

| | 1938 | 1939 | 1940 31/10/40 | Total geral |
|---|---|---|---|---|
| Norte | 30.000 | 60.000 | 76.544 | 166.544 |
| Centro | 44.000 | 132.000 | 164.650 | 340.650 |
| Sul | 6.000 | 44.000 | 56.049 | 106.049 |
| | 80.000 | 236.000 | 297.243 | 613.243 |

Os financiamentos á producção rural distribuidos por pequenos, medios e grandes productores se apresentam na seguinte proporção:

| | |
|---|---|
| **PEQUENOS PRODUCTORES:** | |
| Emprestimos entre 250$000 a 20:000$ | 4.388 — 47,14 |
| **MEDIOS PRODUCTORES:** | |
| Emprestimos entre 20:000$ a 100:000$ | 3.749 — 40,28 |
| **GRANDES PRODUCTORES:** | |
| Emprestimos superiores a 100:000$ | 1.171 — 12,58 |
| | 9.308 — 100,00 % |

Essa demonstração percentual evidencia que a assistencia da Carteira tem sido proporcionada aos pequenos e médios productores em escala muito maior do que aos grandes productores.

Necessario, entretanto, esclarecer que o auxilio aos pequenos productores foi, realmente, dispensado em proporção bem superior á que a percentagem indica. Basta assignalar que grande parte dos recursos concedidos aos usineiros do Nordéste e destinados ao custeio da producção do assucar, é applicada obrigatoriamente aos mesmos juros, em emprestimos aos plantadores de canna, fornecedores das usinas financiadas; e, como cada usina tem dezenas, e algumas até centenas de fornecedores, muitos dos auxilios incluidos entre os dados a grandes productores englobam, na verdade, apreciavel numero destinados e prestados a pequenos productores.

E assim tambem as operações com as cooperativas, incluidas na percentagem dos grandes productores, representam os auxilios concedidos através dessas sociedades aos seus associados, que são milhares.

Eis ahi, em rapido relato, as finalidades da Carteira de Credito Agricola e Industrial e o que já tem realizado.

Dentro de uma estructura que se procurou fazer tendo sempre em vista as nossas realidades: centralizando a irrigação homogenea do credito especializado por todo o territorio nacional, directamente e por intermedio de entidades de classe, levando os recursos á porta do productor; não fazendo differenciações entre grandes e pequenos, a todos acolhendo com igual carinho e justiça; não admittindo planos rigidos ou standartizados, impossiveis de serem observados dentro do nosso panorama economico; agindo com a maleabilidade e a elasticidade que, porventura se faça necessario, e prudentemente possa ser admittida, a Carteira Agricola e Industrial não é mais uma promessa ou um ensaio — é a realização concreta, palpavel, indiscutivel, da grande e secular aspiração das classes productoras.

E' o cumprimento da honrosa e difficil missão que o presidente Getulio Vargas dera ao Banco do Brasil, realizada sob a orientação superior e directa de s. ex., com a assistencia dos seus preclaros e dedicados auxiliares — srs. Arthur de Souza Costa e João Marques dos Reis.

O unico ponto fraco reconhecido, desde logo, pelo proprio governo, e que consistia na taxa relativamente elevada fixada para o auxilio das actividades ruraes, consequencia dos recursos para as operações provirem, por expressa determinação de lei, da emissão de bonus, o que encarecia o custo do numerario obtido, desappareceu com o decreto-lei numero 2.611, de 26 de setembro de 1940.

Com esse acto foi fixada no maximo de 7% a taxa para o financiamento das actividades ruraes e se estabeleceu, em novas bases, a contribuição das Caixas e dos Institutos de assistencia social, creando-se, ao mesmo tempo, novas fontes de auxilio financeiro.

Dadas as condições actuaes do Brasil, a taxa assim fixada é, sem duvida, excepcional, sobretudo se considerarmos as differenças de organização, do meio physico, de condições historicas que se verificam entre os paizes onde o financiamento rural já vinha de ha muito sendo adoptado, e o Brasil, onde as difficuldades se aggravavam pela concurrencia de multiplos factores.

Getulio Vargas coroava assim, brilhantemente, uma das maiores realizações do seu governo demonstrando, ao mesmo tempo, que sob a égide do Estado Novo não ha problemas, por mais difficieis, que não possam ser resolvidos de accordo com os interesses nacionaes.

## DECISIVA A ACÇÃO DO ESTADO NOVO

Obra apenas iniciada ha tres annos, dentro das directrizes traçadas a 10 de novembro de 1937, aspiração secular das classes productoras do paiz, seiva vitalizante ha tanto promettida á terra brasileira, o credito agro-pecuario e o industrial são, afinal, problemas resolvidos no Brasil.

E — o que é de bem accentuar — resolvido com os nossos proprios recursos com a nossa experiencia, com a lição deduzida do exame das nossas realidades, sem a interferencia dos factores que concorreram para inutilizar, no passado, innumeras tentativas.

Instituto que desempenhará funcção de grande relevo e de profunda projecção na reconstrucção economica do Brasil, teria sido impossivel tornal-o realidade se a acção forte do Estado Novo, saneadora e renovadora, não houvesse, nos justos momentos em que se tornou precisa, solicita e decisivamente afastado obstaculos e contingenciado interesses, firmando, coordenando e modernizando principios.

Concomitantemente, reconhecendo as condições prementes, de verdadeira asphyxia financeira, em que se debatia a classe rural, comprimida por successivas crises, consequencia inevitavel da falta de credito especializado, e sem poder livrar-se da angustia do peso de dividas excedentes de qualquer possibilidade de amortização, o presidente Getulio Vargas, pelo Decreto-Lei nº 1.002, de 29 de dezembro de 1938, salvou-a dessa situação permittindo que, pela composição de suas dividas dentro da capacidade de pagamento, pudesse aproveitar os beneficios do credito agro-pecuario e dedicar-se á sua nobre actividade com enthusiasmo sadio e animo de quem se sente redivivo.

Essa legislação especifica é digna de uma especial menção pelo seu alto sentido economico-social.

Eil-a: Decretos-leis ns. 1.172, de 27 de março de 1939, 1.230, de 29 de abril de 1939, 1.888, de 15 de dezembro de 1939, 2.071, de 7 de março de 1940, 2.157, de 30 de abril de 1940, 2.238, de 28 de maio de 1940 e 2.639, de 26 de outubro de 1940.

Conjunto de providencias de extraordinario alcance, syncroniza-se com as innumeras outras que constituem, no seu todo, o plano admiravel traçado pelo presidente Getulio Vargas para o soerguimento e a expansão do paiz.

O Brasil saberá agradecer ao seu Guia as fartas messes do beneficios, frutos de verdadeiro apostolado de fé, no accendrado patriotismo e da visão extraordinaria desse homem que, em hora marcada pela ampulheta do tempo, a Providencia collocou á frente da Nacionalidade Brasileira.

Hora precisa e decisiva em que os seus destinos haviam de ser decididos, e, salvando o patriotismo historico da Nação, preparar e guiar a Patria serena e firmemente, através o periodo mais critico da historia do mundo rumo á posição que, por todos os titulos, lhe deve caber entre as nações.





# Preciosas raridades num leilão de grande valor artistico

## Sob a orientação technica do leiloeiro Paula Affonso foram vendidas as collecções do dr. Gabriel de Andrade

Impressionante sob todos os aspectos o grande leilão que se realizou na rua Barão de Flamengo, 17, da collecção dr. Gabriel de Andrade. Causou sensação no nosso meio artistico e social, a espectacular venda de tão avultada e rica montra de quadros, porcelanas, moedas, pratarias, tapeçarias, estatuas e preciosidades de valor inegualavel.

Ha muito que no Rio não se realizava um leilão de tanta importancia artistica como esse que o leiloeiro Paula Affonso levou a effeito sob a sua orientação de technico no assumpto e homem de bom gosto. De tão alto valor representa esse acontecimento, que um catalogo chegou-se a imprimir com a lista das raridades existentes no luxuoso apartamento que pertenceu ao famoso clinico. E' mais uma collecção que se dispersa. Não como outras que obedecem exclusivamente a fins commerciaes, onde objectos de preço inestimavel são vendidos a troco barato.

### OUTRAS COLLECÇÕES

A collecção do dr. Gabriel de Andrade dispersa-se para enriquecer outras grandes collecções que existem no Rio de Janeiro. Outras pinacothecas vão ter alguns dos grandes quadros que ornavam os luxuosos salões do 9.º andar, da rua Barão de Flamengo. São telas de preço alto, de valor artistico que excede os calculos dos technicos e especialistas. Grandes mestres estão ali representados: quadro a oleo de Bridguan; de Kosgeky; uma grande tela do celebre pintor Malhôa; um oleo de Liem, que pertenceu a collecção Luiz de Rezende; o "Burro", do pintor francez Troyon; miniaturas e paizagens de Ferry; um "nú" de J. A. Hanriot; aguarelas de Henrique Bernardelli, e Drosloccini; e, ainda, oleos de Luois Beroud, e o "Depart de Manon Lescaut", de Delort, precioso quadro que pertenceu a Luiz de Rezende.

Grandes momentos da pintura internacional estão representados na gigantesca collecção.

### PORCELLANAS E MARFIM

Ha porcellanas da China, jarrões, medalhões saidos dos fornos de Pekim, no reinado de Mings e Hang e Ki. As obras em marfim trabalhados milagrosamente pelos chinezes valem uma fortuna. Ha de tudo quanto a imaginação do artista pode imaginar. Da velha e da moderna arte européa existem outras salas no luxuoso apartamento. São os Sevres, os Saxes que fixaram as epocas de fausto da realeza, do Primeiro Imperio e das Côrtes germanicas, Versailles, Malmaison, Sans-Suci. Todo um luxo de grande capricho artistico.

Em pratas, então, as collecções causam surpreza a todos. Pratas de ourives afamados que recordam Gil Vicente, "Sagné" Leitão, Reis, e outros. Nas listas estão crystaes de Veneza e luminarias de bacarat.

### SALA MARIA ANTONIETTA

A titulo de curiosidade damos a descripção da "Sala Maria Antonietta", no luxuoso apartamento:

Medalhão da China sextavado azul e branco; Pintura a oleo marinha do professor Lucillo de Albuquerque; Miniatura madame Recline, idem de lady Ashmore; "Arredores de Trouville", de Pierr Tentier; Riquissima columna e potiche de Sèvres azul, assignado por Bellanger; Pastel dançarina, do laureado artista Carrie Beleuze; Rico medalhão da China seculo XVII com mandarins; Natureza-morta rosas, escola do celebre pintor de flores L. Andretti; Pintura a oleo "Casa de Tiradentes em Mathias Barboza", pelo professor Lucilio de Albuquerque; Espelho de crystal veneziano, em forma oitavada; Lampadario com abat-jour em bronze estylo Maria Antonietta; Quadro a oleo "Sevilhanas", assignado O. Fravetto; Linda jarra Vieux-Paris com guarnições de bronze; e uma luxuosa mobilia dourada estylo Luis XVI composta de 11 peças.

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43-7482
e 43-9933

# ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

## OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0194.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171.

**JOALHERIA UNICA**
A casa dos bons brilhantes
Antiguidade — Prataria antiga
Bolsas de Crocodilo
Recebemos joias usadas em troca
Pagam-se preços excepcionaes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

**OURO** brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

**OURO**

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, e 153 (esquina de Assembléa).
JOALHERIA PASCHOAL

**OURO**

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

**OURO VELHO**

Em qualquer especie vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES e PLATINAS
E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

## PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

**ASMA**

Bronchites chronicas e suas complicações. Tratamento certo e positivo pelo
"ASMATRAT"
Allivio immediato. Não tem contra-indicação. Vidro 15$000.
Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Rua Uruguayana, 208 - Rio. (05707

**CREO-SANA**
o melhor desinfectante proprio para o gado

**THERMOMETRO "INCO LONDON"**
O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

**MINHA SENHORA**

V. S. já experimentou a Agua de Belleza MAHARAJAH (MARAJA')? Trata-se de um producto scientificamente fabricado para a conservação e embellezamento de qualquer cutis. Custa 8$000. Dura muitos mezes. Está á venda na Drogaria Sul-Americana. Largo de São Francisco 42 — Informações: R. Maxwell 304 — Rio.

## FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e armações. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 71-A.

## MEDICOS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

**INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA**
Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1302

TUBERCULOSE — ASTHMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
Alameda Guanabara, 15-A - 6.º - Apartamento 603
Tel. 22-9767

**GRATIS**
Está doente? Envie nome, idade, profissão e symptomas, ao dr. R. Ramos, medico e espirita, com enveloppe sellado e subscripto para a resposta, á Caixa Postal 2.147. Rio.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo

**EXAMES DE RAIOS X**
Com a mais potente apparelhagem installada em clinica particular.
500 mil amperes - anodio rotativo
DR. NELSON MIRANDA 30$
Diariamente, das 9 ás 17 horas
RUA DA CARIOCA, 48 — 1º ANDAR
— Phone 22-1525 —

## DIVERSOS

DYNAMOS
TURBINAS
LOCOMOVEIS
DESINTEGRADORES
TRANSFORMADORES
MOTORES
VENDE-SE: CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, 99

**MOINHO KRUPP**
Vende-se para moer grão de frutas, forragem, caroços de algodão, matte, cascos, raizes, saes, carvão, cal, etc. Preço de occasião. Theophilo Ottoni, 99.

Rs. 1:000$000 por Rs. 100$000 vendas de tudo, com 1 % por prestação, com uma só entrada, só na ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42. Tels. 23-1512 e 43-8660. Informações criteriosas e actualizadas, etc.

**PRECISAM-SE DE TECHNICOS**
Esta é a exigencia que fazem os senhores empregadores, offerecendo grandes ordenados. V. pode tornar-se um technico na sua profissão se fizer um curso por correspondencia e obtiver o seu diploma de techno no Instituto de Technologia e Industria da America do Sul. Cursos para todas as profissões, artes ou officios. Inscripção gratuita. Praça Tiradentes 9-1º andar.

**OCCASIÃO**
Vendem-se 2 machinas de costura, 1 enceradeira, 1 geladeira Westinghouse, tudo em bom estado e moveis antigos. Rua Menna Barreto 166.

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203.

**AUXILIAR DE CONTABILIDADE**
Precisa-se de um activo, com pratica de contabilidade e serviços em geral, inclusive dactylographia. Cartas do proprio punho para a caixa n. 6724 deste jornal.

**3 PEÇAS POR 70$000!!!**

Quereis adquiril-as, assim como a qualquer artigo de vime e junco? Procurae a fabrica, á rua 20 de Abril n. 10, tel. 22-3842 ou a sua filial á rua Conde de Bomfim 304, te. 48-8997 (Praça Saens Pena) (04425

## A Asthma e seu tratamento moderno

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asthma de Dr. Camargo Franco" são os mais animadores possiveis, e, julgando tratar-se de um assumpto que interessa á collectividade, a nossa reportagem resolveu ouvil-o em sua clinica, á rua do Ouvidor, 153, 1º andar, onde fomos encontral-o attendendo aos innumeros clientes que chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o dr. Camargo Franco — affluem, diariamente, numerosos clientes de todo o paiz, quasi sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos; a nossa clinica está applicando um methodo que dá surprehendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asthmas recentes como nas mais antigas e chronicas.

Elle é absolutamente inoffensivo, sem reacções, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus affazeres habituaes.

Com este methodo, que é feito exclusivamente por esta clinica, ha, em geral, desapparecimento immediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevêm noites de somno profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de alliviar rapidamente estes grandes soffredores, é necessario, entretanto, que elle não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programma acolher a todos os que nos procuram. Existe por ahi uma legião incalculavel de soffredores, atacados de asthma grave, incapazes de um esforço physico, subir uma escada ou andar apressadamente, e que, á noite, principalmente, são atacadas de oppressão, "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos delles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo, e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distillação nasal abundante que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asthmaticos peoram quando se resfriam ou ficam grippados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gazolina, cera de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos delles costumam usar uma ou mais camisas de flanella; quasi todos peoram, se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quasi sempre sentem aggravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruaes; ha asthmaticos que peoram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir, á vontade.

Outros são atacados de asthma mais benigna, com accessos mais fracos ou mais espaçados, mas, com o tempo, caminham geralmente para as fórmas graves, chronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asthmaticos que a procuram, cobrando-lhes de accordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento; assim como está apparelhada para debellar qualquer accesso de asthma em sua séde ou a domicilio.

A "Clinica de Asthma Dr. Camargo Franco" acha-se installada á rua Ouvidor, 153, 1º andar (Edificio Gonçalves Araujo, salas 15, 17 e 17-A, funccionando diariamente, das 14 ás 18 horas. Telephone: 42-9527.

## INSTRUMENTOS MUSICAES

**BANDONEON**
VENDE-SE um em perfeito estado por 500$000. Avenida Gomes Freire 6. Casa Argento.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANO — Compra-se, vende-se, concerta-se, afina-se á preços modicos. — Avenida Mem de Sá 319. — Telephone 22-9459.

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203.

**RADIOS**
Valvulas e concertos a praso
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a praso.
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 215
Tel. 43-0405
(04552

**Concertos de radio**
S. A. CASA DALE — RUA SAO JOSE', 18 — Telephone 42-0237
concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos.

**RADIOS**
Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.
**VALVULAS**
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
**GELADEIRAS**
Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.
38, R. SETE DE SETEMBRO, 38
Tel.: 43-4171

**RADIOS 1$** por dia
Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS.

**CASA MOZART**
R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas, (Frente á Tr. Ouvidor). (3081

**Radios e Apparelhos de Medicina**
Reformas, concertos, calibragem e montagens de qualquer typo de Radio.
Reparações e installações de apparelhos de Medicina, Raio X e Physiotherapia em geral.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
F. CALDEIRA
RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740 — Casa 2 (1012)

**RADIOS**

ZENITH — PHILCO
PHILIPS 1941

GELADEIRAS

NORGE — PHILIPS
KELVINATOR
A' VISTA E A PRAZO
VALVULAS E CONCERTOS GARANTIDOS
CASA MARTINHO AV. RIO BRANCO, 5 Tel. 43-0732

**PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS**
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmonicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de S. Paulo — Linha Mogyana)
HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

## FOLHINHAS PARA 1941

Variedade e lindos padrões a preços minimos.
Diversos lotes a liquidar por qualquer offerta.
Rua Theophilo Ottoni, 88-1º — Tel. 43-5107. M. Corrêa.

**NOFUZE...**
UM PRODUCTO WESTINGHOUSE PARA GARANTIA DA INSTALLAÇÃO ELECTRICA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ARNALDO GUIMARAES
AV. GRAÇA ARANHA, 62 — 7.º — TEL. 22-8888

**NA LIVRARIA JACINTO**
(S. JOSÉ, 59):
"Diccionario das Successões e Testamentos", de OLIVEIRA E SILVA. Um livro com resposta para todas as questões de inventario e testamentos. Contém um modelo completo de processo de inventario com todos os incidentes fiscaes.
"O Municipio no Estado Novo", de OLIVEIRA E SILVA: Toda legislação e jurisprudencia nova dos tribunaes sobre os problemas municipaes e direitos e deveres do respectivo funccionalismo. Livro adquirido por 500 Prefeituras no Brasil.

**CADEIRAS "CAMPANILE"**

ELEGANCIA
CONFORTO
DURABILIDADE
Installações completas para barbearias, a longo prazo. Peçam catalogos e informações a
CAMPANILE & CORVELO LTDA.
Rua Visconde de Itauna, 515
Tel.: 22-8697

**LINHOS — TROPICAES E CAROA**
12$ MET. — 140$ Corte — 9$ MET.
CASIMIRAS, 65$ — 75$ — 100$, CORTE
CASA MARCOS
— ALFANDEGA, 132, PROX. URUGUAYANA —

**LIVRARIA AUGUSTO LEITE**
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 14
Teleph. 22-3392
COMPRA Bibliothecas e livros avulsos

**PLYMOUTH 33**
Limousine com 4 portas, particular, vende uma, em bom estado e muito barata. Tratar com o sr. Frederico, no Posto de gasolina, entrada do Tunnel Novo, frente ao Botafogo F. C.

**Mangas "Espada"**
Superiores, escolhidas, afamadas, da Faz. Santa Helena, Mun. Vassouras. Aceito encommendas para principios de dezembro. Preço a domicilio 20$000 por caixa standard contendo 36 ou 50 frutas. Serviço entrosado com a "Agencia Pestana Transportes". Faça seus pedidos desde já a João Dale — Candelaria 19-1º — Phone 23-1307.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

NATAL é a epoca dos presentes! A CASA ELIAS, á R. Sacadura Cabral 163, tem os artigos bonitos que você procura.

**POAIA**
Compra-se qualquer quantidade.
Rua do Acre n. 60
JULIO MULIA & COMPANHIA

**PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"**
Papel transparente Inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
*Pedidos aos distribuidores:*
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

CABELOS BRANCOS.... NÃO!
LOÇÃO MILAGROSA
Faz VOLTAR OS CABELOS A COR PRIMITIVA
Evita a CASPA e a QUÉDA
S. BENEDITO
A VENDA NAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203.

**IMPERIO DOS FOGÕES**
Compram-se, vendem-se, trocam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke. — Exposição: SENADOR EUZEBIO, 23. Tel.: 43-6831 — Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS, 122, Tel.: 26-3998.

**MATERIAL PHOTOGRAPHICO**
Papeis, chapas, rolfilms, films radiographicos, e DUFAYCOLOR, de fabricação ingleza. Os melhores artigos photographicos do mundo, novos e aos melhores preços. Papel reversivel para machina automatica FOTOMATON. Machinas, accessorios, drogas, cartões albuns e tudo o que respeita á arte photographica. — Preços baratissimos. — Pedidos e informações C. Postal 3398 — Rio de Janeiro.

**BALAS KILO 2$000**
Vendem-se balas de frutas crystallizadas, a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, a 2$000 o kilo; cocadas a 6$500 o cento e outros doces, a 6$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito, á R. Visconde de Itauna 329.

EXMA. SENHORA — Adquira o segredo de nunca envelhecer. Mande o seu nome, endereço e sello para resposta a F. B., Caixa Postal n. 3.438 — Rio.

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203.

**CHA' INDOCEYLON**
Legitimo
ELEPHANTE BRANCO
mistura de alta classe de puro chá aromatico.
Para os amadores vendemos a granel, desde 1/4 de kilo.
DEPOSITO GERAL
Rua Acre 60 — Tel. 23-0429

**CINTAS ABDOMINAES 18$**
NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145, Praça 11 de Junho.

**Alô! Alo!**
O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4768.

**«FLYING-WHEEL»**
DE TODOS OS TYPOS E TAMANHOS
Accessorios em geral e patins
Peçam prospectos á
CASA PAVAGEAU
Rua da Constituição, 44

**PONCHO-PALA**
Vende-se quantidade. Rua de São Pedro 182.

**AGRONOMO**
Offerece-se para trabalhar em fazenda ou organização rural, mediante contracto e commissão. Cartas por intermedio do Instituto de Technologia e Industria da America do Sul. Praça Tiradentes 9-1º andar.

**Selins e cangalhas**
Vendem-se de 30$ a 100$000. Rua São Pedro 182.

**AGENTES**
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação.— Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. —(CASA VITÓRIA)— RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

**Sementes de capim**
Catingueiro, Jaraguá e Cabello de Negro. Grande stock em São Paulo, Bello Horizonte e Rio. ARTHUR VIANNA & CIA. Av. Graça Aranha 26-3º andar.

**CAPACETES DE CORTIÇA**
Vendem-se a 10$000 cada um. Rua de São Pedro 182.

**BORRACHEIRO**
Vende-se compressor machina para camara ar, motor esmerilho, ferramenta — 2:500$000 casa particular. Barão de Bom Retiro 839.

**APPARELHOS DE INTER-COMMUNICAÇÃO**
MODELOS 1941
Estão á venda por preços de fabrica, á Rua do Ouvidor, 169-7.º, sala 716, apparelhos das melhores marcas norte-americanas — NÃO TEMOS INTERMEDIARIOS.

**DESEJA NATURALIZAR-SE?**
Escreva para o "ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES POR CORRESPONDENCIA", dando nome e endereço, que receberá uma relação completa dos documentos necessarios e os formularios para os respectivos requerimentos.
CAIXA POSTAL N. 15 — LAPA — RIO DE JANEIRO

**CASA DE SAÚDE DR. ABILIO**
SÃO CLEMENTE, 155. — Tel. 26.0807.
Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Aceitam-se doentes com medicos externos.

**A PEROLA ORIENTAL**

Joias, relogios e outros artigos proprios para presentes. Grande e lindo sortimento de anneis de grão. Oculos com grão desde 10$000. Aviam-se receitas de optica. RICARDO AUGUSTO BIATO.
AV. MARECHAL FLORIANO, 54
Entre Andradas e Conceição

**São Pedro disse!...**
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO
Telephone, 43-5206

**CLINICA DE TAPETES**
A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0457)

**LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA**
V. S. QUER GOZAR SAUDE! CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

**EXPRESSO DE LUXO**
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22.1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

| Partidas | | Chegadas | |
|---|---|---|---|
| Cataguazes | 7.30 hs. | Rio de Janeiro | 14.00 hs. |
| Cataguazes | 9.00 hs. | Rio de Janeiro | 16.15 hs. |
| Rio de Janeiro | 7.30 hs. | Leopoldina | 13.40 hs. |
| | | Cataguazes | 14.30 hs. |

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22.1912
— ROQUE IGLESIAS —

**PAPEL "LYRIO"**
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
*CASA FRANÇA GOMES, LTDA.*
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEPHONE 43-2308

**FOLHINHAS PARA 1941**
Chic e variado sortimento a preços excepcionaes — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telephones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

# XIII Feira Internacional de Amostras

## Os "Fantoches" deliciaram a gurysada que compareceu ao Parque Alzira Vargas, na tarde de hontem — Concertos da Banda da Policia Municipal — Os innumeros divertimentos do Parque de Shanghai

O dia de hontem, foi de grande animação no recinto da XIII Feira Internacional de Amostras.

A's 17 horas no Theatro Alzira Vargas, ao lado do Pavilhão do Estado do Rio, realizou-se o primeiro espectaculo de "Fantoches" a cargo do artista especializado no genero sr. Antonio Morgado.

No auditorio o celebre magico Benjamin Constant Ferreira e duas auxiliares exhibiram-se em interessantes numeros de prestidigitação. A's 20 horas, a excellente banda de musica da Policia Municipal executou lindos trechos de seu variadissimo repertorio.

No Pavilhão de Portugal foi exhibido o filme das commemorações centenarias remettido officialmente para o actual certamen.

### A COOPERAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, autarchia de creação do Estado Novo, que está superintendendo todos os trabalhos do Recenseamento de 1940, possue um interessante "stand" da exposição de seus serviços, installado no Pavilhão n. 4, antigo Imposto Sobre a Renda, no 1º andar.

O presidente do Instituto Embaixador José Carlos de Macedo Soares e o secretario geral, sr. Teixeira de Freitas, tudo providenciaram no sentido de maior brilhantismo da representação do Instituto. Além dos mappas do Brasil que são distribuidos aos escolares e aos militares, no "Stand" do Instituto poderá ser visto o primeiro mappa do Brasil em relevo e em curvatura feito no nosso paiz.

O Instituto está ainda distribuindo um interessante schema da Historia do Brasil, pelos periodos de sua organização politica, desde a descoberta até aos nossos dias. O impresso está artisticamente decorado e é commemorativo da XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

### O PARQUE DE DIVERSÕES

Dentre as attracções da XIII Feira Internacional de Amostras, justo é realçar a do Grande Parque de Diversões Shanghai. Quer pelo numero, quer pela qualidade dos diversos apparelhos, o Parque rivaliza com os congeneres das Republicas sul-americanas. Para o seus funccionamento são precisos cerca de 350 empregados de categorias as mais diversas.

Os apparelhos existentes, no anno corrente, são os seguintes: Auto Pista (A), Auto Pista (M), Autodromo, Aviões Escola, Aviões Gigantes, Bicho da Seda, Carroussel Allemão, Carroussel Romano, Chicote Americano, Chicote Maluco, Dangler (A), Dangler (B), Lindy-Loop, Looping the Loop, Estratosphero, Moto Lancha, Ondas Girat, Palacio Gargalhada, Batedeira, Parque Infantil (com varios apparelhos), Polvo, Roda Gigante (Z), Roda Gigante (C), Montanha Russa (A), (B) e (C); Water Shoot, Viagem á Lua, Aviões Infantis, Globo da Morte, Gavião, Von Hauer, Lampeão, Retrato Tiro Metralhadora, Tiro Photographico, Tiro Settas, Paraquédas e Barquinhos a motor.



# JOCKEY CLUB BRASILEIRO

## Em condições de agradar os pareos componentes da reunião desta tarde no Hippodromo da Gavea — As montarias e as nossas indicações — A corrida de hontem — O turf em São Paulo — Outras noticias

Para a reunião de hoje no Hippodromo Brazileiro O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Shanghai
Bougainville — Gallico — Brevet
Barulho — Luminoso — Baua
Don Carlito — Arkansas — Ignoto
Raroim — Oiticoré — Diccionario
Anda — Yaguaro — Rigoroso
Ambar — Bailador — Acrobata
Maraujá — D. Estella — Egalo
Abatroz — David — Pharsala

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFFICIAES

Com as montarias officiaes, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — Classico "JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES" — 2.400 metros — 15:000$000 (50 %).

1 Shanghai, J. Canales, 59 kilos; 2 Trevo, W. Andrade, 52.

2º pareo — "TOCA" — 1.400 mts. — 10:000$000.

1 Bougainville, A. Molina, 55 kilos; 2 Mermoz, L. Mezzaros, 53; 3 Gallico, W. Andrade, 55; 4 Brevet, não correrá, 55; 5 Voltaire, S. Batista, 55; 6 Merci, G. Costa, 55; 7 Jurado, J. Santos, 55; 8 Uyrussu, H. Soares, 55; 9 Sanharó, J. Canales, 55.

3º pareo — "VIOLA" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Luminoso, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Indio, R. Urbina, 55; 3 Capoeira, S. Batista, 53; 4 Gentilissima, J. Zuniga, 53; 5 Barulho, A. Molina, 55; Inhandahy, J. Santos, 55; 7 Bauá, J. Canales, 55; 7 Ariguana, H. Soares, 53.

4º pareo — "ZAGA" — 1.000 metros — 5:000$000.

1 Arkansas, S. Batista, 50 kilos; 2 Lulu, A. Araujo, 54; 3 Yokosuka, J. Zuniga, 51; 4 Messanoy, R. Urbina, 48; 5 Don Carlito, D. Ferreira, 50; 6 Maniaco, A. Brito, 50; 7 Ignoto, W. Cunha, 51; 8 Uracaré, H. Molina, 48.

5º pareo — "MIDI" — 1.000 mts. 5:000$000.

1 Maroim, H. Soares, 52 kilos; 2 Bill, A. Araujo, 58; 3 Onyx, L. Meszaros, 56; 4 Diccionario, O. Santos, 48; 5 Oiticoro, C. Ferreira, 50; 6 May be, D. Ferreira, 48; 7 Sanguenol, S. Batista, 58; 8 Mist, W. Cunha; 9 Forriel, R. Benites, 52.

6º pareo — "YAYA" — 1.600 mts. — 6:000$000 ("Betting").

1 Vesuvio, H. Soares, 56 kilos; 2 Anda, A. Araujo, 56; 3 Ninita, J. Santos, 54; 4 Seymour, J. Zuniga, 56; 5 Xairel, O. Serra, 56; 6 Lindaya, J. Canales, 58; 7 Rigoroso, O. Fernandes, 58.

7º pareo — "AGENTE" — 1.000 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Bailador, W. Cunha, 58 kilos; 2 Acrobata, A. Molina, 58; 3 Mahu', A. Araujo, 52; 4 Ambar, J. Zuniga, 52; 5 Itacuaty, H. Molina, 50; 6 Palhaço, S. Batista, 52; 7 Azteca, D. Ferreira, 58.

8º pareo — "BRUNORD" — 1.800 mts. — 7:000$000 — ("Betting").

1 Maraujá, J. Canales, 54 kilos; 2 Rayera, S. Batista, 56; 3 Dona Stella, W. Andrade, 56; 4 Fair Day, D. Ferreira, 53; 5 Catalpa, J. Santos, 56; 6 Egalo, J. Zuniga, 58.

9º pareo — "VIBORON" — 1:800 mts. — 6:000$000.

1 Albatroz, A. Molina, 56 kilos; 2 David, S. Batista, 52; 3 Midnight Revel, J. Canales, 58; 4 Pharsala, D. Ferreira, 51; 6 Aloo, O. Serra, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

### EM S. PAULO

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Paulistano, apresentamos os seguintes

PALPITES

Bahiana — Estellita — Buena
Voitu — Murupi — Colombara
Béguin — Capello — Ovillo
Madrileno — Maeztu' — Miss Gloria
Thuya — Batuíra — Zafra
Nativo — Ardorosa — Concreto
Armour — Victorioso — Aspasie
Midas — Pasteur — Pachuca
Oiticica — Xantarym — Quietus

O PROGRAMMA

Eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" B — 1.400 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Estellita, 55 kilos; 2 Bahiana, 55; 3 Operina, 55; 4 Buena, 55; Brise Coeur, 55; 5 Beldad, 55.

2º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Volt, 53 kilos; 2 Murupi, 56; 3 Observador, 46; 4 Colombara, 56; 5 Opel, 48; 6 Grand Prix, 56; 7 Bripohl, 58.

3º pareo — "Initium" A — 1.450 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1 Opalino, 55 kilos; 2 Quinzinho, 55; 3 Beguin, 55; 4 Dario, 55; 5 Capello, 55; 6 Bem-te-vi, 55; 7 Quindim, 55; 8 Ovillo, 55; 9 Belzebu', 55; 9 Quatiny, 55.

4º pareo — 6º "Eliminatorio" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Madrileno, 58 kilos; 2 Maeztu', 58; 3 Miss Gloria, 56.

5º pareo — "Progredior" — 1.450 metros — 6:000$ e 1:200$.

1 Thuya, 55 kilos; 2 Batuira, 55; 3 Tarantella, 55; 4 Boi Peba, 55; 5 Ampel, 55; 6 Zafra, 55.

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Nativo, 56 kilos; 1 Já Vou! 52; 2 Adagio, 56; 3 Yatagano, 56; 4 Arak, 52; 5 Ardorosa, 50; 6 Azulão, 56; 7 Concreto, 56; 7 Neurgilé, 52.

7º pareo — Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Armour, 58 kilos; 1 Nho Nico, 47; 2 Victorioso, 51; 3 Kairos, 47; Sugestivo, 53; 5 Umbaru', 51; 6 Aspasie, 58; 7 Atrazado, 55.

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Montesa, 47 kilos; 1 Mastin, 45; 2 Pachuca, 51; 3 Araribá, 47; 4 Midas, 50; 5 Amilcar, 55; 6 Maribó, 51; 7 Pasteur, 58.

8º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Oiticica, 55 kilos; 1 Indianópolis, 52; 2 Axum, 58; 3 Ugeré 55; 4 Xantarym, 58; 5 Perdulario, 50; 6 Vendida, 50; 7 Quietus, 50; 8 Piracuama, 50; 8 Agello, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas em ponto.

### NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ao meio dia e 50 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11,50 horas em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club, na reunião de hontem:

Bolo simples — 2 ganhadores, com 5 pontos (3:160$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 11 pontos (6:720$000);

"Betting" de 10$000 — 11 ganhadores (815$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 63 ganhadores (131$000 a cada);

"Betting" duplo — 1 ganhador (40:545$000).

— Não correrá esta tarde o potro Brevet.

### A CORRIDA DE HONTEM

A corrida do "sabbatina" de hontem, que teve transcurso regular, offerecer o seguinte

### MOVIMENTO TECHNICO

613 — Pareo "Monte Alvo" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Bourlette, 55 ks. R. Urbina.
2º Dola, 55 ks. G. Costa.
3º Acatura, 55 ks. D. Ferreira.

Tempo: 92"3/5. Ganho firme por meio corpo; o 3º a um corpo. Rateio do Bourlette, 52$800; dupla (12), 91$900. Placés: 29$100 e 33$000. Movimento: 32:730$000. Entraineur: Francisco Tourinho. Criador: Rodolpho Crespo. Proprietario: L. C. de Alvarenga Netto.

614 — Pareo "Garço" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Campolino, 56 ks., R. Benitez.
2º Pergola, 54 ks., D. Ferreira.
3º A. Prosa, 54 ks., R. Silva.

Não correu Paratodos. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Campolino, 42$400; dupla (14), 54$000. Placés: 16$700 e 10$700. Movimento: 37:350$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Vasco de Gurlis. Proprietario: Theodorico P. Martins.

615 — Pareo "Seymour" 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Tuchao, 55 ks., C. Morsado.
2º Yucca, 54 ks., H. Soares.
3º Rosenfeld, 58 ks., R. Urbina.

Tempo: 97"3/5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Tuchão, 19$400; dupla (24), 49$200. Placés: 11$700 e 27$400. Movimento: 47:810$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren.

616 — Pareo "Monita" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Raio de Sol, 58 ks., A. Molina.
2º Batuquada, 52 ks., C. Ferreira.
3º Recatada, 52 ks., G. Costa.

Não correu Malabá. Tempo: 92"4/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Raio do Sol, 32$900; dupla (25), 53$900. Placés: 17$100, 17$500 e 18$600. Movimento: 48:740$000. Entraineur: Os-valdo Feijó. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Francisco A. Vieira.

617 — Pareo "Neguinho" — 1.400 metros, 800$ e 400$000.

1º Lamparina, 52 ks., O. Serra.
2º Veronica, 57 ks., A. Molina.
3º Califórnia, 55 ks., G. Costa.

Tempo: 88"3/5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Lamparina, 10$800; dupla (14), 15$700. Placés: 34$000 e 31$100. Movimento: 57:650$000. Entraineur: João Pereira. Importador: O. Gomes Camisa. Proprietaria: Orvalina M. Camisa.

618 — Pareo "Lamparina" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Pratéada, 51 ks., D. Ferreira.
2º Mythan, 49 ks., O. Serra.
3º Bradador, 49 ks., H. Soares.

Tempo: 91"2/5. Ganho facil, por varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Prateada, 22$500; dupla (23), 56$600. Placés: 12$900 e 29$300. Movimento: 70:100$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Carlos Dietsch. Proprietario: Sarah de Magalhães.

— Movimento geral de apostas: réis 284:380$000. Concursos: 111:500$000. — Estado da pista de areia: leve.



# O que houve hontem na Liga de Football

### JUCA SEGUE HOJE PARA RECIFE

Fraquissimo o movimento de hontem na Liga de Football. Do boletim constou apenas que o presidente da entidade do edificio Cineac aceitou a inscripção do amador Alvaro Samuel Moreyra, pelo Flamengo, e que foi dada permissão ao juvenil do club Osny Romero, para ser incluido no team de amadores.

### JUCA VAE ARBITRAR EM REGIFE

Designado pela Federação Brasileira de Football, para dirigente dos jogos Pernambuco x Ceará, em Recife, dia 15, e Bahia x Pará, em São Salvador, dia 22, embarcará para aquella primeira capital o arbitro José Ferreira Lemos (Juca).

# Vasco e Flamengo jogam todas suas esperanças

## A maior partida da rodada de hoje será disputada no Estadio de S. Januario

O maior jogo da rodada de hoje será realizado em São Januario, entre os categorizados quadros do Vasco e do Flamengo.

Não bastasse o reconhecido valor dos quadros que vão defrontar-se para credenciar essa partida como uma das mais importantes da cidade, ha ainda a recommendar esse jogo, a situação que os dois contendores desfrutam na tabella do certamen official.

### A SITUAÇAO DO FLAMENGO

O Flamengo encontra-se na leaderança da tabella, dividindo com o Fuminense essa situação privilegiada. Nenhum outro resultado pode servir aos rubro-negros, a não ser a victoria. Um empate o deixará em situação de inferioridade perante o seu companheiro de posto e a derrota lhe tirará todas as possibilidades de alcançar o titulo de campeão. A victoria lhe garantirá, pelo menos, o direito de disputar com o Fluminense, numa série melhor de tres, o cobiçado titulo, isto caso o tricolor mantenha a sua situação até o fim do campeonato.

### AS ASPIRAÇÕES DO VASCO

O Vasco encontra-se no segundo posto, distanciado apenas um ponto dos leaders. Um empate sequer nos jogos que o tricolor tem a disputar — contra o Madureira e contra o S. Christovão — proporcionará ao gremio cruzmaltino, no caso de vencer, esta tarde, a opportunidade de disputar a série melhor de tres com o Fluminense, para a conquista do titulo. Caso o Fluminense venha a perder dois pontos, vencendo hoje, o Vasco terá conquistado o titulo maximo do football carioca. Um empate tirará aos cruzmaltinos todas as esperanças de alcançar o titulo bem como diminuirá as possibilidades do Flamengo.

### BEM PREPARADOS OS ADVERSARIOS

Tanto o Flamengo como o Vasco apresentarão seus quadros muito bem preparados e em condições de desenvolver o maximo de sua efficiencia technica, prestigiando assim, o conceito que gozam nos meios sportivos os dois esquadrões de profissionaes.

### AS DUAS MAIORES TORCIDAS

Interessante se torna focalizar, por outro lado, que o Estadio de São Januario receberá, esta tarde, as duas maiores torcidas da cidade, ambas dispostas a incentivar com todo enthusiasmo os seus preferidos.

### OS QUADROS

Os quadros para a grande peleja desta tarde deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO:
Chiquinho — Jahu' e Oswaldo — Dacunto, Zarzur e Argemiro — Lindo, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO:
Yustrich — Domingos e Oswaldo — Pichin, Volante e Médio — Armandinho, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

# O MADUREIRA poderá surprehender o Fluminense

## Favorito o leader no choque com o tricolor suburbano — Os teams provaveis — A preliminar

Uma partida de capital importancia terá o Fluminense de cumprir na tarde de hoje, ao enfrentar em seu estadio nas Laranjeiras o forte conjunto do Madureira. A sua posição de leader do presente componato, empatado com o Flamengo, exige um cuidado especial, pois no caso de um insuccesso da sua equipe profissional, o certamen mudará de aspecto, independente do resultado da grande peleja: Vasco x Flamengo. A sua possibilidade neste final de campeonato não permitte a perda de um ponto siquer, que viria beneficiar o rubro-negro, caso este leve a melhor no seu prelio com o Vasco. Dahi o carinho que a direcção technica do gremio das tres cores dispensou ao jogo de hoje, procurando em ensaios preparatorios sanar as falhas existentes no quadro. Os resultados não se fizeram esperar e dahi a confiança que reina nas rodas do club das Laranjeiras, de que sairá victorioso na contenda com o Madureira. Este por sua vez se preparou com especial cuidado, procurando ajustar melhor ainda o team, no sentido de conseguir frente ao seu contendor uma victoria das mais expressivas do presente campeonato. O quadro do tricolor suburbano é conjunto perigoso, que pode muito bem cumprir uma actuação de grande relevo, offerecendo seria resistencia ao quadro local, que leva ainda a vantagem de actuar em seu campo, com a maioria da torcida a seu favor.

### OS QUADROS PROVAVEIS

Para o encontro principal os teams deverão entrar em campo assim constituidos:

FLUMINENSE: — Batataes, Norival e Machado; Brant, Spinelli e Bioró; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

MADUREIRA: — Alfredo, Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Gringo; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Raul.

### A PRELIMINAR

Antes da partida de profissionaes será travado o encontro entre os teams amadores dos mesmos clubs, que deve ter um trans-

# No campo da rua Ferrer o jogo de menor projecção

## Bangu' e America disputando um encontro sem significação para o Campeonato

O jogo de menor projecção da rodada do campeonato official da cidade será realizado no campo da rua Ferrer, entre Bangu' e America. Nehuma aspiração tem esses dois teams no certamen official.

O Bangu' encontra-se no ultimo posto da tabella de onde difficilmente conseguirá sair mas, as suas ultimas apresentações tem sido satisfatorias e, ainda no jogo contra o Vasco, deu amplas demonstrações do quanto vale o seu enthusiasmo, ameaçando seriamente a victoria dos cruzmaltinos que somente no segundo tempo conseguiram depois de ingentes esforços vencer pelo score de 3x2.

O America possue um quadro valoroso, integrado por elementos de reconhecida capacidade technica.

O encontro terá logar no campo do gremio suburbano, o que representa incontestavelmente uma vantagem para os "mulatinhos rosados" pelo que se espera um jogo bem equilibrado entre os alvi-negros e Diabos rubros.

Os quadros para esse encontro deverão apresentar-se assim constituidos:

BANGU': — Athlanta — Enéas e Mineiro — Possato — Paulista e Adauto — Lula — Amaro — Annito — Antonio e Joaquim.

AMERICA: — Thadeu — Della Torre e Badu' — Bolinha — Aziz e Alcebiades — Nelsinho — Carola — Geraldino — Cecilio e Pirica.

# AVISOS FUNEBRES

*Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela Radio Tupi — PRG-3*

### COMMANDANTE HENRIQUE LIMA
(FALLECIDO EM LISBOA)

† Augusto de Lima Junior, Delegado Executivo do Brasil ás Commemorações Centenarias de Portugal, profundamente reconhecido aos relevantes serviços prestados ao Brasil pelo COMMANDANTE HENRIQUE DE AZEVEDO LIMA, recentemente fallecido em Lisboa, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, terça-feira, 10 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

### HENRIQUE LIMA
(FALLECIDO EM LISBOA)

† Mario Lima e filhos e Vasco Lima, esposa e filhos, profundamente feridos pela morte de seu querido irmão e tio HENRIQUE LIMA, fazem celebrar missa de 7.º dia, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. A ceremonia se realizará, 10 do corrente. Para esse acto são convidados todos os seus parentes e amigos.

### COMMANDANTE HENRIQUE LIMA
(FALLECIDO EM LISBOA)

† Mario d'Avila Lima e esposa, Alfredo d'Avila Lima e esposa e Abel de Souza Dias e esposa, convidam os seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu pranteado tio, Commandante HENRIQUE LIMA, fallecido em Lisboa, mandam rezar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9,30 na igreja de São Francisco de Paula.

# NOTAS MUNDANAS

## INSTANTANEOS...

### O DOMINGO SOCIAL

O domingo social se apresenta com grandes attracções. Nada menos de duas grandes festas attrahirão hoje a sociedade carioca. No Itanhangá Golf Club, terá logar o "garden-party", em beneficio da Cidade das Meninas, sob o patrocinio da primeira dama do paiz, sra. Darcy Vargas. No salão de chá do hippodromo da Gavea, o Jockey Club offerecerá á nossa sociedade uma magnifica tarde-dansante, que, sem duvida alguma, será um dos attractivos maiores da reunião dominical do aristocratico club carioca.

### NO ITANHANGA'

A bella festa que nos promette o Itanhangá constará de duas partes: as 15 horas se realizarão varias provas hippicas com o concurso de destacadas pessoas da nossa sociedade; as 17 hs., começará, [illegible] "dan-party", que será abrilhantado com o comparecimento da esposa do presidente da Republica.

O gramado do Itanhangá foi lindamente decorado para a realização do "garden-party", com mesas, flores, e uma rica illuminação, devendo o chá ser servido por varias senhoritas do nosso mundo elegante.

### NO JOCKEY

O chá-dansante que a directoria do Jockey offerecerá á sociedade carioca terá inicio ás 17 horas.

### "COCK-TAIL" NO PALACIO GUANABARA

Como temos annunciado, a senhora Darcy Vargas receberá amanhã, [no] palacio Guanabara, num "cock-[tail], as] senhoras da nossa sociedade que fazem parte da commissão [encarr]egada da festa "Uma noite de Natal", em beneficio da Cidade das Meninas.

Comparecerão a essa reunião de elegancia:

sra. ministro da Educação; sra. ministro da Guerra; sra. ministro da Marinha; sra. ministro da Agricultura; sra. ministro da Fazenda; sra. ministro das Relações Exteriores; sra. ministro da Viação; sra. ministro do Trabalho; sra. Fillinto Muller; sra. Henrique Dodsworth; sra. Lourival Fontes; sra. general José Pinto; sra. Dario de Almeida [Magalhães]; sra. Austregesilo de Athayde; sra. Santos Lobo; sra. Mario Martins; sra. Carlos Guinle; sra. J. C. de Macedo Soares; sra. Saavedra; sra. Alberto [illegible]; sra. Regis de Oliveira; sra. J. [illegible] Macedo Soares; senhora [illegible] G. Fontes; senhora Maciel Filho; sra. Elmano Cardim; sra. [illegible] de Macedo Soares; sra. Carneiro de Mendonça; viuva Irineu Marinho; sra. Herbert Moses; sra. Lycurgo Costa; sra. Israel Souto; sra. Plinio Uchôa; sra. Gallez; sra. Tetra de Teffé; sra. Besanzoni Lage; sra. [illegible] Bittencourt; sra. Frank Hime e varias outras figuras da nossa sociedade.

### A CIDADE DAS MENINAS E A SUA GRANDE FESTA

Realiza-se no proximo dia 14, sabbado, um grandioso baile de gala offerecido pela sra. Darcy Vargas á sociedade carioca, em beneficio da Cidade das Meninas.

O local para essa festa, que tomou o nome de "Uma noite de Natal", será ricamente decorado por Henrique Liberal, devendo as dansas se realizarem ao ar livre, nas varandas do [illegible] que a Prefeitura vae inaugurar na Praia Vermelha.

### A TARDE DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

A nota social da tarde de hoje será dada pela reunião que a directoria do Jockey Club Brasileiro offerecerá, no hippodromo, aos socios e suas familias.

A reunião constará de um chá-dansante, com o concurso de uma escolhida orchestra.

### O NATAL DAS MULHERES ENCARCERADAS E DAS CRIANÇAS POBRES DA ILHA DO BOM JESUS

Todos os annos, por esta epoca, as Victorias Regias se mobilizam para a realização de uma das partes de seu fecundo programma de acção: o Natal das mulheres encarceradas e das crianças pobres da ilha do Bom Jesus.

São momentos alegres que experimentam umas e outras, com a presença daquelle punhado de damas benemeritas.

Levam-lhe mimos de festas, utilidades e brinquedos e guloseimas para as crianças.

Para ajudar a realização dessa tarefa tão digna de applausos e de estimulos, o Club das Victorias Regias vae dar dois espectaculos theatraes, nos proximos dias 10 e 11, com elementos seus e alguns outros amadores.

E para que essa festa de arte e beneficencia podesse ter um exito mais completo, foram escolher a representação de uma comedia interessantissima, da autoria da presidente do club, a nossa collega de imprensa Ivette Ribeiro.

Essa comedia tem o titulo "Primeiro [illegible]" e é toda feita para rir, cheia de situações agradaveis, com um enredo bem urdido e bem preparado e um optimo desempenho.

Nos intervallos, haverá numeros variados, tambem por elementos do club.

Comparecendo a esses dois espectaculos, ir-se-á apreciar uma comedia moderna e bem feita e concorrer para um resultado melhor no Natal das mulheres encarceradas e das crianças pobres da ilha do Bom Jesus.

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Martinho de Oliveira Castro, José Roberto Dias de Mattos, Leoncio Xavier, Plinio Castanheira, Mario de Araujo Corrêa, H. Dias da Cruz, nosso collega de imprensa e presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes; Henrique Mello Moraes, commissario da Policia Civil; Francisco Serrador, emprezario cinematographico; Rodrigo Octavio Filho, Alfredo Santos, director da Companhia Telephonica Brasileira;

Senhoras: Adalgisa Vieira Ramalho, esposa do sr. Manoel Gregorio Ramalho; Hilda Velloso Braga, esposa do sr. Vitalino Braga; Myriade Cordeiro Lemos, esposa do sr. Manoel Felicissimo Lemos; Dalva Ramos, esposa do sr. Julio Cesar Ramos; Nair Pinto Brandes, esposa do sr. Artemiro Brandes;

Senhoritas: Giselda Moreno Lopes, filha do sr. Elmano Ferreira Lopes; Stella Menezes, filha do sr. Manoel Fernandes Menezes; Maria do Carmo Camara, filha do sr. Alcebiades Camara, director da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

— Faz annos hoje o menino Noel Montenegro, filho do casal Emmanuel Aguiar-Iracema Guedes Aguiar.

## Nascimentos

Verificaram-se os seguintes:

Zeny, filha do sr. Thales Barbosa de Mello e sra. Dulce Ramos de Mello;

— Flavio, filho do sr. Durval Luiz dos Santos e sra. Nady Nascimento dos Santos;

— Jandyra, filha do sr. Laurindo de Medeiros Filho e sra. Mercedes Ribeiro de Medeiros.

## Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal, na igreja de São Joaquim, o menino Clodoaldo, filho do sr. Carlos Hugueney Filho e sra. Amelia Ribeiro Hugueney.

Servirão de padrinhos o sr. Clodoaldo Hugueney e sra. Ondina Ribeiro.

## Festas

### CHA' DANSANTE

A festa que a directoria do Jockey Club Brasileiro offerece aos seus associados sob a forma de um elegante chá dansante, realiza-se hoje, ás 17 horas, na tribuna dos socios, no Hippodromo da Gavea. Dado o interesse que esta festa vem despertando nas nossas rodas mundanas e a grande sympathia com que a noticia da sua realização foi recebida, podemos já assegurar o seu exito. A duas excellentes jazz-bands ficará o encargo de não deixar os pares em socego.

### NATAL DAS CRIANÇAS POBRES, EM IPANEMA

Na igreja da Paz, em Ipanema, terá logar hoje, ás 13 horas, a distribuição de presentes ás crianças pobres daquelle bairro, como auxilio ao seu Natal. Esta festa de assistencia social é promovida por diversas senhoras da melhor sociedade de Ipanema, devendo a distribuição dos varios presentes ser feita pessoalmente pelas senhoras Jorge Saveriano, Frias de Paula e Galvão Flores.

O Fluminense F. C. realiza hoje um sorvete-dansante, em sua séde, a partir das 17,30.

— O Club Gymnastico Portuguez dará hoje, em seus salões, uma reunião dansante, das 19 ás 23 horas.

## Homenagens

Amigos, admiradores e consocios do Instituto Brasileiro de Cultura vão homenagear o desembargador Saboia Lima pela sua actuação no Congresso Brasileiro de Cultura.

Ser-lhe-á offerecido um almoço, no proximo dia 14, estando as listas para adhesões no "Jornal do Commercio" e no Automovel Club.

## Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Arthur Innocencio Machado, 8,30, igreja de N. S. do Rosario e São Benedicto; Antonio Marques Machado, 7 horas, Santuario do Coração de Maria (Meyer); Isaac da Silva Rosa, 9 horas, igreja de São Geraldo (Olaria); Thomazia de Siqueira Queiroz Barros e Vasconcellos, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Hygino Exposto, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição Apparecida (Cachamby, Meyer); Evandro Chagas, 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Francellina do Valle, 9 horas, Cathedral Metropolitana.

— A 12, quinta-feira, ás 10 horas, será rezada, na Cathedral Metropolitana, missa de 7º dia por alma da sra. Lucia de Azevedo.

# UM ALMOÇO

Esta casa em estylo colonial, com espaçosas varandas e alpendre, é o ambiente propicio para moradia de um romancista que nos transportou, através dos seus livros, todas as lembranças que lhe ficaram de um banguê com verdes cannaviaes em redor, cheios de nostalgicas cigarras. O logar ideal para quem descreveu numa linguagem saborosamente brasileira, os antigos costumes ruraes de que esta casa é uma encantadora evocação.

Pelas paredes vêem-se quadros do pintor Cicero Dias, com seus flagrantes cheios de immensa poesia, mostrando-nos no seu colorido e em seus traços, scenas e costumes do nordeste brasileiro. As cadeiras de jacarandá completam o ambiente em que a sensibilidade de um romancista quiz transplantar para a metropole a paizagem antiga da sua meninice.

* * *

Os convidados chegam para o almoço que o escriptor José Lins do Rego offerece. O primeiro a cumprimentar o romancista é o critico literario Alvaro Lins que, acompanhado de sua esposa, chega ao lado do sociologo Gilberto Freyre e do pintor Santa Rosa.

A conversa se inicia cordial, na sala, onde o sol do meio-dia penetra, produzindo reflexos dourados sobre as venezianas. Palestram os romancistas Graciliano Ramos e Guilherme Figueiredo, escriptores Aurelio Buarque de Hollanda e Waldemar Cavalcanti e senhora.

José Lins do Rego vae fazendo a apresentação das suas encantadoras filhas.

Conversa-se sobre literatura e sobre pintura, emquanto, no aposento visinho, o radio espalha pelo ar uma sonata de Mozart, que parece impregnar ainda mais de distincção este ambiente onde se reunem escriptores, pintores e figuras da nossa sociedade.

Alvaro Lins, a um canto, silencioso, contempla um recorte de paizagem da lagôa, parecendo sentir alli a presença da sua Olinda distante, com seus coqueiros e suas jangadas. Mas um aviso vindo da sala visinha parece trazel-o á realidade: o almoço estava servido.

A' mesa, onde se acha um almoço typicamente pernambucano, com aquelle sabor afro-brasileiro de cozinha de engenho, os convidados vão se sentando rumorosamente, emquanto José Lins do Rego recebe a unica retardataria, a escriptora Rachel de Queiroz.

MR. CHIPS.































# Theatro e Musica

### FESTIVAL DE ANGELO DE FREITAS E GUIOMAR SANTOS

Amanhã, 9, no Carlos Gomes, os artistas cantores Guiomar Santos e Angelo de Freitas, que tanto successo alcançaram na interpretação dos principaes papeis de "Minas de Prata", realizam, com o concurso de varios elementos do theatro e do "broadcasting" nacionaes seu recital artistico.

## MUSICA

### EXITO DE CHRISTINA MARISTANY, EM BUENOS AIRES

Christina Maristany, a grande soprano brasileira que se encontra na Argentina, realizou em Buenos Aires, no Theatro Ateneo, um concerto que alcançou o mais esplendido successo. A notavel artista patricia apresentou um programma de musica brasileira, com Guarnieri, Mignone, Villa Lobos, etc.

Toda a critica portenha fez os mais rasgados elogios a Christina Maristany, enaltecendo sua arte, sua voz e sua interpretação.

### CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar hoje, ás 16 horas, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, seu concerto mensal, no qual tomarão parte as socias sorteadas, que são:

Piano: — Nayde Alencar executará Folha d'album (Preludio e Mazurka), de Gretchaninov; Improviso, de Martucci; Valsa de esquina n. 3, de Mignone; Estudo em fá maior, de Chopin.

Violino: — Lydia Dourado Lopes executará Andante de Tchaikowsky; Payera, de Sarasate.

Canto: — Zabá Gelender: Pur dicesti, de Lotti; Gavotte da Manon, de Massenet; [illegible] Oberstainder: Berceuse, de Brahms; Les filles de Cadix, de Léo Delibes; [illegible] Pimentel: Flor dos Alpes, de Hezet; [illegible] de Panchita, de Chopin; Arrivée de Manon, de Massenet; Edith Faria: Mon [illegible], de Beethoven; Ici bas, de Fauré; [illegible] Nepomuceno; Carmen Teixeira: [illegible], de Xavier Leroux. Acompanhada ao violino por Lygia Dourado Lopes; Herminia Fernandes Lima: Nebbie, de Respighi; Legenda, de Paulino Chaves; Air de Lia, de Debussy.

## CARTAZ

APOLLO — "O homem do dia", 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Vou entrar na familia", 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "O Rigoletto", opera, 15 horas.

# O JORNAL





ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 6.596


# A RAF DESENCADEOU NOVA OFFENSIVA EM GRANDE ESCALA CONTRA OS PORTOS DE INVASÃO NA MANCHA

## PARA AUXILIAR FINANCEIRAMENTE A GRÃ-BRETANHA

### O governo norte-americano está estudando um plano

### PONTOS DE VISTA

WASHINGTON, 7 (Por Irving Perlmeter, da Associated Press) — Soube-se que está sendo discutido um plano de auxilio financeiro á Grã Bretanha, constituido de dois pontos fundamentaes, nos altos circulos do governo norte-americano. Aliás, algumas fontes bem informadas predizem que o mesmo poderá entrar em vigor dentro de muito pouco tempo.

Os dois quesitos do plano são os seguintes:

1 — A Grã Bretanha se serviria dos seus proprios capitaes nos Estados Unidos para compra de material bellico, na proporção dos seus recursos;

2 — Os Estados Unidos fariam uma promessa formal de conceder emprestimos, quando esses recursos britannicos estiverem esgotados. (Algumas autoridades norte-americanas suggeriram que esses emprestimos poderiam talvez ser sustentados por certos compromissos collateraes da Grã Bretanha).

Conforme o ponto de vista de pessoas altamente collocadas, a Grã Bretanha tem dinheiro bastante para attender ás suas compras de material bellico nos Estados Unidos, no valor de muitos billiões de dollares, por um anno ou mais, porém, o governo americano estaria interessado em saber donde lhe viria o dinheiro em periodos subsequentes.

**PONTO DE VISTA BRITANNICO**

Por outro lado os inglezes declararam ter levantado a questão dos emprestimos immediatos, afim de regular os seus compromissos futuros.

Do ponto de vista britannico, os os referidos emprestimso são necessarios pelos seguintes motivos: para levantar a moral do povo inglez; melhorar os planos para compra de material bellico, e tranquillidade dos industriaes norte-americanos, que poderiam se mostrar hesitantes em fazer novos gastos nas suas fabricas, afim de attender ás encommendas britannicas, a menos que tenham certeza do pagamento.

Os indicios de que os Estados Unidos julgam indispensavel que os inglezes se sirvam dos seus proprios capitaes, antes de conseguir os emprestimos, vieram á tona em consequencia das conversações entre o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, e Sir Frederico Philipps, sub-secretario do Erario Britannico.

As conversações entre ambos se iniciaram hontem, e os dois titulares deverão encontrar-se novamente na segunda-feira.

**SIR FREDERICK PHILIPPS VAE RESPONDER**

WASHINGTON, 7 (A. P.) — As perguntas feitas pelo secretario do Thesouro, Morgenthau Junior, e Sir Frederick Philipps, sub-secretario do Thesouro Britannico, fizeram com que esse alto funccionario do governo de Londres se puzesse ao trabalho, na séde da embaixada do seu paiz, elaborando uma relação detalhada dos meios de que dispõe o seu governo para proseguir na guerra contra o Reich.

E da resposta que Sir Frederick deve apresentar na proxima segunda-feira, é que vae depender a fórma e a occasião de quaesquer propostas que os Estados Unidos venham a fazer para apoiar a Inglaterra com os seus dollares.

**UM "MYSTERIO" O DESTINO DO "TUSCALOOSA"**

BORDO DO "MAYRANT", 7 (A. P.) — Dois hydro-aviões da Marinha transportando a mala postal da Casa Branca, encontraram-se com o presidente Roosevelt, hontem cedo, nas proximidades de uma ilha do Mar dos Caraibas.

(Continúa na 2ª pagina)

## 15 aerodromos e outros objectivos allemães atacados

### Differentes regiões da França, Belgica e Hollanda foram abrangidas pela acção da R. A. F. — Chammas e explosões

### EM MELUN E VENDEVILLE

LONDRES, 7 (U. P.) — 15 aerodromos allemães e italianos situados na França, na Belgica e na Hollanda foram objecto de ataques em massa por esquadrilhas britannicas de bombardeio, durante a série de vôos effectuada á noite passada.

Apezar da intensa acção das baterias de terra, as formações de apparelhos britannicos atacaran violentamente aquelles aerodromos, que o inimigo tem como base para seus ataques noturnos ás Ilhas Britannicas. E' este o primeiro esforço em grande escala effectuado pela Grã Bretanha para combater em seu proprio ponto de partida os ataques aereos allemães.

Alguns aerodromos foram atacados varias vezes de forma repentina e energica.

Foram destruidos alguns aviões inimigos que se encontravam em terra, sobre as pistas, e em alguns casos destroçados quando procuravam alçar vôo.

**VARIAS HORAS DE FOGO**

Os ataques começaram pouco depois do anoitecer e continuaram durante varias horas depois da meia-noite. O máo tempo reinante sobre a Allemanha difficultava a navegação aerea, sendo por isso suspensos os vôos de bombardeio a objectivos militares do Reich.

Mesmo sobre a França, a Belgica e a Hollanda, o tempo estava nublado, tendo assim se conservado boa parte da noite.

O Ministerio do Ar expressa que em Chateubun, proximo de Orleans, as bombas cairam sobre hangares e pistas em varios ataques successivos. Em Melun irromperam muitos incendios e as explosões verificadas arrojavam em todas direcções destroços dos objectivos attingidos.

**CONTRA OS PONTOS DE INVASÃO**

Em Chartes foram assignalados tiros directos contra os hangares, "seguindo-se uma espectacular explosão e um incendio igualmente impressionante". Em Vendeville, proximo de Lilak, grandes labaredas demonstravam que havia sido attingido o deposito de petroleo local.

Accrescenta o communicado que foram bombardeados outros aerodromos na França, inclusive Villacoubray, entre Pagny Le Touquet e Vitry-le-François e varios objectivos na Belgica, inclusive a propria capital, Bruxellas, e na Hollanda foram tambem atacados os chamados portos de invasão, principalmente Dunkerque, Calais e Boulogne, assim como posições de artilharia allemã. Desde a costa ingleza do Canal da Mancha podiam-se ver as chammas e escutar as explosões produzidas durante os ataques realizados contra aquelles portos, que duraram tambem varias horas.

Obras portuarias, concentrações de navios e depositos, assim como outros objectivos militares, constituiram os alvos dos aviões britannicos. Dois apparelhos inglezes não regressaram ás suas bases, dessas operações.

**AERODROMOS BOMBARDEADOS**

LONDRES, 7 (A. P.) — Segundo annunciou o serviço de informações do Ministerio do Ar, os pilotos da RAF conseguiram attingir em cheio as installações do aerodromo de Chateudun, na planicie de Orleans, atacado varias vezes. Em Melun, as explosões das bombas inglezas atiraram pedaços das installações do aerodromo pelos ares, ao mesmo tempo que, em Chartres, os projectis britannicos atearam varios incendios e em Villacoublay foram directamente attingidos os hangares.

Sobre o aerodromo de Le Touquet, um dos pilotos da RAF baixou a cerca de 500 pés, metralhando acuradamente as suas installações, o mesmo fazendo depois em Vitry-le-François.

As condições atmosphericas apresentaram-se muito pouco favoraveis sobre a Belgica e a Hollanda, muito emobra tivessem sido bombardeados os aeroportos de Le Culot, Bruxellas, Harskamp, Yphenburg, Rotterdam, Trond e Eindhoven.

**COMMUNICADO**

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministerio da Aviação deu a conhecer hoje o seguinte communicado:

"A Real Força Aerea atacou hontem a noite diversos aerodromos na França e na Hollanda, os quaes servem de bases á Allemanha nos ataques á Inglaterra.

Durante varias horas após a meia-noite e tambem antes do anoitecer, successivas vagas de esquadrilhas de bombardeio sobrevoaram aquellas cidades.

Dunkerque, Calais e Boulogne, tambem soffreram o ataque dos nossos bombardeiros. Dos nossos aviões, dois não regressaram as suas bases.

**BALANÇO DOS ATAQUES, SEGUNDO BERLIM**

BERLIM, 7 (U. P.) — A agencia official allemã distribuiu um communicado sobre as actividades desenroladas pelas forças aereas do Reich, durante o passado mez de novembro, e, ao bem que admitta que durante esse periodo a RAF lançou sobre territorio allemão 430.000 kilogrammas de explosivos, em troca a aviação do Reich, no mesmo tempo, tinha lançado 7.747 toneladas sobre toda a Grã Bretanha, das quaes 3.187 tinham sido sobre Londres.

As restantes bombas, diz a agencia allemã, cairam em solo britannico, sendo a maior parte sobre: Southampton, 577.000 kilogrammas; Convetry, 552.000 kilogrammas; Liverpool, 376.000 kilogrammas; logares não especificados, 60.000 kilogrammas. Sobre navios solitarios e comboios, 59.000 kilogrammas.

**PERDAS AEREAS ITALO-INGLEZAS**

LONDRES, 7 (H.) — Acaba de ser publicado o balanço das perdas aereas italianas e britannicas, desde que a Italia iniciou hostilidades contra a Grã Bretanha. Segundo esse documento, as forças inglezas não tiveram nenhuma perda durante os ataques italianos sobre a Inglaterra, emquanto que os italianos perderam 13 apparelhos, que compunham a formação de 25, que voou sobre as Ilhas Britannicas, no dia 11 de novembro. No dia 23 do mesmo mez foram destruidas mais sete unidades italianas.

Além das perdas confirmadas sabe-se que numerosos apparelhos fascistas foram damnificados, e provavelmente inutilizados, durante os raids sobre a Grã Bretanha.

Na Albania e na Africa, a Italia perdeu pelo menos 308 aviões, desde que entrou no conflicto.

Os inglezes perderam 40 apparelhos na Africa e 5 na Albania.

## Godoy e Joe Louis lutarão em abril

DETROIT, EE. UU., 7 (U. P.) — Joe Louis e Arturo Godoy deverão enfrentar-se novamente no proximo mez de abril, segundo foi annunciado hontem. A luta se realizará em Los Angeles.

## Prisão para os sonegadores de produtos agricolas

ROMA, 7 (A. P.) — Será imposta a pena de prisão por um anno, afora o confisco das colheitas, para todos os fazendeiros que conservarem em seu poder os productos agricolas de circulação obrigatoria, de accordo com a decisão adoptada na reunião do gabinete em 3 de dezembro, mas, que só agora se annuncia.

Conforme a declaração official, "o armazenamento dos productos agricolas é de importancia fundamental para o abastecimento das forças armadas e da população civil, e exige a mais severa e exemplar supressão de qualquer falta de disciplina e de comprehensão das superiores necessidades nacionaes".

As contingencias da guerra levaram tambem o governo a ordenar "o maior impeto" na producção de material bellico, particularmente para as industrias de armamentos, e as minas deverão trabalhar na plenitude da sua capacidade. O communicado governamental declarou que serão applicadas severas penalidades aos trabalhadores das minas que deixarem de executar as novas instrucções.

O "subway" central de Londres foi adaptado para serviço como abrigo anti-aereo e na photo acima vê-se a extensão das obras realizadas com a organização de tres andares de leitos. (Photo "Wide World", por via aerea, para os DIARIOS ASSOCIADOS).

## PROMPTOS PARA O REINICIO DA LUTA NA AFRICA

### Será desfechada a offensiva italiana no Egypto

### "NADA DE NOVO"

ROMA, 7 (U. P.) — Segundo se diz nos circulos militares, antes que decorra um mez será reiniciada a campanha contra o Egypto, ao mesmo tempo que o novo commandante supremo das forças armadas italianas, general Cavalleiro, ordenara a intensificação da luta contra a Grecia. A proposito, recorda-se que o general Cavalleiro é um expoente destacado do militarismo italiano, sendo tido como um fervoroso adepto da "Blitzkrieg".

**CONFERENCIARÃO OS CHEFES MILITARES ITALIANOS**

ROMA, 7 (U. P.) — Ao que se diz, em certos circulos bem informado, o marechal Grazziani conferenciará brevemente com o general Cavalleiro, novo commandante supremo das forças italianas, afim de tratarem do reinicio da campanha do Egypto.

**PROMPTOS OS TRABALHOS PREPARATORIOS**

ROMA, 7 (U. P.) — Informa-se que já estão promptos os trabalhos preparatorios que as forças italianas estão realizando no Egypto, e que consiste em dois grandes systemas de abastecimento de agua.

As noticias procedentes de Sidi Barrani fazem prever que não demorará muito o reinicio da campanha italiana na Africa.

**NADA DE NOVO**

CAIRO, 7 (A. P.) — O communicado de hoje do commando britannico diz apenas o seguinte:

"Não se registrou nenhuma modificação digna de nota em qualquer das frentes de batalha."

**COMMUNICADO ITALIANO**

ROMA, 7 (A. P.) — O alto commando informa:

"Na Africa Oriental, quatro aviões inimigos "Wellesley" metralharam Burie, matando uma pessoa e ferindo outras. Nossos aviões intervieram e derrubaram tres dos apparelhos inimigos.

Um outro apparelho inimigo bombardeou uma aldeia ao nordéste de Sabadat, matando e ferindo diversos nativos, assim como Cheleba, perto de Callem, onde bombas inimigas feriram tres mulheres e quatro crianças, todas nativas.

Em Metemma e no Estreito de Sabderat, os "raids" aereos inimigos não causaram nem baixas nem damnos. Em Neghell, um "askari" (soldado nativo), foi morto."





## As "aspirações coloniaes" da Hespanha

MADRID, 7 (A. P.) — O generalissimo Franco recebendo as credenciaes do novo embaixador francez, Pietri, referiu-se officialmente ás aspirações coloniaes hespanholas, dizendo que estava certo da "boa vontade" da França "ao tomar conhecimento" dos "direitos naturaes" da Hespanha, que até aqui tinham sido esquecidos e que lhe foram recusados, "com grande injustiça".

## Severas medidas para "depuração" dos estrangeiros

### 6.987 prisões já foram realizadas pelo serviço secreto do governo de Vichy, na França não-occupada

### DESTITUIDOS DA NACIONALIDADE

VICHY, 7 (A. P.) — O conselho de ministros annunciou que todos os que apoiam o general Charles de Gaulle foram destituidos da nacionalidade franceza. Entre os que estão incluidos nessas disposições, contam-se os generaes George Catroux, Le Gentilhome, o coronel Edouard Rene, Marie Larminat e outros mais.

**REORGANIZAÇÃO DA AGRICULTURA**

VICHY, (De Robert Okin, da Associated Press) — O marechal Pétain assignou um decreto, publicado hoje pela manhã, reorganizando toda a agricultura franceza sobre uma base corporativa. De accordo com esse decreto os camponezes se organizarão por familias, em corporações regionaes sob os auspicios do governo, á parte de todas as demais organizações.

As regras corporativas se applicarão indistinctamente a todas as pessoas nos districtos agricolas, assim como a todos os officios de caracter rural, sendo prohibidas as greves em absoluto. Os corporações locaes serão enquadradas nas suas congeneres de ambito regional, presididas por um delegado, e um conselho de nomeação do ministro da Agricultura. Em conjunto, todas essas entidades constituirão a organização corporativa da agricultura.

Caberá ás corporações decidir sobre todas as questões referentes ás condições de trabalho, relações profissionaes e organizações sociaes. O chefe de familia representará todo o grupo familiar de trabalho, e as corporações serão abertas a todos os proprietarios de terras, artezãos ruraes, trabalhadores agricolas e camponezes em geral.

Dentro do eschema corporativo, haverá "entidades especializadas", no ambito local, regional e nacional, para os differentes ramos da producção, com o encargo de fixar os preços, assegurar "o equilibrio dos mercados", e regular as relações entre a producção e com a approvação ministerial. Esses grupos serão financiados pelos impostos sobre a producção agricola.

**PARA INTENSIFICAR A PRODUCÇÃO**

Formar-se-ão tambem as "Camaras Regionaes de Agricultura", com o proposito de intensificar a producção por meio de methodos scientificos. Os seus membros serão indicados pelas corporações regionaes, para nomeação ministerial. Por outro lado, serão extinctas as organizações similares nos meios agricolas em geral, como as cooperativas, instituições beneficentes e de credito, sociedades de seguros e de compra e venda.

O ministro da Agricultura terá poderes para liquidar qualquer aggremiação de fazendeiros, de caracter publico ou privado, que "causem embaraços ou que se opponham ao desenvolvimento da organização corporativa da agricultura".

Além das suas funcções regulares de regular as condições de trabalho e do mercado, as corporações terão a seu cargo a legislação sobre questões de hygiene, condições de vida, trabalho feminino, e todos os assumptos relativos "á disciplina em geral".

As corporações funccionarão sob a égide do Conselho Nacional Corporativo, constituido pelos delegados regionaes, de nomeação do Ministerio da Agricultura. A primeira funcção desses delegados será a de organizar as corporações nas suas respectivas regiões.

**DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA**

VICHY, 7 (H.) — O secretario da Agricultura sr. Pierre Caziot, commentando perante os representantes da imprensa a nova lei de organização corporativa da agricultura, accentuou que se tratava de uma primeira etapa, a qual consistia em fortificar, desenvolver a coordenar o que já existe fora de qualquer ingerencia politica.

"Embora sabendo perfeitamente para que tendemos, accentuou notadamente o sr. Caziot, devemos ser completamente realistas, isto é, utilizar os agrupamentos que já dispõem de experiencia, dando-lhes unicamente novas possibilidades e orientando-os no sentido de uma legislação que não mais procurará, como anteriormente, fundar a liberdade somente sobre o individuo, mas tambem sobre os corpos profissionaes. Definir-se-ão, assim, [illegible] a propria actividade individual dos camponezes receberá um supplemento de liberdade graças á coordenação de estabeleceremos entre os agrupamentos que defendem os sus interesses".

**A ECONOMIA RURAL**

LYÃO, 7 (.) — "O governo consagra importante parte de seus esforços de reerguimento nacional á restauração ou melhor á instauração da economia camponeza franceza", escreve o jornal "L'Effort".

"Infelizmente, prosegue o jornal, é facto que a vida afasta-se dos campos francezes, que as aldeias voltam á solidão, que o poder de compra baixou de metade entre 1913 e 1937, que o trabalho penoso do camponez não tem uma remuneração equitativa que, levando em conta as immobilizações impostas á terra permittiria por uma necessidade amortização, das novamente á França rural a vitalidade sem o qual não poderá conquistar seu logar no mundo.

Por outro lado, a vitalidade da agricultura franceza não está sómente ameaçada pelo abandono mas igualmente pela presença cada dia mais reduzida de seus productos no [illegible]

Essa situação, já grave antes da guerra, estaria arriscada a tornar-se catastrophica amanhã se nosso paiz mortificado continuasse a perder cada dia mais, na sua producção agricola, sua principal riqueza natural e a parte mais importante da renda nacional.

(Continua na 2.ª pagina)

## Diminúe a acção da Luftwaffe contra as Ilhas Britannicas

### Fracos damnos e poucas victimas nos ataques de hontem, que abrangeram East Anglia e algumas regiões do sul — Communicados

### 2 BOMBARDEIROS ABATIDOS

LONDRES, 7 (U. P.) — A aviação allemã continuou hoje suas incursões sobre as Ilhas Britannicas, embora de forma limitada, depois dos violentos ataques da noite de hontem, concentrados principalmente sobre Bristol, e Southampton, onde causaram grandes damnos e elevado numero de victimas.

A actividade inimiga durante o dia de hoje foi escassa, embora pela manhã tenha sido annunciada a presença de aviões de reconhecimento sobre varios districtos de diversas provincias, entre os quaes Liverpool e os Midlands. Alguns apparelhos inimigos transpuzeram a zona de Kent, mas não tardaram em ser reppellidos.

Londres atravessou o dia em completa calma, sem que fosse dado qualquer signal de alarme. Em troca, segundo annunciou o Ministerio do Ar, foram atiradas algumas bombas sobre a zona de East Anglia, as quaes, entretanto, causaram damnos de pequena importancia, e apenas feriram levemente a algumas pessoas.

**DOIS BOMBARDEIROS ABATIDOS**

Durante as incursões de hoje foram derrubados dois apparelhos de bombardeio allemães pelos aviões de caça britannicos. Hontem á noite a cidade de Bristol foi alvo de um violento ataque, durante o qual o inimigo atirou grande quantidade de bombas explosivas e incendiarias, originando-se varios incendios de importancia que, graças á acção dos bombeiros foram rapidamente isolados, causando, no entanto, ferimentos e mortes.

Durante os primeiros 45 minutos da incursão não foram atiradas bombas explosivas, mas grande quantidade de fogos de bengala e projectis incendiarios, preparando assim os alvos para as bombas, que em seguida começaram a cair em quantidade.

Em um districto operario bombas de grande tamanho produziram damnos em numerosas casas de negocios e de residencia, sendo tambem attingido um hospital, sem que, afortunadamente, houvesse qualquer victima, apesar de terem sido despedaçadas todas as suas janelas. Os doentes e o pessoal do hospital encontravam-se refugiados no sótão e entoaram hymnos em coro ao começarem as bombas a cair.

**DAMNOS E VICTIMAS**

Um cinema foi destruido por uma bomba e as turmas de soccorro continuavam hoje febrilmente a remoção dos escombros amontoados sobre o refugio, pois ficara aprisionadas numerosas pessoas, algumas das quaes ainda continuavam com vida. Foram já retirados varios cadaveres.

Bristol, além de ser a setima cidade ingleza, tem grande importancia por ser actualmente o ponto terminal de muitos dos comboios de aprovisionamento que chegam do Canadá e dos Estados Unidos. Southampton foi tambem alvo de um violento ataque que se prolongou por cinco horas, embora a acção intensa das baterias anti-aereas repellissem repetidamente os incursores, obrigando-os a atirar as suas bombas nas cercanias da cidade e nos districtos residenciaes suburbanos.

Uma bomba caiu directamente sobre um refugio, matando 8 pessoas.

No resto da Inglaterra a actividade aerea do inimigo foi diminuta. Foram atiradas algumas bombas em outros pontos do sul da Inglaterra e no sul do Paiz de Gales, que causara alguns damnos e um reduzido numero de victimas.

Durante os recentes ataques foram attingidos o Collegio de Technologia da Universidade de Manchester e dois theatros da mesma cidade.

**CALMA ATE' AS 21 HORAS**

LONDRES, 7 (U. P.) — Nenhuma incursão nocturna em toda a extensão do territorio britannico fora annunciada até as 21 horas, apesar da calma atmospherica e do céo limpo, onde a lua se destacava, clareando o estreito de Dover.

Entretanto- indica-se que as condições atmosphericas do momento não são o unico factor que influe na actividade dos incursores, visto que se deve assignalar outros, como o effeito de varios dias de chuva, que poderão ter alagado os aerodromos, impedindo a decollagem dos apparelhos.

**ACTIVIDADE LIMITADA**

LONDRES, 7 (A. P.) — O communicado conjunto publicado pelos ministerios do Ar e da Segurança Interna, diz o seguinte:

"No decorrer do dia de hoje, da mesma fórma que hontem, as actividades aereas inimigas contra este paiz foram levadas a effeito em escala muito pequena, ficando limitados aos litoraes do léste e sudoéste.

Os pilotos inimigos deixaram cair varias bombas sobre uma localidade do léste de Anglia, occasionando apenas pequenos estragos e algumas victimas.

Os nossos pilotos abateram dois apparelhos inimigos, durante os combates de hoje."

**SOBRE PONTOS ISOLADOS**

LONDRES, 7 (Havas) — Os ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte communicado:

"Apesar das varias alertas, no decorrer da noite de hontem nenhuma bomba caiu na região londrina. As actividades aereas inimigas sobre Londres cessaram antes da meia noite. A cidade de Bristol foi novamente atacada na noite passada, porém com menor intensidade do que anteriormente.

As investidas inimigas terminaram cerca da meia noite. Foram lançadas innumeras bombas incendiarias, ateando grandes incendios, extinctos em pouco tempo graças aos serviços de fogo e de outros corpos auxiliares. Houve varios mortos e feridos.

As actividades aereas inimigas estenderam-se a varios pontos isolados do paiz, principalmente á região sudéste e á Gallos do Sul.

Houve pequenos estragos e poucas victimas, inclusive alguns mortos.

De accordo com os ultimos relatorios, uma cidade da costa sul foi bombardeada durante varias horas, mas os damnos não tiveram grande importancia. O intenso fogo da barragem das baterias anti-aereas foi muito efficiente. As bombas lançadas não foram de grande calibre, causaram, entretanto, pequenos incendios logo dominados."

**PEQUENAS INCURSÕES**

LONDRES, 7 (Havas) — O communicado do Ministerio do Ar informa:

"A destruição de dois bombardeiros germanicos pelos "caças" britannicos, que aliás já havia sido annunciada no communicado anterior, foi realizada durante os "raids" inimigos sobre a Grã Bretanha durante o dia de hoje.

As actividades aereas inimigas foram muito reduzidas, limitando-se os atacantes a levar a effeito pequenas incursões sobre a costa léste e sudéste do paiz.

Algumas bombas foram jogadas sobre uma localidade do leste da Inglaterra. Registrou-se certo prejuizo durante esse ataque, mas as victimas foram reduzidas."

**ENFRENTANDO O MA'O TEMPO**

BERLIM, 7 (A. P.) — Communicado distribuido esta manhã:

"Aviões de combate, na noite de hontem, como já foi annunciado, atacaram Londres e Portsmouth, a despeito do máo tempo. Numerosos impactos foram alcançados e provocaram colossaes incendios. Durante o dia, a força aerea realizara vôos de reconhecimento e ataques para incommodar.

Na noite passada, aviões de combate bombardearam Bristol e outros objectivos essenciaes de guerra na costa do Canal.

O inimigo, hontem, á noite, não fez nenhuma tentativa para entrar no territorio do Reich.

Navios patrulhas derrubaram dois aviões-torpedo inglezes. Não tivemos perdas.

Dos sete aviões allemães dados como perdidos hontem, dois, no emtanto, voltaram."

(Continua na 2.ª pagina)

## A' BUSCA DA FELICIDADE

Que é todo o esforço da vida humana senão uma permanente busca da felicidade? Por que se agitam homens e mulheres, em todas as idades, senão para conseguir os elementos que os fazem felizes? Mas a primeira condição da ventura individual é o bem estar physico, resultante da boa saude. Não ha felicidade possivel quando o systema nervoso não funcciona normalmente e ninguem ignora que é pelos nervos que o homem gosa ou soffre. A alegria e a tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantel-os solidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esforço logico para alcançar a felicidade. A sciencia possue um grande recurso para isso. O Benal, formula do prof. Austregesilo, assegura o funccionamento normal do systema nervoso, garante o somno reparador, dá o dominio do individuo sobre si mesmo. E' uma barreira ás inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o socego do espirito.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 6.596

# A proposito da ultima obra de João Falco

## A MEMORIA E A IMAGINAÇÃO NO ROMANCE

*João Gaspar SIMÕES*

(Copyright dos D. A.)

LISBOA, novembro — Alguns dos melhores livros publicados em Portugal sob a designação de romances ou novellas pertencem mais á categoria de memorias ou confissões pessoaes que á categoria de obras de ficção. Evidentemente que o facto importa pouco. As obras literarias, desde que attingem o nivel de obras de arte, não deixam de o ser pelo facto de se não poderem integrar num genero determinado. Romance ou não, a obra de Proust é um dos mais puros monumentos literarios do nosso seculo; romance ou não, "A Montanha Magica", de Thomas Mann, é uma das obras capitaes do nosso tempo. Mas, a verdade é que a literatura é uma arte; como tal, ha que considerar as obras literarias não só como productos espontaneos do temperamento ou do genio, mas tambem como creações do espirito. Eis porque é indifferente que as melhores obras de ficção portuguezas quasi nada devam á ficção: são memorias, factos reaes urdidos pela propria mão do tempo.

Não podemos desmentir as palavras: ficção é ficção, memorias são memorias. Uma ficção presuppõe imaginação. O que é ficticio tem de ser imaginado. Caso contrario deixa de ser ficticio para ser real. Já as "memorias" presuppõem "memoria". Rememorar o passado não é o mesmo que crear presente e futuro. Os livros de memorias têm a articulação que a memoria lhes dá. Em taes obras o espirito constructivo — a imaginação, portanto — mantem-se fóra do quadro. Sem construcção, uma obra literaria deixa de ser fruto do espirito: é como uma flôr filha da natureza, do tempo, do acaso.

Eis o maior escolho com que podem deparar as obras literarias portuguezas filhas da simples rememoração. O que o tempo créa o tempo o leva. Poderá uma obra sem construcção affrontar os caminhos da eternidade literaria? Esta pergunta, talvez impertinente ou superflua na opinião de alguns, é uma pergunta em que ha que pensar. Dir-me-ão: pois não duram as "Confissões", de Santo Agostinho? Não duram as "Confissões" de Rousseau, não duram os "diarios intimos", de Amiel, de Renard, de Stendhal? Sim: duram, mas como obras confissionaes, como documentos humanos, como teste- "Confissões de Rousseau"? Não "como obras de arte litraria". A distincção é importante. Que haja muitas paginas de Santo Agostinho ou de Rousseau dignas de como obras de arte literaria sexem consideradas, ninguem o contesta. Mas não é com bellas paginas que se edificam as literaturas: é como obras de arte. O "D. Quijote" ou "A Feira das Vaidades" — eis obras de arte literaria. Uma é monumento literario das letras hespanholas; outra monumento literario das letras inglezas. Quer uma, quer outra, são obras de ficção, creações da imaginação, frutos do espirito humano. Como tal conquistam o suffragio dos homens através dos tempos.

Toda a gente sabe: a literatura portugueza está cheia de autores cuja gloria se resume a algumas paginas admiraveis. Mas serão algumas paginas admiraveis de D. Francisco Manoel de Mello ou de Bernardes, de Frei Luiz de Souza ou de Garrett, de Fialho ou de Teixeira Gomes que mantêm os vagos palores universalistas da nossa literatura? Não. O que dá consistencia e realidade á nossa literatura em frente das outras literaturas é a obra de um Camões, o theatro de um Gil Vicente, a poesia de um Anthero, o romance de um Eça de Queiroz. Não são bellas paginas, mas bellas obras — frutos do espirito amadurecidos ao sol do espirito — que consolidam e affirmam as literaturas.

Evidentemente que as bellas paginas serão sempre bellas paginas. Mas não será justo exigirmos de nós proprios mais do que aquillo que facilmente costumamos dar? Afigura-se-me que muitas obras publicadas entre nós com o nome de novellas ou romances são apenas paginas de memorias, porque os seus autores não quizeram impôr-se a si mesmos a tarefa de transformar em imaginação o que nelles era dadiva espontanea da memoria. Sim: o portuguez gosta de escrever sem esforço. Mas não esqueçamos que a "imaginação é uma memoria deformada". Todo escriptor com memoria pode vir a ter imaginação: bastar-lhe-á combinar num todo harmonico aquillo que na sua memoria é fragmentario e occasional. Claro que a maior parte dos romances é escripta graças á experiencia pessoal do romancista. A memoria do romancista está presente na obra: simplesmente o não está de cara descoberta. Está disfarçada. As pessoas que conheceu, os pa-

proprio uma limitação psychologica do temperamento literario nacional. Renovo a interrogação. Renovo-a sobretudo agora deante deste livro de João Falco, tão humano, tão vivo tão cheio de paginas bellas.

"Começa uma vida", de João Falco, é-nos dada como novella. Mas o artificio não dura: logo de entrada ficamos sabendo que o que na obra se nos conta se passou tal qual. Não se trata de uma novella escripta na primeira pessoa, como "Jane Eyre", por exemplo. A mulher que na "Jane Eyre" conta a sua vida é a propria heroina da obra, mas é como heroina que ella nol-a conta, não como autora. (Devo lembrar que "Jane Eyre" foi publicada com o pseudonymo masculino de Currer Bell, "Começa uma vida" é publicada com o pseudonymo masculino de João Falco, mas tanto uma obra como outra são escriptas por mulheres.) Os factos são-nos narrados como reaes, mas têm uma base ficticia. O que na novella decorre é a vida de Jane Eyre, mas Jane Eyre é já de si uma heroina de romance. Nunca a confundiremos com Charlotte Bronte, a autora da obra. Eis o que se não dá com "Começa uma vida". Aqui é a autora que nos fala. A heroina não é independente della. Eis porque a narrativa corre ao sabor do acaso. Eis porque a autora escreve: "Neste momento reconheço perfeitamente que não estou escrevendo um romance, ou aquillo a que vulgarmente se dá esse nome. Reconstruo e não invento. Investigo da minha vida passada..." A intervenção da escriptora é clara. A novella de João Falco não é uma novella (um romance), é, sim, uma narrativa autobiographica.

Mas, para que insistir? Novella ou não, "Começa uma vida" é uma obra onde a memoria se espraiou com poesia, com vida, com piedade, com amor, com humanidade, numa palavra. O passado desta mulher é já de si romanesco: filha de um pae devasso que se sacia nas serviçaes que abandona depois de as fazer mães, a heroina desta novella é criada de mão em mão. A figura do pae, a figura da madrinha, as figuras da criadagem da casa, as pobres e hu-

(Continúa na 2.ª pag.)

# Dignidade da literatura

*Lauro ESCOREL*

(Para os "D. A.")

S. PAULO, novembro — Vae se tornando cada vez mais urgente accentuar a importancia da arte e, particularmente, da literatura, como processo de conhecimento do homem e do universo. Porque a tendencia geral, que hoje se observa, é a de considerar a creação artistica e a contemplação esthetica, como simples formas, mais ou menos requintadas, de "divertimento", sem maiores consequencias para a vida do espirito.

E' claro, que se esse phenomeno de reducção do nivel artistico e humano, representa, indiscutivelmente, por um lado, uma das notas mais caracteristicas do nosso tempo, não conseguiu, entretanto, attingir ainda aquelle nucleo central de resistencia, que congrega os valores authenticos da arte e da cultura, garantindo a sua permanencia e relativa invulnerabilidade. Os grandes poetas, pintores, musicos, romancistas e philosophos contemporaneos, que têm annexado novos dominios ao mundo da intelligencia e da sensibilidade são uma prova de que nem tudo está perdido, sendo a nós licito esperar, que a humanidade comprehenda os perigos que a ameaçam, e procure recuperar o sentido do essencial, que lhe parece estar fugindo.

Mas não é possivel deixar de reconhecer, á primeira vista, que as formas de arte mais expressivas talvez do nosso tempo, o cinema e o romance, têm traido quasi sempre as suas altas e verdadeiras finalidades, transigindo com a mediocridade do publico, mediocridade que caracteriza as manifestações mais representativas da vida moderna. Quanto ao cinema, ninguem esclarecidamente deixará de conhecer a sua decadencia evidente: com raras excepções, entre as quaes se incluem algumas excellentes producções francezas, o cinema constitue hoje apenas um mão divertimento, sem preencher nenhuma das condições necessarias para justificar a sua existencia como arte. O que predomina nelle é o accidental, o transitorio, o anecdotico, o que é immediatamente apprendido pelos sentidos, a emoção, emfim no seu aspecto mais superficial, aquillo justamente que não tem a menor importancia para o artista, que pretende se exprimir das realidades subterraneas da vida.

Não falemos, porém, do cinema, assumpto que nos levaria longe. Queremos antes tratar da popularização da literatura nos dias de hoje, e da consequente diminuição do seu interesse propriamente artistico, o que nos parece indiscutivel e, mesmo, de certo modo, logico.

Pois de facto, se a arte não pode ser senão o resultado de uma aristocratização dos espiritos, se a creação artistica traduz, antes de tudo, um esforço de ascenção, não podemos comprehender, no sentido em que progredir é espiritualizar, como poderemos comprehender uma literatura popular, que não seja uma negação dos seus proprios fins, quando sabemos que ella só pode agradar, satisfazendo o gosto grosseiro e vulgar da maioria inculta?

A missão do artista, do verdadeiro artista, daquelle que não é apenas um simples fabricante de emoções baratas, se revela precisamente pela sua capacidade de resistencia em face das convenções, dos tabu's consagrados, e do conjuncto de valores estratificados, esse residuo de cultura que fórma, o que poderiamos chamar, o habito da multidão mental. O que se observa hoje, ao contrario, em certos sectores da arte e, de um modo particular, na literatura, é uma grande submissão ás preferencias da massa, como resultado da crescente commercialização a que se entregou o mundo moderno, obcecado pelas ideas do lucro e do successo facil. Já nem falemos do cinema, que não passa actualmente de uma "industria da distracção", lançando no mercado productos de qualidade quasi sempre duvidosa, que um publico sem paladar artistico não hesita em consumir.

Lembremos, de preferencia, os ultimos romances, de tiragens sensacionaes, que tem sido lançados entre nós, alcançando um successo verdadeiramente epidemico... O que predomina nessa literatura falsificada, é o mesmo espirito do cinema, a mesma preoccupação de, apenas, divertir o leitor, sem nenhuma finalidade propriamente artistica, nenhum interesse realmente "humano".

Aliás, podemos dizer que esses romances não passam de uma especie de agentes de publicidade das agencias cinematographicas, porque ha, entre todos os leitores de "rebecca", a paixão do parallelo, a volupia de comparar o livro que lêram com o "film" que o transpoz para a tela.

Estamos assistindo agora á invasão de uma falsa literatura, que só poderá crear equivocos lamentaveis entre o povo, fazendo-o acreditar erradamente que se está cultivando, quando elle, na verdade apenas se diverte.

Esta não é, evidentemente, a missão da verdadeira literatura. Outras são as suas finalidades de ordem humana e de ordem artistica, hoje deploravelmente esquecidas por certos autores, mais preoccupados em alcançar grandes tiragens, que propriamente em transmittir ao leitor uma impressão profunda da vida, e dos seus dramas obscuros, que só o artista authentico tem o poder e a coragem de revelar ao mundo.

Nem creio mesmo que seja licito considerar a literatura e, tambem, de um modo geral, as demais artes, como simples processos de evasão da realidade, recursos empiricos para o esquecimento da vida. Como notou certa vez, com razão, Charles du Bos, não ha nenhuma antinomia entre vida e literatura, pois a literatura "n'est rien d'autre que cette vie même lorsque, dans l'ame d'un homme de génie, elle joint sa plenitude d'expression."

O homem pelos caminhos da arte, foge, é verdade, do quotidiano, liberta-se do transitorio, de tudo o que roça apenas o seu espirito e limita as mais altas aspirações da sua alma. Foge entretanto, não para se embriagar com illusões, não para se perder nas paragens do sonho, mas, ao contrario, para encontrar a realidade ignorada que o atormenta, realidade que dorme nas aguas profundas do ser, e que poucos conseguem vislumbrar, em rapidos clarões, podendo dizer, como Rimbaud: "j'ai vu quelques fois ce que l'homme a cru voir..."

O olhar do artista aprofunda o conhecimento do homem e torna mais ampla a sua visão da vida. A realidade é somente um ponto de partida, um signal, uma incognita que precisa ser decifrada, para revelar o segredo de uma mysteriosa e invisivel presença. Pois, no fundo, é a attracção de uma presença invisivel, que leva o artista a procurar ver o outro lado da realidade, a face das coisas que se volta para o mysterio, porque elle sabe, como disse León Bloy, que "o visivel é o rastro dos passos do Invisivel".

A literatura, portanto não deve ser um divertimento, se quizer se manter fiel á sua verdadeira missão, que é a de tornar mais lucido o olhar do homem sobre a vida. Ao romancista, principalmente, cabe a responsabilidade de nos levar ao encontro das nossas miserias. A sua grandeza, de facto, reside na revelação da miseria humana, da qual procuramos, muitas vezes, fugir pelo "divertimento", que é, para Pascal, "a maior das nossas miserias". O homem só é grande, quando tem consciencia das suas proprias limitações. A miseria é a marca de fogo da sua identidade, a prova irrefutavel da sua grandeza, pois, como escreve ainda Pascal, "il n'y a quel'homme de misérable."

Isso não quer dizer, evidentemente, que a literatura se limite apenas a revelar o lado tenebroso da alma humana, a sua face demoniaca e terrivel. Ella attende tambem áquella necessidade intima de poesia, que nos leva a recrear o mundo, com o que ha em nós de mais perfeito, de mais livre e de mais puro. Mas ainda nesse caso, não creio que se possa falar propriamente de uma "evasão". O que ha, é um esforço de ascenção para attingir aquellas alturas onde as paixões serenam, tranquillizadas pela doçura e pela paz do grande céo da Poesia... Haveria "evasão" se a substancia do sonho e da ficção fosse differente, por natureza, da substancia de que se compõe a vida, mas não sabemos que ficção do romance e o sonho da poesia são a propria vida nos seus instantes de suprema realidade?

Uma literatura, por consequencia, que ao contrario de fazer o leitor sondar a propria alma, ou intensificar o sentimento que elle tem da vida, o distraia de si mesmo, o leve a se esquecer de tudo o que ha nelle de substancial, não passa de uma contrafacção da verdadeira literatura, modelada pelo artista com aquella ar-

(Continúa na 2ª pagina)

# CHRONICA DA VIDA

*GARCIA Junior*

(Copyright dos D. A.)

A's circumstancias ás vezes de possuimos um meio palmo de columna numa gazeta onde podemos criticar livremente as tolices alheias ou expor as nossas proprias, como mercadoria de boa provedencia, não raro serve como chamariz aos que ainda não decepcionados pela vida das letras insistem em se apegar a alguem que lhes de a mão afim de transpor as portas da notoriedade.

A imprensa ainda é — dizem elles — o meio mais pratico de se ganhar popularidade e prestigio: Eu de mim para mim confesso — menos por desconhecer o apologo da agulha e da linha de Machado de Assis, e consequentemente das conclusões amargas e dolorosas a que chegou o velho professor de melancolia, quando o mestre acabou de lhe decifrar o epilogo da sua historia — que tenho feito tanto quanto posso para emprestar aos valores novos que despontam o concurso da minha penna desinteressada e sem brilho! E' verdade que nem sempre tenho sido benemerente para muitos, mas pelo menos tenho em consciencia que jámais me fraquejou a mão para alcolitar os que merecem. Num paiz onde só agora como se aclaram os horizontes, e nos libertamos das rodinhas e dos conluios literarios asphyxiantes onde o merito se aferia pelo que se gerava em seu seio ou recebia no nascedouro a chancella reciproca de compadres, especie de cornucopia de graças do elogio mutuo — ainda estou que melhor não poderia fazer em pról de minha patria e minha gente! Acontece, porém, que nem sempre nos sobra tempo para falar dos amigos, aquelles talvez por quem mais nos deveriamos interessar, todavia se isto se da duas são as razões quasi sempre em jogo: primeiramente pela indulgencia que elles devem ter pelo nosso esquecimento, em segundo para que amanhã ou depois não nos venham acoimar de certas parcialidades e excessos. Mão grado essa reflexão, diga-se a verdade, alguns ha que escapam á severidade de qualquer juizo critico. Não se lhes chega a encontrar deslise nem falhas nas obras que escrevem e a menos que não tivessemos que cair na intolerancia dos falsos julgadores, esquecel-os seria como praticar em consciencia um acto de vilania não lhes dando pouco pelo muito que nos offerecem. Essas considerações por que não dizer? escapam do bico da penna depois que reli "Vida", um magnifico livro de chronicas que Mario Martins faz tempo lançou a publico, livro de que só agora me é possivel dar uma idéa aos leitores d'O JORNAL, concisa e exacta. Senhor de uma maneira agradavel de dizer o que observa e sente o autor de "Vida" tráe não raro pelo estylo em que vasa a sua obra algo que se assemelha á fórma excepcional e clara que o saudoso Humberto de Campos tinha para nos communicar o seu pensamento; e se e verdade que foge ás citações biblicas ou mythologicas tão do agrado do estylista maranhense (isto não é sempre), posto que de longe em longe, como tambem lhe apraz rememorar os segredos divinatorios de Tiresias ou se occultar como o outro sob o véo mysterioso de Isis. Mas nem só na chronica ou no conto Mario Martins eleva e seduz. Antes muito mais interessante e, dir-se-ia, a maneira, o modo, por que analysa e estuda o que lhe cáe ao alcance dos olhos. Escrevendo por exemplo sobre Camões, o autor de "Vida" ao analysar o Diccionario dos Lusiadas do sr. Afranio Peixoto, como se compraz em remexer em certas e amargas feridas muito nossas, muito brasileiras, e que são precisamente essa tendencia exaggerada que nos provém indubitavelmente do portuguez — especie de loquacidade symbolica — para o derramado dos adjectivos e dos superlativos! A prova é constante e inevitavel. "José Dias como conhecemos em D. Casmurro — escreve Mario Martins — é um lidimo representante da raça latina. Desde os bancos escolares, torna-se especializado em superlativos: minha virtuosissima senhora, meu prezadissimo, leis bellissimas, coração augustissimo, dever amarissimo..." Onde porém Mario Martins se detem aliás com graça e originalidade é no commentario á selva selvaggia camoneana, onde se tem embrenhado um rol infindavel de touristas, desde Gomes Freire de Amorim até o nosso Afranio Peixoto. E como touristas ou se perdem num cipoal de conjecturas mirabolantes ou acabam implorando soccorro, ás vezes sem a esperança sequer de vislumbrar em meio da macega um homem de Cyreneu que lhes ajude a levar o lenho ao Calvario! O caso do Diccionario dos Lusiadas, pelo que expõe Mario Martins é desses ultimos. Perdido no meio de uma floresta de exemplos camoneanos o sr. Afranio poz a boca no mundo, e como tal acabou debiaterando, perdendo a tramontana... "Colcha de retalhos de citações feitas a trouxe-mouxe — escreve Mario Martins — o Diccionario do sr. Afranio, dá-nos a impressão desses livros em que se colleccionam as tolices dos outros se bem que o autor, por espirito de humildade, collecione neste as suas proprias". E mais adeante, como para elucidar o leitor da natureza do livro do sr. Afranio, esclarece: "E' bem verdade que o autor de "Maria Bonita" não fez um livro feio. Muito ao contrario. O Diccionario dos Lusiadas é um elegante volume, bem encadernado, bem impresso, bem feito, letras douradas, a fogo na capa, estasticas camoneanas, referencias eruditas, e até alguns versos dos Lusiadas. Mas a grammatica que o sr. Afranio pretende ensinar é profundamente despautereana. — Diz que bautizado é epénthese (accrescimo no meio).

— Não é. No archaismo bautizado deu-se a vocalização do "p" do grupo "pt" (baptizado) em virtude do "p" vir precedido de vogal.

— Diz que produce (mais de uma vez), pertinace e martire ha paragoge (accrescimo no final).

— Não ha. O archaismo produce e pertinace se reduziram a produz e pertinaz. O que é exactamente o contrario. Mas em produce e pertinace não ha metaplasmo algum. Martyr não veiu directamente do grego martir ou martyr, sendo através do latim martyre.

— Spirito, entrando nas aphéreses, errou de porta. O e nos vocabulos espirito, estrella, espontaneo, esplendido, estar, e em outros que taes, implica evidentemente a noção de reforço, apoio emphase. Chama-s evogal prosthetica. Mas no archaismo spirito não ha figura alguma.

Os archaismos ua e nenua vendeu-os por syncope. Mas vendeu gato por lebre. Taes fórmas assim se escreveram e pronunciaram no velho portuguez. Depois deu-se a nasalação ou nasanalização — uma, nenhuma

— Em mi (mais de uma vez) e assi não existe apócope (quéda do fim). Temos, pelo tempo adeante um m epithetico ou paragogico — mim, assim. Ainda em mi e assi não ha metaplasmo algum". E por ahi afóra continua Mario Martins a espiolhar a prosa philologica do sr. Afranio Peixoto através de um tão humoristico espirito de analyse, que com franqueza, ainda estou daqui a me lembrar daquella anecdota do patricio luso. Tambem quem foi dizer que o senhor Afranio era peão?

Afóra entretanto essa especie de devaneio literario, em que não raro Mario Martins me faz lembrar um iconoclasta que se désse ao capricho de dar piparotes na barriga de um idolo, com o satanismo do ultimo dos herejes, por outro lado, quando se volta para "Maria Bonita" (a meu ver a mais bella chronica do livro!), como se sente nelle o romantico poeta.

Através de uma linguagem que Humberto de Campos não desdenharia appor certamente o seu nome, é que Mario Martins nos apresenta Maria Dela, amante de "Lampeão". Póde-se admittir que dentro daquella pintura magnifica, haja muito da imaginação do artista, mas ainda assim, não perde em belleza e colorido a ingenuidade daquella mulher que devia ser simples, chã, inculta, mas a trazer dentro do peito um coração. Nella em verdade devia falar a carne tão sómente, o arrebatamento que sóe empolgar as mulheres da sua especie pelos homens valentes, pelos bravos, pelos sanguinarios e até pelos heróes! Maria Dela era destas. Demos a palavra a Mario Martins. "Você não tinha lido os "Sertões" de Euclydes da Cunha, porque não sabia ler. Sabia, apenas, o que lhe diziam os tropeiros em transito e o vendeiro do armazem.

E estes lhe haviam dito que "Lampeão" não era só um bandido, era tambem um homem — dois olhos, uma bocca, duas mãos, a lambedeira, cartucheira e o rifle. Só lhe faltava a cicatriz... E você...

Você se pôz a escutar, o coração batendo... Era um homem assim que você queria, era um homem assim que você precisava. Diabo de remendão, molengo, curtindo couro, lambendo sóla (o autor refere-se ao marido de "Maria Bonita") prégando palmilhas; o menino chorando; a panella no fogo; e a roupa no coradouro... Você suspirava, e os seios lhe estremeciam turgidos dentro da camiseta de renda; o sangue lhe refervia, em cachão, dentro das veias desenhadas, mexendo com você.

— Se elle vier, vou m'embora. Vou mais elle.

— Você está louca, Maria Dela?!

— Não estou louca, não. Quero afundar no matto. Quero é mudar esta vida de todo o dia, o feijão na panella, menino no collo, roupa na pedra. Zap, zap, zap...

— Maria!

— Nunca me viu? Pois é isto que estou dizendo!

Onça velha vem sem avisar. Salta a cerca da roça e entra no curral; quando cachorro dá fé, que faz barulho, ovelha virou alma, nem sombra!

Foi assim que Virgolino Ferreira appareceu na villa com o seu bando. Não deu tempo a ninguem para ter "medo".

Mal entrou dahi a pouco "Lampeão" ficou sabendo da conversa de "Maria Bonita". Maria Dela morava alli perto. "Lampeão" foi lá.

— "Eh! moça, vim lhe buscar, arrume a trouxa. Vae?

Maria Dela teve um susto. E uma decepção. Não esperava, e ficou por alguns instantes, destroçada, não querendo acreditar nos seus olhos, porque ella suppunha que um bandido devia ser muito mais alto e muito mais gordo, e ter uma voz muito mais grossa. Mas pensou e respondeu:

— Vou.

Nunca um ideal rastejou tão baixo, na lama, no lodo, no sangue. Mas convenhamos que, por mais baixo que tenha rolado, elle se faz da mesma "substancia" dos outros ideaes!"

E os annos rolaram, e "Lampeão e sua horda mataram, saquearam, trucidaram, roubaram. A' sombra daquella mulher bonita em meio aquella horda de malfeitores, era, dir-se-ia, como uma nota viva de estimulo e de cobiça. Morto o chefe um dia viria a pertencer ao mais forte, ao mais audaz. Disputal-a-iam. Quem sabe lá? Mas não, o seu fim havia de chegar, ella teria que acabar como findam as mulheres da sua laia, da sua grey, consoante quem sabe o vaticinio do verso sertanejo, tragicamente: na ponta de uma faca! Não acabou. Acabou de um tiro disparado pela tropa do tenente Bezerra.

A belleza do conceito que Mario Martins empresta entretanto á Maria Dela, está precisamente no epilogo da sua chronica admiravel, por isso que escreve: "Você, "Maria Bonita", teve uma sina bem triste — mas não foi a sina que desejou? A sua era mesmo essa. Cumpriu-a. O amor ha de redimil-a, porque o amor é mais forte do que a morte, ainda

(Continúa na 2.ª pag.)

# "HISTORIA DE MINAS GERAES"

*J. Rezende SILVA*

(Para os "D. A.")

O sr. J. Rezende Silva é um nome de relevo na administração publica e nas letras brasileiras.

"Fronteira do Sul", o seu segundo livro, é das melhores coisas que se têm escripto sobre a nossa fronteira meridional, sobre a sua população, a sua economia, o seu destino na vida nacional.

Espirito incansavel, trabalha actualmente o sr. Rezende Silva numa obra de vulto — "Historia de Minas Geraes". Della nos foi dado recolher o capitulo que hoje inserimos no O JORNAL

## CAPITULO XX

### A REAÇÃO BRASILEIRA

Desde os tempos coloniaes até nossos dias, europeus, rotulados ou não, que nos tem visitado, escreveram a nosso respeito as maiores idiotices que se possam imaginar.

Incapazes de observar e comprehender as coisas brasileiras, a quasi unanimidade dos europeus que tem escripto sobre o Brasil, da curso a fantasias tolas que, todavia, são acreditadas por seus leitores europeus. Tudo quanto de mais estravagante um europeu conta a outro europeu, como occorrido em qualquer paiz longinquo, é acreditado sem exame. Dahi a garantia dos escriptores que mentem nos livros que escrevem a nosso respeito, visando successo de livraria.

Como se sabe, o europeu em geral é educado no odio, tanto na escola como no lar.

Cada povo europeu odeia os vizinhos e é por estes odiado. Os escriptores europeus escrevem, a respeito dos outros povos europeus, as coisas mais horrorosas que se possam imaginar. As mazellas de cada povo da Europa são enumeradas ou exaggeradas pelos escriptores das outras nações do mesmo continente. Por esses livros fica-se conhecendo o avesso dos panegyricos tecidos ás suas patrias pelos escriptores indigenas.

As glorias francezas, exaltadas pelos escriptores francezes, são actos vergonhosos segundo a versão allemã, ingleza ou italiana, etc. A grandeza moral e intellectual da Inglaterra, emmellezada pelo orgulho patriotico dos nativos inglezes, não passa de baixeza moral e de miséria intellectual, na penna dos escriptores francezes, allemães ou italianos; e assim por deante.

Cada povo europeu chega a odiar a si proprio. Umas regiões odeiam tradicionalmente outras regiões do mesmo paiz. São inimigos tradicionaes os britannicos, os escocezes e os irlandezes. O pobre e loquaz Provençal padece eternamente na lingua ferina do Parisiense e o expansivo e bulhento napolitano é tido em má conta pelos romanos, florentinos, milanezes, etc.

Ora, se os europeus aggridem a si proprios, não se deve estranhar que maldigam os povos longinquos que não chegam, sequer, a comprehender.

Por outro lado, o europeu habituou-se a classificar as nações segundo o seu poder militar e seu potencial economico. Nessas condições, estão elles firmemente convencidos de que todo povo pobre e, portanto, fraco, não merece consideração nem respeito. Entre os povos pobres e, portanto, fracos ha um — o brasileiro — que sempre foi apontado como exemplo classico de pobreza indesculpavel e de miseria merecida, e isto porque, vivendo, como vive, entre os esplendores de uma natureza privilegiada, não sabe accumular dinheiro e não progride, isto é, não sabe reter dentro de suas fronteiras o producto de seu trabalho, o qual tem sido, devido á fraqueza dos nossos administradores, transportado quasi integralmente pelos europeus para suas patrias de origem; e não se arma devidamente afim de se impôr ao respeito e á admiração da Europa, como fizerem o Japão e os Estados Unidos.

Formou-se, por toda parte, no estrangeiro, a respeito do Brasil, uma opinião desagradavel, deprimente, sendo de accentuar que até brasileiros, desses que ignoram o Brasil sob qualquer aspecto, repetem, com ares ridiculos de superioridade, os desairosos conceitos emittidos pelos europeus que nos detratam com o objectivo de nos deprimir, esquecendo as próprias mazellas que os vizinhos nos revelam nos seus livros preciosos.

Os brasileiros, em geral, vêem a Europa através de um vidro de augmento côr de rosa, ou por meio de cartões postaes coloridos.

Muitos escriptores portuguezes, quasi sempre autores de romances indigestos ou de versos detestaveis gastaram sua inutil existencia passando descomposturas no Brasil e nos brasileiros.

Da regra geral fazem excepção os scientistas e os verdadeiros pensadores que nos têm visitado ou que têm escripto a nossa respeito.

* * *

Southey escreveu:

"A historia do Brasil a nenhuma outra de Portugal é inferior".

..........................................

"Da empresa desses homens "obscuros (os primeiros brasileiros) derivam consequencias "mais amplas, e provavelmente "mais duradouras, do que as "produzidas pelas conquistas de "Alexandre ou das de Carlos "Magno."

* * *

Manoel Bomfim, no seu livro — "O Brasil na Historia" — pag. 87, diz:

"Em todo esse periodo, que "vem da historia de frei Vicente, até a grande obra de Southey, não ha, no Portugal degradado, quem faça a historia "do **Brasil**, em merito de verdade; nem tambem, no Brasil "suffocado. Ha, porém, nos que "pertencem aos interesses da "metropole, um multiplicado ataque a tudo que é tradição propriamente brasileira, ataque "directo, ou insidioso, sempre "covarde, porque vem daquelles "que têm o poder: ataque de "que resulta forçosamente a deturpação historica, em prejuizo do Brasil, naquillo que seria "gloria e força para a inspiração dos seus destinos.

"Sob as camadas de lôdo das "dependencias coloniaes, abafam-se as lembranças dos heroismos pernambucanos, da "mesma fórma que, para amesquinhar os Paulistas foram "aceitas e repetidas todas as "accusações dos seus tradicionaes inimigos, os jesuitas, convertidas, as suas façanhas em "objecto de libellos, para que, "assim, ficassem os heroes do "sertão despojados de tudo — "de glorias e de minas".

* * *

Como fonte e origem dos nossos defeitos, os compendios de Historia do Brasil apontam, com uma universalidade irritante, o facto de ter sido o nosso paiz colonizado pelo branco degredado, pelo negro martyrizado e servil e pelo indio indolente.

Tiram dahi os historiadores, com ares doutoraes para gozo e alegria dos nossos diffamadores, as mais desagradaveis conclusões para a nossa terra. Estou, porém, convencido de que os nossos historiadores para assim procederem, inspiraram-se na maledicencia européa e aceitaram as parvoices dos europeus como pontos de fé excluindo o exame que os faria mudar immediatamente de opinião.

Nós sabemos que o europeu, cégo pelos preconceitos de toda ordem, é o menos apto para julgar, mesmo de bôa fé, as coisas e os factos americanos, nos quaes vê defeitos que, para nós, são qualidades, e vê qualidades que, para nós são defeitos.

Não deviam, portanto, os nossos historiadores dar curso a esses conceitos degradantes, emittidos por incapacidade, perversidade, ou calculo contra nós; deveriam pelo contrario, procurar encontrar a verdadeira interpretação dos factos da historia da nossa terra e, achada que fosse, proclamal-a com a maior energia.

Assim procedendo-se, chegar-se-ia fatalmente á evidencia de que o Brasil, como aliás, todo Novo Mundo, tem sido, desde a sua descoberta, o cadinho que vem recebendo a escória da civilização européa e que a tem purificado pela dignificação successiva, e restituido, emfim, á humanidade, completamente rehabilitados, muitos desses desgraçados que o europeu considerou escória mas que afinal não passavam, em grande numero de casos, de infelizes victimas de uma civilização pervertida, desmoralizada e fanatica.

### § 1.° — O DEGREDADO

Os primeiros colonos que vieram para o Brasil eram gente de má qualidade, degredados, condemnados, dizem os nossos diffamadores, estrangeiros e nacionaes.

Os documentos historicos desmentem semelhante affirmação.

O Brasil foi gerado quando Portugal não se havia ainda degradado.

Nas primeiras levas de colonos chegados ao Brasil, predominava gente escolhida, agrupada em torno dos donatarios, gente representativa das vigorosas qualidades do portuguez dos tempos heroicos, gente que construia e combatia simultaneamente, conquistava a terra, levantava cidades, cultivava o sólo e repellia os invasores estrangeiros.

E' verdade que, mas em numero relativamente diminuto comparado com o total dos colonos vindos de Portugal, vieram para o Brasil alguns degredados. A maior leva desses infelizes veio com Thomé de Souza: quarenta degredados para mil outros colonos portuguezes trazidos pelo primeiro governador geral do Brasil.

Escreveu Martius:

"O Portuguez que no principio do seculo XVI emigrava para o Brasil, levava com- "sigo aquella direcção de espirito e coração que tanto caracterizava aquelles tempos "— ... o historiador brasileiro "não poderá eximir-se de traçar um quadro dos costumes "do seculo XV, se intenta "descrever os homens taes e "quaes vieram."

* * *

Em 1481, o Papa Sixto V, de accordo com Fernando, o catholico creou na Hespanha o "Tribunal do Santo Officio", encarregado privativamente do julgamento dos hereticos mas sómente no reinado de Philippe II, a Inquisição attingiu ao auge de sua ferocidade.

O fanatismo dos juizes do Santo Officio achava suspeitas por toda parte. Para a infernal inquisição, a mais futil presumpção constituia prova indestructivel. Prendiam-se as victimas e, por meio de ferros de torturas das prisões diabolicas infligiam-se lhes tormentos atrozes. Afinal os desgraçados para se libertarem de horrorosos soffrimentos, acabavam fazendo falsas confissões de crimes que nunca praticaram.

Da Hespanha passou o infernal tribunal a Portugal, em 1536, no reinado de d. João III, a instancias do Papa Paulo III.

Quando o Santo Officio reunia muitos condemnados, accendia a fogueira na praça publica e, em espectaculo publico, com pompa, presidido muitas vezes pelo proprio rei, assistido de multidão de povo, queimava as victimas mettidas em longos escapularios de baêta amarella borrifada de chammas ardentes.

E dava-se a esse espectaculo o nome de — auto de fé!...

Mais de cinco milhões de pessoas foram levadas á fogueira, em Portugal e Hespanha.

Era a loucura collectiva que se tinha apoderado da Europa catholica, á qual esses pavorosos espectaculos, longe de horrorizar, divertiam.

As victimas eram de todas as condições sociaes, e, em maior numero, os livre pensadores, os intellectuaes, os que professavam crenças não catholicas, os corações bem formados que se condoiam do martyrio dos seus semelhantes. Eram, talvez, o escól da sociedade da época: eram criminosos convencionaes numa época de requintada perversidade fanática.

Camões, que na phrase de Manoel Bomfim, "póde tornar épico um almirante de transporte, primeiro traficante del rei, que conquista, sem batalhas, e fecha sem brilho uma façanha", foi um dos degredados daquelles tempos.

Bem explicados e comprehendidos os factos da nossa Historia, em seus primeiros tempos, surge em nosso espirito a convicção de que o labéu que os europeus procuraram atirar sobre nós e que os nossos historiadores dão curso, não passa positivamente da supposição de que pudesse persistir, num ambiente profundamente oxygenado pela liberdade, a consequencia de uma serie de hediondos crimes por elles praticados para satisfação dos seus instintos ou das suas paixões. As consequencias, porém, que elles suppuzeram pudessem persistir aqui, porque perduraram na Europa, volatilizaram-se ao calor do nosso sol dignificador e o degredado que lá continuaria a ser a mesma escória social, de facto ou por convenção, no Brasil tornou-se homem, "tornou-se rico e honrado". Dignificou-se. "Vae degredado para o Brasil, donde voltarás rico e honrado", aconselhava o bispo de Leiria ás desgraçadas victimas do despotismo europeu e do fanatismo dos catholicos.

### § 2.° — O INDIO INDOLENTE

O indio indolente na expressão pejorativa dos historiadores, nada fica devendo, como elemento de trabalho ao branco trazido então para a colonia e muito menos ao trabalhador branco dos nossos dias. O mundo está hoje cheio de inveterados ociosos inglezes, francezes, allemães, italianos, etc. O indio está vingado.

AS QUALIDADES DO NOSSO INDIO — Desde os primeiros tempos da descoberta do Brasil foi constatado e demonstrado que os nossos indios possuiam notaveis qualidades taes como: inexcedivel bravura, audacia, espirito aventureiro, tenacidade, resistencia ás intemperies, frugalidade incrivel, hospitalidade e desinteresse.

No seu livro — "O Brasil na America" — pag. 140, disse Manuel Bomfim:

"A coragem pessoal e o valor guerreiro do Indio não precisam de demonstração especial. Pelo testemunho universal a raça vermelha é a que mais serenamente e estoicamente supporta o soffrimento a mais valente e arrogante em face da morte. O facto se explica naturalmente, porque toda a tradição e toda a moral convergem ostensivamente, quasi exclusivamente, para a cultura dessas qualidades. "Tudos nos Tupys respirava guerra — o nascimento, a educação, o casamento, a morte, os seus habitos, as suas idéas e a sua religião... A sua vida, a sua gloria, o seu amor, era nos combates..." E' no verificar esse tom de alma, que Gonçalves Dias os toma em amor, para dar-lhes tanta belleza da sua obra. E o poeta justifica-se: "... tendo a sua educação a guerra por objecto, não tinham a conquista por missão". De facto, para o Indio, a vida só tem um ideal — os combates, e elle só reconhece uma superoridade — a da coragem guerreira. Vive fraternalmente, em bondade espontanea; mas, essa mesma bondade cede e se cala, no ritual imponente, da sua unica religião — a da valentia. E elle abate o inimigo aprisonado lealmente a quem não odeia, e que sereno e valente, morrerá sem odiar porque essa valentia irá infundir-se no animo dos que lhe provarem as carnes."

..........................................

"... hospitaleiros com os estranhos e os proprios inimigos, tratavam os seus prisioneiros com brandura desconhecida nas nacões civilizadas".

..........................................

"O selvagem offerece quanto tem ao companheiro necessitado; não dá esmola, reparte, e ha nisto tanta sinceridade que tomam por injuria a rejeição da offerta."

.. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

"... infatigaveis no proseguimento e execução do projecto, os indios seguiam a pista de animaes e inimigos dias e noites... A fome, a séde, o cansaço nenhuma impressão pareciam produzir sobre elles".

***

O grande defeito que os detratores dos nossos indios apon-

(Continúa na 2ª pagina)

# «Historia de Minas Geraes»

(Conclusão da 1.ª pag.)

tam contra elles é a indolencia.

Para chegarem a esta conclusão os detratores dos indios, mercantilistas como são, consideraram a questão sómente sob o ponto de vista estreito da sua mentalidade utilitarista. Para elles o idio é indolente porque seu trabalho não produz riqueza.

Esta conclusão é falsa porque o trabalho humano não se limita áquelle que se traduz em dinheiro.

E' preciso tambem considerar o homem na phase da evolução em que se encontra para se poder, então, julgal-o com justiça.

Couto de Magalhães, no seu livro — O Selvagem — observou que:

"... o indio não tem actividade ao sabor do civilizado capitalizador, porque não é levado pelos mesmos estimulos. Tem actividade consentanea e seus desejos. E é natural. Indolente será aquelle que adia o desejo, ou o transfere para o puro desvaneio, ou ainda o degrada em lamentos e queixumes. No indio não ha nada disso; tanto quanto lhe vem o desejo, ou como comprehende o dever, dá os esforços necessarios para satisfazer a um, e cumprir o outro, qualquer que seja a pena e o risco".

A DEFESA DO BRASIL PELO INDIO — A Historia do Brasil cobre de honras os chefes bandeirantes que fizeram do Brasil uma patria grande.

Os autores dessa façanha não foram portuguezes e sim mestiços em cujas veias corria o sangue indigena e os exercitos desses generaes glorificados eram compostos de indios. Sem o indio a nossa expansão territorial para oeste seria impossivel por falta de chefes capazes e de soldados aguerridos e valentes.

O indio foi o soldado invencivel da defesa do paiz contra os flibusteiros e corsarios, contra os invasores francezes, hollandezes e inglezes e contra os kilombos dos pretos.

A acção do indio na defesa do Brasil foi sobretudo anonyma. Raro nome indigena a historia registrou.

Citam-se os indios de Camarão e os pretos de Henrique Dias na guerra hollandeza; mas a verdade é que os soldados dos outros commandantes eram tambem indios, negros e seus descendentes.

Na guerra contra o Paraguay foi inestimavel o concurso dos nossos indios.

Couto de Magalhães conta a dedicação dos Gautós pelo Brasil na defesa de Matto Grosso contra a invasão Paraguaya e exaltece o auxilio que delles recebeu, quando presidente de Matto Grosso para atacar os paraguayos, e evitando a vigilancia do inimigo, teve de fazer marchas em centenas de canôas internando nos pantanaes só desses indios conhecidos, e onde, diz o general, nos foram de grande e valiosissimo soccorro, já indicando logares de descanso no meio daquellas immensas paludes, já guiando os nossos soldados e caminho naquella emaranhadissima rêde de canaes".

E' o mesmo general que realça a figura de Lapagati, e dos seus cadiueus, na defesa do nosso territorio e no ataque a guarnições paraguayas da fronteira do Apa.

O Visconde de Taunay que immortalizou em sua obras a luta contra a invasão paraguaya no sul de Matto Grosso, entre os heroes daquella epopéa em que figuram Antonio João Ribeiro, os Dourados, Gabriel Barbosa, no Desbarrancado, tenente coronel Antonio Dias, chefe da honrosa retirada, salienta a acção do joven chefe dos kinichaus, o indio Pacalala a impôr ordem aos que se retiraram para os Morros a escolher o melhor local para a installação dos retirantes de Miranda, a organizar as lavouras, a prover a subsistencia de todos sem distincção de tribus e de raças, tomando sempre a frente das expedições em busca do gado, caça, peixe, a finalmente contendo os paraguayos á distancia, fazendo-lhes todo o mal em audaciosas investidas, até que afinal veiu a succumbir, morto por uma bala na testa em um encontro glorioso á margem do Aquidauana, de indios sob seu commando contra os invasores da nossa patria.

O INDIO NA FORMAÇÃO DO BRASIL — Como bem accentua M. Bomfim no "O Brasil na America" em geral e apesar das guerras e crueldades os indios foram absorvidos na nacionalidade nascente e foram mesmo os factores decisivos della. Sem elles não existia nação brasileira. Isto seria uma colonia como são as outras possessões portuguezas de descobertas contemporaneas. Nem era possivel que Portugal desprovido naturalmente de gente e com a sua população mais activa occupada com a India e mesmo com a Africa, pudesse fazer do Brasil o que o Brasil se tornou sem ter aqui o concurso do indio, que lhe faltou alhures. O indio trouxe para a nova Patria que em sua terra se formava o amor dessa terra, dos seus rios, das suas montanhas, das suas mattas, das suas praias e do céo estrellado, base do patriotismo que desde o inicio se vislumbrou aqui, differente do portuguez, e que culminou na Independencia.

A elles e aos seus descendentes se deve, não só a formação do povo, como a expressão territorial de que tão justamente nos ufanamos.

O DESBRAVAMENTO DO SERTÃO — Emquanto não surgiu o mameluco o nosso sertão permaneceu ignorado. Frei Vicente do Salvador attesta que até então o portuguez vivia arranhando as areias da costa como caranguejos.

Com o sangue indigena, as qualidades deste se integraram no povo que se formou no Brasil, tornando possivel a façanha bandeirante.

Com a caça do indio, primeiramente, depois em busca do ouro, o mameluco commandando indios percorreu o interior do paiz em todos os rumos e alastou para sempre as lindes do tratado de Tordesilhas. Os portuguezes foram nas pegadas para assentar os marcos da posse e colonizar os dizimos.

Embora mais que menos definido no seu contorno, o Brasil chegou á Independencia, desconhecendo-se interiormente.

As tribus que não se submetteram ou com ellas pouco mesclaram-se internaram-se pelos sertões, onde ficaram relativamente tranquillas durante muito tempo, salvo attritos excepcionaes com as populações vizinhas que procuravam estender as suas posses e alimentavam as lutas com os selvicolas.

Com o surto do progresso advindo da proclamação da Republica intensificaram-se as correntes da colonização rumo ao sertão.

Os determinantes desse novo cyclo foram sobretudo o café o matte no Sul e a borracha e outras industrias extractivas no Norte.

Pela expansão espontanea das populações em busca das terras para exploração desses productos, viram-se os indios novamente inquietados no amago das florestas longinquas onde se foram refugiar.

O governo e as organizações capitalistas, sob a pressão dos acontecimentos e para regular e systematizar as novas actividades que surgiam, tambem investiram o sertão.

São deste cyclo: as construcções da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a das linhas Telegraphicas e estrategicas do Matto Grosso ao Amazonas, esta ultima entregue a uma commissão militar sob a direcção do hoje General Candido Mariano da Silva Rondon.

Os estadistas desse periodo viram-se, diante desse avanço incontivel e fatal, no dilemma de: ou permittir o massacre dos aborigenes, em guerra em que os civilizados não deixariam de ser tambem sacrificados; ou tomar-lhe a dianteira, estabelecer a paz com os indios associando-os á grande empresa da posse e nacionalização dos sertões.

A missão Rondon nos seus incomparaveis trabalhos sertanejos indicava esta ultima solução como sendo a mais util, a mais pratica, e a unica admissivel por ser humana, fraternal e de accordo com os interesses da nacionalidade, que tudo teria a lucrar da incorporação dos remanescentes da forte raça amerindia cujas qualidades generosas realçavam o povo de um a outro extremo do Brasil.

Dahi a fundação do Serviço de Protecção aos Indios.

§ 3.º — A FUSÃO DAS RAÇAS

As raças, na especie humana, são simples variedades: resultam da acção do meio physico sobre o homem forçando-o a uma luta mais ou menos aspera contra a natureza, travada com o fim de defender a vida e garantir a perpetuidade da especie.

Essa luta pela vida favoreceu o maior desenvolvimento de uma qualidade em relação a outras, ou mesmo em detrimento de outras.

Nos povos que habitavam a Europa — "a raça branca" — a qualidade que se refinou foi a "intelligencia"; nos que habitam a Asia — "a raça amarella" — foi a actividade; e nos que habitam a Africa — "a raça negra" — foi o sentimento.

De modo que cada uma destas qualidades caracteriza a raça respectiva.

Isso posto, devemos concluir que a raça perfeita seria aquella que resultasse da fusão das tres raças humanas: branca, amarella e preta, pois não sendo a mestiçagem sómente physica, mas tambem moral, só pelo cruzamento se poderão conseguir typos que apresentem o maximo de intelligencia, alliada á maxima actividade e ao maximo de sentimento, isto é, typos que offereçam completa e simultaneamente desenvolvidas, as tres qualidades essenciaes da alma humana.

A raça branca forçada pelo meio em que se encontrou, refinou a intelligencia, tendo-lhe cabido por isso mesmo, a incumbencia de resolver, nos primeiros tempos, os grandes problemas da sciencia. Suppondo-se, por essa fatalidade, superior ás demais raças, tornou-se pretenciosa. Dahi os preconceitos europeus, a respeito de raças.

A proposito dos europeus, tão cheios de preconceitos de raça, devemos dizer que não ha um só branco puro na face do planeta.

Quando os barbaros invadiram a Europa, apoderaram-se de Roma e espalharam-se por todo o continente branco, mesclando-se por toda parte com a sua população. E não eram os barbaros povos asiaticos da raça amarella? Depois, esses mestiços de europeus com asiaticos fundiram-se com os mouros que eram negros, operando-se, desta forma, na Europa, a convergencia das raças num typo mais perfeito, num typo dotado de melhores qualidades.

Depois dessa mestiçagem em grande escala, o cruzamento das raças proseguiu gradativa e ininterruptamente em toda a Europa e por toda parte.

E' preciso dizer, porém, que os mais perfeitos typos de qualquer uma das raças, se puros existissem, seriam mentalmente inferiores aos resultantes da mestiçagem porque, apesar de apresentarem perfeitamente desenvolvida uma das qualidades que constituem a alma humana, teriam as das restantes qualidades que a integram, num estado de desenvolvimento bastante imperfeito.

Não queremos com isso affirmar que todo mestiço é superior a um exemplar puro de uma raça qualquer, pois, os individuos que promoveram a mestiçagem podem ser typos inferiores nas suas proprias raças; mas se individuos apresentarem as qualidades proprias de suas raças perfeitamente caracterizadas, o producto que delles resultar só pode ser melhor do que os progenitores.

O grande surto da civilização da Europa, sómente se verificou depois que a raça branca ali se mesclou com o barbaro asiatico e com o mouro africano. Se a mestiçagem não se tivesse operado, a Europa estaria bem longe de ser o que hoje é, e a prova disto é que nada era antes de experimentar sua população o aperfeiçoamento mental resultante da introducção do sangue do amarello e do negro em suas veias, o qual nellas corre não obstante o dourado dos seus cabellos e o azul dos seus olhos.

Referindo-se á sua raça, que é a negra, observou um velho professor: "E' uma raça tão desgraçada que a terceira geração já é loura e... nega os seus antepassados!"

No Brasil, as tres raças, postas em contacto, vão-se fudindo sem grandes tropeços, dando em resultado o apparecimento de uma raça nova, em que as tres qualidades essenciaes da alma humana, se apresentam simultaneamente desenvolvidas: a intelligencia, as qualidades praticas e o sentimento.

"O segredo da reacção brasileira". — Já mostramos que os colonos vindos para o Brasil nos primeiros tempos, eram individuos dotados de boas qualidades, formados sob a influencia ainda do Portugal heroico, bem como que o indio não se deixou degradar pelo colono.

Dissemos igualmente, e é incontestavel porque a experiencia o tem comprovado, que o europeu transplantado para a America dignifica-se e retoma todas as suas perdidas qualidades de homem.

Esta observação ainda se verifica em nossos dias.

Um escriptor francez, descrevendo a vida de bordo em um transatlantico em viagem da Europa para Buenos Aires, faz, no estylo caracteristicamente maldizente proprio dos seus patricios, observações a proposito das familias ricas argentinas que regressavam do Velho Mundo ao seu paiz.

Visitando certa tarde a 3.ª classe do navio em que viajava ficou o escriptor horrorizado com o aspecto dos emigrantes europeus que se dirigiam ao Rio da Prata com o objectivo de ganharem a vida, cheios de esperanças de serem algum dia respeitados millionarios.

"Não são homens: são animaes", disse o escriptor referindo-se aos emigrantes, ao que uma gentil passageira a quem não se cançava elle de admirar como um typo de acabada civilização, culta, espirituosa, cheia de graça e de bom senso, retrucou-lhe: "A terceira geração desses animaes será como eu sou; meu avô foi para lá como elles vão agora".

E' natural que o europeu não possa comprehender essa metamorphose que se opera no homem transplantado da Europa para a America, porque lá, o filho do sapateiro, por exemplo, tem que ser sapateiro, quer queira, quer não; a sociedade não consente que elle seja mais do que foi seu pae. Na America, o sapateiro enriquece e seu filho será industrial; seu neto, já rico e instruido, abraçará uma carreira liberal que o poderá levar a todas as posições sociaes e politicas compativeis com a sua habilidade e o seu valor.

Dahi se conclue que, ainda que fosse de má qualidade a gente européa que povoou o Brasil, seus descendentes tornar-se-iam dignos e retomariam todas as boas qualidades que estavam adormecidas ou deturpadas nos espiritos de seus ascendentes.

Para esse resultado muito concorreu a circumstancia de ter sido no campo, no sertão immenso, que a nossa raça se formou, que a nossa civilização se elaborou.

* * *

Nas zonas mais proximas do littoral ou dos rios navegaveis vão-se estabelecendo os engenhos, isolados uns dos outros e das povoações por leguas e leguas de deserto, e os senhores de engenho são obrigados a produzir tudo quanto é necessario, não só para o serviço proprio de sua lavoura e industria, como para a população relativamente numerosa que vive na sua dependencia.

O engenho é o centro da região. Todos que nelle ou nas suas vizinhanças vivem, estão subordinados ao senhor do engenho.

Subordinados a contragosto, elementos populares compostos na sua grande maioria de mestiços, typos superiores de energia e de coragem, não dispondo de capitaes para se emanciparem mas repugnando-lhes a sujeição a quem quer que seja, lançam-se pelo sertão immenso e se fazem criadores de gado, como já mostramos em capitulo anterior, e se espalham pelo interior do paiz, esquecendo senhores e ignorando a existencia das autoridades.

São esses homens energicos, intrepidos, corajosos e ousados que supportam os primeiros embates selvagens amotinados contra os brancos que os atormentam roubando-lhes as terras, as mulheres, os filhos e os irmãos. Se são vencidos, deixam abertos aos indios os caminhos dos engenhos cujos senhores têm sempre preparados os meios de defesa da sua propriedade e da vida de seus dependentes, de vez que os poderes absolutos nos seus dominios terri... publicos não dispõem de elementos para lhes garantir a vida.

Dentro desta organização está sempre uma força de defesa mais ou menos organizada e prompta a intervir contra os indios, contra as incursões nas praias, contra os flibusteiros e corsarios.

Interrompendo muitas vezes o trabalho para luctar pela sua defesa, os colonos retemperaram-se. Senhores loriaes, falando sempre de cima para baixo, raramente de igual para igual, quasi nunca com quem pudesse mandar mais do que elles, os donos de engenhos e fazendas adquiriram habitos de commando, capacidade de direcção; subtraidos por força das circumstancias á oppressão exercida pelas autoridades, não sentindo o governo, nem mesmo sob a forma de fisco, tornaram-se altivos, dignificaram-se. A vida independente que levaram foi pouco a pouco influindo no seu caracter e dessa forma, criaram-se as forças intimas de uma civilização que só nós podemos comprehender.

Os engenhos e as fazendas no decorrer dos tempos multiplicaram-se pela divisão dos latifundios entre os filhos dos primitivos possuidores ou pela abertura de novos em terra virgem; e aquellas qualidades foram-se accentuando de geração em geração até que, por fim, predominaram como caracteristicas de uma sociedade rural que passou a dominar o paiz pelos exemplos de caracter, honra, brio, dignidade, altivez, coragem, qualidades que se generalizaram pelo interior do vasto territorio e que ainda hoje se oppõem com energia á perversão moral do littoral estragado por estrangeiros de exportação corrompidos nos meios em que viveram e que têm invadido ininterruptamente o paiz com o fito de exercerem aqui as mais variadas actividades: banqueiros, industriaes, commerciantes, jornalistas, profissões liberaes, artes officios, etc.

# CHURCHILL

*Temistocles LINHARES*

(...)

CURITYBA, novembro. — Para uma coisa tem servido a guerra actual, afora os golpes de estrategia militar, das aggressões inopinadas, das allianças repulsivas, e os deprimentes desrespeitos á pessoa humana, reduzindo esta á mais miseravel das condições, á de simples objecto, de mero automato, fechado a qualquer especie de emoção ou de curiosidade espiritual.

Para uma coisa — repetimos — tem servido a guerra actual, mão grado estejamos entre os que não lhe attribuem nenhuma capacidade de construcção: demonstrar o inquebrantavel caracter inglez, a sua flamma interior, a sua idéa de serviço publico, a sua autoridade que muitos acreditavam ser fruto da pilhagem ou do dinheiro e que hoje se impõe ao mundo como um composto de multiplos dados, originarios por certo daquella arte difficil e que Taine já admirava na Inglaterra, de conservar o passado sob o presente, de elaborar meios capazes de fortalecer e regular ao mesmo tempo a energia do individuo. Energia que, por sua vez, hoje está personificada numa admiravel estructura de homem — Winston Churchill.

O primeiro ministro da Inglaterra, pelo tom resoluto e humano de sua conducta á frente do governo britannico, encarna em si, neste momento, melhor do que ninguem, o genio desse povo que ainda sabe e consegue, na hora do perigo, sobrepor á commodidade e ao bem-estar physico os seus ideaes de liberdade, de justiça e de paz e fiel á sua razão de ser, lutar pela cruz de Christo, pela nossa commum civilização christã.

Os proprios inimigos de Churchill se accommodam numa attitude de silencio, nada tendo a dizer do homem e do chefe que vae muito além da crença especificamente politica, para manter accesa e vibrante a fé da Grã-Bretanha, para manter de pé e alerta a pujança moral da nação, para manter incolume e obstinado o systema de valores em que repousa o seu ser historico.

Com effeito, o gesto inglez, traduzido pelo pulso forte de Churchill, constitue uma das mais preciosas indicações para a interpretação e o estudo desse povo, a quem se presta hoje, quando tudo parecia vencido pela barbaria, pela psychose da guerra, a homenagem do respeito e da admiração. Admiração e respeito pelo que ha de vivo e de indestructivel, fóra do condicionalismo geographico e physiologico, ao caracter britannico, na sua faculdade de equilibrio e de ajustamento (ainda que passageiro e ditado pelas circumstancias) a essa civilização machinal que se pretende reservar á humanidade, fundada numa sujeição cada vez maior da natureza e num deploravel desconhecimento do homem, civilização que pode dar a uma criança ou a um imbecil infinito poder malefico, com o abuso da idéa do Estado, com o crescente abandono das liberdades e a perda da sensibilidade.

Em meio, porém, a essa adaptação que a guerra e o inimigo reclamam, o certo é que a Inglaterra tem sabido conduzir-se de tal modo que não a vêmos render-se a nenhuma manifestação de pecorismo ou de idolatria barbara.

Chuchill é bem a expressão cabal e eschematica dessa conducta nacional, que timbra em não renunciar, nos momentos mais criticos, ás suas prerogativas, aos seus deveres civicos e politicos e a toda alta vida de responsabilidade, de liberdade, de critica e de collaboração, os quaes vêm sendo, através dos tempos, apanagio do povo inglez e de seu destino historico no concerto universal.

O corajoso gesto de Chuchill em denunciar, ainda ha pouco, um sub secretario de Estado e membro do Parlamento aos seus pares, em plena guerra, é eloquente attestado da vitalidade e da confiança que ainda inspiram as instituições naquelle paiz, quando, como já se observou, ao homem de governo em outro paiz occorreria idéa bem differente, aguardando o fim da crise exterior para então enfrentar a outra dentro dos seus proprios muros.

Na verdade, não poderia a Inglaterra encontrar quem melhor a representasse, preservando-lhe a unidade sedimentada na experiencia e a personalidade de povo penetrado de nobreza e de fidelidade ao espirito de suas origens.

A causa da Inglaterra, que é a causa do verdadeiro humanismo, do desenvolvimento da pessoa humana e das virtudes intellectuaes, tem em Chuchill o mais decidido apostolo. Foi elle quem, mais que outro qualquer, a orientou para o seu fim, empregando-lhe o sentido eterno, a universalidade, que nos permitte alcançar a noção exacta de que o que ella defende é o que póde haver de mais digno em nós, attraidos que somos pela justiça e pela cultura e justamente aquillo que o trabalho das forças negativas, a loucura dos irresponsaveis pretende eliminar no homem para transformal-o apenas numa machina de guerra, para dispensal-o de pensar e de sentir sobre os seus problemas essenciaes para deschristianizal-o emfim.

Chamando a Inglaterra ao seu dever, Chuchill a faz bater-se pelos valores fundamentaes do homem.

E' o ideal de uma sociedade de homens livres que se ameaça. E' a dignidade da consciencia humana que está em perigo.

A serviço da liberdade, Curchill continua a tradição de seus illustres antepassados, desde aquelle duque de Malborough, que viveu entre 1650 e 1722, cujo genio militar elle mesmo analysa numa biographia, e que conduziu as forças britannicas e hollandezas a uma série surprehendente de victorias.

O que elle defende não é nenhuma ordem nova, que venha abalar os fundamentos da sociedade em que vivemos. O que o seu paiz defende não é nenhum principio mirabolante ou revolucionario, mas a verdadeira dignidade e significação do homem: a sua sensibilidade moral, o seu sentimento juridico, o progresso historico, a religião, a sciencia, instrumentos confeccionados e empregados com a consciencia de sua funcção denominativa, para empregar uma fórmula de Max Scheler. Mostra-nos Churchill quanto é difficil ser "homem" neste momento, quando se acredita ainda ser a intelligencia pratica e technica que o caracteriza em seu sentido essencial.

## Chronica da vida

(Conclusão da 1.ª pagina)

quando esse amor é o amor de um bandido.

Heróes e bandidos ás vezes se confundem. Como se confundiram, nesta tragedia em que você acabou. Quantas tragedias surdas que o mundo desconhece!

Ainda assim, "Maria Bonita", você teve, como Phrynéa, um julgamento supremo, na rude exclamação daquelle soldado que a despiu: — "Gentes! Era mesmo bonita! Parecia uma louça de tão branca! Uma boneca de louça!"

Na synthese desta exclamação eloquente e rude Mario Martins encontrou o mais bello elogio da mulher sertaneja, victima talvez quem sabe da inconsciencia, da desidia, do mão patriotismo que não lhe pôz um livro na mão, e não lhe ensinou a crêr num Deus! Só a pagina sobre a infeliz amante de "Lampeão" basta para consagrar "Vida" com um dos mais bellos livros destes ultimos tempos...











# A proposito da ultima obra de João Falco

(Conclusão da 1.ª pagina)

mildes mulheres a dias, todo um remoer de miserias e de ternura, estão vivos, pitorescos, reaes nesta obra onde os traços delicados se alliam aos traços vigorosos.

Mas João Falco não se fica por aqui. Pinta-se a si mesmo criança. Esta pintura é das mais delicadas e das mais profundas que em nossas letras têm sido realizadas. Eis no que "Começa uma vida" é uma obra bem differente das que em geral se publicam entre nós. Se a memoria é o seu unico fio conductor, se o criterio das bellas paginas isoladas de um todo é um dos seus attributos, numa coisa transcende a tradição nacional. João Falco dá-nos psychologicamente a criança a desabrochar em mulher. Poucas vezes em Portugal a psychologia infantil foi tão profundamente remexida. As paginas de collegio são de uma subtileza e de um desenho raros. Os professores e as alumnas vistos através dos olhos da criança e da lembrança da adulta têm um relevo incomparavel. A sobreposição das duas imagens — a imagem que a criança fixou e a imagem que a adulta reconstituiu — é dos traços mais originaes desta obra. Eis porque João Falco escreveu no limiar do seu livro: "Que tom dei eu ás coisas conhecidas que contei — o de fabula ou de realidade? Ahi está um ponto sobre que posso ter duvidas. E tel-as sobretudo pelo gasto de memoria, que sem querer tudo nivela e suaviza, que de paixões e de banalidades tira indifferentes historias, novellas..." Aqui se renova o problema da construcção ao sabor da memoria. Sciente de que é como pessoa que se lembra que vae escrevendo, acaba por não saber se o que contou é fabuloso ou real: é o temperamento da escriptora a revelar-se. Escrever ao acaso da memoria com o intuito de reconstituir o passado, sem saber se o que reconstitue é verdadeiro ou ficticio, é maneira de poeta. Ha, de facto, muitas maneiras de reconstituir a realidade: uma dellas consiste em cavar na memoria até ao nivel do passado que se faz presente não já como passado mas como presente recem-realizado. E' assim que se escrevem os romances ou as novellas de fundo auto-biographico. Outra, porém, consiste em divagar entre o passado e o presente, como quem se lembra ao canto da lareira do tempo que lá lá vae. Este processo é, talvez, mais emocionante, mais pitoresco, mais agradavel. E', porém, menos artistico. Quando os autores assim escrevem, acabam por não saber, como João Falco, se o que o que contam é "fabula ou realidade". Esta confusão entre a realidade e a fabula enfraquece as obras de arte literaria.

Que devemos, pois, pensar de "Começa uma vida"? E' uma obra de arte ou um documento humano? Se é um documento humano attinge muitas vezes o nivel da obra de arte. Basta, para isso, a clara e luminosa maleabilidade do seu estylo, a imponderavel graça das suas evocações. Ha nesta obra muitas paginas que nunca poderão morrer.





## Dignidade da literatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

gilia palpitante de vida, que sómente se revela nas horas de solidão e de silencio, quando o homem, encontrando-se sem mascaras em face do destino, procura interpretar as suas vozes interiores e dar forma imperecivel ás suas emoções.

Ha uma dignidade, na literatura, que confere, aos que a representam, uma grande responsabilidade. Dignidade que é a mesma dignidade da vida que ella traduz, e cujo penhor está no soffrimento de todos os que fizeram, da creação literaria, a sua razão de ser, a justificação da propria existencia. Dignidade, ainda, que exige do escriptor, fidelidade completa á sua vocação de artista, seja mesmo á custa dos maiores sacrificios e das mais completas renuncias.

Os que recebem realmente a investidura de uma missão creadora, os que são portadores de uma nova mensagem de compreensão e de belleza, não procuram ajustar a sua obra ao gosto e ás tendencias dominantes na sua epoca. Não interessa ao creador, o beneplacito dos seus contemporaneos. A verdadeira obra de arte se colloca acima de todas as contingencias de tempo, antecipando-se muitas vezes ao apparecimento do seu publico, aquelle que comprehenderá realmente, o que ella representa na ordem da creação. Só pertencem á literatura os livros que têm aquella capacidade de permanencia dos astros, cujo brilho, nem a distancia e o tempo conseguem offuscar...

Os livros, ao contrario, que alcançam um successo retumbante e immediato, não passam, em geral, de fogos de artificio: brilham um instante, distraem o leitor durante algumas horas, e depois, cumprido o seu melancolico destino de obras sujeitas ás condições do tempo e ás variações da moda, desapparecem, caindo em breve sobre ellas as cinzas do esquecimento ou da indifferença.

Na ordem dos valores literarios só têm importancia real os romances que nascem de uma experiencia profunda e de uma necessidade irresistivel de expressão. São justamente as notas que faltam á maioria dos romances publicados hoje em dia. Os seus leitores, em geral criaturas atarefadas, homens de negocios, devorados pela sêde de "vencer na vida", procuram apenas na leitura alguns momentos de repouso, como se o livro fosse uma especie de cadeira de balanço para a sésta do espirito, guardando até mesmo, no fundo, um certo desprezo, quasi sempre inconfessado, pela literatura, cuja existencia lhes parece estar subordinada aos seus affazeres e aos seus humores...

Apesar de tudo, porém, o mundo dos romancistas e dos poetas existe realmente, não como repousantes e divertidas estações de veraneio, mas como uma região da propria vida onde o homem encontra as verdades que o explicam, e que illuminam os grandes abysmos da sua natureza.

# A ACIDEZ DOS SOLOS

Agr. Martins COSTA

E' coisa conhecida que as nossas terras são, regra geral, acidas, havendo muitas opiniões sobre o maior ou menor prejuizo que podem causar á nossa agricultura. Mas poucos dizem que ella é sempre prejudicial, quer qualitativa quer quantitativamente.

Na canna de assucar, por exemplo, notamos que a sua producção cresce com o PH até o seu valor 7 — 8, decrescendo depois rapidamente. Além disso, notamos que nas terras acidas as plantas são mais sujeitas a doenças, além de apresentar um caldo impuro.

Esse decrescimo de productividade dos sólos produzidos pelos PH baixos têm as seguintes causas principaes:

a — retenção dos phosphatos que contraem combinações que dão logar á formação de compostos insoluveis [illegible] pelas plantas. Essa retenção vae augmentando com a acidez dos solos ao passo que decrescem com a sua neutralização.

b — é prejudicial á vida das bacterias nitrificantes do sólo que são as responsaveis pela transformação da materia organica em elementos chimicos directamente assimilaveis.

c — é favoravel á vida das amebas e protozoarios que atacam os micro-organismos uteis ao sólo, de que se alimentam.

d — é favoravel á vida de diversas plantas que constituem verdadeiras pragas nos nossos campos, como sejam, sapés, barbas de bode, etc.

Como se pode constatar é grande o effeito depressivo da acidez dos solos sobre a agricultura. Qualquer agricultor sabe muito bem que difficuldades encontra no combate ao sapé, pelo unico processo efficiente empregado, que vem a ser o arrancamento, que além de ser muito dispendioso não é completamente efficiente se não destruirmos a acidez tão propicia a seu desenvolvimento.

Dr. Charles Vincent experimentando em Lages (Sta. Catharina) sobre os effeitos das queimadas periodicas sobre as pastagens, notou que as terras não queimadas, com a incorporação constante de materia organica, a acidez augmentava rapidamente, emquanto que isto se dava muito mais lentamente nos pastos sujeitos á queima. Acredito que essa acção, até certo ponto, a razão de se acreditar num augmento de fertilidade produzida pelas queimas. Em todo o caso mesmo com as queimadas que, ás vezes se torna precisa para o combate ao carrapato e insectos damninhos, devemos sempre procurar neutralizar nossas terras por meio de calagens opportunas com cal virgem, cal de conchas, gesso, etc. Além disso, convem lembrar que, se as queimadas diminuem a acidificação dos sólos ellas têm em troca desvantagens incontestaveis prejudicando a vida dos micro-organismos uteis do solo, produzindo ainda o desapparecimento da reserva de humus.

Uma vez effectuada a calagem do terreno, convem ainda que se evite o mais possivel a uma posterior acidificação. A esse respeito, podemos citar as experiencias do O. de Vries, da Estação Experimental de Groningen (Hollanda), que foram muito tempo repetidas em diversas partes do mundo com identicos resultados.

Tomou elle 8 lotes de terreno da mesma composição chimica e intensa PH igual a 5,3. No fim de oito annos de cultivo desses lotes com differentes adubos, chegou elle aos seguintes resultados:

No lote adubado com Sulfato de Amonio baixou o PH para 3,9; no lote adubado com nitrato de amonio baixou o PH para 4,6; no lote adubado com nitrato de calcio [illegible] o PH igual a 5,3; no lote adubado com salitre do Chile elevou o PH para 6,1.

Por ahi se vê que o unico adubo azotado que não augmenta a acidez dos solos, bem ao contrario augmentando a sua alcalinidade, foi o salitre do Chile. [illegible] terras acidas [illegible] do salitre do Chile o adubo azotado ideal.

Depois destas considerações pensamos ter demonstrado a necessidade de combatermos por todos os meios a acidez de nossos sólos, combate esse tão necessario como a adubação, para conseguirmos um melhor rendimento em quantidade e qualidade.

# O GUAXE

Aqui, no Estado do Rio e em S. Paulo, o nome de guaxe (Cacicus haemorrhous affinis) é talvez, o unico empregado para designar este passaro, mas no Norte (Bahia), conhecem-no por japira, corruptela, de certo, de japu-ira, aliás denominação muito corriqueira ainda entre o povo de lá.

Goeldi, entretanto, registra "joncongo", (joão-congo), nome usualmente dado ao jacú sendo que joão-conguinho, tambem corrente, talvez seja o que melhor caiba a este. Em Minas parece ser mais conhecido por guaxe-do-coqueiro.

O dorso inferior é purpigio to e sem brilho, como o mais das vezes se observa nas aves do Sul, ora apresenta brilho azul ferrete, como é mais frequente nos individuos do Norte.

O dorso inferior e o uropigio são de cor escarlate, o bico é de um amarello desmaiado. O macho mede 34 cms. mais ou menos, sendo a femea menor, porem muito variavel no tamanho.

Habita as mattas, onde costuma collocar os ninhos. Olivério Pinto dá em esboço um quadro aprés nature, que nos permitte evocar um scenario, palpitante de vida, de certas margens de rios brasilicos.

Eis o ligeiro escorso de seu quadro:

"Nas mattas do sul da Bahia, dos icterideos é este de todos o mais commum; em lugar algum porem os vi em tanta abundancia como nas margens do Rio Congori, onde os seus ninhos balouçavem, a pouca altura da agua, pendentes das arvores debruçadas numa e noutra borda.

A multidão loquaz destes passarinhos occupava-se activamente, na quadra em que visitamos a zona, da construcção dos ninhos e da criação dos filhotes. Já de si bulhentos e assustadiços, era frequente ouvir-se o vozeiro infernal que levantavam toda vez que algum gavião se apresentava na vizinhança de suas colonias, com inequivocos intuitos".

Quem se tenha aventurado um pouco pelas nossas mattas, certo que logrou ensejo de observar scenas semelhantes á descripta.

Os guaxes promovem, de facto, uma aspera berreira onde se estabelecem, perturbando o silencio da floresta.

Qualquer suspeito rumor dá ensejo a um alarido retumbante que longamente perdura.

*O guaxe e seu ninho*

Os ninhos dos guaxes são as longas bolsas já descriptas, 40 a 70 cms. menores, portanto, que as dos japu's e maiores que as dos japins, que não passam de 30 cms.

O material é sempre a barba de pau, já referida, entremeada de capim.

O guaxe costuma visitar os pomares, onde se sabe de fonte limpa que fura as laranjas em busca da polpa saborosa.

Nem por isso deixa de ser ave util, pois se alimenta, em grande parte de insectos.

O canto, fora de seus gritos de alarme, algo asperos, é bem apreciavel. Possue tambem o notavel talento de imitar o canto de outras aves e até as vozes de certos animaes.

Vive em gaiola e, quando a um casal se proporciona amplo viveiro, deixando-lhes ao alcance material de fazer ninho incubam com regularidade, nascem os filhotes, mas não vingam, naturalmente porque lhes falta o alimento indispensavel.





# A picada da abelha

A picada das abelhas é um dos percalços da apicultura. Muitos têm sido os remedios propostos para acalmar a dor produzida pela picada da abelha e não ha revista apicola que não traga uma receita infallivel.

A grande diversidade de remedios prova que ainda não se encontrou um de absoluta efficacia.

A ferroada da abelha não determina uma dor que facilmente se supporte e não é destituida de perigo.

Ihering diz: "Conforme o grão de idiosyncrasia pode dar-se o caso de morte dentro de um quarto de hora, em consequencia duma unica picada."

Alguns apicultores zombam impunemente das ferroadas das abelhas e riem-se do pavor que ellas causam aos profanos da arte de criar abelhas.

Mas como ha individuos duma sensibilidade exaggerada, tambem os ha insensiveis ao veneno da abelha.

Langer verificou que entre 164 apicultores, 11 desde o inicio da profissão demonstraram-se insensiveis ás ferroadas; dos 153 restantes, 27 conservaram sempre a mesma sensibilidade e 126 foram-se aos poucos habituando ao veneno.

O ideal em apicultura seria a criação de abelhas sem ferrão, como são as indigenas do Brasil, da familia da "Meliponidae".

Entretanto, estas, embora produzam excellente mel, não podem ser racionalmente exploradas, devido á maneira de construir os seus favos e a sua multiplicação.

Mas veremos como curar uma ferroada da abelha do reino.

O melhor remedio parece ser o preconizado por Sicard na "Revue Eclectique d'Apiculture", que é uma solução de glycerina a 20% de acido phenico.

Este remedio é a um tempo curativo e prophylactico.

O receio de que o acido possa queimar a pelle não se justifica.

Peckolt, tratando do assumpto, explicou que o acido phenico quando addicionado á glycerina perde o seu poder caustico.

Tambem se pode usar, para a ferroada da abelha, um pouco de ammonea, cocaina, agua alcanforada, tintura de calendula...





# Como se faz a sementeira dos mamoeiros

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Este é o processo a que deve recorrer o cultivador de mamoeiros para obter estas frutas.

Pope recommenda proceder as sementeiras da seguinte fórma:

"Na Estação Experimental Agricola de Hawaii a semente é plantada em caixas de pouca profundidade, providas de orificios de drenagem no fundo; essas caixas costumam ter 14 pollegadas de largura, 18 pollegadas de comprimento e 4 pollegadas de espessura; essa terra é nivelada e recalcada collocando-se em seguida as sementes distantes meia pollegada umas das outras, as quaes são cobertas com uma camada (meia pollegada) de areia coralina lavada. Nestas condições, com uma temperatura média adequada (na mencionada Estação Experimental as temperaturas medias no verão são mais ou menos 26° C. durante o dia e 24° C. durante a noite), a semente germina no espaço de dez a quinze dias. A areia faz com que o ar circule livremente pelo interior da caixa e tende a impedir o desenvolvimento de certos fungos, que prejudicam as plantinhas. Decorridas umas tres ou quatro semanas, as mudas provenientes destas sementes soem estar sufficientemente grandes para serem transferidas para vasos de 4 pollegadas de diametro, nos quaes permanecerão tres ou quatro semanas, mas, antes de serem transplantadas para o logar definitivo. Estas mudas deverão ficar protegidas contra temperaturas extremas, ventos excessivos, insectos, etc.

*Bom typo de mamão para o mercado, vendo-se no córte a larga camada de polpa comestivel*

*Mamão oblongo, mostrando a disposição das sementes*

Póde-se, no emtanto, fazer as sementeiras em canteiros algo sombreados, com terra bem adubada ou melhor, terra muito vegetal, que se encontra na matta, logo abaixo das primeiras folhas seccas.

Nesta terra colloca-se a semente, de 15 a 15 centimetros e enterradas de 1 a 1 ½ centimetros. Convém sempre escolher as sementes maiores, de frutos grandes, saborosos e bem desenvolvidos, embora assás problematica seja a transmissão destes caracteres.

A distancia entre as sementes deve ser a indicada para facilitar a transplantação.

As sementes de mamoeiros, quando expostas ao tempo, rapido perdem sua faculdade germinativa. O melhor meio de conserval-a é pôl-as em vidros seccos bem fechados, os quaes se collocam em logar fresco e sombrio.

São muito dignas de nota as observações feitas por Alvaro da Silveira em relação á conservação das sementes do mamoeiro.

Refere aquelle botanico, que no vale do Rio Doce em Minas, quando se roça a matta, surge por toda a parte o mamoeiro. Quer isto dizer que as sementes daquella planta ali estavam mergulhadas no seu longo e profundo somno vegetal.

Ora, como a matta virgem deve ter centenas de annos, fica-se quasi impossibilitado de crêr que o embryão daquella planta dormisse um somno de tantos seculos.

O effeito da luz solar deve ter uma influencia decisiva na vida latente das sementes do mamoeiro.

Este facto lembra-nos um estudo inserto no "The Philippine Agricultural Review" Manilha, 1924, volume I. O autor deste trabalho, E. K. Morada, empreendeu experiencias tendentes a demonstrar o effeito da luz solar na germinação das sementes de C. papaya.

Os resultados mostraram que [illegible] ao sol [illegible] melhores resultados do que as sementes que não receberam luz solar [illegible].





# CORRESPONDENCIA

MULTIPLICAÇÃO DO CAPIM

R. de Mo[illegible] — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"Desejo fazer plantação de capim elephante e desejava saber se a planta se reproduz de sementes."

Ouvi dizer, que se usa plantar mudas?"

**Resposta** — O capim elephante propaga-se por meio de estacas, mudas enraizadas, pedaços de rhyzoma e sementes. Entre nós, não praticamos a propagação por meio de sementes por ser mais morosa e exigir mais cuidado. Temos feito a reproducção por meio de estacas e mudas enraizadas que se conseguem por sub-divisão das touceiras.

As estacas são preparadas do mesmo modo que as da canna forrageira, e o seu tamanho depende do comprimento dos entre-nós ou merithallos e devem ter sempre pelo menos duas gemmas.

O plantio é identico ao da canna. Separam-se as estacas dos colmos quando a planta tem attingido o seu maximo desenvolvimento e é aconselhavel aproveitar os dois terços superiores do colmo por não estar ainda mais lenhificado e favorecer mais á brotação das gemmas.

Maior exito temos obtido com mudas enraizadas, não só pela maior percentagem de pegas como tambem pelo mais rapido crescimento das mudas.

A reproducção por meio de rhyzomas é tambem relativamente facil.

As hastes pódem tambem ser plantadas inteiras.

E. S.

BATEDEIRA DOS PORCOS

Antonio R. Mendes — Carangola, Minas Geraes — Escreve-nos:

"Estão apparecendo casos de batedeira em meus porcos, peço urgentes informações sobre o meio mais efficaz de combater o mal."

**Resposta** — Em relação a batedeira dos porcos temos a lhe informar que actualmente se faz distincção entre batedeira verdadeira e batedeira symptomatica.

Para a primeira, tambem chamada peste dos porcos, recommendam-se os sôros, já fabricados entre nós pelos Laboratorios Raul Leite e outros.

O Instituto Biologico de São Paulo indica o sôro importado pela Casa Bayer, cujo modo de empregar se acha junto ás bulas.

No caso de se tratar da batedeira symptomatica, que se caracteriza por tristeza, emmagrecimento, diarrhéa, catarrho nas ventas, em logar de sôro, o professor A. M. Penha indica a vaccina contra o paratypho dos porcos, que se emprega nos leitões recem-nascidos e como prophylaxia adopta-se o systema Mac-Lean. (Vide uma outra resposta sobre este systema).

Obra sobre doenças dos porcos, indicamos a mais recente, a "Molestia dos Suinos", vol. 279 paginas e que poderá ser encontrada no "O Campo", á rua São José, 52, 1º andar, Rio.

E. S.

COMO PREPARAR PAPEL-PEGA-MOSCAS

Antonio Salgado — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

"Peço, encarecidamente, abusando da sua bondade, a gentileza de me fornecer uma fórmula para papel "Pega-Moscas", dessas chamadas caseiras.

Seria bom publicar no proximo numero de domingo, pois as moscas estão augmentando sempre e não dão socego."

**Resposta** — Estes papeis pega-moscas preparam-se com varias fórmulas.

Eis uma fórmula das mais simples:

| | |
|---|---|
| Oleo de ricino . . . | 50 grs. |
| Resina . . . . . . . | 50 " |

Leva ao fogo até a ebulição, tendo o cuidado de fazel-o de fórma que o fogo não entre dentro da panela em que se acha a mistura.

Depois, ainda quente, vae se passando em tiras de papel.

Outra fórmula:

| | |
|---|---|
| Pez de Borgonha . | 500 grs. |
| Oleo de Oliveira . . | 210 " |

Dissolve-se a uma temperatura branda e para manter o liquido assim morno põe-se em banho-maria e com um pincel vae-se applicando em tiras de papel.

E. S.

PERIODO DA AMAMMENTAÇÃO DOS TERNEIROS, ETC.

Leovigildo Soares — Sapucahy — Escreve-nos:

"Pretendo estabelecer um certo regimen em minha criação e desejava que v. s. me indicasse um ou dois bons livros sobre avicultura; e tambem desejava saber qual o tempo que devo deixar as crias com as vaccas e bem assim os cabritinhos quanto tempo devem mammar.""

**Resposta** — Obras sobre avicultura ha muitas, mas como pretende dois livros só, recommendo-lhe a "Cartilha Avicola", do dr. Biedma e Oswaldo Siqueira e o "Diccionario de Avicultura" de Eurico Santos.

Encontrará ambas as obras na Hortulania, á rua da Assembléa numero 79 ou na redacção de "O Campo", á rua S. José n. 52, 1º andar, Rio.

Deverá deixar o terneiro com a vacca, no minimo um mez, quando se destina ao matadouro, quando se trata de um animal de cria, para productor, então convem deixar mammar durante tres e quatro mezes; os cabritinhos devem mammar durante dois mezes, pouco mais ou menos.

E. S.

PARA EVITAR A FILOXERA

Nogueira — Rio — Escreve-nos:

"Possuo no Rio Grande uma pequena cultura de videiras européas de castas finas não enxertadas e bem assim a videira Isabel.

Todas estão atacadas de filoxera já ha muitos annos, porem agora as castas europeias estão visivelmente enfraquecidas. Pretendo cultivar noutro local boas videiras e indago: 1º — quais os "cavallos" que devo adoptar?

2º — Pergunto tambem: devo plantar as mudas já enxertadas ou devo plantar o cavallo e após enxertar ?

**Resposta** — 1º Celeste Gobbato, o mestre da viticultura, recommenda, para o Rio Grande do Sul os seguintes "cavallos", levando em consideração os solos.

**Para Solos Enxutos** — Berlandieri x Riparia 420 A, que se multiplica [illegible] que tem boa afinidade [illegible] com as videiras europeas, ás quais confere fertilidade; precocidade de amadurecimento e melhoramento de [illegible] Rupestris du Lot, proprio para solos pedregosos e para variedades de brotação tardia, apesar do inconveniente que apresenta de produzir grande quantidade de [illegible], que obriga á sua continua eliminação no vinhedo constituido.

**Para Solos Frescos** — [illegible] gloire, se o solo fôr da textura média [illegible].

**Riparia x Rupestris 101** — 14, se o solo fôr compacto; Solonis x Riparia 15 — 16, se o solo for [illegible] e salgado.

Para solos de media fertilidade é optima tambem a **Riparia x Rupestris 3.306**, que se multiplica facilmente por estaca.

A respeito dos cavallos diremos que, em geral a Riparia é de brotação precoce, sendo tardia a Rupestris e intermedia a Berlandieri; que as duas primeiras apresentam maior desenvolvimento do que a ultima que, entretanto a Riparia fórma um tronco de menor grossura do que as europeas.

2º — Poderá usar um ou outro meio. E' no entretanto preferivel plantar as mudas enxertadas e enraizadas.









# "Papo" do bezerro

CICERO NEIVA, (Medico veterinario)

A deficiencia do iodo revela-se, nos animaes novos, pela hypertrophia da tireoide, compensação da natureza ao elemento faltoso. Uma carencia de iodo nas reacções e na agua de bebida fornecidas ás femeas cheias.

Smith explica-se pela pobreza em iodo, natural de certos terrenos ou pela inhabilidade dos animaes em assimilal-o.

Observa-se em potros, bezerros e leitões de algumas regiões dos Estados Unidos, do Canadá, da Austria (Kinsley, Udall, Conn, Morrison, Hausmann). O pescoço dos suinos engrossa o que lhes dá a apparencia de gordos em demasia; a pelle se espessa.

A acção hypertrophica compensadora é o esforço do organismo para a fabricação de tiroxina, substancia rica em iodo, isolada da glandula tireoide e possuidora das propriedades physiologicas do extracto tiroideu.

Ha a hyperplasia glandular ou degeneração kistica; cavernas; o tecido animal é fibroso e se formam neoplasmas benignos ou malignos (adenomas, carcinomas).

Outra consequencia do funccionamento irregular da tireoide é a "pellada" ou falta de pello dos [illegible]. Em algumas zonas cobertas, em porcos, a alopecia é completa; a pelle, espessa, dobra-se. Em geral ha concomitancia no papo, com a "pellada" [illegible].

As medidas preventivas consistem em [illegible] porcas cheias, nas rações, pelo menos [illegible] a parição, [illegible] 0,06 a 0,15 grammas, diariamente.

Brenda Joyce alcançou o estrellato em "Maryland", seu segundo film. Já é ter qualidades...

# MARYLAND EM RESUMO

Director: Henry KING

Interpretes: Brenda Joyce, John Payne, Walter Brennan, Marjorie Weaver, etc.

SPENCER Danfield e sua mulher Charlotte são muito affeiçoados a cavallos de corridas, que elles mesmos criaram com a ajuda do treinador Steward.

No dia do anniversario de seu filho Lee, Charlotte insiste em que seu marido faça uma demonstração hippica, montando o famoso cavallo de puro sangue, que elles possuem.

Charlotte julga-se culpada da morte de seu marido e após os funeraes resolve não ter mais cavallos, mandando matar de um só tiro o animal causador da desgraça.

Os annos passam e Lee torna-se um sympathico rapaz que regressa da Inglaterra, onde fôra terminar seus estudos. O joven é louco por corridas, mas sua mãe insiste em manter as estrebarias fechadas.

Lee apaixona-se de sua vizinha Linda, com quem diariamente sae a cavallo. Sua mãe, receiosa de que seu filho perca a vida conforme aconteceu com seu esposo, prohibe-lhe que continue com esses passeios.

Lee prepara-se para tomar parte nas corridas, montando um cavallo de propriedade de Linda, que foi bem treinado por Stewart. Quando sua mãe veiu a saber da desobediencia de Lee, fez tudo para prejudical-o, afim de ver se deixava de correr, mas tudo foi em vão...

Lee venceu a corrida, teve o perdão de sua mãe e ainda conseguiu, para sempre, o coração de Linda.

# ASSIA NORIS VOLTOU

De J. LOPONTE

Saida das fileiras de alumnas da Escola Experimental de Cinema, na Italia, Assia Noris tornou-se dentro de pouco tempo uma "estrella" de primeira grandeza na peninsula.

E' realmente uma interprete sensivel. Uma belleza um tanto triste augmenta-lhe o encanto na tela. Possue um olhar nostalgico e um sorriso vincado de amargura. E' bem a heroina dos romances simples. A criatura discreta que espera o amor ou a felicidade sem alarde, conformando-se com o prosaismo quotidiano.

Deante da camera não veste as galas de quem quer empolgar o publico com as bizarrices do seu talento. Apresenta-se tal qual é. Dahi o segredo do seu successo.

O publico carioca a conhece de "Casa do Peccado", onde deu ao seu papel uns leves toques de comedia. Era a esposa ciumenta que recebeu uma lição opportuna de seu marido, o elegante Amadeo Nazzari. Mas a sua personalidade encontrou, afinal, o "roe" adequado em "Calumnia". E' o drama das moças que trabalham nos grandes "magazines". Das jovens que vivem cercadas de mil perigos e que defendem o seu bom nome á custa de mil ardis... Nesse ambiente trepidante onde varios typos são analysados pela camera, Assia Noris agita-se conservando no coração um amor purissimo por um dos empregados daquelle verdadeiro mundo... Um amor que terá um dia o seu epilogo logico no casamento modesto e na casa pequenina, mas asseada...

Mas a fatalidade arma uma cilada para a linda empregada. Um roubo tem logar num dos departamentos. E as provas se accumulam contra a joven. Um chefe de secção que a cotejava sem successo, não trepida em accusal-a. E a calumnia ameaça destruir para sempre a reputação da heroina encarnada por Assia Noris. Mas o amor, no final, a redime, porque o film é latino e os latinos ainda acreditam na victoria do bem cobre o mal... apesar das provas em contrario que a realidade fornece diariamente...

Assia Noris sae-se galhardamente da prova dos nove desse film que lhe dá, realmente, o direito de situar-se entre as melhores e mais sensiveis interpretes do moderno cinema.

## Cachorro vira-lata

SE o valor de um film se mede pelo que de facto elle tenha de valioso depois de prompto, e não pelo que se gastou na confecção, "Cachorro Vira-Lata" pode ser incluido no rol dos films que valem um milhão.

Dois meninos e um "vira-lata" — como principaes interpretes — e uma fazenda do Estado de Georgia, onde ha um modelar canil para adestramento de cães de raça — como scenario — foi tudo quanto se necessitou para fazer desta pellicula uma das melhores destes ultimos annos.

Ao mencionar, posto que temos de fazel-o os nomes de Billy Lee, Cordell Hickman, o "Surpresa", não resistimos a dizer que são os protagonistas de "Cachorro Vira-Lata", o film sem pretensões que está presentemente batendo records de bilheteria nos melhores cinemas de Nova York, depois de receber applausos unanimes de todos os criticos americanos.

A sua direcção esteve a cargo de Stuart Heisler, e do merito do seu trabalho dirão melhor aquelles que assistirem ao film.

De uma belleza um tanto triste, Assia Noris possue um olhar nostalgico e um sorriso vincado de amargura. Mas cuidado, é latina!

# Jeanette Mac Donald não Morre de Amor Pela Opera

De MAP

MISS MACDONALD, apesar de ser ardente admiradora e francamente adepta da opera e da boa musica em geral — alias, quem não gosta do que é bom? — tem, para grande surpresa dos que vão ler a reportagem abaixo, as seguintes palavras com relação á tradicional arte dos palcos lyricos italianos:

— "Este genero de musica, tal qual se costuma apresentar em scena, jamais poderá ser levado á téla.

Em primeiro logar, os argumentos das operas já estão fóra de moda. Não triumphariam no cinema, ainda no caso de se lhes dar uma fórma diversa na sua estructura artistica quanto menos da maneira com que até hoje têm sido apresentados no palco. Nos themas cinematographicos resultariam simplesmente desinteressantes e incomprehensiveis.

Outra das caracteristicas que repugnam a opera da apresentação cinematographica é, podemos dizel-o, o seu movimento lento e falto de enthusiasmo. Não a tendencia moderna exige pelliculas de muita acção, e onde não se intercalam o dialogo com as frequentes canções. Quando se pode intercalar uma canção sem prejudicar o entrecho e a continuidade das scenas, bem, remedeia-se o inconveniente. A opera, todavia, que é toda canto, monotonizaria os celluloides. E qual maior defeito na arte, principalmente na arte musical do que a monotonia?..."

A certa altura da entrevista que me concedia a grande cantora, actriz e estrella de "Lua Nova", esta a mais recente das operetas marca Metro-Goldwyn-Mayer com a dupla querida Eddy-MacDonald, ella, talvez achando que com as anteriores palavras desacatara o classico e antigo "bel canto", reconsiderou-as immediatamente e voltou a fallar-nos de maneira um pouco differente.

— "Naturalmente — e nem poderia eu affirmar outra coisa — que no cinema ha campo, e muito campo, para a musica, e toda sorte de musica; porém este é um ramo em que não se tocou ainda abertamente, ou com o devido tacto. Os inicios, até agora, têm demonstrado unicamente o fracasso de homens que não souberam atinar com o ponto visual da questão. Erraram já no estudo da questão. Não se sabe, realmente, a maneira como resultaria mais conveniente o modo de expôr a musica através das pelliculas cinematicas. Quem sabe... (é uma opinião pessoal, apenas...) se a solução do problema seria a modernização das operas segundo os argumentos modernos!... Ha um "porém", no entanto. Os "dilettanti" das notas immortaes jamais as acceitariam transformadas pelas exigencias do celluloide. E as pessoas que não costumam ir ouvir operas, tão pouco iriam ver essas fitas, por mais modernizadas que fossem. Algo de novo, de ideal, e que se tornasse agradavel a todo mundo, sem desgostar a ninguem, e conservando ao mesmo tempo a velha tradição... isso, sim, é que encheria o vacuo, o abysmo de incompatibilidade que existe entre uma e outra coisa."

Analysando o que se tem feito até agora nesse sentido, Jeanette MacDodald julga que a innovação mais acertada seria, ao menos por ora, alguma coisa assim como o que se fez em "Primavera", e, agora, em "Lua Nova".

— Não quero elogios. Mas nestes dois films que fiz (por signal que a tudo fez resair o talento incontestavel de Nelson Eddy) a introducção da musica foi muito facil, porque se tratava de musica agradavel e comprehensivel. Ha musica classica para attender ao gosto e ao fino paladar dos "connoisseurs"; porém, o bom observador ter-se-á dado conta de que o "script" não fôra traçado conforme o molde classico, ou, melhor, conforme o que é corrente na opera, senão que é antes bem um drama musical, baseado que foi em uma grande symphonia. Dest'arte, eliminaram-se todas as probabilidades de criticar os productores por estes se terem afastado dos velhos canones.

Outro dos meios que Miss MacDonald suggere para que se possa apresentar adequada e devidamente a opera na téla, seria filmar as biographias dos grandes maestros, com o que natural e logicamente, se introduziriam as suas composições favoritas sem que o publico se desse por tal.

"Lua Nova" é o sexto celluloide que filma a querida dupla cantante e romantica, tendo sido os cinco primeiros, por ordem de tempo, "Oh., Marieta!", "Rose Marie", "Primavera", "Princesa do Eldorado" e "Canção de Amor". E' uma pellicula produzida e dirigida ao mesmo tempo por Robert. Z. Leonard (coisa que poucas vezes acontece), o homem que nos deu films tão memoraveis como "Ziegfald, o Creador de Estrellas" e "Orgulho" e brevemente nos dará "Ziegfeld Girl", uma como que continuação daquella monumental revista que William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy estrallaram. E' uma dentre poucas producções que podem fazer gala de um elenco tão selecto, no qual constam os nomes mais em evidencia nos annaes theatraes e cinematographicos americanos de hoje. Sem falar de Eddy e MacDonald (nem é preciso falar...), temos a um H. B. Warner, um Cecil Conningham, um Grant Mitchell, uma Mary Boland, um Joe Yule, um John Miljan, um... Buster Keaton e muitos e muitos outros destacados actores do Broadway e de Hollywood. Os nomes de Romum Grant Mitchell, uma Mary so completo da parte musical.

Jeanette dá sua opinião sobre operas e films. Naturalmente que ella prefere o cinema, pois não teme o olho clinico da camera nem o ouvido apurado do microphone

Aqui estão varios instantaneos de Bette Davis em "Tudo Isto e o Céo Tambem". "Genialissima", não ha duvida.

# ...E A VALSA VOLTOU

De Gil SANTEL

A VALSA voltou...

Voltou porque o cinema deu os passos necessarios para a amavel ressurreição, ou melhor para a louvavel restauração de um imperio sem despotismo, muito pelo contrario, todo romance, todo meiguice, todo caricias...

O cinema com "The Great Waltz" (A Grande Valsa) começou, ha pouco nos Estados Unidos, a trazer de volta a valsa, a valsa que o "black-botton", e mesmo antes o "one-step" haviam banido dos salões. A valsa que começou quando Johann Strauss embriagava Vienna com a maravilha de suas composições, cantando em rithmos as doçuras da capital que áquelle tempo era muito alegre e despreoccupada, cheia de namorados e noivos passeando á beira do Danubio, que nem sempre terá sido azul, mas era brando, acolhedor em suas margens cheias de tilias.

Houve um intervallo, depois do fastigio da Valsa, do seu esplendor em Vienna, e, portanto, no resto do mundo que ouvia e dansava o que a capital da Valsa lhe mandava.

Foi entre Strauss e Franz Lehar. No dia em que Lehar lançou a "Viuva Alegre" reanimou-se o sucesso da melodia, da dansa que amortecera um pouco com o desapparecimento de Strauss e seus imitadores.

"A Viuva Alegre", "O Conde de Luxemburgo, "Amor de Zingaro"... Operetas de sucesso immenso em todo o mundo, cartazes de consagração de estrellas maravilhosas, essas creações de Lehar tornaram a Valsa tão victoriosa em todo o mundo como nos dias de Strauss.

Mas vieram outros dias, outros homens, outras preoupações.

A vida tornou-se mais agitada. Vieram dansas de accordo com o rithmo ambiente. Dansas desarticuladas, sem alma, sem esthesia, mas de accordo com o ambiente amalucado, febricitante que começou em 1914.

E verdadeiramente, a opportunidade da Valsa voltar mais uma vez ao esplendor antigo, só chegou quando a "Metro-Goldwyn-Mayer" resolveu historiar, na téla, coisas da arte e do coração de Johann Strauss, aquelle que foi, em boa hora, para felicidade de muitos dos dias da velha Vienna, "o rei da valsa".

Não devia ser o theatro, mas o cinema, o instrumento para trazer a valsa ao prestigio antigo. Porque, acreditem, senhores, o cinema, desde que os cineastas o queiram, póde fazer musica. O cinema póde, dignificando-se mais ainda, ser instrumento de diffusão da musica.

O facto de alguns cantores se terem deixado filmar em primeiros planos durante quinze minutos, cantando, cantando sempre, e esses quinze minutos de projecção darem a todos a convicção de que aquillo tudo estaria muito bem num palco, mas nunca no rectangulo branco, — não importa em dizer que o cinema se deva affastar da musica. A prova é que em "A Grande Valsa" — que o grande director é Julien Duvivier! — a parte mais puramente, Cinema-Verdade, é uma sequencia cujo motivo capital é a musica. Referimo-nos sequencia em que Johann Struss que Fernand Gravet interpreta — inspira-se para compor a valsa dos "Contos dos Bosques de Vienna".

Duvivier não construiu essa sequencia collocando Strauss ao piano — e tocando, cantando, arrumando notas para a peça de harmonia que mais tarde seria a favorita das multidões. Duvivier descreve a inspiração, mostrando Strauss a passeio, numa caleça, vendo quadros da paysagem maravilhosa que o cerca.

Mas fallando de Strauss, da velha Vienna, de Duvivier e outros valores que se congregaram em "A Grande Valsa" (não esqueçamos que Louise Rainer tem mais uma victoria, no papel de Poldi, a esposa de Johann Strauss).

E' preciso fallar tambem de Miliza Korjus, essa voz maravilhosa que faz, no film, a preciosissima tarefa de interpretar as producções mais bellas de Strauss, como sejam: "Contos dos Bosques de Vienna", "Vida de Artista", Danubio Azul, Fledermaus" e outros.

Louise Rayner e Fernand Gravet em "A Grande Valsa"

E AS AVENTURAS DO "SANTO" CONTINUAM... — George Sanders e o "Santo" são dois typos que se tornaram um só... Mr. Sanders é o "Santo" e o "Santo" é Mr. Sanders... Depois de "A volta do Santo", "O Santo e o seu Sósia" e "O Santo e a mulher", vamos ter "O Santo em Palm Springs". Mais uma vez Wendy Barrie será a primeira figura feminina.

* * *

DA BROADWAY PARA HOLLYWOOD... — Joseph Buloff, conhecido actor da Broadway, faz o seu debut" no cinema, em "They Met in Argentine", film da RKO com ambiente sul-americano, onde fará tambem a sua estréa o "astro" argentino Alberto Vila. Maureen O' Hara e James Ellison são figuras de destaque nesse pellicula, que será produzida por Lou Brock, o mesmo productor que nos deu "Voando para o Rio". Buddy Ebens, bailarino excentrico, está tambem incluido no elenco.

* * *

INICIADA A RODAGEM DE UM GRANDE FILM... — No estudio da RKO Radio Pictures foi iniciada a rodagem do film "Mr. and Mrs. Smith", com Carole Lombard e Robert Montgomery, dirigidos por Alfred Hitchcok, o famoso director de "Rebecca"... A historia de "Mr. e Mrs. Smith" é uma das mais originaes que o cinema já contou...

# O Director Tem Outros Pontos de Vista

De Samuel COHEN

Dois momentos de "climax" do film "Correspondente Estrangeiro", com Larraine Day, Noel Mac Crea

TODA historia tem o seu ponto culminante, como sabe todo estudante de composição. Geralmente, este ponto vem aos dois terços de um livro, e quando o enredo da novella ou do romance se desenrola até perto desenlace póde-se representar aquelle ponto como um pico altaneiro, que se levanta por sobre uma serra.

A mesma coisa se dá com os films ou, pelo menos, se passava até o apparecimento de Alfred Hitchcock. O grande director, porém, timbra em desafiar a tradição e o que é habitual. Realmente, não ha nas historias de Hitchcock trapasse para a tela um só ponto culminante; de modo que se alguem fosse traçar o graphico do desenvolvimento de um enredo num film de Hitchcock, teria que traçar não uma linha palha quebrado uma vez por uma violenta curva ascendente, mas antes uma linha quebrada com uma série de elevações, como os picos do Hymalaia. Em "Correspondente Estrangeiro", por exemplo, a sua ultima creação para Walter Wanger, póde-se contar nada menos de cinco desses pontos realmente culminantes, cada qual mais importante e mais sensacional do que o precedente.

O primeiro delles occorre quasi ao começar do film, quando Joel Mc-Crea, na qualidade de um jornalista americano, segue para Amsterdam, onde vae fazer a reportagem de uma conferencia de paz. No momento em que o chefe do gabinete hollandez sobe as escadas do edificio official, onde se vae realizar a conferencia, um photographo salta á sua frente, mas, em vez de photographia, o que elle faz é apertar o gatilho e atirar no ministro. A confusão que o facto estabelece, os gritos dos espectadores e a fuga do assassino provocam o primeiro choque dramatico da producção.

O segundo momento surge quando Mc-Crea, em perseguição ao criminoso, se encontra, sem saber como, em um moinho abandonado e ali descobre o ministro, que elle julgava morto e que apenas foi capturado, á mercê de um bando de terroristas internacionaes. Emquanto observa, sem ser notado, a scena estranha, o reporter é apanhado pela aba de sua capa no mecanismo do moinho, e quando dá fé está a pique de ser engulido pela engrenagem. Durante alguns segundos, não lhe resta outra alternativa do que morrer espremido entre as rodas do moinho ou fuzilado nas mãos dos terrorista, se lhes dar signal de sua presença. A maneira delle escapar ao terrivel dilemma é tambem uma das scenas dignas do nome de culminantes.

O terceiro vem, logo a seguir, quando os tres mencionados conspiradores tratam de arrancar algumas preciosas informações do coitado do ministro. Os methodos que aquelles empregam para fazer o ministro falar são tão originaes quanto efficientes.

Talvez seja realmente o pico mais alto em materia de emoção, durante todo o enredo, e o quarto da série, o episodio da volta aos Estados Unidos, do avião transatlantico, trazendo a bordo Joel Mc-Crea e Laraine Day, entre outros passageiros. O aeroplano voa, sobranceiro sobre a amplidão do oceano, já tendo vencido metade da distancia quando, de repente, um destroyer o derruba com um tiro. O jornalista com a companheira, em meio ao desespero generalizado, tenta escapar da morte certa; a força dramatica da scena não póde ser descripta com palavras. Este, na verdade, é o ponto culminante entre todas as culminancias do grande film.

Na escola tambem se ensina que a arte da boa composição manda que, após a grande scena de sensação dum enredo succede um episodio de emoção menos intensa, que é para restaurar o equilibrio e restabelecer a calma. "Correspondente Estrangeiro" apresenta tambem o seu momento de repouso e calmaria, tão pectadores postos rudemente á prova: entretanto, mesmo esta scena não é lá para moderar muito as sensações do publico. Ao escaparem milagrosamente das furias do oceano, Joel Mc-Crea e miss Day vão dar numa capital da Europa, não identificada, e dali, pelo microphone de uma estação de radio local, annunciam ao mundo que estão vivos, ao mesmo tempo que transmittem pelo ar as suas tragicas experiencias. Mas — e aqui se vê bem como Hitchcock gosta de romper velhos habitos inveteranos — no momento em que vão ao microphone, um estampido enorme abafa tudo, e o estudio inteiro começa a desabar. Que houve? Simplesmente isto: o edificio foi bombardeado por aviões!

"Casei-me com a Aventura" é de caracter auto.biographico, pois que apresenta a famosa exploradora norte-americana Osa Johnson, vivendo a grande aventura de seu casamento com Martin Johnson em plena Africa, no coração da "jungle" mysteriosa e até então impenetravel, junto a varias tribus selvagens, animaes bravios de toda a especie — emfim, todo o cortejo dramatico do Continente Negro, relatado na téla dentro de um criterio de absoluta fidelidade ao real

SUPPLEMENTO IMMOBILIARIO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 6 598

## IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

# «PALATIUM»

## O edificio mais alto e o mais imponente da America Latina

O preço do aluguel do "Palatium", a ficar prompto *daqui a tres annos*, foi calculado pelo preço dos alugueis cobrados *ha tres annos atrás* nos edificios "Assicurazioni", "Gonçalves Dias" e "Andorinha".

Ha, portanto, a margem de valorização de seis annos a favor dos compradores do "Palatium".

Além disso, nos calculos do "Palatium" estão previstos 30 % para impostos e despesas de conservação, o que *é exaggerado*.

Ainda assim, com alugueis *muito baixos* e despesas previstas *demasiado altas*, os compradores terão, no minimo, 9 % liquidos sobre o capital empatado.

A renda, na realidade, será de 12 % a 14 % liquidos.

Os compradores dos apartamentos e escriptorios entram apenas com 30 % do preço global do terreno e construcção, 30 % estes pagos em tres prestações trimestraes iguaes. Os 70 % restantes serão pagos em 15 annos, *a contar da entrega das chaves*, em prestações mensaes *menores* do que o preço do aluguel.

E', portanto, indiscutivelmente, o mais seguro e o mais vantajoso negocio immobiliario até hoje offerecido no Brasil.

O local é o melhor e o de maior futuro do Rio de Janeiro.

O edificio é o mais alto e o mais imponente da America Latina.

As bases das transacções são as mais honestas, fundadas em cifras e factos que falam por si.

O "Palatium", visto do alto do Ministerio da Educação. A' direita e em baixo vêem-se o Hotel Castello e os fundos do Edificio Piauhy

## 313$000 por metro quadrado de terreno na Av. Rio Branco!

O terreno do "PALATIUM" custa 10 contos o metro quadrado que, divididos pelos 32 pavimentos, dão, para cada comprador, a quota de 313$000 por metro quadrado.

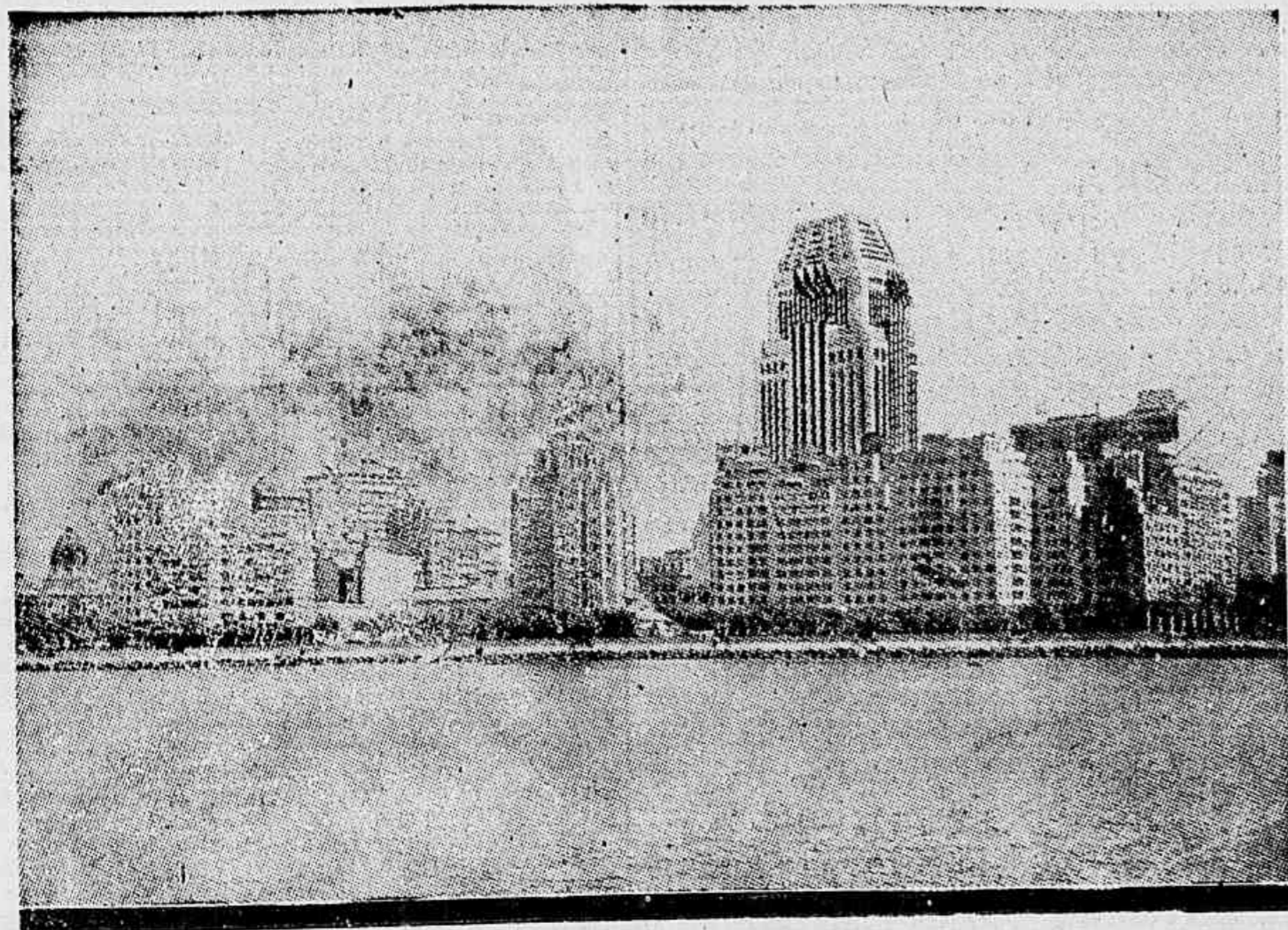
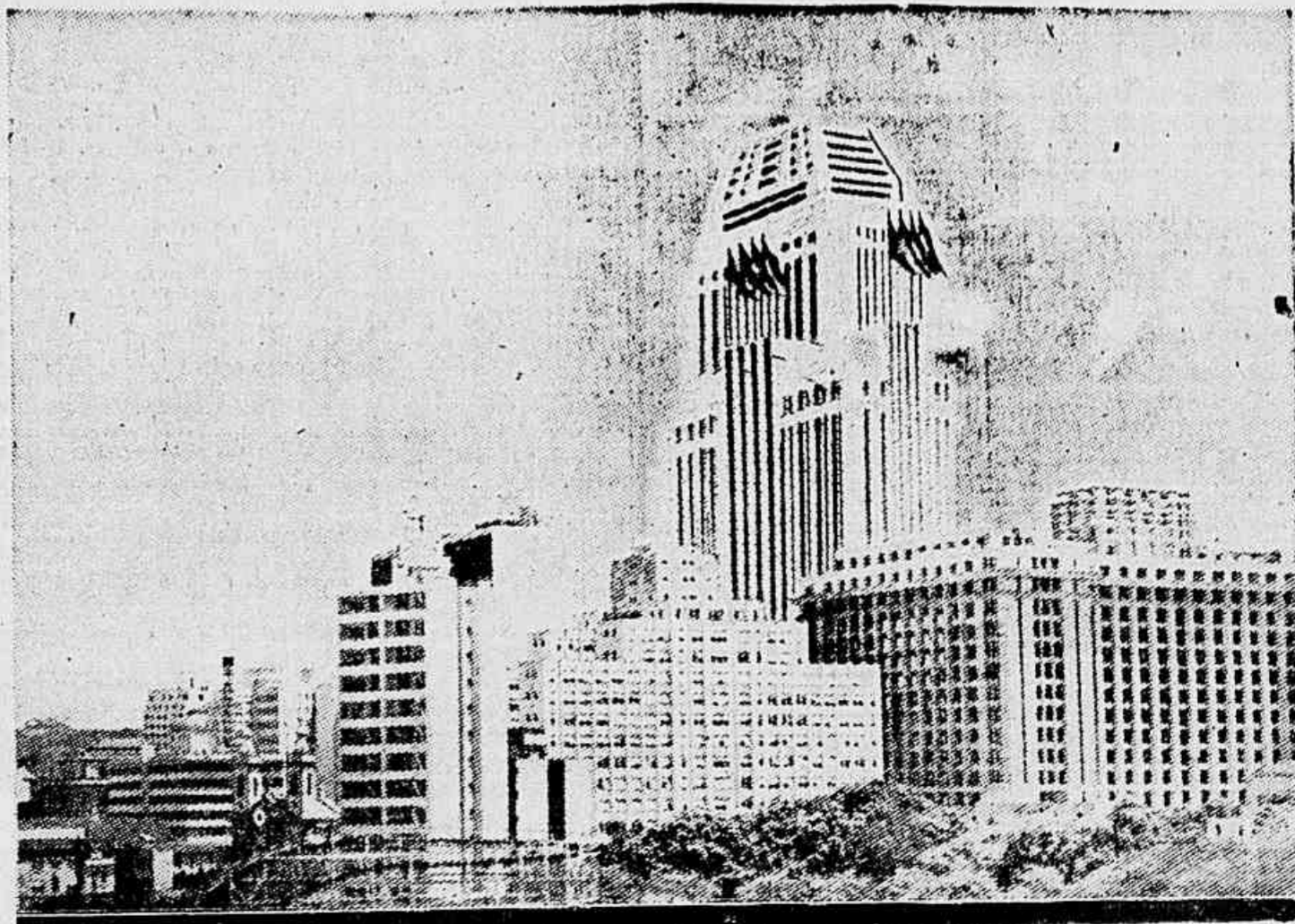
Cada comprador do "PALATIUM" paga, assim, pelo terreno da Av. Rio Branco esquina da Avenida Almirante Barroso — no ponto mais valorizado do Rio de Janeiro — o preço de um terreno no Leblon: 313$000 o metro quadrado!

Esse facto surprehendente resultou de dois factores: 1º) a altura de 32 pavimentos, que se poude attingir dentro do Codigo de Obras, graças á enorme área do terreno; 2º) o baixo custo do terreno que é de 10 contos o metro quadrado, incluido transmissão e registro, quando a Cia. Sul-America, empresa que bem conhece o valor immobiliario do Rio, acaba de adquirir para si, por escriptura de 13-11-40, no 12º officio, o terreno da Av. Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, por 19:740$000 o metro quadrado incluido transmissão e escriptura.

O baixo custo do terreno do "PALATIUM" e a grande altura que o mesmo poude attingir resultou nesse facto surprehendente: cada comprador de escriptorios ou apartamentos paga apenas 313$000 por metro quadrado de terreno, isto é, o preço dos terrenos do Leblon! E paga esse terreno em tres prestações: uma no acto; outra tres mezes depois; outra seis mezes depois.

São esses os unicos pagamentos até a entrega das chaves. Tudo o mais será pago no prazo de 15 annos, *contados da data do habite-se*, em prestações mensaes, pela Tabélla Price.

Os incorporadores poderiam tirar proveito, em seu favor, daquellas duas circumstancias favoraveis. Transmittem, entretanto o terreno aos compradores do "PALATIUM", pelo *preço do custo*, limitando seu ganho ás commissões legitimas.

O "PALATIUM" é um emprehendimento sem precedente: sério, honesto, seguro e patriotico: dahi o seu esplendido successo, seu exito fulminante.

*A maravilha do "Palatium" na Cidade Maravilhosa*

*O "Palatium" visto da Feira de Amostras, apresentando o primeiro plano o Ministerio do Trabalho e o Ministerio da Fazenda*

**PROSEGUEM AS VENDAS NA BOLSA DE IMMOVEIS - AV. RIO BRANCO, 128 - 1.º ANDAR**

# IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

# EDIFICIO TABAPUAN

## PRAIA DE BOTAFOGO, 70-74

(Entre a Av. Ruy Barbosa e a Av. Oswaldo Cruz)

A 490 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO

*Unico da Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Av. Atlantico em centro de terreno e sem area de illuminação, tendo á frente artistico jardim com 130m2.00.*

Situação: — no trecho da Praia de Botafogo entre a Avenida Ruy Barbosa, que contorna o Morro da Viuva e a Avenida Oswaldo Cruz (antiga da Ligação), que é, incontestavelmente, o de maior significação e importancia de toda a bahia de Botafogo, tendo em vista:

1.º — Sua maior proximidade do Centro da Cidade, do qual dista apenas 3 1/2 kims. e da Praia do Flamengo, da qual dista sómente 490 mts.;

2.º — Suas magnificas condições de ventilação, asseguradas pela sua posição de verdadeiro privilegio em frente á garganta entre os morros da Babylonia e da [illegible] donde recebe directamente o vento Sul, e, portanto, muito melhores que as da Praia do Flamengo;

3.º — Seu [illegible] dos [illegible] e dos riscos do trafego;

4.º — Suas mais amplas e mais nitidas perspectivas da enseada, do Pão de Assucar e do Corcovado;

5.º — Seus amplos e artisticos jardins adjacentes.

Os meios de communicação são multiplos, faceis, rapidos e baratos, pois dista apenas 155 mts. e 190 mts., respectivamente, dos pontos de bondes nas esquinas das ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes com a Praia de Botafogo, — passagens obrigatorias de todos os bondes da zona Sul, — e cerca de 100 mts. sómente da Avenida Oswaldo Cruz, por onde circulam a cada meio minuto omnibus confortaveis de todas as linhas da mesma zona, que chegam ao Monroe em apenas cinco minutos.

Nas proximidades estão localizados os mais famosos Institutos de Ensino Secundario. Taes são: o "Lafayette", o "Aldridge", o "Anglo-Americano", o da "Immaculada Conceição", o "Juruena", o "Otati", o "Bennett", o "Ursula" e muitos outros.

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quaes uns constituindo um só apartamento e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores, — de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage com capacidade para 28 automoveis.

A area de construcção é de 300m2,00, ou sejam 16 % de 1.860m2,00, área total do terreno, havendo, portanto, uma sobra de 1.560m2,00 da qual 180m2,00 occupada pelo jardim frontal, 320m2,00 pela garage, restando uma sobra de 1.060m2,00 que constituirá propriedade commum de todos os condominos e na qual, obtida licença da Prefeitura, poderá ser construido outro grande edificio com accesso pelas duas entradas de 3ms,00 de largura.

Os afastamentos do edificio, — 5 metros na frente e 3 metros nas linhas lateraes, — são sufficientemente espaçosos para assegurar ventilação e illuminação naturaes muito abundantes a todos os apartamentos.

A área frontal do terreno terá duas passagens lateraes pavimentadas com placas de concreto, e uma central com mosaico de pedras portuguezas.

O acabamento será esmerado, não só externa, como internamente. As fachadas serão todas revestidas com argamassa colorida, levando granito lustrado no embasamento; as pavimentações internas, de marmore, mosaico, granitina, ladrilhos ceramicos e parquet; todas as esquadrias, de primeira qualidade; os banheiros principaes, de côr; as ferragens, da conhecida marca La Fonte; os elevadores, da afamada marca "Atlas", e muito rapidos; os depositos de agua, de grande capacidade e com electro-bombas de funccionamento automatico; o tubo de lixo, de grés vidrado; e as banheiras e as cozinhas, abastecidas de agua quente por meio de caldeira de funccionamento automatico.

O Edificio "Tabapuan" possuirá, emfim, todos os requisitos de hygiene e conforto moderno e constituirá, innegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto nobre e harmonioso, que a sua posição de verdadeiro privilegio, no mais bello recanto da mais bella bahia do mundo, dão relevo e destaque excepcionaes.

### CONDIÇÕES DE VENDA

| TYPO | LADO | PREÇO | ENTRADA | FINANC. | P. MENS. |
|---|---|---|---|---|---|
| Maior | —— | 365:000$ | 126:350$ | 238:650$ | 2:564$ |
| Menor | Esquerdo | 185:000$ | 63:750$ | 121:250$ | 1:303$ |
| Menor | Direito | 180:000$ | 62:000$ | 117:400$ | 1:261$ |

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escripturas, despesas com transferencia, etc.

Pagamento da entrada em parcellas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mez depois do habite-se e consequente entrega.

Financiamento do: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Construcção de: ORTENBLAD, LOCKE & C., Ltd. (prestes a ser iniciada)

Incorporações anteriores effectivamente realizadas:

| N. | EDIFICIO | LOCALIZAÇÃO | PVS. | VALOR | ESCRS. DE INCORPOR. |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | — Mexico | Rua Mexico, 168 | 13 | 4.450:000$ | 23-3-38 no 17.º Of.º |
| 2.º | — Piauhy | Av. Alm. Barroso, 72 | 13 | 5.563:000$ | 5-1-40 no 17.º Of.º |
| 3.º | — Hollerith | Av. Graça Aranha, 14 | 13 | 5.690:000$ | 26-3-40 no 17.º Of.º |

**Peçam prospectos e mais informações, sem compromisso, ao**

**Incorporador: MILTON FERREIRA DE CARVALHO**

**Corretor Official da Bolsa de Immoveis**

**RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º ANDAR**

---

## TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se, na cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio n. 69, optimos lotes — promptos para immediata construcção —

Informações no local

Telephones: 25-5629 e 25-5820

ou no escriptorio da

**CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL**

**RUA 1º DE MARÇO N. 101 — TEL. 43-6312**

Projecto approvado n.º 990/38 — Inscripto sob n. 17, 9º Officio do Registro de Immoveis, L. 8, fls. 25

---

## TERRENOS EM LARANJEIRAS

DESDE 25 CONTOS

(transversal á R. Pereira da Silva, 192)

com linda vista e em local esplendido para residencia Rua Dr. João Coqueiro — Rua Campo Bello e Rua Cavatás

Informações com

**F. P. Veiga & Faro Filho**

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 — 11º

Tels. 42-5231 e 42-5412

---

## MUDA DA TIJUCA

ALUGA-SE pequena e elegante casa á R. Garibaldi 172, casa n. 2. Chaves á R. Gratidão 120. Tratar á R. Primeiro de Março 98, telephone 23-5637.

---

## Paulo Olympio Bello

Compra e venda de immoveis AVENIDA RIO BRANCO, 183, Sala 908. Tel. 42-9615

### CASAS E TERRENOS

VENDO — Optimas residencias nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Urca, Lagoa e Gavea. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — Optimos lotes de varios tamanhos e de varios preços em todos os bairros, especialmente na Zona Sul. Grande facilidade de pagamento.

### APARTAMENTOS

VENDO — Apartamentos de todos os tamanhos, nos bairros da Tijuca, Flamengo, Botafogo, Leme, Copacabana, Urca, Ipanema e Centro. Pequena entrada e o restante longo prazo.

VENDO — Optimas salas e andares corridos para escriptorio, na Esplanada do Castello. Pequena entrada e o restante longo prazo.

### HYPOTHECAS

EMPRESTO qualquer quantia, sobre apartamentos, casas e terrenos, negocio rapido e garantido.

---

## Verão — Petropolis

ALUGA-SE bungalow a casal, com varanda, quarto, sala, cozinha, banheiro e pequeno jardim; tratar-se com o telephone 2135.

## Verão - Therezopolis

Pessoa radicada e muito relacionada nesta cidade promptifica-se a alugar casas mobiladas ou não, mediante modica commissão. Cartas para Maria Graça — Posta restante de Therezopolis.

---

## Até 1941...

Todos devem pintar suas casas, automoveis, navios, camas, moveis, bancos e grades de jardins, retoques e até canhões com a afamada tinta "Mimosa", de Corrêa Leite & Cia. A' venda á rua Buenos Aires numero 290, proximo ao Campo de Sant'Anna, e 116, em frente ao Mercado das Flores, Madureira, á rua Maria Freitas numero 6.

AMANHÃ, TODOS A' **MIMOSA**

---

## VENDEMOS

CAMPO GRANDE:

Area com 4 ½ alqueires, na Estrada do Cabuçú, boa terra de plantio, campo e matta. Facilita-se parte do pagamento.

Preço: 60 contos.

PRAIA DO SILVERIO (JURUJUBA):

Lotes de terreno, beira da Praia, com omnibus á porta.

SANTA THEREZA:

Villa com 5 casas, rendendo mais de 10 % liquidos.

Tratar com Fonseca ou Leite, á rua da Quitanda, 190, 1º

---

## APARTAMENTOS -- GLORIA

Vendemos amplos e confortaveis com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, 2 quartos e banheiro para empregados, copa, cozinha, terraços amplos.

Preço: 270:000$000.

Com financiamento de 134:000$000.

**IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA**

Av. Graça Aranha, 39-A, 6º pav., salas 605/6. (EDIFICIO MONTEPIO)

---

# PALATIUM

Andares, grupos de salas com banheiros privativos, magnificos apartamentos e lojas no maior e mais sumptuoso Edificio da America do Sul, occupando a área do Palace Hotel e do Theatro Phenix, entre a Avenida Rio Branco, a rua Mexico e a Av. Almirante Barroso.

Financiamento de Martinelli S. A. de 70 % sobre o preço de compra.

Grupo de 3 salas desde 90 contos e apartamentos desde 65 contos.

VENDO

**ARNON DE MELLO**

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA,

Rua Mexico, 98 — 310 e 311 — Tels. 42-4666 e 22-6399

(CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS)

---

VERÃO — Icarahy — Aluga-se por 4:005 casa ricamente mobilada, com 2 quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, na rua Barros n. 437, durante os mezes de dezembro a março. Tratar pelo tel. 2509, diariamente, das 13 ás 15 horas.

## CHACARAS - THEREZOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e para bem repousar é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras.

O seu clima é secco, não sujeito á "RUSSO", e saluberrimo.

Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis.

E', de facto, o recanto ideal para repouso.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem sómente 1 kilometro.

As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "Braco S. A.", com escriptorio á Praça 15 de Novembro, 30, 2º andar, ou mesmo no proprio Parque, dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora a venda das vinte e cinco primeiras chacaras.

---

VENDO "Palatium" grupo de salas desde 90 contos nesse majestoso Edificio ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO terreno Av. Atlantica, com duas frentes. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO grande lote na Esplanada do Castello. — ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 400 contos, Copacabana, rua Inhangá, magnifica residencia acabada de construir, terreno de 14x40. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 180 contos, fazenda em Rocha Leão, perto da cidade de Macahé, E. do Rio, com 120 alqueires, agua nascente, boa casa de moradia e mais 7 casas de colonos, muita criação. Contracto de fornecimento de lenha e dormentes com a Leopoldina. A fazenda fica á margem de boas estradas de rodagem. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 180 contos, R. Costa Bastos, com frente para 3 ruas, abrangendo toda a vista central da cidade, terreno de 18 x 76. Serve para construcção de arranha-céo. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

VENDO 350 contos, Ipanema, excellente residencia á Av. Vieira Souto, terreno de 15 x 51. ARNON DE MELLO — Mexico 98.

---

## STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguayana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos reservatorios de capacidade variavel, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N. 30.330, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

---

## 9 % FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS — Pela Tabella PRICE

Emprestamos 60 a 70 % do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hyphotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação do negocio. Informações, com RIBEIRO, á rua Buenos Aires 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

---

# HYPOTHECAS

Chamamos a attenção dos srs. interessados que desejarem fazer emprestimos hypothecarios, que o

**CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S. A.**

já applicou por conta de diversos committentes, para mais de 40 mil contos de réis, pela Tabella Price, e continúa a emprestar, a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer. Financiamento de construcções com 50 %, incluindo o valor do terreno. Resgata hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

**CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S. A.**

RUA DA CANDELARIA, 9, 3º, SALAS 301/305

TELEPHONE: 43-2369

# IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

# IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

*Alugam-se*

## APARTAMENTOS E CASAS

**F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.**

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

### Urca

| | |
|---|---|
| AV. S. SEBASTIÃO, 174 — Em situação previlegiada, descortinando linda vista sobre a bahia — magnifico predio com as seguintes amplas e confortaveis accommodações: 3 salões, 7 quartos, garage para 4 automoveis e demais dependencias. Em centro de grande parque arborizado e ajardinado. | 2:500$000 |

### Laranjeiras

| | |
|---|---|
| ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnifico apartamento — 2 salas, 4 quartos, sendo 1 duplo, copa, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. | 2:000$000 |

### Copacabana

| | |
|---|---|
| RUA TONELEROS, 25 — Optima residencia, mobilada, tendo 3 salas, 5 quartos, 2 halls, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 terraços e garage. | 2:000$000 |

### Leblon

RESIDENCIA

RUA JOÃO LYRA — com alguns moveis de accordo com a construcção, a 30 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visitas, jantar e almoço, banheiro, garage com 2 quartos, jardim, etc.

### Centro

| | |
|---|---|
| RUA URUGUAYANA, 12-A, 7º andar — Aluga-se magnifico andar para escriptorios. | 700$000 |
| PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, esq. Av. Gomes Freire — 3º andar para residencia, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço. | 800$000 |
| RUA URUGUAYANA, 12-A, 6º andar — Aluga-se magnifico andar para escriptorios. | 800$000 |

### Praça da Bandeira

| | |
|---|---|
| RUA MARIZ E BARROS, 173 — Apto. 103 — com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada. | 500$000 |

### Tijuca

| | |
|---|---|
| ED. STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 368 — Apto. — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. | 500$000 |
| RUA CONDE BOMFIM, 972, casa 14 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e terraço. | 380$000 |

### Mangue

| | |
|---|---|
| RUA PINTO DE AZEVEDO, 38 — Casa. | 500$000 |

### Petropolis

RESIDENCIA NA MOSELLA

| | |
|---|---|
| RUA PEDRAS BRANCAS, 209 — (chaves no 302), mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 3 salas, varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim grande acimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da estação. | 12:000$000 |

**PROPRIETARIOS**

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

**F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.**

**Administração, compra e venda de immoveis**

| MATRIZ | AGENCIA |
|---|---|
| 91 — Av. RIO BRANCO — 91 | 554-B - AV. ATLANTICA - 554-B |
| 6º andar — T. 23-1830 | Copacabana |
| Rêde particular | Tel. 27-7313 |

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(5879)

ADMINISTRACÃO DE BENS

AP SA

SOC. DE CREDITO REAL

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75

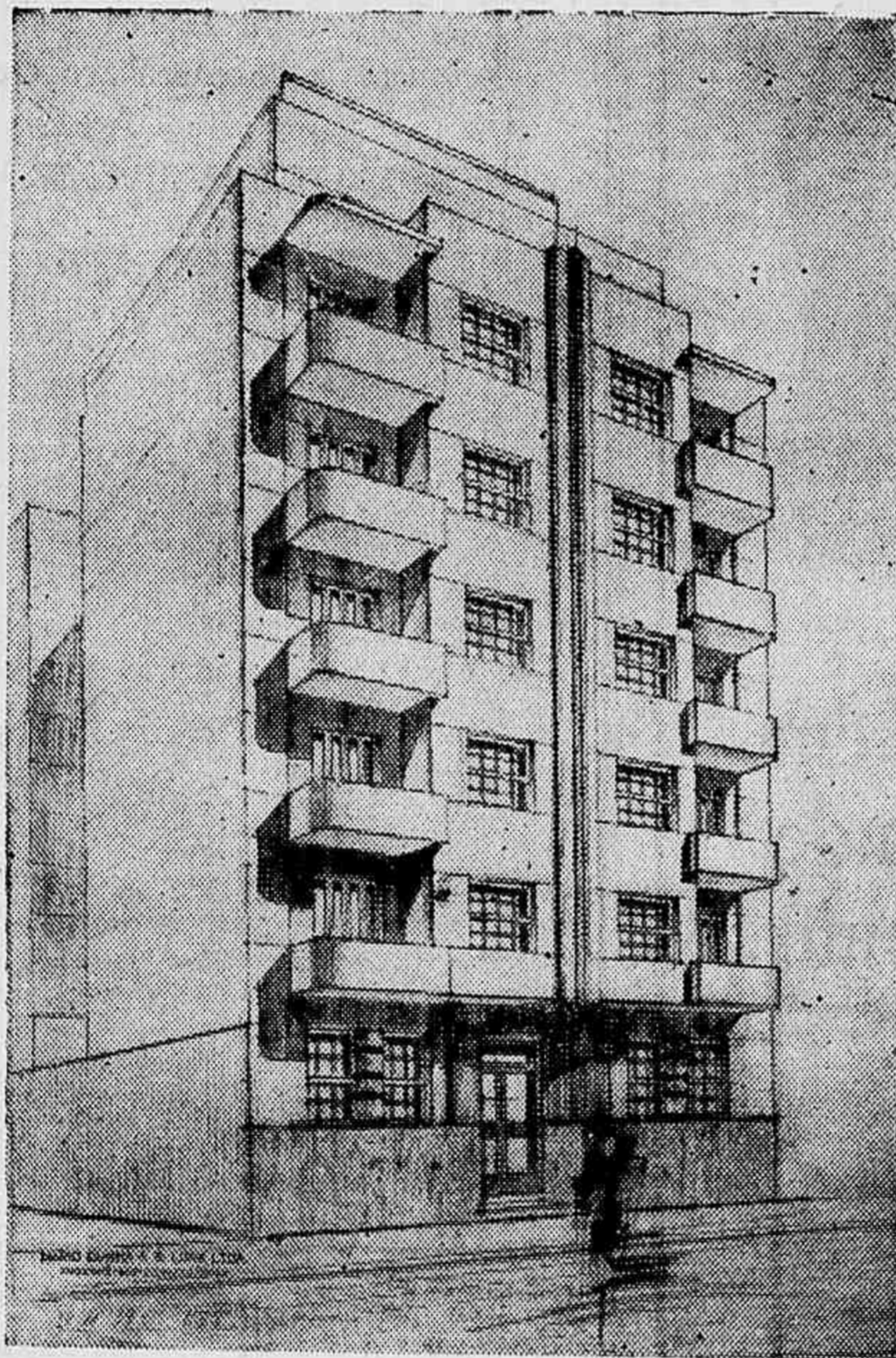
# MENDES FIGUEIREDO

(EDIFICIO COLOMBO)

RUA 13 DE MAIO N. 38 — 4º ANDAR — Telephones 22-8452 e 22-8815

## VENDE:

## APARTAMENTOS -- FLAMENGO

RUA BUARQUE MACEDO, (LADO DA SOMBRA)

**Edificio «Araranguá»**

Optimos apartamentos compostos de saleta, grandes salas, dois ou tres espaçosos quartos, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados, 2 elevadores e todo o conforto que a vida moderna exige.

**Apartamentos desde 40:000$000**

Venda em condições muito facilitadas, pequena entrada, pagamento a longo prazo, pela Tabella Price.

Constructores: **MARIO CUNHA & R. LUNA LTDA.**

Incorporador: Engenheiro **MARIO CUNHA**

## PREDIOS E TERRENOS

### APARTAMENTOS

CENTRO — Vende-se um optimo pavimento de magnifico edificio, servindo para residencia ou escriptorio commercial.

LARGO DO MACHADO — Os dois ultimos apartamentos em Edificio já construido.

BOTAFOGO — PRAIA — Magnificos apartamentos, com 8 quartos, 2 salas, copa e cozinha, grande varanda, 2 terraços, quarto e W. C. de empregada.

Os ultimos dois apartamentos, com 2 dormitorios, 2 salas e saleta para almoço, grande varanda, terraço, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Por 90 contos.

APARTAMENTOS — Vendem-se em luxuoso Edificio já em construcção, maravilhosos apartamentos. (Os ultimos). Grande facilidade de pagamento. Localização privilegiada, vista deslumbrante, não podendo ser construido Edificio ao lado.

COPACABANA — Optimos apartamentos, construidos e em construcção, desde 90 contos. Com grande facilidade de pagamento.

Vendem-se 2 em optimo edificio, já construidos, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, W. C. e chuveiro de empregadas, 3 varandas e demais dependencias. Entrada de 18 contos e todo o restante pela tabella PRICE.

### PREDIOS

COPACABANA — Magnifico predio em centro de terreno de 10,63x36,80, com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregada, entrada para automovel e demais dependencias. Por 160 contos.

CASAS — Optimas casas em Jacarépaguá, Estação do Rocha e em Encantado, de 15 até 50 contos.

FLAMENGO — Optima casa de 2 pavimentos, com 7 quartos, 2 salas, 2 banheiros; em terreno de 8x20. Por 185 contos.

Vende-se, proximo á praia, optima residencia de 2 pavimentos — para familia de tratamento; com todos os requisitos. Preço: 200:000$000.

URCA — Optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto e W. C. de empregada, garage e demais dependencias. Por 90 contos.

TIJUCA — Vende-se optima residencia, servindo para collegio, construida em terreno de 24x20, por 130:000$000. Situada á rua Haddock Lobo.

Magnifico predio de 2 pavimentos em terreno de 12,50x24, com 3 quartos, 2 salas, garage com quartos em cima para empregados e demais dependencias por 170 contos.

### TERRENOS

BARRA DA TIJUCA — Vende-se o unico da rua "J", medindo 10,00x33,00.

PRAIA FORMOSA — Vende-se um, medindo 8,35x50,00, na rua do Monte.

LEBLON — Vendem-se dois magnificos lotes de 12,00x20,00 e 18,50x20,00 por preço abaixo do valor real.

GAVEA — Vende-se um optimo terreno medindo 20x300. Preço: 250:000$000. Situado na Avenida Epitacio Pessoa.

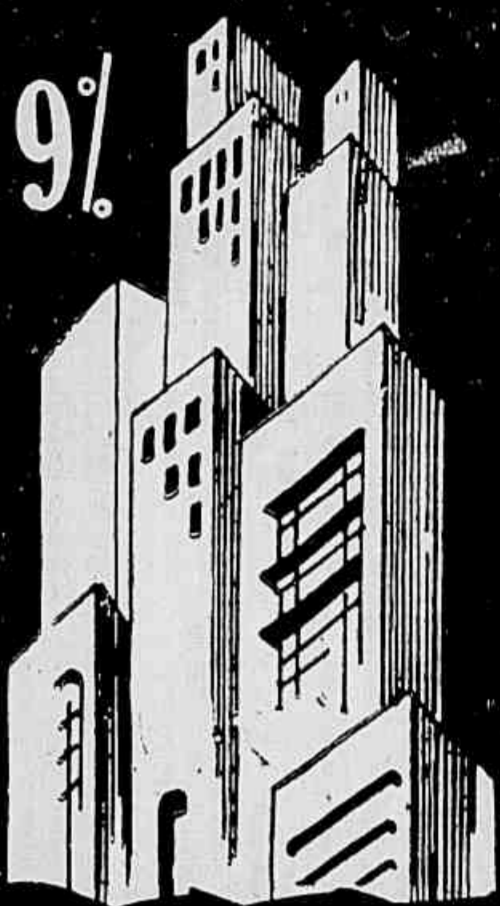
TERRENO — GAVEA — Magnifico terreno de 8x46, perto da rua Jardim Botanico, por 18 contos.

URUGUAY — Vende-se em optima esquina magnificamente localizada na rua Uruguay, prompto para construcção.

# MENDES FIGUEIREDO

(EDIFICIO COLOMBO)

RUA 13 DE MAIO N. 38 — 4º ANDAR — Telephones 22-8452 e 22-8815

NOTA — Dispõe de vendedores habilitados para attender a domicilio (sem compromisso).

## MINERIOS EM GERAL

Compro minas. Quem tiver ou informar, pago as informações. Recebem-se amostras para analyse gratis. Tratar á Rua Senador Dantas n. 73 — Rio

(5904

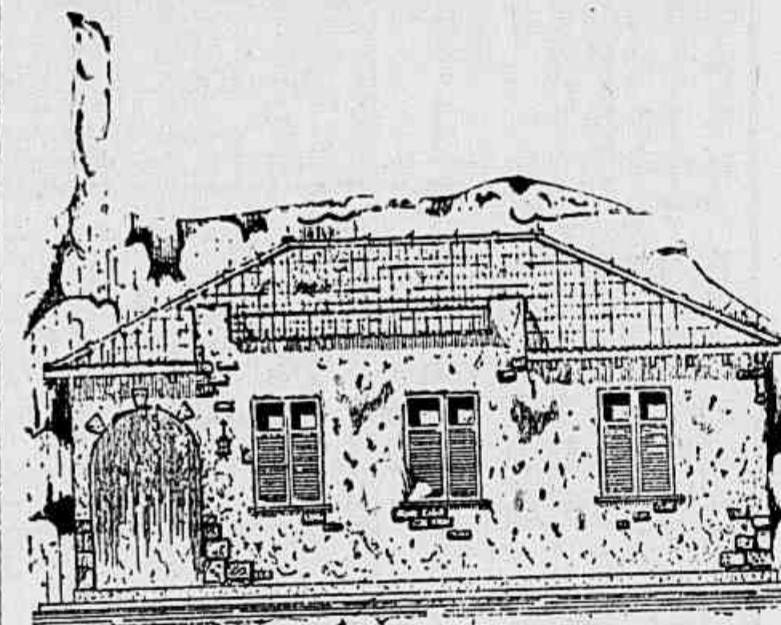
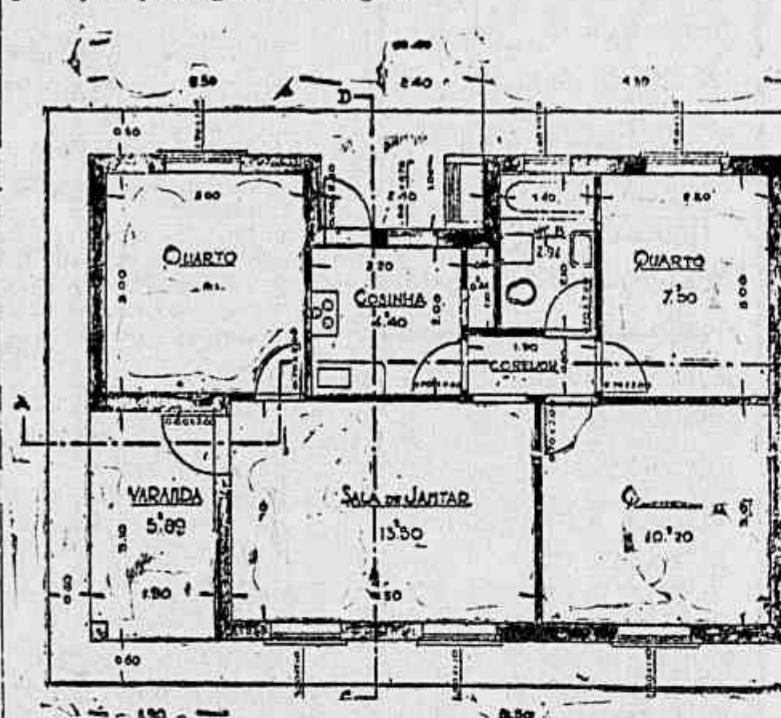
**GANHE 12$ DIARIOS**

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria doméstica MANIM, fácil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

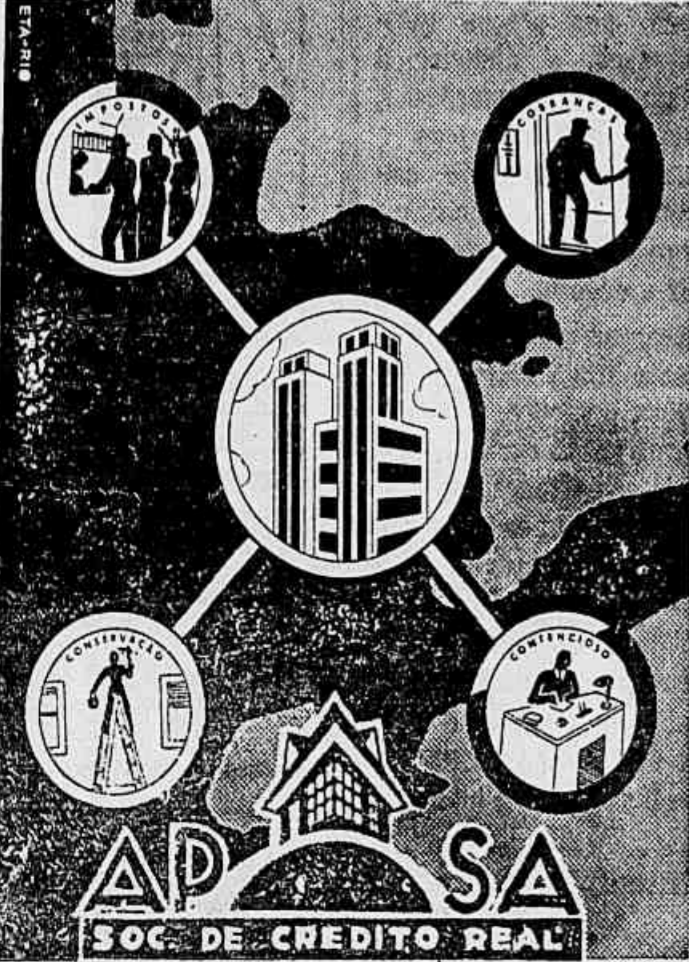
**APARTAMENTOS**

ALUGAM-SE os 12 apartamentos residenciaes, modernos, acabados de construir á R. Dona Romana 21 — Engenho Novo. No Edificio encontra-se um encarregado á disposição dos interessados. Alugueis mensaes de 400$000 e 25$000 de taxas, até 475$000 e 25$000 de taxas. Demais informações com Adolpho Meyer, á R. da Alfandega 48-5º andar. Telephone: 23-1835 — Ramal n. 1.

# OLARIA

**Casas com 3 quartos, sala, etc. á rua Maria Angu', quasi esquina da rua Pirangy**

Modernas e confortaveis acabadas de construir em magnificas ruas calçadas, — nucleo selecto e agradavel, creado especialmente para commerciarios e funccionarios publicos. Proximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos, e, dentro de um anno, pela larga e imponente Avenida Rio-Petropolis, já em construcção, no maximo 20 minutos. Constam de bonita varanda, 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com installações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço 40:000$000. Entrada modica e prestações quasi iguaes ao aluguel.

**Milton Ferreira de Carvalho**

Corretor Official da Bolsa de Immoveis

**OURIVES, 51 — 1.º ANDAR**

# IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

## VENDA DE IMMOVEIS

BOTAFOGO — Vendemos á rua Voluntarios da Patria, predio de construcção antiga, em terreno de 10 x 68 — Preço: 200 contos.

VILLA ISABEL — Vendemos á rua Torres Homem, em optimo pnoto, predio necessitando de reforma, em terreno de 11 x 58 — Preço: 55 contos.

RIACHUELO — Vendemos á rua Victor Meirelles, predio confortavel para familia de tratamento, em terreno de 11,15 x 71 — Preço: 90 contos.

Facilita-se grande parte do pagamento, no prazo de 12 annos, com outras vantagens, que serão demonstradas.

PENHA — Vendemos um grupo de novos e pequenos predios, na rua Montevidéo. Preço: 85 contos. Está dando uma renda liquida de 11 %.

**BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.**
RUA DO OUVIDOR, 71, 2.° andar

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-0203

# W. MOREIRA

**VENDE:**

MEYER — Rua Aristides Caire. Renda. Grupo de 6 predios com renda mensal de 2:000$000. Preço: 190:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

SALVADOR DE SA' — Predio sobrado sendo duas moradias independentes, com renda annual de 10:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

BOTAFOGO — Predio com duas salas e dois quartos e mais dependencias. Com renda annual de 5:400$000. Preço: 45:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

BOTAFOGO — Terreno de 20 x 36, de esquina e em rua transversal. Preço: 280:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

COPACABANA — Terreno de 19 x 14 de esquina. Preço: 250:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

COPACABANA — POSTO 2 — Apartamento com tres quartos, uma sala, terrasse, banheiro de luxo, e serviço. Preço: 80:000$. Facilita-se 50% do pagamento. Com W. Moreira. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503. Tel. 23-3045.

HADDOCK LOBO — RENDA — Predio de apartamentos com renda liquida de 32:000$000. Em nome do comprador por 300:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

VILLA ISABEL — Avenida rendendo 39:000$000 annuaes. Preço: 300:000$. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A, 5°, s|503.

# "APARTAMENTOS"

INCORPORAÇÃO DE

# M. DE HOLLANDA MAIA

### EDIFICIO MAJOI

Em adeantado estado de construcção, vendo magnifico apartamento, com frentes para a Av. Atlantica, com 3 grandes quartos, living-room, sala de jantar, cozinha, quarto e banheiro de creado, varanda, terraço, banheiro completo, etc. Preço e detalhes em meu escriptorio.

### EDIFICIO MANDORI

Com 3 frentes Av. Atlantica, Gustavo Sampaio e Antonio Vieira.

Frente ANTONIO VIEIRA — Optimo apartamento, com 3 quartos, sala, vestibulo, terraço, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e w. c. creado, etc. Preço: 115 contos.

Frente GUSTAVO SAMPAIO e ANTONIO VIEIRA — Magnifico apartamento com 4 bons quartos, 3 salas, sala de almoço, 2 banheiros completo, amplo quarto de creado com banheiro e w. c., copa, cozinha, terraço de serviço, etc. Preço 200 contos.

Grande facilidade no pagamento, financiamento de 60 e 80 % pela Tabella PRICE, no prazo de 15 annos.

Plantas e demais informações com

# HOLLANDA MAIA

EDIFICIO KANITZ
ASSEMBLE'A, 98, 1°, salas 17 e 10-A

COPACABANA — Vende-se casa estylo colonial, grande luxo, rodeada de varandas, em terreno de 20x30, com halls, living-room, sala de jantar, escriptorio, copa, cozinha, despensa, rouparia, banheiro p| banho de mar, 3 quartos e banheiro completo p| empregados, jardim, quintal c| horta e garage, no terreo — 1° andar: 4 quartos, 2 quartos de banho de côr luxuosos, varanda e em cima grande terraço c| vistas p| Copacabana. Preço: 550 contos. Só damos informações pessoalmente. — Tratar á Av. Rio Branco 128-7° andar, sala 703, com Ormy Toledo.

CUPIM? Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-1403.

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, installações completas, em logar saudavel, á R. Vista Alegre 44, ligado com a R. Miguel de Paiva. Aluguel 330$000. Tratar á R. Almirante Alexandrino 108.

ALUGA-SE por 550$ a casa n. 100 da R. Anna Nery, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro completo, quintal, etc. Chaves no 98 e trata-se pelo tel. 22-8169.

## Varzea — Petropolis

VENDE-SE um magnifico lote de terreno no melhor ponto da Avenida Feliciano Sodré, parte alta, em frente á Cia. Telephonica; medindo 11 x 40. Tratar pelo tel. 43-5716

## APARTAMENTO DE LUXO

NO melhor ponto de Copacabana, aluga-se um optimo e confortavel, proprio para familia de alto tratamento. Ver e tratar á Avenida Nossa Senhora de Copacabana 905.

## VAREJO E.F.C.B.

ESTAÇÃO DE MADUREIRA

VENDE-SE, trata-se no local. R. João Vicente s|n, em baixo da Escada da Estação.

SALA de frente. Aluga-se com optima pensão em casa socegada e todo respeito. Muito ampla e independente, á R. Farani n. 40. Tel. 26-8348.

# VAE CONSTRUIR?

**Reformar ou reconstruir?**

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

**Comp. de Construcções Modernas Ltd.**
RUA URUGUAYANA, 96-3°
Phone: 22-9051
Fundada em 1926

# Apartamentos

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russel n. 30. Um por andar, vendo os dois ultimos apartamentos desse edificio, com 4 quartos, sala, balcão, banheiro de cor, completo, quarto p|creado. GARAGE e demais dependencias de serviço, com grande facilidade de pagamento.

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina da rua Goulart, vendo dois optimos apartamentos desse edificio. Preço: 100:000$, sendo 18:000$000 na escriptura do terreno, 25:000$000 durante a construcção e o restante em 570$000 mensaes.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346, vendo o ultimo apartamento desse edificio, cujas obras já foram iniciadas, com 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de criado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 100:000$, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 590$000.

EDIFICIO LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 343, vendo optimo apartamento situado no 4.° andar. Preço: 85:000$000, com grande facilidade de pagamento a longo prazo, optimo negocio.

**CESAR**
AV. RIO BRANCO N. 128 — 7.° andar — Sala 705 — Const. Artichnica Ltda.

## INDUSTRIA

VENDE-SE uma industria de productos de largo consumo e conhecidissimos, em franca producção, de resultados muito compensadores. Motivo de molestia do proprietario. Tratar á R. da Assembléa 11-1°. Telephone 42-5384.

## Pequenos Sitios

VENDEM-SE todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, R. São Bento 10, Rio.

## Apartamento

Aluga-se por 850$000, á rua Sete de Setembro, 223
(EDIFICIO VILLAS-BOAS)
Para familia de trato

VEDAGUA APLICADA AGUA ESTANCADA

IMPERMEABILIZANTE DE SEGURANÇA PARA ARGAMASSAS E CONCRETOS

imper

MAIOR RENDIMENTO
MAIOR GARANTIA
MENOR PREÇO

R. 1° DE MARÇO, 100-3°
RIO DE JANEIRO
PHONE 43-6666

VEDAGUA

# APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA FIRMA

# ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 6° — TEL. 22-0073

# EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

**LIDO**

Apartamentos de luxo com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, quatro quartos espaçosos, jardim de inverno, dois banheiros, sendo um de côr, sala de almoço, cozinha, quarto para empregados, terraços de serviço. Todos de frente com amplas varandas, com vista para o mar.

## PREÇOS

**170:000$, 180:000$, 190:000$, 200:000$ e 205:000$000**

**FINANCIAMENTO DE 60 % DO VALOR**

Amortização e juros mensaes, respectivamente, de
**1:096$000, 1:144$000, 1:219$000, 1:257$000 e 1:311$000**

# LOJA - FLAMENGO

VENDE-SE

Em edificio a ser immediatamente construido, no melhor e mais movimentado ponto da praia, em local rodeado de arranha-céos, vende-se uma grande e luxuosa loja, com grande facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Plantas e todos os detalhes com a

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE. SALAS 301 - 302 - 303
Telephones: 42-8215 e 42-9076

# GRANDE A'REA

CENTRO

Vende-se com mais de 8.000m2 a 350$000 o metro; bem situada. Malta & Campos, Assembléa, 104-5°, S. 511.

ALUGA-SE optimo apartamento com entrada independente, 1 sala, 2 quartos, quarto empregada e demais dependencias, á R. Prof. Gabizo 178 I-A. Chaves no II-A.

NICTHEROY — Vendem-se diversos predios em Icarahy, a 40: e 60: lotes de terrenos a começar de 10: a 30: SITIOS E CASAS EM PENDOTIBA desde 20: a 100: Terrenos em São Gonçalo 30x160 10: Irio Silva. 2a, 4a, 6a feira. Das 12 ás 18 horas. Rua da Assembléa 73-1° andar, sala 5.

RELOGIOS de parede. Vendem-se varios modelos. Preços modicos; tambem concerta c| garantia. Rua Larga 12-loja.

## CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se um bem installado e confortavel, não tem Equipo, tres dias por semana, no Edificio Gonçalves Dias, 5° andar, sala 503. Trata-se na mesma.

# COMPRE SEU APARTAMENTO

Com pequena entrada e o restante a longo prazo poderá V. S. adquirir confortavel apartamento em COPACABANA, FLAMENGO, ESPLANADA DO CASTELLO ou em outros bairros de primeira ordem.

**BANCO HYPOTHECARIO**

# "LAR BRASILEIRO"

Telephone: 23-1825
RUA DO OUVIDOR, 90, 6.° andar

*Vendem-se*

# TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

# F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Corretores officiaes da Bolsa de Immoveis do Districto Federal

## Centro

PREDIO
- Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia; medindo o terreno 3,77x25. — 100 CONTOS

## Jardim Botanico

TERRENOS
- Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14x30. — 42 CONTOS
- Rua da Gavea, medindo 42x30. — 120 CONTOS

TERRENO
- Rua Almirante Guilobel—medindo 12x30. — 90 CONTOS

## Gavea

TERRENO
- Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno, 18x20. — 65 CONTOS

RESIDENCIA
- Rua 12 de Maio — Com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copa, banheiro, jardim, garage e dependencias. Terreno 10x65. — [illegible]50 CONTOS

## Ipanema

RESIDENCIA
- Rua Maria Quiteria — Tendo 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Terreno 11,40x23. — 200 CONTOS

PREDIO
- Rua Joanna Angelica — Predio com 3 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls pequenos, banheiro completo de côr, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 250 CONTOS

PREDIO
- Rua Barão de Jaguaribe — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160 CONTOS

## Leblon

RESIDENCIA
- Rua João Lyra — Optima residencia, tendo 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 quartos, hall, banheiro e terraço. Terreno 10x30. — 160 CONTOS
- AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3,108 ms.2 em magnifica situação.

## Copacabana

- COPACABANA — Posto 6 — Um grupo de 4 casas em terreno de esquina irregular medindo 490 mq., rendendo 34:200$000. — 400 CONTOS

APARTAMENTO
- Av. N. S. de Copacabana — Posto 2 — Terreo — tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. — 120 CONTOS

## Flamengo

RESIDENCIA
- Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — 110 CONTOS

TERRENO
- Rua Coelho Netto — medindo 11,20x65. — 250 CONTOS

## Tijuca

- RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 3 quartos e banheiro de empregada — Quintal. — 220 CONTOS
- RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento. — 180 CONTOS

RESIDENCIA
- Rua Gonçalves Crespo — Tendo no 1° pavimento: 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, e no andar terreo: 1 salão, 4 quartos e banheiro. Terreno 10x36. — 180 CONTOS
- RUA CONDE BOMFIM, nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias em terreno de 22,60x33, magnifica situação. — 600 CONTOS

PREDIO PARA RENDA
- Rua Mario de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$000. — 230 CONTOS

TERRENO
- Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 16x25 — 28 CONTOS

TERRENO
- RUA MARECHAL TROMPOWSKY — Medindo 20x33. — 140 CONTOS

RESIDENCIA
- Rua Pereira Barreto — Optima residencia, tendo 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, terraço, garage e demais dependencias. — 120 CONTOS

## Olaria

PREDIO
- Rua Senador Antonio Carlos — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha; construido em terreno de 8x25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$000

## Nictheroy

- RESIDENCIA — Alameda São Boaventura — Esplendida residencia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem garage. Terreno 12x50. — 110 CONTOS

## Ilha do Governador

- JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12 CONTOS

RESIDENCIA
- Praia da Guanabara — com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60x45, e 2 lotes de terreno de 9,60x28. — 150 CONTOS

APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

# F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

**Administração, compra e venda de immoveis**

MATRIZ
91 — AV. RIO BRANCO — 91
(6° andar)
T. 23-1830, Ramal 1

AGENCIA
554-B - AV. ATLANTICA - 554-B
Copacabana

(5230)

# IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

## BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 8 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 41

Foram feitos os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

### IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6.° — S|605|6)

VENDO — 73 e 78 contos, rua do Riachuelo, bairro Fatima, os ultimos apartamentos no edificio "OREON", a ser construido, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, garage, etc. Detalhes no escriptorio.

VENDO — 80 contos, S. Christovão, predio em terreno de 22 x 45, com projecto de avenida para 4 apartamentos e 10 casas, com orçamento para construcção de 280 contos.

### J. DA SILVA OLIVEIRA

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — (AV. RIO BRANCO, 128 — 11°, S. 1114)

COMPRO — Até 500 contos, Copacabana ou Ipanema residencia de fino acabamento, em centro de terreno, com o minimo de 4 quartos, salas, etc. Garage e 2 quartos para empregadas.

COMPRO — Até 400 contos, Tijuca, a partir do Tennis Club (de preferencia até ás ruas Uruguay e Andrade Neves), predio residencial em centro de terreno, com 5 quartos, salas, garage e dependencias.

COMPRO — Até 6:000$ o metro de frente, terreno em Ipanema ou Leblon.

COMPRO — Em Villa Isabel ou Grajahu' terreno para construcção de avenida, medindo no minimo 30 x 100.

### JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S|1)

VENDO — 170 contos, Ipanema, predio terreo de optima construcção, acabado ha 4 annos, para pequena familia, em centro de terreno de 12 x 35. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 130 contos, Leblon, predio novo, ainda não habitado, proximo á praia.

VENDO — 150 contos, Copacabana, terreno de morro, de 20 x 200, para Hotel, Casa de Saude, grande predio residencial ou edificio de apartamentos.

COMPRO — Tijuca até a Muda, terreno plano bem localizado, de 12 x 30 no minimo.

COMPRO — Cidade Nova, Saude ou S. Christovão, terreno ou casa velha, com área de cerca de 2.000 m2., e pequeno terreno, nas immediações de Bemfica a Mangulnhos.

### BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.°)

VENDO — 110 contos, Leme, casa com 4 qts., em cima e banheiro completo. Em baixo, 2 salas, copa, quarto de empregado e quintal de 4 x 5. Não tem garage nem local. Precisa apenas de pintura.

VENDO — 200 contos, á vista, ou entrada de 100 contos, e o restante pela Tabella Price, em Laranjeiras, em rua perpendicular e quasi junto das Laranjeiras, elegante e vistosa casa construida ha 5 annos, toda de concreto, recuada e em centro de terreno de 13x20, tendo em cima, 3 qts., e luxuoso banheiro em côr verde. Em baixo, hall de entrada, saleta, sala de jantar e mais dependencias. Fóra, garage e quarto de empregada com suas serventias. Trata-se de residencia elegante, para pequena familia e do melhor acabamento, em material de construcção, bom gosto e luxo.

VENDO — 220 contos, á vista, ou facilito 110 contos, financiamento realizado, na Urca, com frente e vista para toda a Bahia de Botafogo, linda residencia moderna e luxuosa, tendo em baixo grande sala-bibliotheca, quarto e garage. — Em cima, 4 qts., banheiro completo em côr, sala de visitas, gabinete, grande sala de jantar (21 m2), copa, cozinha e mais dependencias. Ainda grande mansarda com vigamento proprio para receber construcção de um apartamento. Entrega immediata.

VENDO — 200 contos, Tijuca, á rua Dr. Sattamini, lindo colonial, moderno, de concreto, em centro de terreno, de 18 x 25. Tem 2 pavimentos, 3 salas, 6 qts., 2 banheiros completos, etc. Garage, bom quintal com dependencias para empregados, e jardim.

VENDO — 220 contos, facilitando a metade, Muda da Tijuca, em transversal á rua Conde de Bomfim, conjunto de um predio residencial vistoso, recuado e em centro de terreno de 10 x 40. Em cima, 3 qts., etc. Em baixo, 3 espaçosas salas, mais dependencias. — Quintal todo arborizado com fruteiras, garage com 2 optimos quartos em cima. Ao lado deste predio um lote vago de 10 x 40, murado.

### ANTONIO B. DE VASCONCELLOS

(AV. GRAÇA ARANHA, 43 — S. 1001-2)

VENDO — 1.400 contos, irreductiveis, terreno com mais de 250 metros de testada para Av. Maracanã e duas transversaes a Conde de Bomfim, podendo ser elevada no dobro com a abertura de uma nova rua. A'rea de 9.000 m2., toda plana. Optima para loteamento.

VENDO — De 35 a 200 contos, Copacabana, Posto 2, apartamentos com financiamento de 50 e 70 por cento, em 10 e 15 annos. Entradas em prestações.

VENDO — 50 contos, Petropolis, residencia em final de construcção, em centro de terreno de 23 x 25.

VENDO — "PALATIUM" — Escriptorios e apartamentos de varios typos e preços.

### M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117, 3°, S. 322)

VENDO — 3.000 contos, no Centro, 45 predios, — rendendo 250 contos annuaes e 7.500 m2. de terreno disponivel.

VENDO — 35 contos, Urca, á Av. S. Sebastião, esquina de Joaquim Caetano, terreno medindo 9,45 x 15,75.

COMPRO — Até 300 contos, em Copacabana, terreno em zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Até 120 contos, casa ou terreno em Copacabana ou Laranjeiras — sendo terreno deve este ter 12 x 30.

## COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

### DO DEPARTAMENTO JURIDICO

### DA REMISSÃO DO FÔRO

O regulamento baixado pela Prefeitura Municipal em cumprimento do Dec. Lei 2175 de 6 de maio de 1940, regula a forma da remissão de fôro dos terrenos aforados á Municipalidade.

As repartições competentes para determinar a natureza do fôro do patrimonio municipal são os Departamentos do Patrimonio e da Renda Immobiliaria da Secretaria Geral de Finanças, sendo os titulos de remissão emittidos pelo Departamento do Thesouro e assignados pelo respectivo director.

Outrosim, os terrenos proximos á zona do mar necessitam o exame do Dominio da União antes de serem emittidos pela Municipalidade.

Requerida a remissão deve ser determinado o valor real do immovel, tomando-se por base o preço provavel de venda, ou então:

a) — a dez vezes o valor locativo do immovel segundo o imposto predial por elle pago;

b) — ao valor venal padronizado pelo Serviço de Controle Technico do Departamento da Renda Immobiliaria, quando se tratar de terreno não edificado;

c) — ao valor declarado pelo proprietario se fôr superior ao valor cadastrado.

O regulamento permitte a remissão do fôro em 9 annos, pagando-o na base de 9 prestações annuaes, calculada sobre um conto de reis de valor venal do immovel.

Por exemplo, um terreno de 10 contos de reis paga no primeiro anno nove prestações de 70$000, no segundo anno nove de 80$000, até o nono anno que pagará nove prestações de 160$000.

Uma vez paga a remissão se considera o fôro remido e o dominio directo do immovel é transferido ao senhor do dominio util mediante guia do Departamento do Patrimonio.

Obtido pelo adquirente o titulo respectivo elle deve registral-o no respectivo registro de immoveis do Districto Federal.

Os titulos que não forem resgatados até o primeiro dia util de 1949 serão cancellados continuando os immoveis sujeitos ao dominio directo municipal e a quantia paga creditada em c.corrente ao immovel para ser resgatada por conta dos fôros e laudemios.

Na proxima chronica continuaremos no estudo da remissão do fôro Municipal, materia que é no momento, da maior actualidade e importancia.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO.

## Compra e Venda de Immoveis

HYPOTHECAS — FINANCIAMENTOS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

**Eduardo P. de Oliveira Jor.**

DIRECTOR

AV. RIO BRANCO, 137

7° andar — Sala 720

ED. GUINLE — Tel. 43-9922

### MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1° — S|102)

VENDO — 550 contos, na Av. Epitacio Pessoa, nova e ampla residencia com 6 qts., 3 banheiros em côr, garage para 2 carros — Construcção de Freire e Sodré.

VENDO — 400 contos, Botafogo, — ampla e confortavel residencia, com 6 qts., garage para 2 carros e dependencias. Terreno de 16,50 x 110, planos.

VENDO — 68 contos, na Urca, zona commercial, predio de loja e sobrado, rendendo 7:200$000 liquidos annuaes. Contracto com um só inquilino.

VENDO — 90 contos, terreno de 14 x 30, na Praça Eugenio Jardim em Copacabana.

VENDO — 300 contos, Praia Vermelha, residencia de luxo, com 4 qts. e mais dependencias.

### MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1.°)

VENDO — 180 e 185 contos, posto no nome do comprador, confortaveis apartamentos, no edificio "TABAPOAN", a ser construido á praia de Botafogo, 70-74, com 2 salas, 3 qts., 3 terraços, cozinha, copa, quarto para empregadas e logar para 1 automovel, em ampla garage. Entrada de 62 contos e 63:750$000, respectivamente, — e prestações de 1:201$ e 1:303$ respectivamente. Financiamento do Instituto dos Industriarios.

VENDO — 230 contos, rua Marechal Trompowsky, — magnifico predio de 2 pavimentos, com bons apartamentos, podendo render 28 contos annuaes.

VENDO — 140 contos, á rua Licinio Cardoso em frente ao Hospital Central do Exercito, amplo e confortavel predio de 3 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, quarto para empregada, mais accommodações para numerosa familia.

VENDO — 150 contos, Botafogo — rua Real Grandeza, esquina da rua Ipu', a 2 passos de Voluntarios, terreno de 17 x 19, com projecto para edificio de 6 pavimentos, com loja no terreo. Optimo para renda.

### COSTA PEREIRA BOKEL LTDA.

(RUA ALVARO ALVIM, 31-16)

VENDO — 25 contos cada um, dois bem localizados lotes de terreno de 420 m2., proximos á rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

COMPRO — Até 600 contos, em qualquer bairro, predios ou avenidas, rendendo 8 por cento.

### BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLE'A, 104 — S. 613)

VENDO — 200 contos, em Grajahu' terreno todo plano, com 50 x 70.

VENDO — 90 contos, na estação Paulo de Frontin, sitio de 56,000 m2., com agua propria, confortavel casa de campo no plateau, acabada de construir, e estrada para auto até á porta.

VENDO — 765 contos, avenida rendendo 120 contos annuaes.

VENDO — 700 contos, Cáes do Porto, terreno de esquina, com 3 frentes, proprio para garage ou deposito.

COMPRO — Em qualquer bairro, terreno de esquina, para construcção de predio de apartamentos, de 3 a 10 pavimentos.

### ALVARO VAZ OLIVIERI —

(ASSEMBLE'A, 104 — s. 611)

COMPRO — Nos bairros da Gloria ou Cattete, terreno ou predio velho, que tenha no minimo 15 metros de frente.

COMPRO — Até 150 contos, Tijuca, predio de residencia em ruas transversaes á Conde de Bomfim.

OFFEREÇO — De 1.000 a 3.000 contos, sob garantia de predios bem localisados pelo prazo de 5 a 10 annos, ao juro de 8,5 por cento ao anno.

HYPOTHECAS — Prazo fixo ou Tabela Price, com garantia de predios bem situados, no perimetro urbano. — Financiamento de construcções. Juro de 9 por cento ao anno. Não se cobram taxas de avaliação, nem de fiscalisação.

### NELSON PESSOA

(AV. RIO BRANCO, 137 — S|615)

VENDO — 90 contos, em optima rua de Villa Isabel, solida e nova residencia de 2 pavimentos, estylo normando, com 4 dormitorios, 2 salas, sala de almoço, 2 varandas, garage, grande quintal, etc. Facilito 60 por cento pela Tabella Price.

COMPRO — Até 150 contos, residencia com garage, ou terreno até 65 contos, em Ipanema ou Leblon.

COMPRO — Com urgencia até 130 contos, predio residencial na Tijuca.

COMPRO — Na base de 60 contos, terreno até a Muda.

COMPRO — Até 80 contos, Grajahu', residencia para pequena familia com garage ou entrada.

### ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — LOJA)

VENDO — 60 contos, á rua Ituverava, Freguezia, Jacarepaguá, sitio com casa nova, muito confortavel.

VENDO — 90 contos, Botafogo, predio commercial em esquina de 2 importantes ruas.

COMPRO — De 100 até 300 contos, predio ou terreno em Cosme Velho ou Laranjeiras.

COMPRO — De 150 a 350 contos, terreno ou predio em Copacabana, entre Barata Ribeiro e Av. Atlantica.

### RUBENS GOMES DE ALMEIDA

(ASSEMBLEA, 104 — 5°)

VENDO — 700 contos, proximo á rua Paysandu', excepcional lote de 33 x 85.

VENDO — 580 contos, Copacabana, um dos mais ricos e solidos palacetes, construido em centro de grande terreno de esquina.

VENDO — 115 contos, á rua Buarque de Macedo, lado da sombra, junto á praia, residencia antiga, rendendo 12 contos annuaes.

VENDO — 110 contos, á rua General Artigas, junto e depois do n. 110, optimo lote de 18 x 33.

VENDO — 95 contos, á rua Venancio Flores, lote de 15 x 30, junto á praia, lado da sombra.

### CARLOS M. SANTOS

(CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S. A.) — CANDELARIA, 9 — S. 301-3)

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE — Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos. Taxa de 9 por cento no anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50 por cento, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. — Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

### GENTIL F. DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — S|510)

VENDO — 500 contos, em S. Francisco Xavier, optima avenida acabada de construir, com 16 predios rendendo 62 contos. Terreno de 27,60 x 66.

VENDO — 200 contos, no Lido, terreno de 13 x 28. Com projecto de 7 andares e 14 apartamentos.

VENDO — 138 contos, junto á Conde de Bomfim, predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 qts., 2 quartos de empregados, garage, etc. Em centro de terreno de 13x40.

VENDO — 550 contos, a 20 minutos do centro, — avenida muito bem localizada com 20 predios, rendendo 72 contos.

VENDO — 220 contos, na praia do Flamengo, apartamento em predio já construido, com 3 qts., tres salas, 2 banheiros completos, etc.

### ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128, 7°, S. 703)

VENDO — 45 contos, na Tijuca, terreno com 13,5 x 23.

VENDO — 55 contos, casa em Petropolis, antiga, bem conservada, com 3 qts., 2 salas, banheiro, cozinha e agua propria. Terreno de 22x280.

COMPRO — Até 80 contos nas proximidades da rua Fonte da Saudade, terreno com 12 x 30, no minimo.

### FABRICIO SILVA

(RUA DO CARMO, 60 — LOJA)

VENDO — 160 contos, á rua Carlos de Campos, proximo ao Palacio Guanabara magnifico lote de 16 x 29, — apto a ser construido.

VENDO — 150 contos, em Nictheroy magnifica praia particular, em Jurujuba, tendo 277 metros de extensão.

VENDO — 60 contos, Sta. Thereza, magnifico lote de 21 x 46. — Terreno alto, com maravilhosa vista.

VENDO — 60 contos, na melhor avenida do Grajahu', magnifico lote de 16 x 42, prompto para receber construcção.

COMPRO — Em Ipanema, terrenos de 10 x 20 e 10 x 50, para construcção de predio residencial.

### JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 265 contos, em rua transversal á São Clemente, moderna residencia em centro de terreno, medindo 12 x 35.

VENDO — 120 contos, á Av. João Luis Alves, terreno medindo 10 x 35.

VENDO — 150 contos — Av. João Luis Alves, magnifico lote de 16,50 x 17,80.

COMPRO — Até 600 contos, predios de renda na zona urbana, dando 8 por cento liquidos, no nome do comprador.

COMPRO — Até 400 contos, no Flamengo, Botafogo, até principios de Jardim Botanico ou em Copacabana, predio para residencia, em centro de terreno, com 5 qts., 2 ou 3 salas, garage.

### ALCIDES L. DE MORAES, POR F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6° — S|1 a 13)

VENDO — 130 contos, Tijuca, rua Gonçalves Crespo, optima residencia de 2 pavimentos, com terreno de 10 x 30.

VENDO — 150 contos, Gavea, rua Doze de Maio, optima residencia de 2 pavimentos, com terreno de 10x65.

### MILTON FREITAS DE SOUZA

(R. DOS OURIVES, 27-A, S. 402-3)

VENDO — 25 contos, Therezopolis, á Av. Oliveira Botelho, esquina da rua Araguaya, terreno plano de 20 x 50.

VENDO — 200 contos, Botafogo, rua Visconde de Silva, casa residencial, em terreno de 14 x 34, com 2 salas, 3 qts., copa, banheiro, completo e dependencias para empregados. Varanda, quintal e garage.

VENDO — 30 contos, Therezopolis, terreno plano de 19x100, com frente para a Av. Oliveira Botelho e rua Potengy.

COMPRO — Até 180 contos, zona sul, qualquer bairro, casa residencial.

COMPRO — Até 90 contos, casa no Rio Comprido ou Tijuca.

### LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

"PALATIUM" — O maior edificio da America Latina. No ponto mais valorizado da cidade. — O seu baixo custo garante a melhor renda de capitaes empregados em immoveis — Procurar Luiz Sisto, Corretor Official da Bolsa de Immoveis.

### CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 60 contos, Petropolis, moderna casa de campo, com tres qts., living-room, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, — muita agua.

VENDO — Urgente, 100 contos, com facilidade de pagamento, em Copacabana, — optimo apartamento de frente na Av. Atlantica, com 3 amplos quartos, living-room, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, varanda e demais dependencias. Serve para renda.

VENDO — 370 contos, Botafogo, moderna casa em centro de terreno de 13,70 x 30, com 4 salas, 6 qts., sendo um duplo, banheiro, completo em côr, quarto e banheiro de empregada, garage e mais dependencias.

VENDO — 135 contos, á rua Marechal Cantuaria, lado da sombra, optima casa de construcção moderna, com 3 salas, 4 qts., banheiro completo e mais dependencias e garage.

### ARNON DE MELLO

(IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — R. MEXICO, 98, (3.° ANDAR — Salas 310/11)

VENDO — 165 contos, Esplanada do Castello, grupo de 4 salas de frente com banheiro e grande balcão em edificio recentemente construido, á rua Mexico e por 145 contos, grupo de 3 salas com banheiro no mesmo edificio.

VENDO — 130 contos, em Rocha Leão, perto da cidade de Macahé — Estado do Rio, sitio com 120 alqueires, agua nascente com boa casa de moradia e mais 7 casas de colonos, muita criação. — Contracto de fornecimento de lenha e dormentes com a Leopoldina. O sitio fica á margem de boas estradas de rodagem.

VENDO — 180 contos, á rua Costa Bastos, com frente para 3 ruas abrangendo toda a vista central da cidade, terreno de 15 x 76. Dando para optima construcção de um arranha-céo.

**IPANEMA** — Vendo esplendido terreno, medindo 31 x 51, á Avenida Vieira Souto. Preço 450 contos. Alvaro Faria Costa. Rua Assembléa 11, 1°.

**LAGÔA** — Vendo terreno com mais de 3.200m2, proximo á Avenida Epitacio Pessoa, e do qual se descortina um bellissimo panorama, sem igual no Rio. Preço 80 contos Alvaro Faria Costa, Rua Assembléa 11, 1°.

**BOTAFOGO** — Vendo predio grande, com 2 pavimentos, em terreno de 12,50x75, á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia. Preço 200 contos. Alvaro Faria Costa, Rua Assembléa 11, 1o.

**LARANJEIRAS** — vendo grande area de terreno, medindo 50 x 900, com grande predio precisando de obras. Proprio para casa de saude, collegio ou asylo. Localizado em logar alto, muito saudavel e com agua propria. Preço 600 contos. Alvaro Faria Costa, Rua Assembléa 11, 1°.

**MARACANÃ** — Vendo 2 predios, tendo um 4q. 2s, banheiro etc. o outro 3q., 2s. etc., com entradas independentes, dando frente para a rua Visconde de Itamaraty e Av Maracanã. Preço 80 contos, Alvaro Faria Costa, rua Assembléa, 11, 1°.

**ANCHIETA** — Vendo Villa com 9 casas e 2 dependencias, em frente á estação, dando optima renda. Preço 55 contos. Alvaro Faria Costa. Rua Assembléa 11, 1o.

**RIACHUELO** — Vendo villa de recente construcção, com 12 casas, rendendo 43:200$000 annuaes e com terreno para construir mais 8 casas. Preço 400 contos. Negocio urgente. Proximo á estação de Riachuelo. Alvaro Faria Costa. Rua Assembléa, 11, 1°.

**BRAZ DE PINNA** — Vendo terreno á Estrada Braz de Pinna, com 10 x 50. Preço 14 contos. Alvaro Faria Costa. Rua Assembléa, 11, 1°.

**BRAZ DE PINNA** — Vendo á Av. Antenor Navarro, terreno com 13.30 x 80. Preço 6 contos. Alvaro Faria Costa. Rua Assembléa, 11, 1°.

**COLLEGIO** — Vendo á rua Jacirendy, Estação de Collegio, terreno com 50 x 50. Preço 16 contos. Alvaro Faria Costa. Rua Assembléa, 11, 1o

### APARTAMENTO NO CENTRO

TRASPASSA-SE — Avenida Mem de Sá 253 — Tratar com o porteiro.

## EDIFICIO "OREON"

APARTAMENTOS

RUA DO RIACHUELO — BAIRRO FATIMA

VENDEM-SE

Com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregados, cozinha, banheiro completo, garage, etc.

Preços: 73 e 78 contos

Entrada de 22:000$000 em pequenas parcellas, e o restante, após a entrega das chaves, em 15 annos pela Tabella Price

TRATA-SE

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA

Av. Graça Aranha, 39-A, 6° Pav., Salas 605/6 (Ed. Montepio). Tel. 42-6559

EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES — VULCÃO LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 138. Tel. 42-9057

# O accesso do povo á casa propria

**O cooperativismo como solução do problema de morar — Estimular a iniciativa particular como base para o desenvimento material e soerguimento moral da Nação — Centralização technicamente planeada para a solução urbanistica dos centros urbanos**

*F. Baptista de OLIVEIRA*

— IX —

Pelo cooperativismo diminue-se o custeio individual, forma-se o capital, popular, redundando, tudo, no melhoramento da vida collectiva pela protecção a um cidadão.

A situação afflictiva da vida humana nos grandes centros, nada mais representa do que o resultado de duas parcellas que desequilibram a economia domestica: O TRANSPORTE E O ALUGUEL — O augmento de ordenados não resolve essa situação. Por mais alto que os colloquemos, por maiores que sejam as providencias contra as explorações, jamais poderemos satisfazer as exigencias sempre crescentes da carestia assustadora da vida urbana

Isso é facil de ser explicado: se por um lado, se augmenta a receita domestica, por outro força-se o augmento da despesa.

A solução, pois, do problema se infere directamente do barateamento da vida. Mas, como barateal-a? Apenas, procurando resolver simultaneamente estes dois pontos capitaes — transporte e habitação — pela forma do cooperativismo

A maioria da população dos grandes centros perde, pela sua locomoção, mais da metade do tempo que poderia ser empregado no seu trabalho.

Assim, a producção é onerada em outros tantos por cento, referentes ao desperdicio de energias. Além disso, o gasto feito com o transporte reflecte directamente no orçamento domestico das familias.

Por outro lado, o preço pago pelo aluguel das habitações sobrecarrega de um modo desolador o equilibrio economico da população.

A solução, pois, para o problema é a centralização bem planeada e orientada. Dois resultados immediatos serão obtidos: o barateamento da vida pela diminuição do transporte, além de outros factores que opportunamente focalizaremos, e a diminuição do custo da construcção e consequentemente do aluguel.

O lar deve comportar o maximo de conforto physico e espiritual. O silencio que permitte o descanso e o ar que dá a saude: são essas as duas coisas a que todos têm direito e necessidade. Antigamente adoptava-se a cidade horizontal, hoje, porém, constroe-se a cidade vertical. Foi o factor determinante da primeira o sonho que cada qual fizera de construir sua casinha. E milhares de "sonhos" grudados uns aos outros fizeram essas agglomerações com pouco ar, pouco sol e pouca verdura.

Para chegar a esse resultado, mora-se a 20, 30 ou 40 kilometros do centro da cidade, perdendo-se grande tempo no transporte

Na cidade vertical todos respirarão ar puro, receberão os raios do sol e comtemplarão a natureza. — Desfrutarão mais conforto e não perderão tempo em transporte.

E' o plano indicado para as cidades modernas.



### Verão em Ipanema

ALUGA-SE por pequeno prazo, e mobilada, a casa da R. Redemptor 92, com 4 quartos, 2 salas, escriptorio, varanda, garage, quarto de empregados e mais dependencias. Pode ser vista depois das 12 horas.



# ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Antonio Oliveira Tarrô e outro, rua Itapiru', 229.

Borup & Cia., rua José Bonifacio, 196.

Antonio Joaquim Nogueira, Avenida Nova York, 12.

Domingos Gonçalves Toledo, rua Delgado de Carvalho, 100.

Parochia São Christovão, rua Benedicto Ottoni, 89.

R. Monteiro & Cia., rua Uruguayana, 118.

Claudio de Souza, rua Almirante Barroso, 72.

José Caruso, rua Paula Mattos, 39.

Leão da Silva, rua Carvalho Monteiro, 14.

Leão da Silva, rua do Cattete, 234.

Augusto de Vasconcellos Junior, rua Nascimento Bittencourt, 55.

Armando de Alb. dos Santos Guimarães e outros.

Vicente Magiollaro, rua General Galvão, 32.

Nicanor Botafogo Gonçalves, rua Barão da Torres, 36.

Mosteiro de São Bento, rua Pereira de Almeida, 1.

Pastora Sanchez Gimunez, Av. Ataulpho Paiva, 290.

Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, rua Embaixador Morgan, 19.

Luiz Migliora, Avenida Portugia, 240.

Paulo F. Parreiras Horta, rua Barão de Lucena, 81.

Ercole Santoso, rua Julio do Carmo, 53.

Saul Garcia Cal, rua Maia Lacerda, 150.

Oscarina Correa Martins, rua Bento Lisboa, 3.

Rosa de Almeida Gonçalves, rua Paraguay, 189.

Washington Brandão de Meirelles, rua Frei Fabiano, 543.

Instituto do Assucar e do Alcool, praça 15 de Novembro, 42.

Herman Becken, rua Dr. Sattamine, 18.

Eloy Pontes, rua Manoel Carneiro, 33.

José Maria Nogueira Peon, rua Aarão Reis, 36.

Leonor de Freitas Coitinho, rua Eleone de Almeida, 24.

Jacy Guimarães de Moura, rua Marechal Bento Manoel, 57.

Santa Casa de Misericordia, praia do Flamengo 186.

Marietta Figueira Consell, rua Ramon Franco, 18.

### *Transmissões de immoveis*

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

#### TERRENOS

Comp.: Leona Villarinho. Vend.: Thimotheo Villanova. Local: rua Ouriques. Tamanho: 8,0 x 40,00. Preço: 800$000.

Comp.: Sebastião Martinez. Vend.: Arthur Alves Pombo. Local: rua Conde de Affonso Celso. Tamanho: 14,00 x 25,00. Preço: 69:500$000.

Comp.: Francisco Ramos e Francisca Irene Ramos. Vend.: Adolpho Zucollo. Local: rua Basilio de Brito. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Daniel Augusto Barbosa. Vend.: Immobiliaria Hygienopolis S. A. Local: rua Barbosa Cordeiro. Tamanho: 13,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Ocirema Esteves Pereira. Vend.: José Monteiro. Local: rua Coronel Damasio Oliveira. Tamanho: 11,50 x 50,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: José Moutinho dos Reis. Vend.: Mario Moutinho dos Reis. Local: rua das Officinas. Tamanho: 15,35 x 50,50. Preço: 15:000$000.

Comp.: Maria da S. P. Navis e outros. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Carlos de Carvalho. Tamanho: 15,00 x 34,00. Preço: 195:000$000.

Comp.: David Catran. Vend.: Antonio A. Silva Porto. Local: rua Arthur Orlando. Tamanho: 22,50 x 31,00. Preço: 6:000$.

#### PREDIOS

Comp.: José Chermont de Brito. Vend.: Ignacio F. Mariz Maracajá. Local: Estrada do M. Alto 1.400. Tamanho: 130,00 x 232,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Adriano C. H. Dias Brocos. Vend.: Henriqueta Dias Brocco. Local: rua São Luiz Gonzaga, 451. Tamanho: 15,00 x 55,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: José Gomes Ribas. Vend.: A. Fortes Filho. Local: rua Barbosa da Silva, 58. Tamanho: 16,50 x 66,00. Preço: .... 25:000$000.

Comp.: Leon Sprintzin. Vend.: Salomão Sprintzin. Local: rua Silva Gomes, 67. Tamanho: 17,20 x 21,70. Preço: 15:000$000.

Comp.: Osorio Lopes da Costa. Vend.: Luiza Franco Burlamaqui. Local: Avenida Suburbana 1.249. Tamanho: 25,30 x 71,00. Preço: 48:000$000.

Comp.: Decio Ferreira dos Santos. Vend.: Eugenio Sampaio Gil. Local: rua Lina e Vasconcellos 356. Tamanho: 8,00 x 45,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: José Baptista Soares. Vend.: Candida Barbosa Sgarbi. Local: rua Teixeira Campos, 5. Tamanho: 200,00 x 358,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: João F. Silvestre. Vend.: Manoel E. Santos e sua mulher. Local: rua Teixeira Campos, 14. Tamanho: 39,00 x 139,20. Preço: 11:000$000.

**A RADIO TUPI em combinação com O JORNAL irradiará amanhã ás 11.30 horas os pregões da Bolsa de Immoveis**

# Leilão

**Collecção do saudoso dr. Gabriel de Andrade**

**OBJECTOS DE ARTE**

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, amanhã, 9 do corrente, com inicio ás 8 horas da noite, em continuação ao lote n. 478 do Catalogo e para terminar, a notavel e rara collecção de objectos de arte e galeria de quadros a oleo, que pertenceram ao saudoso Dr. Gabriel de Andrade. Lindos e antigos moveis de jacarandá, tapetes orientaes em originaes desenhos, pratas, porcellanas da China e Japão, marfins em ricos trabalhos, bronzes e muitos outros objectos de valor. Exposição franca até ás 17 horas de hoje e amanhã todo o dia.

**Rua Barão do Flamengo, 17 — 9.° andar — Praia do Flamengo**

## FLAMENGO

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz 12. Informações no local ou pelos telephones 23-5037 e 23-4790.

## TODA ATTENÇAO !

OS seus negocios e outros assumptos da sua vida não correspondem á espectativa dos seus desejos? Escreva ao prof. Lourane, cuja resposta causará satisfação. Envie 1$000 em sellos. Caixa Postal 92 — Nictheroy E. do Rio. — Attende tambem á R. Visc. de Sepetiba 193-sob. Nictheroy

# AVENIDA ATLANTICA

**Luxuosos apartamentos recem-construidos — Duas varandas — Tres salas — Cinco quartos — Tres banheiros — Garage, etc.**

EDIFICIO

# CRUZEIRO DO SUL

**AVENIDA ATLANTICA 1.026**

**Pequena entrada — Prazo longo — Tabella Price**

Vendas

# Sampaio & Castro Ltda.

**ASSEMBLE'A 104 — 2° and. — S. 212**

# COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Copias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 107. Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame.

**Escola Padua Soares**

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

## FERIAS — PRO- — FESSORADO

Por 12$000 diarios, 160$000 por quinzena e 300$ mensaes, aluga-se Fazenda do Alto, defronte ao Rodeio Hotel. Estação Paulo Frontin, quartos mobiliados para 4 ou 5 pessoas, a 2 horas do Rio. Tel. 22-4566. Vaz Lobo ou Dr. Leal, das 13 ás 17 horas.

## Aquarelas e oleo

Vendem-se varios quadros a oleo e aquarella, de pintores novos, nacionaes e estrangeiros, por motivo de viagem. Rua Campos da Paz 52-sobrado.

## ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1° andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04859

## Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGAO, 20-2° ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares. Alfaiataria, curso de corte de alfaiate e de dactylographia, aulas individuaes e por correspondencia. Rua Octavio Kelly, 33; telephone 38-3378.

# PALATIUM

LOJAS — ESCRIPTORIOS — APARTAMENTOS NO MAIS BELLO EDIFICIO DA CIDADE. NO PONTO DE MAIOR VALORIZAÇÃO

10 % EM SIGNAL

20 % em duas parcellas, 90 e 180 dias — 70 % no prazo de 15 annos, Tabella Price.

Plantas e outros detalhes com

# GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(Da Bolsa de Immoveis)

AVENIDA RIO BRANCO, 137, sala 510

Tel. 22-3584 e 43-8350

**A UNIÃO COMMERCIAL — A Casa que mais barato vende**

Ferragens, cutelarias finas, apparelhos para jantar, de Porcelana Limoges, ditos para chá e café, talheres de metal inoxidaveis, louças, crystaes, artigos para presentes, jogos de crystal para perfumes, sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, Casas de Saude, Collegios religiosos e demais artigos deste ramo, uteis, indispensaveis, e para todos os lares, do mais rico ao mais modesto. Aos nossos clientes dos Estados, a titulo de Boas-Festas entregamos o conhecimento sem despesa alguma

**Entregas a domicilio — 21, Rua da Carioca, 21 — Tels.: 22-3929/22-2432**

**NEVES, GONÇALVES & COMP. — RIO**

PROJECTO E CONSTRUCÇÃO DE J.C. MONTENEGRO

*UMA CASA DE GRAÇA — Esta linda vivenda, construida em estylo rustico, no valor de 45 contos de réis, está definitivamente escolhida para o premio principal do grande sorteio de Natal dos "Diarios Associados". Para habilitar-se a tão valioso premio e a outros mais, basta que todos dêem preferencia ás casas que distribuem gratuitamente os coupons dos Sorteios Gratuitos Diarios Associados.*

## Ferias dos Filhos

A' beira-mar e na montanha. Colonias de Férias de Paquetá e Therezopolis. Tratar R. 7 de Setembro n. 207. Das 14 ás 16. — J. DE CAMARGO.

# O COLLEGIO BAPTISTA

continua recebendo inscripções para as novas turmas do CURSO DE ADMISSAO ao Gymnasio e ao Curso Commercial, para alumnos que prestarão exames em fevereiro. Essas turmas funccionarão das 8 ás 11.30 e das 14 ás 17.30. Ensino intensivo em turmas de 20 alumnos no maximo. Mensalidade, 20$000.

RUA JOSE' HYGINO, 416 — TIJUCA

Expediente de 8 ás 16 e das 19 ás 20,30. — Tel. 48-3060.

# NAGASSÁ

AV. ATLANTICA —— R. AIRES DE SALDANHA

(2 frentes)

Um unico apartamento em cada andar, modernissimo, luxuoso e confortavel, com 16 amplas peças e espaçosa garage no sub-solo

Area de construcção, excluindo a garage: 270ms2

**PREÇO, INCLUINDO TODAS AS DESPESAS DE IMPOSTOS, TRANSFERENCIA, CONTRACTOS, ETC.: 270:000$000**

PROJETO E CONSTRUCÇÃO de

# GRAÇA CÔUTO & CIA. LTDA.

Uruguayana, 87-1.° — 43-7170

# AUGUSTUS

ESTÃO A' VENDA OS ULTIMOS APARTAMENTOS DESTE MAJESTOSO EDIFICIO, SITUADO NO MELHOR PONTO DE COPACABANA, NA AV. RAINHA ELISABETH, ESQUINA DE N. S. DE COPACABANA

De estylo moderno, com dois majestosos halls de entrada, 4 magnificos elevadores, situados nas duas maiores arterias de Copacabana, junto ao posto 6, sem ruidos, pela ausencia de bondes.

Vendemos os ultimos apartamentos — Financiamento pela Caixa Economica a longo prazo, com juros de 9 % pela Tabella Price.

A construcção, já em andamento, pode ser visitada a qualquer momento.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Typos A e B | 95:000$000 |
| Typo C | 110:000$000 |
| Typo D | 127:000$000 |
| Typo PRESIDENTE | 190:000$000 |

**COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES**

Director: J. A. da FONSECA E SILVA

RUA MEXICO, 164, 4.°, salas 43, 44 e 45 —— Tel. 42-8580

# FEIRA DE AUTOMOVEIS

**Autos usados, em estado de novos, com garantia da ETIQUETA AZUL a longo prazo e pequena entrada**

# Prestações desde 200$000

FORD — 1933 — Sedan de 4 portas
FORD — 1936 — Phaeton
FORD — 1936 — Sedan de 2 portas
FORD — 1937 — Conversivel de 4 portas
FORD — 1937 — Sedan de 2 portas, 85 e 60 HP.
FORD — 1937 — Sedan de 4 portas, 60 HP.
FORD — 1937 — Club Coupé, c/Radio, 60 HP.
FORD — 1937 — Club Cabriolet, c/Radio, 60 HP.
FORD — 1938 — Sedan de 4 portas, 85 HP.
FORD — 1938 — Club Cabriolet, c/Radio, 85 HP.
FORD-EIFEL — 1938 — Sedan de 4 portas
BUICK — 1928 — Phaeton
CHEVROLET — 1935 — Sedan de 2 e 4 portas
DODGE — 1934 — Conversivel 4 portas, c/Radio
DODGE — 1936 — Sedan de 4 portas
PACKARD — 1936 — Sedan de 4 portas
LINCOLN-ZEPHYR — Sedan de 4 portas, c/Radio
ADLER — 1938 — Sedan de 4 portas
D. K. W. — 1938 — Sedan de 2 portas
MERCURI — 1940 — Club Cabriolet, c/Radio
D. K. W. — 1938 — Conversivel de aço.
CHRYSLER — 1938 — Barata

**CAMINHÕES**

FORD — 1934, 1935, 1936 e 1938
FORD — 1938 — Caminhão — 157"
FORD — 1938 — Caminhão — 143"
FORD — 1939 — Caminhão — 157"
VOLVO — 1938 — Caminhão
CHEVROLET — 1939 — Chassis duplo

**FOURGONS**

FORDS — 1935 — Fourgons
CHEVROLET — 1937 — Fourgon
FORD — 1931 — Omnibus

—— E muitas outras marcas de diversos typos ——

# AUTO MESCAR S. A.

Agencia FORD

**821 — RUA MARIZ E BARROS — 821**

(Ao lado do Hospital Gaffrée e Guinle)

TELEPHONE 28-7015

Ainda hoje, por mais extraordinario que pareça, existem os avarentos que escondem as suas fortunas no colchão da cama em que dormem, no forro da casa que habitam e alguns mesmo nos fundilhos das calças que vestem. E' a falta de confiança exaggerada pela ignorancia.

Não são poucas as desgraças que têm succedido a esses infelizes. Dizem mesmo que a riqueza do avarento é um constante pesadelo.

Esses excessos de escrupulo, essas desconfianças de tudo e de todos não mais se justificam pois ha no Brasil um plano formidavel, baseado na economia popular, que proporciona aos seus subscriptores, além da guarda dos seus valores, juros, premios, sorteios, resgates, amortizações e bonificações. Esse plano, garantido pela Carta Patente que tomou o n. 113, pertence á Alliança do Lar Ltda, estabelecida á Avenida Rio Branco, 91, 5 andar, Rio, e com agencias em todo o Brasil.

# Alliança do Lar Limitada

**Apartamentos, Predios, Terrenos, Sitios, Chacaras, Fazendas? Deseja Comprar? Deseja Vender? Não Hesite. MENDES FIGUEIREDO, Lhe Apresentará Solução Immediata, Nas Melhores Condições da Praça. Rua 13 de Maio, 38, 4.° andar (Edif. Colombo) Telephone: 22-8452 e 22-8815**

# IRMÃOS DUVIVIER LTD.

## VENDE 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PELO MAIOR E MAIS PERFEIT O PLANO DE CONSTRUCÇÃ O E DE INCORPORAÇÃ O EM COPACABANA

ABSOLUTAMENTE INDEPENDENTES UNS DOS OUTROS, TODOS DE FRENTE, COM ENTRADAS DISTINCTAS, PARA A AVENIDA COPACABANA E RUAS RODOLFO DANTAS, CARVALHO DE MENDONÇA E DUVIVIER

MODERNOS, LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS — POSTO 2, ENTRE O CASINO DE COPACABANA E O LIDO

Predio á esquina de:

**COPACABANA COM RODOLFO DANTAS**

2 apartamentos por andar

TYPO 15
Hall
Saleta
Sala de visitas
Sala de jantar
4 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda
terraço de serviço
armarios e tanque
147:000$000

TYPO 16
Hall
Saleta
sala de estar
sala de jantar
4 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criado
varanda
terraço de serviço
armarios e tanque
161:000$000

Predio á esquina de:

**DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA**

2 apartamentos por andar

TYPO 11
Hall
Sala de espera
sala de jantar
Sala de estar
3 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda, tanque e
terraço de serviço
125:000$000

TYPO 12
Hall
sala de espera
sala de estar
sala de jantar
4 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda, tanque
e terraço de serviço
142:000$000

Predio á esquina de:

**MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER**

2 apartamentos por andar

TYPO 13
Hall
Sala de estar
sala de jantar
saleta
3 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda, tanque, armarios
e terraço de serviço
104:000$000

TYPO 14
Hall
sala de espera
sala de estar
sala de jantar
3 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda, tanque, armario
e terraço de serviço
114:000$000

Predio á esquina de:

**RODOLFO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA**

2 apartamentos por andar

TYPO 13
Hall
sala de estar
sala de jantar
3 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda, tanque, armario
e terraço de serviço
95:000$000

TYPO 14
Hall
sala de espera
sala de estar
sala de jantar
saleta
3 quartos
banheiro completo
copa e cozinha
quarto e W. C. de criados
varanda, tanque, armarios e terraço de serviço
110:000$000

2 Predios á rua:

**CARVALHO DE MENDONÇA**

4 apartamentos por andar

TYPOS 3, 4, 5, 8, 9, 10
entrada
sala
2 quartos
2 terraços
banheiro
cozinha
W. C. de criados
quarto de criados
74:000$000

TYPO 6 e 7
entrada
sala
2 quartos
2 terraços
banheiro
cozinha
W. C. de criado
tanque
60:000$000

2 Predios á rua:

**CARVALHO DE MENDONÇA**

7 apartamentos por andar

**sala, quarto, terraço, banheiro e cozinha 35:000$000**

**PAGAMENTO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE — (DESCONTOS DECRESCENTES) RUA GENERAL CAMARA, 76 — 2.° andar — Tel: 23-1004**

---

# Politécnica Engenheiros Ltda.

Engenharia - Arquitetura - Construções - Hipotecas - Financiamentos - Compra e venda de imoveis - Administração

Av. Rio Branco, 143 - 4.° and. - tel. 23-4944 - Rio

---

7.ª INCORPORAÇÃO TOTAL

DA

# Constructora Artechnica Ltda.

# Edificio Columbus

Um plano victorioso para o Posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com dois quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de creado e demais dependencias de serviço desde 60:000$000, com 70 % de financiamento pela tabella Price e aos juros de 10 %. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada, poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

| Incorporações realizadas | | |
|---|---|---|
| | EDIFICIO IPU' ........ | R. Machado de Assis, 75 |
| | EDIFICIO FAYAL ...... | R. Serzedelo Corrêa, 17 |
| | EDIFICIO LARANJEIRAS | R. das Laranjeiras, 343 |
| | EDIFICIO CRUZEIRO ... | Av. Copacabana, 346 |
| | EDIFICIO URARY ...... | Av. Copacabana, 95 |
| | EDIFICIO TOLOMEY ... | P. do Russel, 80 |

Plantas, especificações e informações

**CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.**

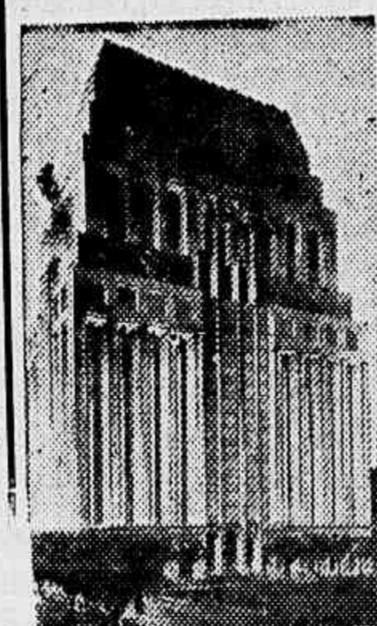
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 7.° ANDAR

Directores Technicos:

**F. BAPTISTA DE OLIVEIRA**
**FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA**

---

# PALATIUM

LOJAS — ESCRIPTORIOS
APARTAMENTOS

**32 ANDARES**
**14 ELEVADORES**
**16 LOJAS**

- ESCRIPTORIOS
- APARTAMENTOS

No cruzamento das duas maiores arterias do Rio de Janeiro:

Adquira HOJE Mesmo

AVENIDA RIO BRANCO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

30 % de entrada, em 3 parcellas, á vista, 90 e 180 dias.
70 % no prazo de 15 annos, tabella Price.

**O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL**

**ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.**

CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS

**AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 11.°**

(Ed. Assicurazioni)

Telephone: 42-6945

---

# CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S. A.

communica aos seus clientes e amigos que está executando a construcção dos edificios abaixo, para venda em co-propriedade, e lhes offerece:

**NO POSTO 6 — EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL**

Vende apartamentos amplos e confortaveis. Dois por pavimento. Garage e aquecimento central. Promptos para serem habitados immediatamente. 220 contos, grande facilidade de pagamento. Avenida Atlantica n.° 1.026.

**NA RUA OTTO SIMON n.° 169**

Vende em predio de 6 pavimentos, os dois ultimos apartamentos, occupando cada um todo o pavimento. Proprios para pequenas familias. Linda vista. Preços: 80 e 130 contos. Predio em construcção

**NA RUA SENADOR VERGUEIRO, esquina de HONORIO DE BARROS**

Vende em predio cuja construcção vae ser iniciada, apartamentos de varios tamanhos, aos preços de 105, 110 e 145 contos, postos no nome do comprador.

FACILIDADE DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Plantas, especificações e informações detalhadas com a

**CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S. A.**

**AV. GRAÇA ARANHA N. 26 — 5.° pavimento**

EDIFICIO D. PEDRO II — PHONE 42-6127

# SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "O Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado

8 de Dezembro de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"


# *As Ferias na Praia e no Campo*

## Novos e Interessantes Modelos Para a Vida ao Ar Livre

Vestido sportivo de algodão listrado com pregueados nas manças e em torno da cintura. A saia abotoa-se sobre calções do mesmo material. A' direita vemos um costume de banho em tecido branco com superposição de fitas vermelhas. Seus principaes traços são o saiote de bailarina, o busto typo "brassière" e a cintura desnuda.

A donzella que apparece no desenho acima mostra-nos uma delicada touca de linho engommado sobre os cabellos encacheados. O chale verde sobrepõe-se ao vestido de linho verde e amarello com blusa justa e saia ampla.

Elegante modelo de crepe preto e branco complementado por lindo chapéo de palha branca ornado de minusculos melros. A' direita podemos apreciar um "ensemble" em crepe marrocain com jaqueta em forma de blusa e saia plissada.

Aqui esta o traje ideal para o campo. Seus principaes caracteristicos são a camisa em xadrez, a jaqueta de suède pardo, o enorme chapéo de feltro e o cinto de couro enfeitado com cabeças de cobre.


Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)


PARA quem aprecia a vida ao ar livre nada poderá ser mais encantador do que um passeio ao campo, a cavallo, numa radiosa manhã de verão. Mas para isso se faz necessaria a acquisição de uma indumentaria toda especial, não acham vocês? Montar a cavallo com um vestido commum é coisa que nem em sonho se admitte.

Apresentamos, pois, como motivo principal desta pagina, vivo e original modelo para as leitoras amantes da equitação.

Com respeito aos trajes de praia, tambem têm surgido muitas novidades nestes ultimos mezes. O modelo mais em voga é dotado de saiote semelhante ao das bailarinas. Ha, entretanto, costumes de banho em variedade sufficiente para agradar a todos os gostos imaginaveis.

A vida no campo exige simplicidade e conforto acima de tudo. A da cidade, porém, já faz sentir a necessidade de requintes e artificialismos. Entre os tecidos mais em voga, actualmente, contam-se o crepe negro e as sedas estampadas, sendo que nos vestidos de jantar as mangas se apresentam invariavelmente compridas.

# Para a Belleza das Formas

## O Bazar da Belleza

por DELIGHT DIXON

**Um exercicio que dá alegria e corrige ao mesmo tempo todos os defeitos do corpo**

JOGAR bola é um maravilhoso exercicio para a belleza do corpo, para a saude e equilibrio dos nervos. Esse exercicio faz a carne firme, os musculos elasticos e dá o brilho aos olhos, que outra coisa não é que o reflexo da saude. O corpo adquire agilidade e graça com algum tempo dessa pratica.

Os exercicios feitos com a bola têm ainda a vantagem, que parece impossivel á primeira vista, de se adaptar ás necessidades de cada um. Engorda e emmagrece, segundo o que é preciso, afina a cintura e as cadeiras, fortifica e arredonda os musculos do pescoço e do peito.

O primeiro passo é dado com o pé direito e a bola é segura pelas duas mãos á altura do peito.

Os movimentos de perna que acompanham o lançamento da bola servem para dar ao corpo equilibrio, que é de importancia enorme para quem quer se manter sempre em posição correcta.

Para mostrar exactamente como a bola preenche todos os requisitos de um exercicio completo, repare nos movimentos dos pés e das mãos. Para que a mira desejada seja alcançada, é preciso que haja uma perfeita coordenação de movimentos de pés e braços. Reparando num jogador de medicine-ball, você poderá acompanhar os movimentos de distensão e, depois de lançada a bola, de relaxamento dos musculos.

Apesar de variar de jogador para jogador a maneira de lançar a bola, o grupo de quatro pessoas é o preferido. E' precisamente por isso que na gravura illustramos os quatro passos para o arremeço. As explicações são para aquelles que usam a mão direita; os canhotos praticam movimentos muito diversos. A primeira posição é muito importante. E' preciso iniciar o exercicio com o corpo bem firme sobre as duas pernas, o thorax aberto e os hombros altos.

Emquanto o pé esquerdo passa á frente, a bola é levada pelas duas mãos ao nivel dos joelhos.

Para começar, segure a bola com as duas mãos na altura do peito e colloque o pé direito á frente. Em seguida, adeante o pé esquerdo e abaixe a bola, segura pelas duas mãos, até o nivel do joelho. Agora, ponha o pé direito na frente e o peso da bola passa para a mão direita, exclusivamente, e é por esta levada até atrás do corpo. O pé esquerdo passa para a frente, emquanto a bola é arremessada com o impulso adquirido. Pela descripção acima pode-se acompanhar o movimento rythmico, que pode ser contado em 1-2-3-4. Sendo 1 para a frente, 2 para trás, 3 para baixo e 4 para a frente. Com a continuidade, esta modalidade de sport torna-se de uma simplicidade extraordinaria, e os musculos passam a ser exercitados com mais facilidade do que em qualquer outra. Deixe-me apontar o trabalho dos musculos durante a pratica acima:

No primeiro passo, apesar dos braços arcarem com maior esforço, tambem os hombros são bem envolvidos. As pernas tambem collaboram.

O segundo, passo. Os hombros e os braços soffrem os movimentos de distensão quando o peso da bola os leva até o joelho. Com esse movimento tambem soffrem a acção os musculos abdominaes. A espinha é envolvida nesse movimento de curvatura.

O terceiro passo é que dá ao corpo realmente maior exercicio. Esse movimento de levantar a bola atrás do corpo faz trabalhar os musculos abdominaes, assim como os do peito, das coxas e das pernas. Essa acção se faz sentir até nos musculos do pescoço, e é por esse motivo que esse exercicio é especialmente indicado para impedir a apparição de papadas e tambem o emmagrecimento excessivo do pescoço.

O quarto passo: a verdadeira distensão dos musculos está precisamente no quarto passo. Pode dizer com razão que todos os musculos do corpo collaboram para o lançamento da bola. Uma vez lançada a pelota, justamente para o equilibrio necessario do corpo, vem a distensão, que é tão importante para o proveito de um exercicio.

Toda mãe que deseja que sua filha se conserve em boa posição, sem as costas abauladas, como em geral as meninas têm tendencia a ficar devem obrigal-as ao exercicio da medicine-ball como meio seguro de impedir o defeito que, uma vez adquirido na infancia, será difficilimo de combater mais tarde.

Como o pé direito volta á frente no terceiro tempo, as mãos se separam e a bola passa para a direita e é levada ao alto, atrás do corpo.

Depois de atirar a bola, todos os musculos do corpo trabalham num movimento de equilibrio e de descanso.

## SUAS QUEIXAS

Desejava que a sra. me aconselhasse o que devo fazer para retirar as queimaduras de sol sem seccar demais a pelle. Devo confessar que a receita será para mim e mais duas filhas, e que, por isso, desejava um remedio pouco dispendioso, pois os meus meios não me permittem frequentar institutos caros. Ficaria muito grata se pudesse ter qualquer suggestão sua. — *Mrs. M. M.*

*Poderá applicar sobre o rosto, collo e pescoço, sôro de leite, tendo o cuidado de limpar bem a pelle antes. Deixe seccar o sôro e passe novamente. Applique uma ou duas vezes ao dia. Poderá tambem usar uma vez por semana uma mascara composta de um ovo, duas colheres de sopa de farinha de cevada, uma colher de mel de abelha. Bata bem e passe sobre a pelle limpa. Poderá ser guardada na geladeira de uma semana a outra.*

## Delight Dixon ACONSELHA

Uma novidade para as mulheres realmente requintadas de gosto. Trata-se de uma combinação de talco, pó de arroz, perfume, agua de colonia, sal de banho e pequenos sachets para perfumar as gavetas. Tudo isso num delicioso perfume de flores. Dessa maneira, todas as suas roupas ficarão impregnadas suavemente do mesmo perfume e o conjunto será muito harmonioso.

◆

Se sua pelle estiver irritada, depois de uma prolongada exposição ao sol, faça, durante algum tempo, o seguinte tratamento diariamente: Limpe o rosto completamente com um bom creme de limpeza. Em seguida passe uma camada generosa de creme emoliente e deixe ficar durante uma hora ou mais, se for possivel, sobre a pelle. Retire e limpe a gordura com um bom adstringente e faça a maquillagem habitual.

◆

Quando você perceber que sua pelle está excessivamente oleosa e com poros muito abertos, não se esqueça de verificar tres pontos essenciaes, que são: má circulação do sangue, máos habitos de alimentação e máo funccionamento dos intestinos. Trate de corrigir esses tres pontos e estou certa de que os defeitos da pelle desapparecerão.

# Vida Apertada

# Noticias da Moda

O "Shantung", quer o negro, quer o branco, assim como nos mais variados tons, é muito escolhido para conjunctos, para tailleurs...

As combinações de cores se fazem com encanto immenso — uma saia negra ou azul marinho que se acompanha da jaquetinha branca... Nesse estylo, faz-se interessante, uma saia preta, cortada em pannos rectos, com jaqueta talhada e cujos extremos, na frente, dobram-se, como lapela, levando incrustados dois bolsos.

Muito bonitos são esses casacos soltos, curtos, de cores claras, em planchas finas ou pannos de leve tecedura, que acompanham vestidos inteiros, escuros, quando os dias são mais frescos.

Pelo colorido, pela forma, pelo ar juvenil que conferem á silhueta, são um complemento encantador. O chapéo de feltro, que acompanha essa indumentaria, é da cor ou ao menos, no tom do casaco.

Para excursões, viagens, sport, usa-se muito uns abrigos cortados em forma, completamente soltas com mangas compridas e amplas em sua base, muito uteis, muito praticos, sobre vestidos ligeiros. Podem ser de comprimento até tres quartos e realizados em shantung, faye, ou taffetás, pannos adequados á poeira dos caminhos, pois que basta uma sacudidela e de novo ficam limpos.

Para esse estylo de casaco desportivo, as cores são opacas ou melhor escuras.

—

Tecidos e cores... Com desenhos espaçados ou agrupados, os tecidos se combinam em um mesmo vestido para a noite, tomando a seda de desenho espaçado para o corpete e a de flores agrupadas para a saia. Os quadriculados, muito pequenos, são vistos em vestidos da noite e se fazem notar pelas bellissimas combinações de cores: vermelho com verde vivo; azul rei com verde pallido; amarello com branco; alaranjado com amarello...

Os grandes estampados para a noite são, em geral, sobre fundo branco, em tecidos muito variados. Entre os preferidos estão o crespon, taffetás de seda e "rayon", crespon de seda e "rayon", as gazes, as musselinas de algodão.

As cores que dominam na indumentaria feminina, são mesmo alegres, com uma nota sempre de frescura. Entre os azues, admira-se um lindo tom "jacintho", esplendido para as louras, para as mulheres de tez clara. Outra gamma, não menos bella, é o azul-aço, meio gris, e que não perde, emtanto, nada de sua luminosidade, de formosos reflexos.

Tambem os tons vermelhos são algumas vezes preferidos, como acontece para casaquinhos curtos e soltos, de tecidos muito leves, acompanhando vestidos de "lingerie", de piqué... E' uma nota de cor, que mais encanta e mais alegra.

# ELEVAÇÃO

SE subires pelos teus sentimentos nobres, é certo que gozarás a calma luminosa dos cumes. Se a virtude floresce em teu coração, has de curar-te de inquietações.

Se conseguires illuminar o teu espirito, e que essa luz se derrame de tuas palavras, de teus actos, de teus gestos, tua alegria se igualará a do semeador da boa semente...



# NUMEROLOGIA INDIANA

## por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias cousas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

MUETTE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter leal, franco, emprehendedor, exuberante.

PERSONALIDADE — Attrahente, sympathica, accessivel.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá triumphar na vida, porque sabe aproveitar as bôas opportunidades; bom humour, alegre e enthusiasta; é admirada no meio em que vive; caprichosa no arranjo pessoal; suas aspirações são elevadas e é justa em suas apreciações.

ROCHELLE (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Muito variavel, dependendo do meio em que viver.

PERSONALIDADE — Visionaria, sonhadora, qualidades psychicas e muito sensivel.

RESULTANTE — Possue stoicismo para as lutas moraes, embora não seja forte nos soffrimentos physicos; imaginação bem desenvolvida e aspira cousas muito elevadas e por isso não o conseguindo isola-se o que lhe prejudica; deve ser persistente no que emprehender, pois irá avante.

MAGNOLIA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Qualidades philosophicas e moraes altamente desenvolvidas; bondosa, meiga.

PERSONALIDADE — Apparentemente não muito accessivel; um tanto imperiosa e exigente.

RESULTANTE — Difficilmente conseguirá uma posição de mando, mas terá um papel importante em harmonizar interesses divergentes onde viver; a comprehensão que possue da natureza humana e a sympathia que tem por todos são suas melhores qualidades.

N. B. — Aconselhamos ser mais activa, persistente e constante.

IVÊ (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor; grande força de vontade; concentrada.

PERSONALIDADE — Accessivel, franca e adaptavel.

RESULTANTE — De natureza independente e positiva despreza as condições sociaes o que difficulta seu exito na vida; não attingirá fortuna, porque suas ambições são mais elevadas; muito exigente e excentrica, não deve manifestar-se em assuntos de terceiros.

N. B. — A educação e instrucção são de grande importancia na sua vida; deve observar o meio em que vive e isolar-se do que lhe fôr prejudicial.

MELLE. JEANNETTE (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Muito variavel, dependendo do desenvolvimento moral.

PERSONALIDADE — Algo egoista, genio dominador, autoritaria.

RESULTANTE — Grande persistencia, esforçada; possue qualidades para elevar-se de um triumpho a outro e nunca perde as boas opportunidades; calma e sensata em qualquer acção; ordeira, sabe calcular o valor material da cousas; suas qualidades fazem-na julgar-se superior aos outros querendo dominar o que lhe trará prejuizo.

N. B. — Aconselhamos dominar a desconfiança, a malicia e o egoismo.

LILIAN BRESSER (Itú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Pratica, intelligente, versatilidade mental bem desenvolvida.

PERSONALIDADE — Força magnetica que, se bem orientada, lhe será benefica.

RESULTANTE — O desejo principal que lhe dá actividade é obter experiencias das cousas bizarras; vive mais no presente, esquecida do que lhe possa advir no futuro; muito aprecia a sua vida social e facilmente adquire amigos, porém não é constante nas amizades.

N. B. — Aconselho boa amiga, a não mudar seu nome, mas procurar annullar certas falhas da vibração de seu nome, como por exemplo: a inconstancia, ter um proposito definido na vida pois possue qualidades de valor e saber aproveitar seus talentos.

PAGÃO 6 (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Diplomata, accesivel, amavel, calmo.

PERSONALIDADE — Nervoso, irritavel quando contrariado, independente.

RESULTANTE — Actividade constante em seus emprehendimentos, esforçado; lento em suas observações, o que prejudica; capacidades especiaes para estudos scientificos; despreza as tradições de familia e convenções sociaes; positivo e franco em suas opiniões.

N. B. — Aconselhamos ser menos excentrico em suas idéas, e mais prudente. A educação e a instrucção são de grande importancia para seus successos na vida; observar cuidadosamente o meio em que vive.

CIMARRON (Piracicaba — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Indecisa, dependendo do meio, pois poderá leval-o tanto para o bem como para o mal.

PERSONALIDADE — Adaptavel, voluvel, amoroso, mas pouco constante...

RESULTANTE — Feliz em amor, porém muito voluvel o que o prejudica, muitas vezes fica indeciso qual o caminho a seguir; aprecia a vida social e facilmente adquire amigos.

N. B. — Aconselhamos ser menos voluvel quer nas amizades como nos negocios e mais firme em seus propositos.

TIROLEZA (Garça — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Consciensciosa, progressista, respeitadora dos direitos alheios.

PERSONALIDADE — Accessivel, calma, alegre, caprichosa no vestir.

RESULTANTE — Caprichosa, aproveita todas as opportunidades para aperfeiçoar-se; talentosa, dom artistico; disposição intuitiva; nos momentos de colera é impetuosa, porém não guarda resentimento. A influencia benefica da vibração de seu nome, se manifesta em todas as situações da vida pela sua disposição em harmonizar as pessoas, concorrendo para o progresso e a evolução social.

MAGGY (Araçatuba — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, benevolo; honesta, tolerante.

PERSONALIDADE — Alegre, optimista, apreciada no meio em que viver.

RESULTANTE — Possue qualidades para realizar grandes ambições, porém não gosta de fazer esforços, contentando-se viver na tranquillidade; não desanima quando erra em seus ideaes, procura modificar suas opiniões conservando seu bom humor. Gosta da vida do lar e de merecer confiança dos amigos.

N. B. — Deve aprender a desenvolver seus talentos, ser mais activa, e decisão nos actos.

BAHIANA (Araçatuba — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso; independente, original, perseverante.

PERSONALIDADE — Natureza excentrica, nervosa, romanesca, repentina.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá resultados em problemas difficeis; para triumphar deve observar o meio de acção, applicar seus esforços a cousas compensadoras e, comquanto seja de natureza excentrica, convém não manifestar essa tendencia.

N. B. — Aconselhamos prudencia e não se arriscar em emprehendimentos além de suas possibilidades.

DONZELLA D'ORLEANS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Muito diplomata nas attitudes, adaptavel, amavel.

PERSONALIDADE — Attractividade physica, sympathica, accessivel, social.

RESULTANTE — Facilmente inspira confiança pela sua energia e actividade; não se deixa dominar por preconceitos e gosta de agir com independencia; embora seja progressista e constructiva, tem tendencia a destruir tudo o que se opponha á realização de seus desejos; muito energica não teme as derrotas, caminhando sempre para a frente.

N. B. — Aconselhamos um pouco mais de concentração em seus pensamentos e idéas.

PRINCEZA DAS CZARDAS (Araraquara — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Numero fraco para representar a individualidade, promettendo pouco progresso na vida.

PERSONALIDADE — Variavel, podendo ser levada para o mal e para o bem.

RESULTANTE — Na sua vida, tudo dependerá do meio em que viver; deve procurar isolar-se de tudo que lhe possa influenciar para o mal e ter forças para resistir; assim sendo, suas potencialidades são enormes e attingirá algo de superior. A educação e a instrucção são de grande valor na sua vida. Deve acatar as tradições e não ser tão independente em suas idéas. E' muito original e deve corrigir-se.

OLHOS AZUES (São Paulo).

INDIVIDUALIDEDE — Caracter benevolo; voluvel indecisa.

PERSONALIDADE — Não muito favoravel; exigente, impericsa.

RESULTANTE — As vibrações numerologicas de seu nome é bastante instavel; pode leval-a da mais alta alegria ao mais profundo pesar e "vive-versa": indecisa no que deseja; seu progresso depende em saber aproveitar os bons momentos e não se deixar perder por pequenas preoccupações; sua vivacidade e seu enthusiasmo são possibilidades para brilhar em qualquer situação.

N. B. — Reflicta mais um pouco em seus emprehendimentos e conserve suas boas amizades cara amiguinha.

IRRESOLUTA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Adaptavel, affavel, accessivel, curiosa de conhecimentos geraes.

PERSONALIDADE — Trato amavel, natureza sensivel, compassiva, attrahente.

RESULTANTE — Tudo em sua vida dependerá da evolução moral do meio em que tiver qualquer actuação; muito se deve preoccupar com o que possa atacar sua reputação; sabe descobrir soluções praticas em casos complexos; não se preoccupa com o futuro vive do presente e isto lhe parece sufficiente; possue capacidade de acção e não teme situações arriscadas, pois é capaz de sair-se bem em todas.

N. B. — Aconselhamos aproveitar o mais possivel seus talentos e guiar sua vida a um fim determinado.

CYMA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Methodica, influencia tanto para o bem como para o mal, dependendo do desenvolvimento moral.

PERSONALIDADE — Tendencia ao luxo, muito cuidadosa com o vestuario e a belleza physica; temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Persistente em seus esforços para attingir seus ideaes; é ordeira e se adapta facilmente ao trabalho regular e continuo; nem sempre está sujeita a successos financeiros, porque tem ideaes mais elevados; positiva em todas as suas idéas e expressões.

PAULISTINHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte e emprehendedor, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento consciencioso; sincera, generosa, desinteressada.

RESULTANTE — Triumphará na vida pela sua energia e actividade; aptidão para tudo o que exige esforço e coragem; não se deixa dominar por preconceitos e age com independencia; os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina.

N. B. — Aconselhamos ideaes elevados, ser fiel a elles, não se deixando levar pelas paixões e desejos pessoaes.

FADAZINHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter leal, franco, emprehendedor e feliz.

PERSONALIDADE — Natureza altiva; impetuosa nos momentos de colera...

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artistica, inclinada aos trabalhos profissionaes; aspirações elevadas; tolerante para com os defeitos dos outros; geralmente é admirada e possue bons amigos; aproveita todas as opportunidades que se apresentam para aperfeiçoar-se quer moral como intellectualmente; bom humor.

LUANNA (Mirasol — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Amavel, adaptavel, accessivel, meiga independente.

PERSONALIDADE — Nervosa, ás vezes irritante, nem sempre sincera nas amizades.

RESULTANTE — Activa, é capaz de grandes esforços para attingir o que almeja; capacidades especiaes para assumptos scientificos e trabalhos mecanicos; não é agarrada ás convenções sociaes o que lhe difficulta os successos sem o sentir; não almeja successos financeiros e sim cousas mais elevadas; é positiva em todas as suas idéas e expressões.

N. B. — Deve ser mais prudente nos seus actos.





# NOVA YORK, CENTRO DA MODA FEMININA, MAS AINDA SE INSPIRA EM PARIS

NOVA YORK, novembro — (H.) — Via aerea. — Nova York é uma cidade ambiciosa. Firmada numa situação geographica excepcional, consciente do seu rapido e quasi prodigioso crescimento, não tem duvidas sobre o seu destino e não encontrou até agora nenhum obstaculo aos seus desejos.

Ufana-se Nova York de exercer o controle financeiro do mundo mediante a lendaria influencia de Wall Street, como se envaidece do numero de seus telephones e automoveis e da fabricação de tres quartas partes dos objectos de uso em todo o territorio da União...

Agora pretende estender os tentaculos á industria cinematographica enraizada nas ensoladas praias californianas e aspira finalmente á dictadura mundial da moda feminina.

A assignatura do armisticio de Compiégne e a occupação de parte da França pelas tropas allemãs determinou, nas casas de modas de Nova York, um choque psychologico de expressão sentimental que não tardou a transformar-se em uma perspectiva de ordem pratica. A' verdadeira tristeza de uma subversão profunda da ordem estabelecida seguiu-se uma consideração mais fria dos acontecimentos e o calculo inevitavel.

"A vida normal de Paris — pensaram os Estados Maiores da Quinta Avenida — levará muito tempo a restabelecer-se. Nossos modelistas, nossos desenhistas, alimentaram-se dos ensinamentos da Rue de la Paix e da Place Vendôme... De outro lado, as cidades mais importantes do mundo estão soffrendo os effeitos da guerra e nenhuma dellas é capaz de desempenhar uma missão directiva. Logicamente é Nova York que deve substituir Paris e empunhar agora o sceptro da moda feminina. Creemos nas margens do Hudson essa atmosphera propicia á creação de primores femininos que existia nas margens do Senna."

A offensiva se revestiu de uma forma concreta com a apresentação de collecções de outomno e inverno pelas casas mais reputadas de Manhattan. O ritual inspira-se na melhor technica parisiense. Convidam-se escriptores e chronistas da sociedade, serve-se champagne, uma orchestra executa trechos escolhidos. Para que a transformação não seja demasiado brusca, ainda se continua a empregar a terminologia franceza nos detalhes e na designação dos modelos. Os catalogos ainda vêm cheios de nomes familiares, poeticos e evocadores.

Entretanto, é cedo demais para se poder julgar os resultados. Até agora, salvo em certos casos de reproducções modernizadas de enfeites usados em diversas partes dos Estados Unidos durante os periodos colonial e da guerra civil, a inspiração continua a ser puramente parisiense.

Mme. Schiaparelli, a famosa modista parisiense, fez recentemente uma conferencia numa das grandes lojas da Quinta Avenida sobre as perspectivas da moda e não deixou de alludir á tendencia que observara no sentido de fazer de Nova York o centro mundial da elegancia feminina. Suas observações e suggestões foram ouvidas com o mais vivo interesse.

A notavel creadora, sublinhando a phrase com ironico sorriso, poz em duvida que houvesse no mundo cidade capaz de despojar Paris de um reinado cimentado através de gerações e seculos.

# Os Ultimos Dias de Maria Antonietta

SAINT-Beuve escreveu:

... "não ha monumento de estupidez mais atroz, nem mais ignominioso, para nossa especie, do que o processo de Maria Antonietta".

Realmente! 167 annos já passaram sobre a dramatica historia da desventurada rainha da França e sempre, sempre, resalta, em evocação compassiva, a dolorosa injustiça.

---

Foi em outubro o seu julgamento. Chaveau Lagarde, um dos advogados designados pela Convenção para defender Maria Antonietta, contou nas suas "Memorias" que teria sido preciso acompanhar o processo, em todos os seus detalhes, "para se ter uma idéa do bello caracter que a rainha revelou."

Toda vestida de luto, ella entrou na sala do tribunal, arranjada com o melhor que lhe tinham deixado. Os cabellos, já todos brancos, levava-os presos, num penteado alto.

Nessa audiencia, que foi de 20 horas, o povo exigia, de vez em quando, que ella se puzesse de pé, para melhor vêl-a. E a rainha deixou que passassem em silencio todas as injurias, sem que lhe tremesse um musculo das faces, mesmo quando ouviu Fouquier formular o requisitorio da pena de morte, onde era apontada como immoral, perversa, como uma Messalina e uma nova Agrippina.

Ainda quando a horrivel calumnia do incesto foi lançada, ella pareceu impassivel, mas quando, directamente, a arguiram sobre a accusação esmagadora, que a envolvia com o filho, sua voz vibrou estranhamente, respondendo: "... a natureza se recusa a responder a taes accusações. Eu appello para todas as mulheres que são mães!"

Pela primeira vez, na agonia daquella audiencia, as lagrimas correram em muitos rostos de mulher. E toda gente se commoveu e se agitou, parecendo prompta a se tornar favoravel á accusada.

A' meia noite, o presidente disse aos advogados que preparassem a defesa, pois dentro de um quarto de hora a sessão seria encerrada.

Que defesa poderia ter sido feita em semelhantes condições? Mesmo assim, foram admiraveis aquelles dois homens, que falaram com emoção e coragem, invocando a clemencia do povo francez.

Recordando esses dias de lutas, em que o processo se arrastava lento e grave, Chaveau Lagarde, em suas "Memorias", allude, mais uma vez, á attitude inflexivel e majestosa da rainha: "... Imagine-se, se fôr possivel, toda a força de animo que lhe foi necessaria para supportar a fadiga de uma sessão tão longa e horrivel, em que se exhibia ao povo e lutava contra monstros avidos de sangue, em que era obrigada a defender-se de emboscadas, a destruir argumentos e a conservar-se calma, para não ficar abaixo de si mesma."

Maria Antonietta foi condemnada á morte por unanimidade. Ouviu a condemnação sem um gesto de medo, de revolta ou de fraqueza. Ergueu-se do banco dos accusados e á pergunta do presidente — "se tinha o que reclamar" — sacudiu a cabeça, negativamente. Sem olhar para ninguem, desceu os degráos e saiu da sala, deixando atrás de si um silencio apavorante.

A condemnada á morte, no pequenino quarto da conciergerie, pediu e alcançou que lhe dessem luz, papel e tinta. Eram 4 horas da madrugada e á chamma de duas velas escreveu uma carta que é um modelo de resignação. Escreveu-a á Elisabeth, numa linguagem transparente de sentimento, de alma nua, e com calligraphia firme, viril. Elisabeth era a irmã do rei, sua cunhada. Escreveu-lhe com pensamentos mysteriosamente illuminados, com palavras bem claras e humanas, que diziam da calma da sua consciencia e da dor immensa de deixar os filhos; que recordavam a esses filhos o que lhes ensinara sobre a força da união e o cumprimento do dever; que expandiam uma elevada comprehensão e conformação ás desgraças padecidas e que se alteavam para o céo silencioso:

"Morro na religião catholica, apostolica e romana, na de meus paes, naquella em que fui creada e que sempre professei. Não tendo nenhuma consolação espiritual a esperar, ignorando se ainda existem padres dessa religião, mas sabendo que, mesmo que existam, o logar em que me acho exporia a grandes perigos áquelle que aqui entrasse, mesmo que fosse uma vez, eu peço, sinceramente, perdão a Deus de todos os erros que tenha commettido em minha vida. Espero que, na sua bondade, elle queira acolher os meus ultimos votos, como os que sempre fiz, recebendo a minha alma na sua misericordia e bondade. Peço perdão a todos que conheço e a você, minha irmã, em particular, de todas as offensas que, sem o querer, tenha podido ter feito. Perdôo a todos os meus inimigos o mal que me fizeram. Digo adeus ás minhas tias e a todos meus irmãos e irmãs. Tinha amigos. A idéa de separar-me delles para sempre e o seu soffrimento são das maiores tristezas que levo, ao morrer. Que ao menos saibam que até o ultimo instante me lembrei delles.

Adeus, minha boa e terna irmã. Possa esta carta chegar ás suas mãos. Lembre-se sempre de mim. Beijo-a com todo o coração, assim como aos meus pobres e queridos filhinhos. Meu Deus! Como é dilacerante separarmo-nos para sempre! Adeus, adeus! Não me occuparei mais, agora, senão dos meus deveres espirituaes..."

Elisabeth não recebeu a bella, a ... despedida de Maria Antonietta. Não a tiveram, tambem, os filhos, nem os amigos dilectos.

Guardou-a o medo, primeiro, e, vinte e um annos depois, a ambição de um deputado, Courtois, que fazia ju's aos favores reaes, foi presenteal-a a Luiz XVIII.





## Você quer ser feliz?

ENTÃO, não anima o rancor, nem fomente a inimizade; não ateie o fogo de velhas disputas; não recorde as injustiças, nem o mal que lhe fizeram. Se V. quer ser feliz, perdoe as injurias. Pensa que o odio é uma reacção mortal, que lhe envenenará a alma, roubando-lhe a alegria da vida. Pense que o odio vae ferir primeiro seu coração, vae primeiro lhe causar mais damnos, do que damnos causar. E é triste, lamentavelmente, falhas em harmonia, da alma perdida na dissonancia de questiunculas, de coisas mesquinhas, possiveis de evitar.



# • XANTHELASMA

JA' repararam os meus carissimos leitores, em algum parente ou amigo, umas pequenas placas ligeiramente elevadas, de tonalidade amarellada que se localizam ao redor dos olhos?

A impressão que ellas produzem na physionomia é de cansaço e tristeza.

Tanto na palpebra inferior como na superior ellas são notadas, sendo que na ultima ellas localizam-se de preferencia no canto interno do olho.

Pois bem, essas pequenas placas são consideradas histo-anatomopathologicamente como tumores, embora de natureza benigna. A apparição dá-se de um dia para outro e com o correr das semanas e dos mezes ellas vão-se distendendo, alargando, abarcando toda a região palpebral como se cada dia que passasse se injectasse uma gotta de um liquido amarello sobre a pelle.

Ainda ha puco tempo, em Julho do corrente anno, no "Medical Clinics of North America", o Dr. Hamilton Montgomery, no seu artigo "Cutaneous manifestations of diseases of lipoid metabolism", estudava este assumpto com tudo o cuidado, principalmente sob o ponto de vista da physiologia dos lipoides ou gorduras. Sendo a xanthelasma uma advertencia de que existe uma hiperlipemia e um augmento de colesterina no sangue, o autor encontrou nas lesões uma percentagem superior a cincoenta por cento das referidas substancias.

Aconselha então, no decorrer do seu trabalho, uma dieta rigorosamente isenta de gorduras de procedencia animal, que, segundo as suas observações, traz em consequencia a regressão do processo quasi completo das lesões e um perfeito equilibrio sanguineo.

Quasi completo, diz elle — e o resquicio, como eliminal-o?

Até algum tempo atrás, o unico recurso existente para a extincção absoluta desses pequenos tumores, era a cirurgia. De facto dava um bom resultado porque, sendo a região palpebral quasi desprovida de musculos, a sutura era feita de pelle para pelle e se tornava imperceptivel, porém se o doente não seguisse a dieta apontada pelo clinico, voltava tudo, justamente, á altura da cicatriz. Além deste inconveniente, sempre era uma operação, — coisa que, em geral, aterroriza os mais calmos.

Hoje em dia, todos os que têm xanthelasma estão a cavalleiro da situação, pois, que não mais dependem do processo cirurgico, de vez que, com uma applicação de diatermo-coagulação estão livres para sempre de tão inesthetica molestia, acrescendo a vantagem de não haver recidiva no local onde foi extraido o pequeno tumor.

Todo o progresso da clinica, actualmente, gira em torno da electricidade e póde-se por seu intermedio conseguir resultados que, ha algum tempo passado, seriam considerados verdadeiros milagres e que hoje são communs em mãos de todos os physiotherapeutas.



# De Amado Nervo

Não penses nunca — "Elle tem mais do que merece."

Não exclames nunca — "Injustiça da sorte".

Na verdade te digo que não ha fiel que não ha balança de precisão mais perfeita e delicada do que a da justiça distribuida. Deus não tem por que intervir na sancção dos actos. Cada acto leva, em seu germen mesmo, o premio e o castigo; como em cada boleta está a enzinha ou o carvalho, com as possibilidades todas da futura sombra majestosa e até de passaros que aninham em suas ramas.

A força invisivel, que distribue os bens e os males, é uma lei. E tanto como é impossivel o erro na lei da attracção da lei universal, é impossivel o erro a essa lei portentosa.

Quando Newton formulava seu famoso principio, parecia-lhe que um determinado movimento dos corpos celestes não se ajustava. O erro estaria na lei ou estaria nos corpos rebeldes? O erro estava nas observações, nos calculos, nas distancias, em certas medidas terrestres, inexactas. Quando se verificou isso, graças a novas medidas e calculos, tambem se viu que a lei era infallivel.

De Maria Antonietta disseram que era graciosa em tudo, mas que não dansava dentro do compasso. E um cortezão, com engenho, defendeu-a com a celebre phrase: "Mas, nesse caso, a culpa é do compasso". Pois é assim a justiça distributiva. Teus olhos, tua observação, teu juizo, teu compasso, erram. Ella, nunca!

O que te acontece é o que tem de acontecer, unicamente.

E o universo não esmagará, sem razão, a menor formiga.





# A EDELWEISS

PIERRE MAUROY

(Versão synthetica)

COM a fronte apoiada na vidraça da janella, Ricardo Duham olhava a neve cair. Elle era natural de uma provincia onde seu pae desempenhava alto cargo na magistratura e tinha fortuna, herdada de um tio, que lhe permittia viver liberto de esforços. Para elle, tudo era facil. Mas, nem dos sorrisos femininos recebia encanto, porque lhe faltava o estimulante que dá sabor á vida — a luta. Aos trinta annos, já não esperava nada...

Olhando a neve, acudiu-lh á memoria a recordação de um inverno, annos atrás, passado em sua provincia, em suas montanhas. Durante dois mezes, tinha conhecido a alegria do espaço, do ar livre, da neve branca, pura...

Que fizera desde então? Pouca coisa. Aventuras triviaes, relações mundanas, rompimentos, que nada lhe tinham deixado. Sem mesmo saber como o fizera, abriu um caixão, revolveu papeis e achou, finalmente, um sobrescripto amarellado. Continha photographias — silhuetas desportivas na paizagem nevada. Entre ellas, uma figura voltava sem cessar. Era a imagem de uma joven, de rosto bello e talhe esbelto. E na memoria de Ricardo tudo se esfumou, para ficar apenas ella.

Chamava-se Sabina Tessier e vivia na mesma provincia. Por motivo de saude delicada estivera, naquelle anno, fazendo estação de cura, em plena montanha. Foi assim que a encontrou Ricardo. Na camaradagem facil de hotel, pudera apreciar mais do que a sua belleza, pudera sentir os encantos de seu espirito sonhador e de seu coração terno.

O recato que occulta os verdadeiros amores reteve nos labios de ambos as palavras reveladoras, mas falara muito esse amor — nos olhos, nos gestos, no silencio... Covarde, elle se calou. No dia da separação, ella lhe disse:

— Voltarei a vel-o?

— Sem duvida — balbuciou elle.

— Não me esquecerá?

— Conhecendo-a, quem poderá esquecel-a?

— Acredito, porque parece que não sabe mentir. Mas, para que pense em mim, quando estiver longe, leve esta flor. E' uma edelweiss. Cortei-a eu mesma para lhe dar...

— Obrigado, Sabina. Sua delicadeza me commove e guardarei a flor, como alguma coisa de V. mesma.

— Não voltará V. antes que a flor se desfolhe?

— Sim.

— Então, guarde-a, que esta flor vai durar a minha vida — disse ella, com sorriso estranho.

Ricardo regressou á cidade. A vida ociosa apoderou-se delle, com exitos mundanos que o fizeram esquecer a promessa. Agora, pela primeira vez, nessa tarde de inverno, a melancolia fel-o comprehender o valor das recordações. E procurou mais no fundo do grande sobrescripto: "Aqui deve estar a edelweiss de Sabina..." Encontrou-a, parecendo uma estrella de velludo branco. Tomou-a entre os dedos tremulos, mas viu que se despetalava e caia sobre a mesa, transformada em um pó sem cor. A surpresa da metamorphose perturbou-o profundamente, comprehendendo que desdenhara o amor e a felicidade que passaram junto delle.

E pensou partir naquella mesma noite. Seus deveres mundanos, porém, retardaram a partida. Por fim, chegou o dia. Viram-no chegar seus paes, com surpresa, pois elle guardou o motivo da visita inesperada.

Quando ficou só com sua mãe, perguntou-lhe:

— E a senhorita Tessier?

— Sabina Tessier? Não sabes? Morreu ha cinco dias.

— Morreu! — exclamou Ricardo, revelando desespero.

Cinco dias... Precisamente naquelle em que revolvia as suas recordações, em que vira a edelweiss — a flor symbolo do amor puro como a neve — morrer entre os seus dedos.



## Gottas de verdade

EXISTEM almas orientadas para o meio dia, isto é, para o almoço.

---

Ser hoje melhor que hontem, amanhã melhor que hoje — é o grande problema.

---

A dor inconsolavel, a unica inconsolavel, é a que se mereceu.

---

Cada estante de bibliotheca parece uma colheita e sobre cada uma correm ventos differentes.

---

A arte sempre foi uma grande conductora do fluido amoroso.

---

Não ha humilhação onde não ha publico.

# CORREIO
## CONSULTAS e CONFIDENCIAS

*Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.*

*Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineira, respectivamente.*

*Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento dsta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.*

BAHIANA (Bahia).

"...se devo tomar aquella loção..."

Por que não? E' absolutamente inoffensiva e leva muita esperança a quem quer emmagrecer. Vimos, ha tempo, numa revista franceza, algo que vale a pena repetir porque — V. vae ver — nada leva de nocivo. E' um simples copo de cozimento de 10 grammas de chicorea, 10 de alface e 10 de fumaria, para tomar em jejum. Não valerá uma experiencia?

TALITA (Rio).

"...e peço-lhe enviar-me a receita, caso esta exista..."

Para encrespar os cabellos, a que segue é uma das formulas preconizadas:

| | |
|---|---|
| Agua distillada de louro cereja | 200,0 |
| Alcoolato de Fioravante .. .. .. .. | 50,0 |
| Gomma de Senegal .. .. .. .. .. | 20,0 |

Molhar os cabellos e collocar os grammos proprios para frisar.

MITZUK (Araraquara — S. Paulo).

"...Então resolvi pedir-lhe..."

...uma orientação, para melhorar das muitas espinhas e cravos, espalhados pelo dorso, queixo, testa...

Se sua pelle tiver excesso de gordura, remova-a, á noite, com agua de colonia resorcinada (½ litro desta, 5,0 de resorcina), embebendo um algodão; lave, toda região affectada, com agua bem morna e sabão de Afridol (uma vez ao dia) e só enxagoe o rosto minutos passados, quando tenha deixado a espuma do sabão seccar sobre a epiderme.

Durante o dia, fricções com:

| | |
|---|---|
| Lanolina .. .. .. .. .. .. .. .. | 20,0 |
| Vaselina .. .. .. .. .. .. .. .. | 20,0 |
| Agua oxygenada .. .. .. .. .. | 20,0 |
| Enxofre .. .. .. .. .. .. .. .. | 8,0 |

Macios e brilhantes, seus cabellos se tornarão á simples untura do oleo de olivas amornado, antes, 20 minutos, de lavar a cabeça. Enxaguadura (se não quer que escureçam) com agua e sumo de limão.

CYRA (Bagé — Rio Grande do Sul).

"...algumas formulas para os fins que citarei..."

Tintura liquida para os labios:

| | |
|---|---|
| Cochonilha em pó .. .. .. | 2,0 |
| Lacre em pó .. .. .. .. .. | 2,0 |
| Alcool .. .. .. .. .. .. .. .. | 50,0 |
| Glycerina .. .. .. .. .. .. | 10 gottas |

Rouge liquido para as faces:

| | |
|---|---|
| Ammoniaco liquido .. .. .. | 7,0 |
| Carmim .. .. .. .. .. .. .. | 2,0 |

Deixar de infusão durante dois dias, mexendo de vez em quando e depois juntar.

| | |
|---|---|
| Hydrolato de rosas .. .. .. | 7,0 |
| Alcool .. .. .. .. .. .. .. .. | 7,0 |

Pintura de cor castanho, para os olhos:

| | | |
|---|---|---|
| Vaselina branca .. .. .. .. .. ) | ãã | |
| Terra de Sienna .. .. .. .. .. ) | 8,0 | |
| Cera branca .. .. .. .. .. .. | 4,0 | |
| Essencia de geranio rosa .. .. .. | 0,05 | |
| Essencia de jasmim .. .. .. .. | 0,05 | |

A terra de Sienna pode ser substituida por óca parda.

Um creme nutritivo:

| | |
|---|---|
| Cera branca .. .. .. .. .. .. | 7,0 |
| Oleo de amendoas .. .. .. .. | 75,0 |
| Parafina .. .. .. .. .. .. .. .. | 7,0 |
| Espermacete .. .. .. .. .. .. | 10,0 |
| Hydrolato de rosas .. .. .. .. | 25,0 |
| Tintura de benjoim .. .. .. .. | 1,0 |

Em banho-maria.

J. J. LYRA (onde estiver).

"...para os meus labios que e tão sempre rachados..."

A manteiga de cacáo é um recurso... Mas, aqui tens outro:

| | |
|---|---|
| Canfora .. .. .. .. .. .. .. .. | 3,0 |
| Acido phenico .. .. .. .. .. .. | 1,0 |

Misturar e juntar:

| | |
|---|---|
| Vaselina .. .. .. .. .. .. .. .. | 30,0 |

FLOR DOS TROPICOS (Bahia).

"...do muito sympathizado "Supplemento"..."

Experimente o que segue para o desapparecimento dessas cicatrizes:

| | |
|---|---|
| Alcool .. .. .. .. .. .. .. .. | 25,0 |
| Benjoim .. .. .. .. .. .. .. | 10,0 |
| Balsamo de Judéa .. .. .. | 20 gottas |

Em fricções.

DESILLUDIDA DA SORTE (São Paulo).

"...e tratarei de me conformar..."

Não é o desanimo que lhe levamos. E' um conselho, envolvido no verde de uma esperança. Se V. fizer uma alimentação sadia, sem excitantes, condimentos, gorduras, se V. combater a má digestão, principalmente a constipação intestinal, dará um largo pasto em todo sentido de sua ambição.

A formula que lhe damos é para o nariz vermelho:

| | |
|---|---|
| Borax em pó .. .. .. .. .. .. | 10,0 |
| Agua pura .. .. .. .. .. .. .. | 150,0 |

E uma colher, pequena, de agua de Colonia. Lave a região, deixando seccar naturalmente. Duas ou mais vezes no dia.

No tratamento da pelle, em collaboração com o que expressamos acima — a máscara de banana e limão (duas bananas pratas esmagadas e sumo de limão). Duas vezes por semana. Diariamente, collaborando tambem:

| | |
|---|---|
| Leite de amendoas .. .. .. .. | 150,0 |
| Agua de rosas .. .. .. .. .. .. | 150,0 |

O collo é sua ultima preoccupação, e para vencel-a, repetimos-lhe um velho ensinamento, de exito crescente. E' a massagem com oleo de olivas, de modo que penetre bem.

Meia hora depois, tire o azeite com um panno macio e passe então sumo de limão, esfregando uma metade e até sentir ligeiro ardor. Do mesmo modo retire o sumo do limão e lave a região com agua bem morna, quasi quente, primeiro, e fria depois.

Nesta ultima, accrescente 3 gottas de benjoim.

LEILA GUIMARAES (Bello Horizonte).

"...Tenho passado clara de ovo..."

Com os cuidados que dá á sua cutis joven bastante, accrescente mais estes: como norma principal faça uma limpeza pela manhã e outra á noite.

E faça assim, simplesmente: Lave o rosto com agua morna e um sabão muito puro. Enxagõe com agua fria, retirando bem a espuma. Será o momento de nutrir a epiderme, para devolver-lhe a natural louçania, que não é é outro o senão que a magoa. E V. mesma pode preparar o creme com que favoreça e nutra a pelle fatigada, com lanolina pura a que misture um pouco de oleo de amendoas doces. Applicando-o, faça-o com pequenos golpes, que activem a circulação.

GAUCHA MINEIRA (Bello Horizonte).

"...e ella surge em quantidade. E' horrivel..."

Realmente... O seu recurso é lavar a cabeça, frequentemente, com sabão de ictiol (além dos cuidados diarios da escova). Abra nos cabellos grandes riscas, nas quaes esfregue este preparado, de modo a bem penetrar no couro cabelludo:

| | |
|---|---|
| Brilhantina .. .. .. .. .. .. .. .. | 30,0 |
| Tintura de jaborandy .. .. .. | 20,0 |
| Oleato de ammonio .. .. .. .. | 5,0 |

Na intenção de que V. melhore, ou que tenha sua pelle reintegrada na frescura primitiva, dentro dos mesmos cuidados de uma alimentação sadia, aconselhamos-lhe o levedo de cerveja, á vontade. Depois de retirar os cravos e para impedir a formação de espinhas, esta pomada:

| | |
|---|---|
| Canfora .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 3,0 |
| Acido phenico crystallizado .. .. | 1,0 |

Misturar e accrescentar:

| | |
|---|---|
| Vaselina .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 30,0 |

INDIA DO NORTE (Natal — Rio Grande do Norte).

"...Confiando nas suas indicações, peço..."

Procuremos honrar esta confiança gentil.

A' sua pelle, em estado de seccura — lavados mornos, com sabonete de glycerina e enxaguadura de agua morna, ainda, mas que leve algumas gottas de tintura de benjoim. Depois, applicar:

| | |
|---|---|
| Lanolina pura .. .. .. .. .. ) | ãã |
| Vaselina .. .. .. .. .. .. .. ) | 10,0 |
| Tintura de benjoim .. .. .. .. | q. s. |

Para os cabellos, tambem em deficiencia de lubrificante:

Sabão liquido, accrescentando-lhe uma colher de oleo puro de oliva. Bata a mistura até obter farta espuma para lavar a cabeça, duas vezes por semana. E para enxaguar o cabello, na ultima agua — sumo de limão.

VERA (Palmeira de Missões — Rio Grande do Sul).

"...a pelle muito vermelha..."

V. apanha muito sol? Sob a influencia da luz solar, a pelle se faz aspera, resecca, vermelha... A's mudanças bruscas de temperatura, deve-se muitas vezes os pequenos senões que V. enumera em sua pelle. Uma má alimentação, é outra das origens... Localmente:

| | |
|---|---|
| Enxofre precipitado .. .. .. .. ) | ãã |
| Pasta do oxydo de zinco .. .. ) | 20,0 |
| Vaselina branca .. .. .. .. .. ) | |

Caspas — Tintura de jaborandy e de panamá, em partes iguaes, para fricções no couro cabelludo. Basta-lhe, tambem (a escolher) lavar a cabeça, seguidamente, e passar, todos os dias, agua boricada na cabeça ou sublimado a 1 por 1.000.

DONA DINA (São Paulo).

"...por meio simples..."

...e natural. Um regimen que offerece excellente resultado, é o de submetter o organismo, uma vez por semana, mesmo de quinze em quinze dias, a uma desintoxicação. Nada melhor, então, que se abster de carnes e alimentos gordurosos, condimentados, para só consumir frutas e legumes. Desintoxicado o organismo, o sangue circula melhor, rejuvenescendo e refrescando a pelle, sem quasi necessidade de mais nada.

Mas, V. quer algo simples... Pois lembre-se que a coalhada, applicada no rosto, vale por um optimo creme, todos os dias.

LINA (Aindorama).

"...um preparado, para tirar manchas ou pannos..."

Eis o que lhe serve:

| | |
|---|---|
| Cold-cream .. .. .. .. .. .. .. | 60,0 |
| Essencia de aniz .. .. .. .. .. | 4,0 |
| Flor de enxofre .. .. .. .. .. | 4,0 |

Para applicar no rosto á noite e, no dia seguinte, laval-o com chá verde quente.

LILI (Rio).

A resposta é para passar os olhos pelas letras dirigidas a duas consulentes, com a mesma queixa.

Mas V. tem a opportunidade de escolher:

| | |
|---|---|
| Talco de Veneza .. .. .. .. .. | 100,0 |
| Oxydo de zinco .. .. .. .. .. | 5,0 |
| Menthol .. .. .. .. .. .. .. .. | 0,50 |
| Salicylato de bismutho .. .. .. | 2,5 |
| Estovaina .. .. .. .. .. .. .. | 0,10 |

ATICO (Rio).

"...o melhor methodo para o que desejo..."

E' ainda o da pinça, passando antes algodão embebido em ether ou com vaselina liquida. Será um trabalho muito repetido (e não preferir o da epilação electrica), mas, o que soluciona satisfatoriamente.

ROSE MARIE (Londrina — E. do Paraná).

"...acha que por eu ser mocinha, pois tenho 15 annos, não poderei tratar da pelle..."

Ser bella é um dever, que não deve apparecer depois de uns certos annos, mas, com a adolescencia.

Não é difficil lhe dar uma idéa desse dever, dizendo-lhe: Uma pelle oleosa, afeiada por cravos e espinhas, é mesmo um derespero, que requer tratamento constante. A limpeza externa como a interna, são de capital importancia. Por esta — o regimen alimentar moderado, com legumes, frutas, levedo de cerveja... Por aquella — os lavados da pelle, varias vezes ao dia. E exercicios ao ar livre, indispensaveis para uma boa circulação e normalidade das funcções todas. Lave o rosto assim: Agua morna e um sabonete neutro; um pedaço de panno felpudo (ou uma escova macia) para passar e repassar a espuma, principalmente nos logares mais atacados de pontos pretos e espinhas. Prefira o sabão de Afridol.

Depois, na agua fria para enxagoar o rosto, ponha um pouco de vinagre aromatico. E esta loção:

| | |
|---|---|
| Enxofre precipitado .. .. .. .. | 2,0 |
| Acido salicylico .. .. .. .. .. | 1,0 |
| Tintura de benjoim .. .. .. .. | 1,0 |
| Vaselina .. .. .. .. .. .. .. .. | 30,0 |

ANNA... (Muquí — Estado do Espirito Santo).

"...estou triste com isso..."

Nenhuma tintura pode satisfazel-a plenamente. Não seria melhor que V. se desviasse desse artificio, que não engana e atraiçoa, ás vezes, de modo cruel? E' melhor, sim! desde que não tem a facilidade de confiar a cabeça a um profissional. E o que se lhe indica é a formula que segue, para ajudal-a a que regressem os cabellos á cor natural, ao mesmo tempo que evitará o avanço dos grisalhos:

| | |
|---|---|
| Tutano de vacca .. .. .. .. .. | 15,0 |
| Manteiga .. .. .. .. .. .. .. .. | 15,0 |
| Oleo de amendoas doces .. .. .. | 14,0 |
| Balsamo do Perú .. .. .. .. .. | 2,0 |
| Baunilha, em pedaços .. .. .. | 1 |

Em banho maria e guardar em pote bem fechado, depois de perfumar com a essencia preferida.

EDNA (Santa Adelia — E. de São Paulo).

"...Poderei voltar novamente?..."

Com grande prazer... Uma resposta — aquella que foi dada á Gaucha Mineira — serve-lhe em tudo. E creia que está orientada convenientemente.

MARIANY (Rio).

"...uma formula para que meus cabellos fiquem sedosos..."

Muito seccos, seus cabellos, só com lubrificantes V. conseguirá corrigil-os. O oleo de vaselina puro, com uma essencia, e muito recommendado. Mas, se prefere uma formula, aqui a tem:

| | |
|---|---|
| Oleo de ricino .. .. .. .. .. ) | ãã |
| Vaselina .. .. .. .. .. .. .. ) | 10,0 |
| Acido gallico .. .. .. .. .. .. | 1,0 |
| Essencia de lavanda.. .. .. .. | 5 gottas |

POLLY (São Paulo).

"...e canso demais a vista..."

Não é, então, o que pensou fazer, o que deva fazer. Seus olhos são muito moços para os senões apontados... Mas, vamos dizer-lhe, ou melhor, — orietal-a. Estudando, após essas horas, pingue nos olhos duas, tres gottas de sôro physiologico (compre uma ampola, transporte o liquido para um vidrinho e arrolhe bem). Com esse cuidado, V. fará muito pela juventude legitima de seus olhos. E nas palpebras, onde se formam sulcos, ponha compressas de leite morno a que misture um pouco de oleo de amendoas doces. E a mascara de clara de ovo, batida, por 20 minutos, duas vezes por semana.

MIRNA YULA (São Paulo).

"...Queria que você me ensinasse um preparado para passar á noite..."

Mas, não deve confiar só a um preparado a sua ambição e sim aos exercicios, os possiveis, que possa fazer, assim como ás fricções com agua salgada, com preferencia á do mar.

Para fricções leves, demoradas:

| | |
|---|---|
| Agua de camomilla .. .. .. .. | 20,0 |
| Alcool a 90º .. .. .. .. .. .. | 300,0 |
| Tintura de myrrha .. .. .. .. | 4,0 |
| Agua de flores de sabugueiro .. | 50,0 |
| Almiscar .. .. .. .. .. .. .. .. | q. s. |
| Borato de sodio .. .. .. .. .. | 5,0 |

Manchas:

| | |
|---|---|
| Acido borico .. .. .. .. .. .. | 5,0 |
| Glycerina .. .. .. .. .. .. .. | 12,0 |
| Lanolina .. .. .. .. .. .. .. .. | 75,0 |
| Oleo de olivas .. .. .. .. .. | 30,0 |
| Essencia de rosas .. .. .. .. | 3 gottas |

SONIA (Santos).

"...Minha consulta é simples e, ao mesmo tempo, problematica..."

Amiguinha, e tas palavras levam-lhe uma verdade, esta: as feições classicas, com linhas perfeitas nem sempre valem tudo. Não valem... Longe de um desanimo, pense que a belleza espiritual é um bem ineffavel, que apaga todas as imperfeições. E' o bem que V. pode conseguir, que já possue, á força de vontade, de comprensão, de alma muito cordial, para ser uma violeta, que se adivinha pelo aroma.

NANE (Minas).

"...Não deixo nunca de ler o querido "Supplemento"...

...que todo se engalana, para bem merecer... Dizia Wickemann, allemão, que a perfeita belleza não existe sem a calma de um espirito livre de agitações, de preoccupações... E' mesmo assim — a calma interior parece que reflecte, com a serenidade, a saude, o encanto para um rosto. A saude, nem por isso, deixa de figurar em primeiro plano. Ahi não deixa... Se V. está com uma anormalidade qualquer organica, trate della e verá que as graças todas voltam para V., que é joven bastante e quasi sem potes e vidros de loções.

Para que seu rosto recobre á frescura e a cor, convem-lhe o banho a vapor, diario; o lavado, á noite, com agua e clara de ovo (o melhor que o sabão, porque nutre) ou com sabão, arrevezando, como queira. Depois do banho a vapor, faça uma fricção leve, em movimentos certos, ascendentes com este creme:

| | |
|---|---|
| Cera branca .. .. .. .. .. .. | 7,0 |
| Oleo de amendoas .. .. .. .. | 75,0 |
| Parafina .. .. .. .. .. .. .. .. | 7,0 |
| Espermacete .. .. .. .. .. .. | 10,0 |
| Hydrolato de rosas.. .. .. .. | 25,0 |
| Tintura de benjoim .. .. .. .. | 1,0 |

Em banho-maria.

A's manchas... Leia a resposta á Mirna Yula. Serve-lhe a ultima formula.

BETTE OLIVIA LANG (Minas).

"...se é provavel que dê o resultado esperado?"

Para reduzir — só a cirurgia plastica... Em parte, esse problema seu soluciona-se com tratamento que faça a orgãos affectados, embora V. não imagine tel-os enfermos. A gymnastica respiratoria ser-lhe-á tambem de grande efficacia, assim como as fricções com agua salgada e o banho de chuva, caindo diretamente no busto. Dentro da sua recommendação, é um recurso. Outro, o das fricções, tres vezes ao dia, com:

| | |
|---|---|
| Agua forte de camomilla .. .. | 30,0 |
| Solução concentrada alumen .. | 15,0 |
| Alcool a 60º .. .. .. .. .. .. | 60,0 |

MANOLI DALI (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...e já é alguma coisa, não?..."

Por certo, amiguinha, que é uma graça invejavel, dom maravilhoso do clima de sua terra.

Pelo primeiro de seus interesses, pedimos-lhe que leia o que ficou dito á Bette Olivia Lang.

Para o segundo — unhas frageis — dizemos-lhe que convem banhal-as com oleo de amendoas doces, todos os dias, ou servir-se desta formula:

| | |
|---|---|
| Cera branca .. .. .. .. .. .. | 10,0 |
| Oleo de amendoas amargas .. .. | 20,0 |
| Oleo de tartaro .. .. .. .. .. | 20,0 |
| Alumen em pó .. .. .. .. .. | 2,0 |
| Essencia de limão .. .. .. .. | 2,0 |

Pestanas: — Uma mistura de rhum e oleo de ricino, em partes iguaes. E passar com um pincel ou escovinha.

Pelle:

| | |
|---|---|
| Hydrolato de rosas .. .. .. .. ) | ãã |
| Borato de sodio .. .. .. .. .. ) | 5,0 |
| Hydrolato de flores de laranjeira | 50,0 |
| Tintura de benjoim .. .. .. .. | 1,0 |

LYS ROUGE (São Paulo).

"...Como se faz?..."

Um vinagre de toucador:

| | |
|---|---|
| Vinagre de vinho branco .. .. | 25,0 |
| Tintura de benjoim .. .. .. .. | 10,0 |
| Agua de Colonia .. .. .. .. .. | 1 litro |

SONIA MARIA (Bahia).

"...O meu mal terá cura?..."

Imagine que sim! porque é melhor sentir a esperança do que alimentar a duvida. A origem, é de crer seja a do diagnostico que lhe deram — doença nervosa, organica ou funccional, pode se originar de uma perturbação thyro-ovariana... O tratamento varia com a causa. Aconselhamos-lhe maniluvios e pediluvios frios em agua de folhas de goiabeira. E este pó:

| | |
|---|---|
| Borato de sodio .. .. .. .. .. ) | ãã |
| Naphtol Beta .. .. .. .. .. .. ) | 5,0 |
| Alumen em pó .. .. .. .. .. | 2,0 |
| Talco boricado .. .. .. .. .. | 100,0 |

Além disso — fricções com alcool (uma garrafa) no qual tenha posto calomelanos (mil réis). Este medicamento não dissolve no alcool, mas dá resultado.

ROMANTICA (Recife — Pernambuco).

"...Lendo todos os domingos o "Supplemento Querido"..."

Com caricias de plumas V. se approxima e é acolhida carinhosamente... Rose Marie (Londrina — Paraná), tem ensinamentos uteis para V.

# SE SEU ORÇAMENTO SOFFRESSE CORTES

## Por Katherine Fisher, do Good Housekeeping Institute

FAÇA O PLANO DO MENÚ ANTES DE FAZER AS COMPRAS

SE antes das compras você já souber o que vae fazer, poderá economizar bastante. Antes de formular a lista, corra os olhos sobre as columnas dessa pagina, onde Miss Marsh, cuidadosamente, examinou o problema dos preços e dos alimentos. Para que uma dona de casa possa fazer economia, tem que conhecer bem o mercado de generos, frutas e verduras. Se você tiver em casa um pedaço de terra, embora pequeno, poderá plantar algumas verduras vulgares, como tomates, etc. Além de economico é um optimo exercicio ao ar livre. Lembre-se de que a dona de casa que despreza essas pequeninas economias, nunca chegará a fazer cortes em seu orçamento. Dizem os inglezes que quem quer economizar deve olhar para os "penny" porque dessa maneira os "pounds" se defenderão por si. Quando fôr comprar a carne, tenha sempre em mente qual a parte aproveitavel do peso que fôr mais barato. Muitas vezes sae barato comprar um pedaço menor, mas de preço mais caro. Tome em consideração que um pedaço de carne dura levará mais tempo cozinhando, o que representa o encarecimento do consumo do gaz. O que é indispensavel para fazer economia nas compras é a dona de casa não se deixar levar pela fantasia comprando, aqui e ali, coisas gostosas, mas sem utilidade no momento. Leve a lista do que fôr necessario ao menú planejado e não se afaste della, se o seu orçamento fôr apertado. Procure comprar pacotes grandes de

cereaes e outros generos alimenticios, porque desse modo elles sairão muito mais baratos.

### CONHEÇA O VALOR DOS ALIMENTOS

SE você vae cortar as verbas de alimentação, precisa fazel-o com o maior cuidado e sabedoria, para que não se veja obrigada a abrir uma verba maior para o medico e remedios. Procure substituir os legumes caros por outros mais baratos e de igual quota de vitaminas. Economize o valor alimenticio da comida no seu preparo. Por exemplo: cozinhe os legumes e aproveite a agua em que elles forem cozidos para fazer o molho, sem deixar se perder uma só gotta. E' sabido que os mineraes e as vitaminas das verduras ficam em grande parte na agua em que ellas foram cozidas. Aproveitando-a você terá tirado o maximo de util das verduras.

### SEJA UMA BOA COZINHEIRA

SE você quer reduzir o seu menú, deve fazer o possivel para se tornar uma cozinheira perita. Tenha em mente que não são os pratos complicados os mais gostosos. Qualquer prato simples, quando bem feito e bem temperado, é saboroso. Lembre-se de que antigamente a comida era deliciosa e simples, e o tempero é que marcava a differença entre uma artista da cozinha e uma profissional. Uma salada fresca, umas batatas assadas saidas do forno, uma boa sopa de lentilhas, tortas diversas, são pratos baratos e saborosos, desde que sejam bem feitos.

Evite a repetição dos mesmos menús, porque nenhum appetite resiste a este systema. Outra medida que uma boa cozinheira poderá lançar mão para baratear o preço é fazer as duas refeições ao mesmo tempo, entrando naturalmente modificações na hora do jantar. Lembre-se de que o tempo que levam os pratos

no forno ou no fogo é muito importante para encarecel-os. Prepare varios alimentos no forno quando fôr forçada a aquecel-o. Aproveite e ponha nelle o pão velho emquanto elle estiver quente; dessa maneira poderá ter farinha de rosca feita em casa.

# Como Conseguir Alimentos Sãos Com Pouco Dinheiro

## POR DOROTHY MARSH

### LEITE E QUEIJO

O leite é o alimento mais necessario na alimentação, em qualquer idade, principalmente nas crianças. Relativamente, é o mais barato, considerando o que tem em calcio, phosphoro, vitamina A e proteinas.

Não se importe nem corte a quota de leite se a sua familia não o aprecia devidamente. Lembre-se de que os pratos de comida e sobremesas á base de leite são tão nutritivos como o leite puro. Prepare sopas, caldos, molhos, puddings, cremes, refrescos.

Se você tem mesmo que reduzir o leite, lembre-se de que o queijo tem o valor do leite muito augmentado e que, com uma chicara de queijo ralado, você tem o equivalente a duas chicaras de leite puro. Substitua, se for absolutamente necessario, duas vezes por semana, o leite pelo queijo.

### PUDDING DE ARROZ

2 *ovos bem batidos*
1/4 *de chicara de assucar*
1 *chicara de leite*
1 *lata pequena de pecego em calda*
*canella*
*algumas gottas de extracto de amendoa*
1 *chicara de arroz cozido*

Misture os ovos batidos, o leite, assucar, sal, canella e a calda retirada aos pecegos de lata (cerca de 3/4 de chicara). Chegue no fogo até a mistura engrossar, mexendo bem. Retire do fogo, misture os pecegos e o arroz cozido. Sirva bem gelado.

### TOMATES E FRUTAS

Quanto mais apertado seja um orçamento, quanto mais preoccupada deve ser a dona de casa nas quotas de vitamina C.

Não se esqueça de que as laranjas são as frutas mais baratas que existem á venda e que ellas são, assim como as grapes fruit e os limões, uma fonte certa e segura de vitamina C. Sirva pelo menos uma vez por dia laranjas. Misture laranja nas saladas, nos doces, nos sorvetes, Faça tambem uso de bananas, quer como sobremesa, mas tambem como comida, em pasteis, molhos, tortas, etc. Substitua o vinagre pelo limão. Sairá muito mais barato e tambem saboroso.

———

O succo de tomate de lata é uma fonte segura de vitamina C. Sirva-o uma vez por dia. Use em macarronadas, sôpas, molhos, etc. Quando fôr a estação dos tomates, aproveite-os frescos, mas passada esta época, use muito tomate de lata. Elles são feitos de maneira a conservar intacta a quota vitaminosa.

Sirva cenouras, repolho, pepinos e todos os legumes que possam ser servidos ralados e crus. Pouparão o consumo de gaz.

Não se esqueça de aproveitar tambem as maçãs. Faça sobremesas e saladas com ellas. Lembre-se de que, servidas cruas, o preço do prato sae mais barato.

### GELATINA PARA SALADA

1 *pacote de gelatina de lima*
1 *chicara de agua fervendo*
1 *chicara de caldo de lima*
2 *limas em gomos, retiradas as pelles*
1/4 *de chicara de azeitonas recheiadas*
*Molho de salada*

Dissolva a gelatina em agua, misture o caldo de lima. Deixe esfriar até começar a engrossar. Junte os gomos de lima e as azeitonas. Vire em forminhas e deixe gelar. Vire sobre pequenos montes de cenoura ralada. Dá oito forminhas.

### OVOS

Porque os ovos são uma fonte segura de vitamina D, proteina e ferro, devem ser servidos pelo menos um, por pessoa, diariamente. Se elles ficarem muito caros em determinada época do anno, é preciso que pelo menos as crianças tenham 5 ovos por semana, e os adultos 3.

Esse ovo não precisa ser sempre estalado ou cozido. Pode ser distribuido em cremes, doces, etc. Elle pode ser tomado tambem em sorvete, refrescos, molhos, etc. Os ovos devem ser guardados na geladeira, para que não percam as qualidades alimenticias que os tornam preciosos á saude.

Não acredite quando o seu fornecedor lhe disser que os ovos escuros são mais fortes do que os outros e que, por isso, são mais caros. Os ovos frescos têm sempre o mesmo valor alimenticio, qualquer que seja a sua côr.

### OVOS COM CEBOLAS

2 *cebolas cortadas em fatias finas*
2 *colheres de gordura derretida*
*Sal, pimenta*
6 *ovos*
1 1/2 *chicara de leite*

Cozinhe as cebolas na gordura em vasilha coberta. Junte o sal e a pimenta aos ovos mal batidos e em seguida addicione o leite. Arrume as cebolas no fundo de uma forma e sobre ellas despeje os ovos, levando para assar em banho-maria durante 1 hora, ou até virar. Dá para quatro pessoas.

### VERDURAS

Não deixe de servir diariamente uma verdura para supprir a quota essencial de vitaminas A e C e de mineraes. Essas verduras são muito baratas relativamente aos outros alimentos.

Lembre-se que as raizes como batatas doces, nabos, beterrabas, mandioca, etc., são muito baratas e muitissimo nutritivas. Nas verduras de folha não se esqueça de que o espinafre é insubstituivel, por ser uma fonte de mineraes, principalmente de ferro. A ervilha é muito barata e rica em proteinas. A couve-flor, apesar de seu preço relativamente alto, não sairá tanto se suas folhas forem aproveitadas, preparadas como o molho.

Procure adquirir os legumes em vendedor que tenha grande freguezia porque, desse modo, ha menos probabilidade de que ellas fiquem velhas sem vender. Não pratique o erro de comprar legumes mais velhos, porque custam menos dinheiro. Depois de tres dias elles perdem suas propriedades alimenticias, a menos que sejam conservadas no gelo.

Procure assar e cozinhar as batatas dentro das cascas, porque assim são conservados os valores alimenticios.

Lembre-se de que o amendoim é muito alimenticio e pode substituir as nozes e amendoas por um preço muito mais razoavel. Tambem a sua manteiga dá deliciosos sandwiches e o valor nutritivo é muito alto.

### NABOS COM QUEIJO

Cozinhe os nabos, cerca de trinta minutos ou até que fiquem macios. Escorra. Esmague. Despeje em cima uma chicara de queijo ralado e tempere á vontade. Serve para acompanhar a carne.

### PÃO E CEREAES

E' muito importante para a saude servir um cereal pelo menos uma vez ao dia, se possivel, duas. Como é sabido, a vitamina B se encontra nas sementes e grãos, isto é, nos cereaes. Sem essa vitamina, não se consegue nervos fortes e calmos e a sua falta produz o esgotamento nervoso em todas as suas formas.

Para que não seja fatigante ao paladar, os cereaes devem ser apresentados de maneiras variadas, e, como são sempre de pouco sabor, temperados segundo o gosto de cada um.

Sirva frequentemente macarrão, arroz, aveia, milho, e não se esqueça de que o pão completo é muito util para quem queira moderar os gastos.

Sirva pão, bolachas e torradas em todas as refeições.

### FATIAS DE CARNE E MILHO

2 *cebolas grandes descascadas*
250 *grams. de carne passada na machina*
1 1/2 *chicara de farinha de milho*
1 *colher de sopa de sal*
*Pimenta*
*Cravo*
*Mostarda*

Rale as cebolas em cinco chicaras de agua fria numa panella grande. Despeje em cima a carne e deixe cozinhar durante 10 minutos. Vá pondo os temperos e a farinha de milho, misturando bem. Deixe mais 10 minutos. Despeje numa forma e deixe gelar até ficar firme. Corte em fatias e frite no azeite dos dois lados. Dá 30 fatias.

### CARNE E PEIXE

E' precisamente na carne que as economias maiores podem ser feitas. Compre pedaços mais baratos e faça os pratos tendo isso em vista. Não caia, entretanto, na tolice de comprar pesos baratos e esperar que elles sirvam para bifes e *roast-beefs*. Esses cortes servem muito bem para pratos cozidos. Tortas, macarronadas, almondegas, etc. São tão nutritivos como os outros pedaços. Comprando carne de porco, poderá comprar o hombro para fazer assado, em vez do pernil, que é muito mais caro. Não se esqueça de que a carne de peixe é tambem muito alimenticia e barata. Use o peixe fresco ou secco e poderá fazer deliciosos pratos, sendo que o dia que servir o peixe, não precisará servir carne.

### ALMONDEGAS RECHEIADAS

3 *chicaras de pão dormido*
3 *colheres de sopa de cebolas picadas*
6 *colheres de sopa de manteiga derretida*
2 *colherinhas de sal*
3 *colheres de sopa de agua quente*
500 *gras. de carne de peito passada na machina*
*Pimenta*
1 *ovo*

Misture os miolos de pão com a cebola e temperos e junte de 1 1/2 colher de sal. Junte a agua e misture bem. Misture a carne, sal, pimenta e o ovo e forre com essa mistura pequenas formas de pudding. Ponha no centro a primeira mistura e leve para assar em banho-maria. Dá seis forminhas. Sirva com molho de tomate e alface.

### ASSADO DE RIM

8 *rins de carneiro*
4 *colheres de sôpa de farinha*
4 *colheres de sopa de azeite*
1/2 *chicara de cebolas picadas*
2 1/2 *chicaras de succo de tomate de lata*
2 *colherinhas de sal*
*Pimenta*
*Torradas*

Lave bem e corte em dois os rins. Retire todas as pelliculas brancas. Corte em quatro. Cubra com agua fervendo e deixe ficar durante 5 minutos. Escorra. Passe na farinha e frite no azeite com as cebolas, até ficarem dourados. Junte o succo de tomate e deixe cozinhar até ficarem macios. Sirva sobre uma torrada, com batata doce assada na casca e alface.

# LINDOS E FINISSIMOS PRESENTES DE NATAL ÁS LEITORAS DO O Cruzeiro

4.º PREMIO—1 guarnição de cambrafa de linho, de 2.70 cms, com 12 guardanapos de 0,40 x 0,40 cms, bordados a mão, em seda da Ilha da Madeira, no valor de 2:000$, offerta da Camisaria Progresso, Praça Tiradentes, 2 e 4.

O CRUZEIRO, cuja linha ascencional de circulação, nestes ultimos quatro annos, é uma affirmação eloquente de seu prestigio na imprensa brasileira e da preferencia que o nosso publico lhe vem dispensando, tem correspondido a essa preferencia com a sua melhoria constante, quer na apresentação graphica, quer na escolha do material que divulga.

O augmento da circulação de O CRUZEIRO nestes oito mezes passados se evidenciou por um graphico quasi vertical; por isso a sua administração deliberou homenagear os seus leitores nas pessoas que lhes são mais caras — esposas, filhas e irmãs — com lindos e finissimos presentes de Natal.

Nenhum trabalho, a não ser o que vêm tendo todo o anno — o de adquirir a nossa revista — será exigido dos nossos leitores. Cada exemplar da edição especial de Natal, a circular no proximo dia 20 de Dezembro, levará uma cedula numerada que concorrerá a um sorteio de premios no valor de

**Vinte Contos de Réis,**

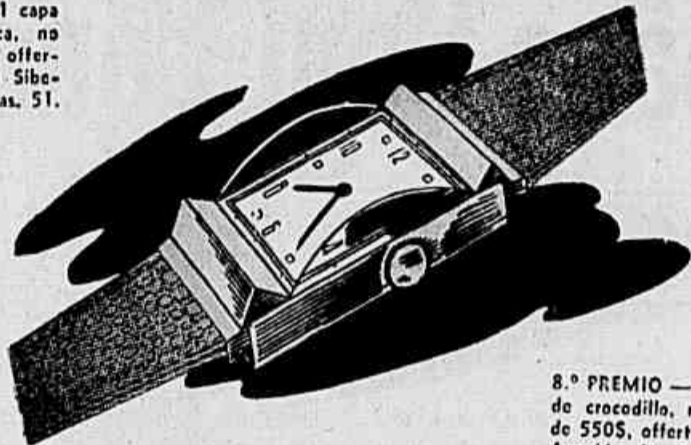
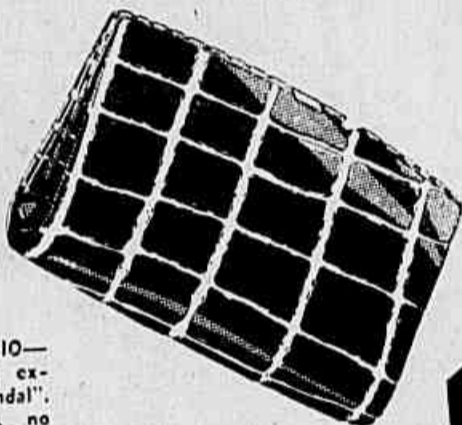
sob fiscalização Federal, a ser realizado no dia 4 de Janeiro seguinte, em logar que será previamente annunciado.

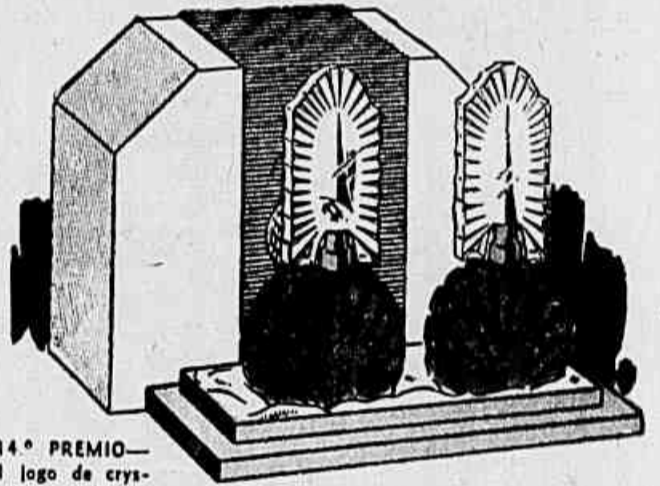
Os premios deste sorteio são os que illustram esta pagina.

Empreza Graphica O CRUZEIRO S. A.

1.º PREMIO — 1 capa de pelles, branca, no valor de 5:000$, offerta da Pelleteria Siberia, Gonçalves Dias, 51.

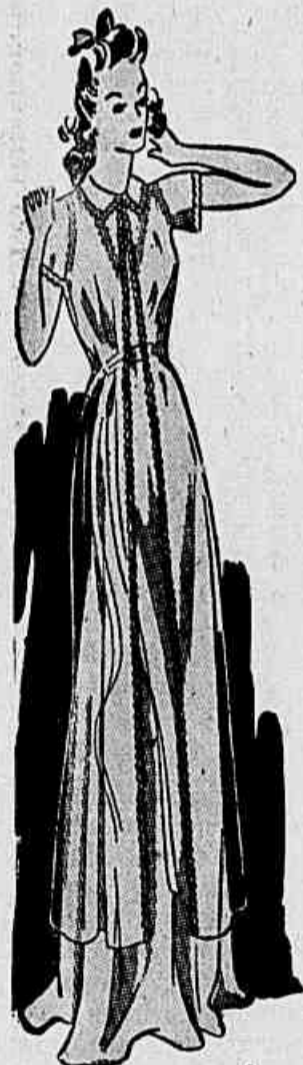
7.º PREMIO — 1 collar de Joseff, o joalheiro das estrellas de Hollywood, no valor de 650$, offerta da Casa Sloper

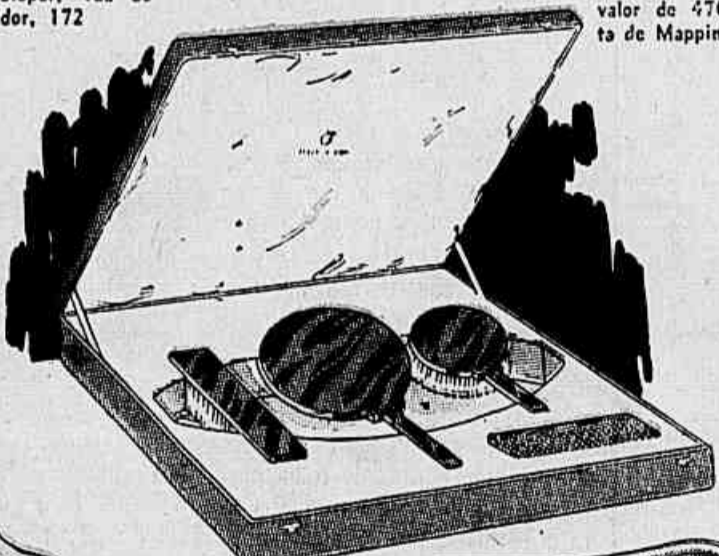
3.º PREMIO — 1 relogio-pulseira, de ouro, para senhora, no valor de 2:000$, offerta do Mappin & Webb, rua do Ouvidor, 100.

8.º PREMIO — 1 bolsa de crocodillo, no valor de 550$, offerta da 5.ª Avenida, Av. Rio Branco, 128.

15.º PREMIO— 1 vidro de extracto "Scandal", de Lanvin, no valor de 250$, offerta das Perfumarias Carneiro.

5.º PREMIO — 1 estojo de productos de belleza, no valor de 900$, offerta de Elizabeth Arden, Salão á Avenida Rio Branco, 257

14.º PREMIO— 1 jogo de crystal para toilette, no valor de 280$, offerta das Perfumarias Carneiro.

9.º PREMIO — 1 mala de viagem, typo avião, para senhora, no valor de 480$, offerta da Casa José Silva, rua dos Ourives, 3 e 5.

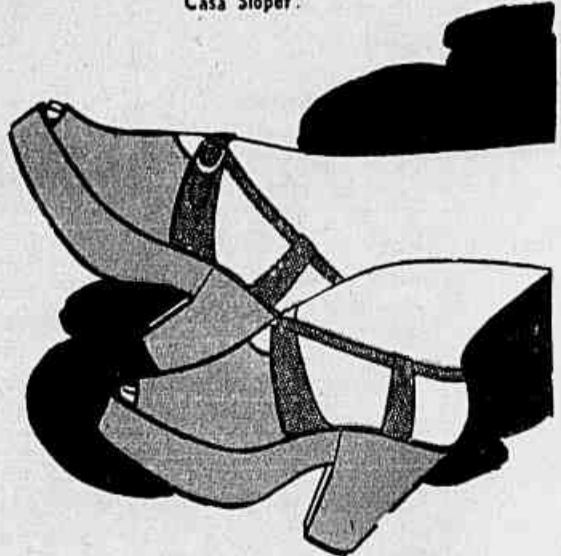
13.º PREMIO — 1 litro de agua de colonia "Moment Supreme", de Jean Patou, no valor de 300$, offerta das Perfumarias Carneiro, Praça Floriano, 31.

2.º PREMIO — 1 jogo de lingerie, no valor de 2:200$, offerta da Casa Babette, rua da Assembléa, 104-A.

6.º PREMIO — 1 vestido americano, para "soirée", no valor de 800$, offerta da Casa Sloper, rua do Ouvidor, 172

10.º PREMIO — 1 serviço para toucador, no valor de 470$, offerta de Mappin & Webb

12.º PREMIO — 1 estojo com 1 par de sapatos, 1 bolsa, 1 cinto e 1 flor, de crocodillo, no valor de 400$, offerta de A INSINUANTE, rua da Carioca, 48

17.º a 26.º PREMIOS — 10 assignaturas de O CRUZEIRO, a revista que acompanha o rythmo da vida moderna, no valor de 750$

11.º PREMIO— 1 pyjama de luxo, no valor de 420$, offerta da Casa Sloper.

27.º a 66.º PREMIOS — 40 estojos para unhas, no valor de 60$ cada um, offerta das Industrias Fatima S. A., rua Menna Barreto, 151

16.º PREMIO — 1 par de sapatos de lamé, no valor de 150$, offerta de A INSINUANTE.

## O Cruzeiro

**A REVISTA QUE ACOMPANHA O RYTHMO DA VIDA MODERNA**